

# RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Exercício 2024

2025



PREFEITURA DE  
**RIO BRANCO**  
PRODUÇÃO, EMPREGO E ORGANIZAÇÃO

**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE  
SEMEIA**

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO, EXERCÍCIO  
DE 2024**

**Relatório Anual de Gestão do exercício de 2024, elaborado de acordo com a Resolução TCE/AC nº 087/2013 e Instrução Normativa CGM nº 02/2024.**

**Rio Branco-AC, 2025**

## LISTA DE TABELAS

- Tabela 01: Relação de palestras no ano de 2024 48
- Tabela 02: Vista Orientada ao Horto Florestal 50
- Tabela 03: Bairros abrangidos com as ações de orientação da comunidade 53
- Tabela 04: Ação de educação ambiental - mobilização da comunidade 2024 73
- Tabela 05: Atividades lúdicas – Apresentação das Palhaças Ambientais, 2024 76
- Tabela 06: Atividades lúdicas – flanelógrafo, 2024 76
- Tabela 07: Atividades lúdicas – Brinquedos Cantados e contação de história 2024 77
- Tabela 08: Oficina de Reciclagem de Papel. 79
- Tabela 09 – Oficinas de Brinquedos 80
- Tabela 10 – Oficinas de Origami 81
- Tabela 11: Processos da Fiscalização Ambiental em 2021, 2022, 2023 e 2024. 88
- Tabela 12: Processos do Licenciamento Ambiental em 2021, 2022, 2023 e 2024. 88
- Tabela 13: Processos da Assessoria Jurídica em 2022, 2023 e 2024. 88
- Tabela 14: Processos da Diretoria de Controle Ambiental em 2021, 2022, 2023 e 2024. 89
- Tabela 15: Quantidade de processos da REDE SIM entre 2021, 2022, 2023 e 2024. 89
- Tabela 16: Tipos de processos do Licenciamento Ambiental entre 2020 e 2024. 90
- Tabela 17: Produtos do Licenciamento Ambiental entre 2017 e 2024. 91
- Tabela 18: Valores arrecadas com o pagamento das taxas de licenciamento ambiental. 92
- Tabela 19: Valores em reais arrecadas com o pagamento das compensações ambientais. 92
- Tabela 20: Principais tipos de dano ambiental denunciados entre 2017 e 2024. 94
- Tabela 21. Indicadores de ações referentes às queimadas urbanas. 99
- Tabela 22. Quantidade de denúncias de queima por regional e por bairro 99
- Tabela 23. Focos de queima nas capitais da Amazônia legal até 31/12/2024 (Satélite AQUA). 100
- Tabela 24: Plantios realizados em áreas de preservação permanente e áreas verdes. 107
- Tabela 25: quantidade de mudas plantadas 109
- Tabela 26: Produção de relatórios técnicos ambientais. 117
- Tabela 27: Produção de pareceres técnicos ambientais. 118
- Tabela 28: Produção de laudos técnicos ambientais. 118
- Tabela 29: Produção de mudas no ano de 2024. 131

Tabela 30: Relação das rotatórias e retornos contempladas com roçagem. 139

Tabela 31: Relação de eventos realizados no Horto Florestal. 158

Tabela 32. Número de ações por secretaria para o eixo estratégico uso do solo urbano 174

Tabela 33. Status de execução de ações por secretaria referentes ao eixo estratégico Uso do Solo Urbano. 174

Tabela 34. Número de ações por secretaria para o eixo estratégico uso do solo rural. 175

Tabela 35. Status de execução de ações por secretaria referentes ao eixo estratégico uso do solo rural. 175

Tabela 36. Número de ações por secretaria para o eixo estratégico Mobilidade Urbana. 176

Tabela 37. Status de execução de ações por secretaria referentes ao eixo estratégico Mobilidade Urbana. 176

Tabela 38. Número de ações por secretaria para o eixo estratégico Saneamento. 177

Tabela 39. Status de execução de ações por secretaria referentes ao eixo estratégico Saneamento. 177

Tabela 40. Número de ações por secretaria para o eixo estratégico Energias Alternativas/Renováveis. 178

Tabela 41. Status de execução de ações por secretaria referentes ao eixo estratégico Energias Alternativas/Renováveis. 178

Tabela 42. Número de ações por secretaria para o eixo estratégico Comunicação e monitoramento do PMAMC. 179

Tabela 43. Status de execução de ações por secretaria referentes ao eixo estratégico Comunicação e monitoramento do PMAMC. 179

Tabela 44. Escala de classificação da qualidade do ar conforme instrução da OMS. 185

Tabela 45. Quantidade de resíduos produzidos em tonelada nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023. 196

Tabela 46. Empresas de coleta e transporte de resíduos de construção civil. 205

Tabela 47: Controle de pesagem de resíduos em tratamento na UTRE 215

Tabela 48: Registro de quantitativos (toneladas) de resíduos em fluxo na Unidade de Triagem da UTRE em 2024 221

Tabela 49: Quantitativo de resíduos pneumáticos em fluxo no ECOPONTO da UTRE em 2024 222

Tabela 50: Controle de quantitativos em fluxo na Unidade de Compostagem da UTRE, em 2024. 224

## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1. Organograma da SEMEIA 18
- Figura 2. Momento da entrega do Certificado *Good Travel Seal Bronze*. 31
- Figura 3. Registro da Placa instalada no Parque Ambiental Chico Mendes com o certificado *Good Travel Seal Bronze* 32
- Figura 4. Registro de visitação no Parque Ambiental Chico Mendes de 01 de janeiro a 10 de dezembro de 2024. 32
- Figura 5. Evolução do plantel em 2024. 34
- Figura 6. Atividades e manutenções de rotina. 35
- Figura 7. Reformas e reparos realizados em 2024. 36
- Figura 8. Reforma do memorial Chico Mendes 37
- Figura 9. Reforma da casa do seringueiro 38
- Figura 10. construção de rampas e mesas de piquenique 39
- Figura 11. Pintura externa do prédio da administração. 40
- Figura 12. Reforma das casinhas do parque. 41
- Figura 13. Programação da semana do Meio Ambiente. 41
- Figura 14. Curso de brigadista no PACM. 42
- Figura 15. Curso manejo de serpentes e tratadores de animais no PACM. 42
- Figura 16. Atividades realizadas em parceria no PACM. 43
- Figura 17. Palestra na Escola Sebastião Pedrosa e no Tribunal de Justiça do Acre 49
- Figura 18. Palestra no Colégio Sigma e na Associação de Mulheres Negras do Acre 50
- Figura 19. Visita Guiada ao Horto Florestal Colégio Sigma e Dantas e Escola Anice Dib Jatene 52
- Figura 20. Visita Guiada ao Horto Florestal Escola Rui Azevedo e Mestre Raimundo Irineu Serra 52
- Figura 21. Orientação da comunidade no conjunto Bela Vista e no Juarez Távora 53
- Figura 22. Contação de História com a equipe da Biblioteca Pública Adonay Barbosa dos Santos 54
- Figura 23. Apresentação Pocket Show com a equipe da Lúdica 54
- Figura 24. Oficina de Origami 55
- Figura 25. Jogos de mesa 55
- Figura 26. Pintura Facial 55
- Figura 27. Escultura em balão 55
- Figura 28. Oficina de Brinquedos com materiais recicláveis 56
- Figura 29. Trilha Ecológica 56

- Figura 30. Palestra A Água nos une, o Clima nos move: considerações acerca das mudanças climáticas no contexto local para os alunos dos Cursos de Biologia e Processos Escolares do IFAC 57
- Figura 31. Palestra A Água nos une, o Clima nos move: considerações acerca das mudanças climáticas no contexto local para os alunos do Ensino médio integrado do IFAC 57
- Figura 32. Palestra A Água nos une, o Clima nos move: considerações acerca das mudanças climáticas no contexto local para os alunos do Ensino Fundamental da Escola Zuleide Pereira 57
- Figura 33. Apresentação com uso de maquetes sobre Recursos Hídricos na Escola de Ensino Fundamental Marechal Humberto Castelo Branco 58
- Figura 34. Apresentação com uso do Flanelógrafo sobre Recursos Hídricos na Escola de Ensino Fundamental Marechal Humberto Castelo Branco 58
- Figura 35. Solenidade em alusão ao Dia Mundial da Água 59
- Figura 36. Plantio de mudas em Área de Preservação Permanente do Igarapé Fidêncio 59
- Figura 37. Lançamento do Plano de Prevenção e Combate as Queimadas Urbanas 61
- Figura 38. Apresentações musicais 61
- Figura 39. Contação de História e Recreação 62
- Figura 40. Público do Sarau Ambiental 62
- Figura 41. Abertura da Semana de Meio Ambiente e atividades realizadas 64
- Figura 42. Mesa Redonda Cuidar da Amazônia é cuidar da vida 64
- Figura 43. Momento Cultural e divulgação da ação para a imprensa 64
- Figura 44. Plantio de mudas no Parque do Tucumã 65
- Figura 45. Oficina de compostagem: transformando resíduos orgânicos em adubo 65
- Figura 46. Oficina de compostagem: transformando resíduos orgânicos em adubo 66
- Figura 47. Solenidade de reinauguração do Memorial Chico Mendes 66
- Figura 48. Família Mendes no registro de assinaturas do Memorial Chico Mendes 67
- Figura 49. Discursos das autoridades e descerramento da placa de reinauguração do Memorial Chico Mendes 67
- Figura 50. Visita técnica Tribunal Regional Eleitoral 68
- Figura 51. Apresentação do viveiro de produção de muda e doação de mudas 68
- Figura 52. Conferência Internacional de Biodiversidade, Ciência Florestal e Inovação Tecnológica e XIV Semana Acadêmica de Biologia – Mesa Redonda “Educação Ambiental 69
- Figura 53. Apresentação teatral O pequeno CO2 69
- Figura 54. Corridinha pelo Meio Ambiente 70
- Figura 55. Sementes Sonoras em “O Canto da Terra” abertura do Encontro Acreano

de Geografia 71

Figura 56. Oficinas sobre a proteção dos recursos hídricos 73

Figura 57. Visitas para averiguar as condições ambientais do Igarapé São Francisco 73

Figura 58. Apresentação de teatro de bonecos em “Memórias de um igarapé limpinho” 74

Figura 59. Papo Literário com o Sarau Lembranças Amorasas 74

Figura 60. Apresentação Palhaças Ambientais nas escolas Dom Giocondo e Centro de Educação Infantil Olindina Bezerra 77

Figura 61. Flanelógrafo sobre Queimadas urbanas na Escola Clarice Fecury e jogos ambientais na Escola Estadual Maria Raimunda Albina 77

Figura 62. Brinquedos Cantados na Escola Maria Lúcia Morin e contação de história na Escola João Paulo II 78

Figura 63. Oficina de Reciclagem e confecção de Artesanato Escola Padre Carlos Casavechia e Grupo de Mulheres Hope 79

Figura 64. Oficina de Reciclagem e confecção de Artesanato Escola Rui Azevedo 79

Figura 65. Oficina de Brinquedos com materiais recicláveis Escola Anice Dib Jatene 80

Figura 66. Oficina de Origami para alunos da Usina de arte João Donato e na União do Vegetal 82

Figura 67. Oficina de Origami para alunos do curso de Educação Física e Biologia da Universidade Federal do Acre 82

Figura 68. Oficina Educação Ambiental por meio de atividades lúdicas 83

Figura 69. Educação Ambiental na perspectiva escolar a partir do reaproveitamento de resíduos sólidos reutilizáveis em atividades pedagógicas 83

Figura 70. Oficina de mandalas observando a geometria da natureza 84

Figura 71. Oficina de mandalas observando a geometria da natureza 85

Figura 72. Quantidade de processos de Licenciamento e REDE SIM por mês em 2024. 89

Figura 73. Quantidade e tipos de processos do Licenciamento em 2024 90

Figura 74. Quantidade de Licenças, Autorizações e outros documentos expedidos pelo Licenciamento Ambiental em 2024 91

Figura 75. Quantidade de Peças Fiscais no período de 2017 a 2024 93

Figura 76. Histórico de processos da Fiscalização Ambiental registrados de 2010 a 2024 93

Figura 77. Quantidade de Autos de Infração emitidos de 2010 a 2024 pela Fiscalização Ambiental 93

Figura 78. Quantidade de Termos de Advertência emitidos de 2010 a 2024 pela Fiscalização Ambiental. 94

Figura 79. Denúncias de lançamento irregular de esgotos de 2017 a 2024 95

- Figura 80. Denúncias de lançamento irregular de esgotos por mês em 2024. 95
- Figura 81. Denúncias de Poluição Sonora de 2017 a 2024 96
- Figura 82. Denúncias de Poluição Sonora por mês de 2024 96
- Figura 83. Denúncias de Maus Tratos de animais de 2017 a 2024 97
- Figura 84. Denúncias de Maus Tratos de animais por mês de 2024 97
- Figura 85. Quantidade de denúncias realizadas ao longo dos últimos 15 anos tipificadas como Queimadas Urbanas 98
- Figura 86. Denúncias de Queimadas Urbanas por mês de 2024 98
- Figura 87. Focos de Queima (Satélite AQUA) por Município/AC. 100
- Figura 88. Focos de Queima (Satélite Aqua) x Denúncias de Queima Rio Branco/AC. 100
- Figura 89. Focos de queima por estados da Amazônia Legal (Satélite AQUA). 101
- Figura 90. Focos de Queima rural (Satélite Aqua) em Rio Branco/AC. 101
- Figura 91. Plantio de quinhentas mudas no Desafio verde 108
- Figura 92. Monitoramento nas áreas já recuperadas. 109
- Figura 93. Reunião para assinatura do Protocolo de Intenções. 110
- Figura 94. Reunião do GT para tratativas relacionadas ao Igarapé São Francisco. 111
- Figura 95. Audiência Pública na Aleac sobre secas extremas. 112
- Figura 96. Reunião para tratativas das Hortas Urbanas no TCE. 113
- Figura 97. Vistoria em campo. 116
- Figura 98. processos realizados de maio a novembro. 117
- Figura 99. Atendimento de denúncias e fiscalização de maus tratos de animais. 121
- Figura 100. Vistoria técnica para expedição de licença para posto de combustível. 121
- Figura 101. Vistoria técnica para autorização de corte de árvores. 121
- Figura 102. Imagem de intervenção em APP. 121
- Figura 103. Vistoria para acompanhamento das condições dos animais na Cavalgada/2024. 121
- Figura 104. Vistoria técnica para utilização de som. 122
- Figura 105. Fiscalização ambiental no combate às queimadas. 122
- Figura 106. Fiscalização em área queimada 122
- Figura 107. Vistoria técnica de empreendimento causadores de poluição sonora 122
- Figura 108. Retirada do paisagismo da rotatória da AABB 128
- Figura 109. Irrigação nas rotatórias 128
- Figura 110. Reforma do viveiro 129
- Figura 111. Casa de vegetação e bancada 130

- Figura 112. Produção de amendoim em lonas e Plantio de amendoim após 8 dias 132
- Figura 113. Arranjos e vasos florais que são feitos para as instituições e eventos 133
- Figura 114. Arborização de vias, parques, áreas verdes etc. 138
- Figura 115. Roçagem e rastelagem realizada nos parques. 140
- Figura 116. Distribuição do número de podas realizadas, por tipo de espaço público 142
- Figura 117. Relação do número de podas das principais espécies. 142
- Figura 118. Poda das principais espécies. 143
- Figura 119. Relação da quantidade de poda, supressão e remoção de árvores durante o ano de 2024 144
- Figura 120. Comparativo das podas realizadas em 2021, 2022, 2023 e 2024 145
- Figura 121. Poda, supressão e remoção de árvore no período noturno 145
- Figura 122. Distribuição do número de árvores suprimidas por espécie. 147
- Figura 123. As principais espécies que foram suprimidas. 147
- Figura 124. Imagens de árvores próximo de muros e em calçadas. 148
- Figura 125. Árvores caídas após temporal, em diferentes regiões. 149
- Figura 126. Árvores secas, envenenadas e apodrecidas 151
- Figura 127. Árvores infestadas pela parasita erva-de-passarinho 152
- Figura 128. Mapa de localização do Horto Florestal 153
- Figura 129. Algumas atividades realizadas no Parque Horto Florestal. 153
- Figura 130. Reformas e melhorias realizadas Parque Horto Florestal 154
- Figura 131. Manutenção realizada no Horto Florestal. 157
- Figura 132. Atividades desenvolvidas no Horto Florestal 162
- Figura 133. Mapa de localização do Parque São Francisco 163
- Figura 134. Equipe da SEMEIA atuando no roço, rastelagem, poda das árvores e coleta de resíduos da parte interna e externa do Parque São Francisco 164
- Figura 135. Equipe da SEMEIA atuando no apoio às vítimas da enxurrada. 166
- Figura 136. 1ª Reunião do COIMAMC em 16 de agosto de 2024. 170
- Figura 137. Status de execução das ações do PMAMC. 171
- Figura 138. Quantitativo de ações do PMAMC por secretarias. 172
- Figura 139. Status de execução das ações do PMAMC por Eixo Estratégico Setorial. 172
- Figura 140. Status de execução das ações do PMAMC por Secretarias Municipais de Rio Branco e Governo do estado do Acre. 173
- Figura 141. Arborização urbana com plantio de 500 mudas no Parque Tucumã em junho de 2024 (A e B). 181

- Figura 142. Resumo da apresentação o Projeto Plano de Florestas Urbanas ao COMDEMA, julho de 2024. 182
- Figura 143. Comparativo da quantidade de focos de calor detectados no Estado do Acre e na capital Rio Branco. 183
- Figura 144. Média mensal da qualidade do ar em Rio Branco de julho a novembro de 2024 (sensor: Acre Bioclima - UFAC A). 184
- Figura 145. - Escalas adotadas pela OMS e CONAMA para classificação da qualidade do ar. 184
- Figura 146. - Boletim referente a média diária da qualidade do ar em 21/08/2024. 186
- Figura 147. - Boletim da média diária da qualidade do ar e focos de calor para Rio Branco (AC), Porto Velho (RO) e Manaus (AM) em 03/09/2024. 186
- Figura 148. - Boletim semanal de 10 a 16 de outubro de 2024. (A) Média semanal da qualidade do ar e focos de calor para as capitais. (B) Média diária da qualidade do ar para as capitais. (C) Qualidade do ar durante as 24h do dia 16/10/24. (D) Focos de calor por Bioma e estados da Região Norte. 187
- Figura 149. - Boletim semanal de 31 de outubro a 06 de novembro de 2024. (A) Média semanal da qualidade do ar e focos de calor para as capitais. (B) Média diária da qualidade do ar para as capitais. (C) Qualidade do ar durante as 24h do dia 06/11/24. (D) calor por Bioma e estados da Região Norte. 188
- Figura 150. - Boletim de série histórica da qualidade do ar para capitais de Rio Branco (AC), Porto Velho (RO) e Manaus (AM) de janeiro de 2023 a julho de 2024. 189
- Figura 151. - Reuniões técnicas da equipe do Núcleo de Resíduos com membros do Comitê Intersecretarial da SEMSA e SMCCI. 192
- Figura 152. - Resíduos destinados à UTRE. 193
- Figura 153. - índice de geração diária de resíduos por habitante (kg/hab./dia). 194
- Figura 153. - Composição Gravimétrica de Rio Branco – Acre. 194
- Figura 155. - Sede da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis e Reutilizáveis de Rio Branco e Eco ponto Tucumã, 2024. 195
- Figura 156. - Números de estabelecimentos que possuem PGRSS. 196
- Figura 157. - Panorama da gestão dos resíduos de serviços de saúde gerados pelo município de Rio Branco em 2023. 197
- Figura 158. - Panorama da gestão dos resíduos de serviços de saúde gerados pelo município de Rio Branco em 2023. 197
- Figura 159. - Estabelecimentos privados geradores de resíduos de serviço de saúde no Município. 197
- Figura 160. - Georreferenciamento das estações de tratamento de água e efluente. 198
- Figura 161. - Georreferenciamento das estações compactas de tratamento de efluente. 199
- Figura 162. - Panorama da gestão dos resíduos de serviços de saneamento gerados

pelo município de Rio Branco. 200

Figura 163. - Serviços de limpeza urbana realizados pela SMCCI. 200

Figura 164. - Localização das feiras livres. 201

Figura 165. - Número de atendimentos realizados em 2023. 202

Figura 166. - Serviços de limpeza urbana após enxurradas (remoção, lavagem e desobstrução de drenagem) realizados pela SMCCI. 203

Figura 167. - Percentual de despesas com os serviços de limpeza urbana. 203

Figura 168. - Composição gravimétrica Aterro de Inertes. 204

Figura 169. - Distribuição das empresas de coleta e transporte de RCC em Rio Branco. 205

Figura 170. - Principais locais de descarte irregular de resíduos no Município. 206

Figura 171. – Custos por categoria. 206

Figura 172. – Panorama da geração dos resíduos de transporte gerados pelo município de Rio Branco em 2023. 207

Figura 173. – Ponto de entrega voluntário de lâmpadas presente na SEMEIA. 208

Figura 174. – Certidão de Regularidade de Declaração do SINIR – 2023, do Município de Rio Branco - AC. 209

Figura 175. – Protocolo do preenchimento do formulário online. 210

Figura 176. Estruturas da Unidade de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos 214

Figura 177. Etapas de implantação das células de Aterro Sanitário da Bacia Norte 216

Figura 178. Resíduos sólidos domiciliares recebidos mensalmente no aterro sanitário de Rio Branco, em 2024 217

Figura 179. Operação da 2ª etapa da 3ª fase da célula de aterro sanitário de Rio Branco 217

Figura 180. Evolução operacional da 2ª plataforma da 3ª fase da célula de aterro sanitário de Rio Branco instalado na UTRE 218

Figura 181. Área de implantação da 4ª célula de aterro sanitário 218

Figura 182. Projeto da 4ª célula de aterro sanitário 218

Figura 183. Finalizando a implantação da 4ª célula de aterro sanitário 219

Figura 184. 4ª Célula em Operação no aterro sanitário 219

Figura 185. Coleta de amostras de efluentes, águas superficiais e águas subterrâneas para o monitoramento ambiental da UTRE 220

Figura 186. Galpão de Recebimento temporário de resíduos pneumáticos instalado na UTRE (ECOPONTO) 222

Figura 187. Valas sépticas para disposição final de animais mortos 223

Figura 188. Operação da Unidade de Compostagem na UTRE 225

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação do órgão

Quadro 2 - Indicador da semente para o PPA 2022/2025

Quadro 3 - Demonstrativo da execução por programa de governo

Quadro 4 - Demonstrativo da execução física e financeira das ações

Quadro 5 - Demonstrativo da composição das receitas executadas

Quadro 6 - Demonstrativo previsão e realização de receitas orçamentárias

Quadro 7 - Programação das despesas correntes

Quadro 8 - Programação das despesas de capital

Quadro 9 - Despesa total do órgão

Quadro 10 - Demonstrativo de regulamentos que tramitaram pela dica e foram publicadas em 2023

Quadro 11 - Descrição das atividades desenvolvidas pela assessoria jurídica/dica

Quadro 12 - Relação de praças, parques e quadras de esportes contempladas com paisagismo

Quadro 13 - Relação de rotatórias e retornos contemplados com paisagismo

Quadro 14 - Relação dos canteiros centrais e laterais de avenidas e ruas contempladas com paisagismo

Quadro 15 - Relação de instituições contempladas com paisagismo

Quadro 16 - Arborização realizada no Município em 2024

Quadro 17 - Detalhamento da estrutura administrativa e operacional do departamento de resíduos sólidos domiciliares

Quadro 18 - Detalhamento de mão de obra operante no departamento de resíduos sólidos domiciliares

## SUMÁRIO

<b>I. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>13</b>
Estruturação do Relatório .....	13
Principais Dificuldades e Realizações .....	13
<b>II. VISÃO GERAL</b> .....	<b>14</b>
Identificação do Órgão .....	14
<b>III. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA, PATRIMONIAL E OPERACIONAL</b>	
<b>19</b>	
<b>1. PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL</b> .....	<b>19</b>
<b>1.1 Plano Plurianual – PPA 2022-2025</b> .....	19
<b>1.2 Lei de Diretrizes Orçamentárias – 2024</b> .....	23
<b>2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b> .....	<b>26</b>
a. Receita .....	26
b. Despesa .....	27
<b>IV. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES DA GESTÃO</b> .....	<b>30</b>
<b>V. RESULTADOS E CONCLUSÕES</b> .....	<b>31</b>
<b>1. Chefia de Gabinete</b> .....	<b>31</b>
a. Divisão do Parque Ambiental Chico Mendes .....	31
b. Escola de Educação Ambiental .....	47
<b>2. Diretoria de Controle Ambiental</b> .....	<b>86</b>
a. <b>Controle Ambiental</b> .....	<b>86</b>
Licenciamento Ambiental .....	89
Fiscalização Ambiental .....	92
Núcleo de Recursos Hídricos .....	106
b. <b>Departamento de Espaços Públicos</b> .....	<b>123</b>
Parques Ambientais (Horto Florestal e São Francisco) .....	152
<b>3. Diretoria de Mudanças Climáticas</b> .....	<b>167</b>
a. <b>Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas</b> .....	<b>167</b>
Núcleo de Mudanças Climáticas .....	168
Núcleo de Resíduos Sólidos.....	191
Núcleo de Crédito de Carbono .....	211
b. <b>Departamento de Resíduos Sólidos</b> .....	<b>211</b>

## I. INTRODUÇÃO

### Estruturação do Relatório

O presente Relatório de Gestão está estruturado conforme Decreto nº 1.660/2013, Resolução TCE/AC nº 087/2013 e Instrução Normativa CGM nº 02/2024, excetuando aqueles itens que não se aplicam às atividades deste órgão, e ainda, com exceção dos seguintes itens: Demonstrativo dos recursos concedidos por meio de convênios; que apesar de se aplicarem à natureza do órgão, não há conteúdo a ser declarado no ano de 2024.

### Principais Dificuldades e Realizações

Em 2024 foram investidos R\$ **19.834.989,75** (dezenove milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, novecentos e oitenta e nove reais e setenta e cinco centavos), oriundos de Recursos Próprios, gastos em ações de implementação e consolidação da Política Municipal de Meio Ambiente das quais destacamos as seguintes realizações descritas abaixo:

As Divisões de Fiscalização e Licenciamento Ambiental, encerram o ano de 2024 atendendo respectivamente 79,7% e 86% dos processos, o equivalente a 4679 demandas.

Em relação à educação ambiental, alcançamos o quantitativo de 39.170 pessoas, com oferecimento de palestras, campanhas, visitas orientadas e formação, incluindo oficina de reciclagem.

Participamos e organizamos eventos importantes que trataram de temas relacionados ao meio ambiente, destacamos os seguintes: Dia Mundial da Água, Semana do Meio Ambiente, Dia da Amazônia e Dia das Crianças.

Realizamos 04 (quatro) reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA) e 05 (cinco) reuniões extraordinárias, além de uma reunião do Conselho Gestor do FMMA. As câmaras técnicas previstas pelo Regimento Interno da SEMEIA: Câmara Técnica Recursal; de Compensação Ambiental; e de Política Municipal Ambiental estão em pleno funcionamento.

Foram produzidas 65.341 mudas de espécies variadas de árvores, plantas ornamentais e palmeiras, plantadas em diferentes espaços públicos. Foi implantado paisagismo em 30 instituições, 06 parques, praças, 38 rotatórias e retornos, 12 canteiros centrais e laterais. No ano de 2024, a SEMEIA realizou a manutenção do paisagismo, efetuando a limpeza, reposição de mudas, irrigação, adubação etc.

Em 2024 a SEMEIA plantou árvores ao longo de cerca de 16 ha às margens de APP, estradas e parques na cidade de Rio Branco, além disso, deu continuidade ao trabalho fazendo a manutenção destes plantios com reposição de mudas mortas, coroamento, tutoramento, podas de condução, adubação, realização de aceiros (proteção contra o fogo) e irrigação no período seco. Foram plantadas 1607 plantas.

No ano de 2024 foram realizadas 2671 (dois mil seiscentos e setenta e uma) podas de árvores em espaços públicos como: escolas, creches, praças, parques, instituições, áreas verdes, entre outros.

Além disso, foram suprimidas 269 árvores, deste total, 13 mangueiras, 08 sombreiros, 06 Ipê, 56 Palmeiras, 27 fícus e 159 outras espécies.

Realizamos a gestão do Parque São Francisco, do Horto Florestal que recebem em torno de 1.200 pessoas/dia e do Parque Ambiental Chico Mendes que foi visitado por 145.835 (cento e quarenta e cinco mil, oitocentos e trinta e cinco) pessoas de 1º de janeiro a 10 de dezembro em 2024.

Vale ressaltar, que o parque atendeu cerca de 8.734 (oito mil, setecentos e trinta e quatro) estudantes da rede de ensino municipal, estadual e federal do Estados do Acre, Rondônia e do Amazonas, com a visita orientada sobre a fauna, a flora, a cultura e o folclore da nossa Amazônia.

No Zoológico do Parque Ambiental Chico Mendes foram mantidos 291 espécimes de animais, considerando alguns óbitos, transferências e 17 nascimentos no período. O plantel abrange cerca de 33 espécies da fauna amazônica os quais gozam de excelente bem-estar fisiopsicológico, o que permite que animais raros e ameaçados de extinção reproduzam em cativeiro.

Dentre as principais dificuldades enfrentadas destaca-se o alto custo de manutenção dos três parques públicos sob a sua reponsabilidade (Parque São Francisco, Horto Florestal e Parque Ambiental Chico Mendes, incluindo o zoológico do PACM), estes locais são muito visitados, no entanto também são muito depredados pela população o que ocasiona que quase a totalidade dos recursos são gastos com esta manutenção.

## II. VISÃO GERAL

### Identificação do Órgão

QUADRO 01: IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO

<b>Denominação completa:</b> Secretaria Municipal de Meio Ambiente	
<b>Denominação abreviada:</b> SEMEIA	
<b>Código LOA:</b> 016	
<b>Telefones:</b> (68) 3212-7465 (Gabinete)	(68) 3212-7466 (Geral)
<b>E-mail:</b> semeia@riobranco.ac.gov.br	
<b>Endereço Postal:</b> Avenida Antônio da Rocha Viana, s/n, Vila Ivonete, CEP 69.918-730	
<b>Endereço Postal:</b> Rua Manoel Cesário, 450, Capoeira, CEP 69.905-018	
<b>Horário de Atendimento ao Público:</b> 8h às 12h e 14h às 17h	
<b>Normas relacionadas ao Órgão</b>	
<b>Normas de criação e alteração</b>	
Lei nº 1.330 de 23 de setembro de 1999, "Dispõe sobre a Política Municipal de Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, instituindo o Sistema Municipal de Meio Ambiente e alterando as competências da SEMEIA e do COMDEMA, e dá outras providências".	
Lei nº 1.459 de 16 de janeiro de 2002, "Dispõe sobre a especificação das sanções administrativas aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, complementando a Lei nº 1.330 de 23 de setembro de 1999 e diretrizes e dá outras providências".	
Lei nº 1.959 de 20 de fevereiro de 2013, "Dispõe sobre a Organização da Administração Pública Municipal, estabelece suas estruturas, princípios e diretrizes e dá outras providências".	
Lei Complementar nº 54 de 07 de dezembro de 2018, "Altera a Lei Municipal nº 1.959, de 20 de fevereiro de 2013, alterada pelas Leis Municipais nº 2.032, de 27 de dezembro de 2013 e 2.225, de 23 de fevereiro de 2017".	
Lei Complementar nº 132 de 25 de janeiro de 2022 "Altera a Lei Municipal nº 1.959, de 20 de fevereiro de 2013, alterada pelas Leis Municipais nº 2.032, de 27 de dezembro de 2013	

e 2.225, de 23 de fevereiro de 2017, e Lei Complementar nº 54, de 07 de dezembro de 2018 e Lei Complementar 73, de 05 de novembro de 2019.”	
Lei nº 2.421 de 25 de janeiro de 2022 “Altera a Lei Municipal nº 1.330, de 23 de setembro de 1999, que Dispõe sobre a Política Municipal de Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, instituindo o Sistema Municipal de Meio Ambiente e alterando as competências da SEMEIA e do COMDEMA, e dá outras providências.	
Decreto nº 712, de 11 de março de 2013, “Estabelece a Estrutura Organizacional Básica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA”.	
Decreto nº 047, de 16 de janeiro de 2019, “Estabelece a Estrutura Organizacional Básica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA”.	
Decreto nº 167, de 15 de fevereiro de 2022, “Estabelece a Estrutura Organizacional Básica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA”.	
Decreto nº 1.419 de 22 de agosto de 2023 “Estabelece a Estrutura Organizacional Básica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMEIA”.	
Decreto nº 1.073 de 05 de agosto de 2024 “Estabelece a Estrutura Organizacional Básica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMEIA”.	
<b>Outras normas relacionadas</b>	
Decreto 1.200/09. Estabelece diretrizes e procedimentos para aplicação da compensação ambiental de empreendimentos ou atividades efetiva ou potencialmente causadoras de impacto ambiental local	
Decreto 1.200/09. Estabelece diretrizes e procedimentos para realização do licenciamento ambiental de empreendimentos ou atividades efetiva ou potencialmente causadoras de impacto ambiental local	
PORTARIA Nº 106/2021. Esta Portaria regulamenta o art. 4º, inciso III da Lei nº 13.874 de 20 de setembro de 2019, que observa o critério da dupla visita para lavratura de auto de infração decorrentes do exercício de atividades consideradas de baixo ou médio risco.	
Instrução Normativa 001/2021. Dispõe sobre o licenciamento ambiental relativo ao corte de árvores; à supressão de vegetação em áreas públicas e privadas e dos prestadores desses serviços no município de Rio Branco/AC	
Instrução Normativa 002/2021. Medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas — Aplicação: fiscalização e licenciamento	
RESOLUÇÃO Nº 001/2022. Dispõe sobre os procedimentos de licenciamento para fixação da compensação ambiental pelos impactos não mitigáveis decorrentes do corte e poda de árvores e à supressão de vegetação em áreas públicas e privadas no município de Rio Branco/AC	
RESOLUÇÃO Nº 002/2022. Dispõe sobre normas para o licenciamento ambiental de Posto de Abastecimento, Postos Revendedores de Combustíveis e Instalação de Sistema Retalhista - ISR, no Município de Rio Branco	
RESOLUÇÃO Nº 003/2022. Regulamenta o procedimento relativo ao licenciamento ambiental para arborização urbana, servindo como base para análise e aprovação de projetos de loteamentos, condomínios, conjuntos habitacionais, distritos industriais e arruamentos submetidos à análise do órgão ambiental municipal	
RESOLUÇÃO Nº 004/2022. Dispõe sobre o licenciamento ambiental das atividades de nível de risco III – alto risco, efetiva ou potencialmente causadoras de poluição sonora no âmbito do município de Rio Branco/AC	
RESOLUÇÃO Nº 005/2022. Dispõe sobre o licenciamento ambiental das atividades efetiva ou potencialmente causadoras de impactos ambientais negativos no âmbito do município de Rio Branco/AC	
RESOLUÇÃO Nº 006/2022. Regulamenta o licenciamento ambiental simplificado das atividades diversas no município de Rio Branco	
<b>Unidades vinculadas</b>	
<b>Código</b>	<b>Denominação</b>
606	Fundo Municipal de Meio Ambiente - FMMA

<b>Conselhos vinculados</b>
Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMDEMA
Conselho Deliberativo da Área de Proteção Ambiental Raimundo Irineu Serra - APARIS
Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais de Rio Branco - COMPARB

Fonte: SEMEIA, 2024.

A SEMEIA teve sua competência institucional estabelecida pela Lei nº 1.330, de 23 de setembro de 1999, alterada pela Lei nº 2.421 de 25 de janeiro de 2022, que dispõe sobre a Política Municipal de Meio Ambiente e institui o Sistema Municipal de Meio Ambiente (SIMMA) e altera as competências do Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA), *in verbis*:

Art. 5º- Constituirão o SIMMA - Sistema Municipal de Meio Ambiente, os órgãos e entidades da Administração Municipal, as entidades públicas ou privadas encarregadas direta ou indiretamente do planejamento, implementação, controle, e fiscalização de políticas públicas, serviços ou obras que afetam o meio ambiente, bem como a elaboração e aplicação das normas a ele pertinentes, e as organizações não governamentais dedicadas à proteção ambiental.

Parágrafo Único: O Sistema Municipal de Meio Ambiente é composto pela seguinte estrutura, assim definida:

Órgão superior: o COMDEMA - Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, órgão colegiado, autônomo, de composição paritária entre representantes do poder público e da sociedade civil organizada, de caráter consultivo, normativo e deliberativo, responsável pelo acompanhamento da implementação da Política Municipal de Meio Ambiente, bem como dos demais planos, programas e projetos afetos à área;

Órgão central: a SEMEIA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente, órgão de execução, coordenação e controle da política ambiental;

Órgãos seccionais: as Secretarias Municipais e organismos da administração municipal direta e indireta, bem como as instituições governamentais e não-governamentais com atuação no Município, cujas ações, enquanto órgãos seccionais, interferirão na conformação da paisagem, nos padrões de apropriação e uso, conservação, preservação e pesquisa dos recursos naturais;

Art. 6º- Os órgãos e entidades que compõe o SIMMA atuarão de forma harmônica e integrada, sob a coordenação da SEMEIA, por meio do Plano de Ação Ambiental Integrado observada a competência do COMDEMA.

A Lei Complementar nº 054, de 07 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a Organização Administrativa Pública Municipal, alterada pela Lei Complementar nº 132 de 25 de janeiro de 2022, estabelece que a SEMEIA integra a estrutura organizacional da administração direta da Prefeitura de Rio Branco (Art. 40, XVII), teve suas atribuições e responsabilidades alteradas para as seguintes, *in verbis*:

- a) elaborar, monitorar propostas, projetos, ações e políticas públicas relativas à questão ambiental no Município, bem como definir critérios e padrões de uso dos recursos naturais;
- b) exercer o controle, a fiscalização e o monitoramento das atividades produtivas e dos prestadores de serviço, quando potencial ou efetivamente poluidores ou degradadores do meio ambiente de abrangência local;
- c) promover medidas administrativas e requerer as judiciais cabíveis para coibir, punir e responsabilizar os agentes poluidores e degradadores do meio ambiente;
- d) promover a política nacional de destinação dos resíduos sólidos e efluentes líquidos no Município;
- e) promover a educação ambiental, junto à comunidade;
- f) articular-se com órgãos federais, estaduais e municipais, bem como com organizações não-governamentais e sociedade civil, para a execução de ações integradas, voltadas à proteção do patrimônio ambiental, em conformidade com a legislação ambiental vigente;
- g) implantar e orientar tecnicamente a arborização e paisagismo urbano;
- h) gerir os fundos vinculados a Secretaria na forma que dispuser lei específica; e
- i) realizar a gestão dos parques urbanos municipais;
- j) prevenir e adotar ações em conjunto com órgãos afins, para propiciar medidas visando a qualidade e a efetiva salubridade pública;
- k) planejar e organizar o tratamento e disposição final dos resíduos sólidos;
- l) atuar na concepção e atualização do Plano Municipal de Resíduos.

Atualmente o SIMMA atua em toda sua plenitude, a sociedade contribui com o fortalecimento da gestão ambiental e implementação das políticas ambientais no Município, por meio do COMDEMA que se reúne regularmente e realiza o controle do Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA), utilizado para fortalecer as políticas ambientais do Município.

A SEMEIA enquanto órgão da administração direta tem como atribuição promover o bem-estar da população, através de práticas que zelem pela utilização racional e sustentável dos recursos naturais e, em especial, pela integridade do patrimônio ecológico e paisagístico do município de Rio Branco.

A partir de 2023 a estrutura será conforme Decreto nº 1.419 de 22 de agosto de 2023 “Estabelece a Estrutura Organizacional Básica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMEIA”.

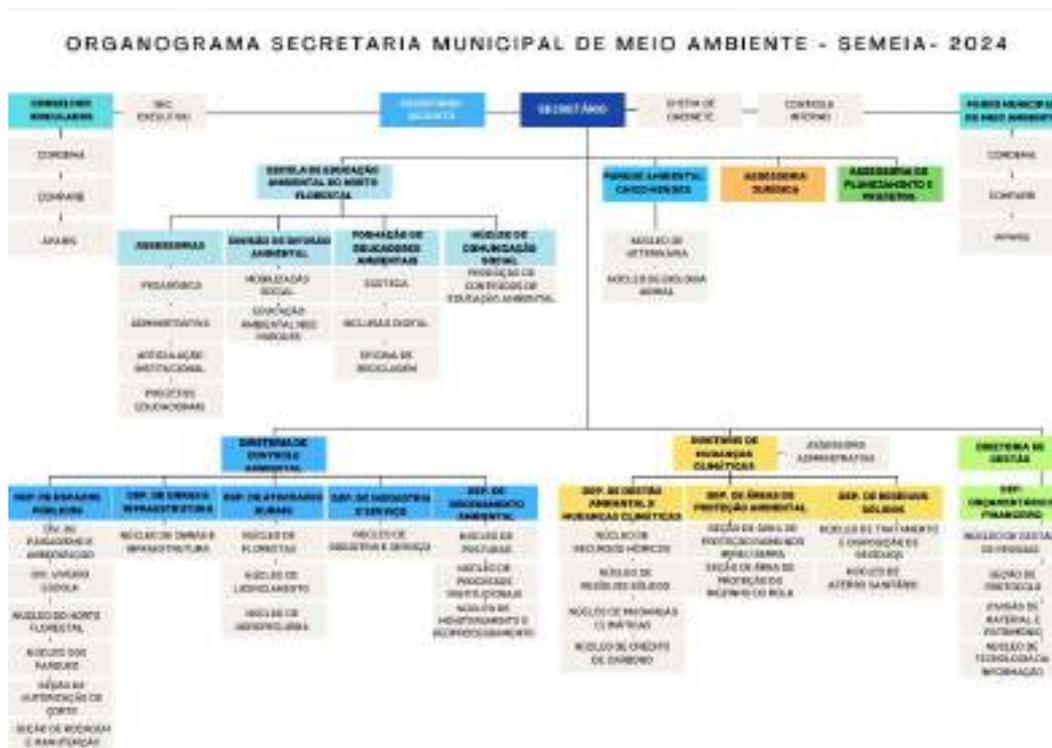


Figura 1. Organograma da SEMEIA

Fonte: SEMEIA, 2024.

**I - Secretário:**

- a) Chefia de Gabinete;
- b) Assessoria Jurídica;
- c) Assessoria de Planejamento e Projetos;
- d) Unidade de Controle Interno;
- e) Secretaria Executiva dos Conselhos;
- f) Divisão do Parque Ambiental Chico Mendes;
- g) Escola de Educação Ambiental.

**II – Secretário Adjunto**

**Diretoria de Controle Ambiental:**

- a) Departamento de Espaços Públicos;
- b) Departamento de Obras e Infraestrutura;
- c) Departamento de Atividades Rurais;
- d) Departamento de Indústria e Serviços;
- e) Departamento de Ordenamento Ambiental.

**Diretoria de Mudanças Climáticas:**

- a) Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas;
- b) Departamento de Áreas de Proteção Ambiental;
- c) Departamento de Resíduos Sólidos;

**Diretoria de Gestão:**

- a) Departamento Orçamentário e Financeiro;

**IV – Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA): tendo por objetivo o financiamento**

de projetos de interesse ambiental. O aporte dos recursos é oriundo de multas ambientais, taxas de licenciamento e compensação ambiental.

#### **V – Conselhos Vinculados.**

- a) **Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA):** Órgão colegiado, autônomo, de composição paritária entre representantes do poder público e da sociedade civil organizada, de caráter consultivo, normativo e deliberativo, responsável pelo acompanhamento da implementação da Política Municipal de Meio Ambiente, bem como dos demais planos, programas e projetos afetos à área.
- b) **Conselho Municipal de Proteção e de Defesa dos Animais (COMPARB):** Tem como objetivo desenvolver e colocar em prática medidas de proteção e de defesa dos animais, quer sejam eles de pequeno ou grande porte, associadas à responsabilidade social em Saúde Pública.
- c) **Conselho Deliberativo da Área de Proteção ambiental Raimundo Irineu Serra:** Conselho de caráter consultivo e deliberativo responsável pela gestão da APARIS juntamente com a SEMEIA.

### **III. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA, PATRIMONIAL E OPERACIONAL**

#### **1. PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL**

No Plano Plurianual (PPA) 2022/2025, Lei Complementar nº 130 de 22 de dezembro de 2021, a SEMEIA integra o Eixo Estratégico: Ambiental; o Programa: Gerenciamento da Política Ambiental.

Para verificar os resultados das ações, se estabeleceu o seguinte indicador: população informada em educação socioambiental, o qual se estimou 104.000 pessoas ao final da execução do PPA.

**Foram previstas as seguintes ações no Programa, para execução nos quatro anos de vigência do PPA:**

1. Promoção da Educação Ambiental no município de Rio Branco;
2. Ampliação das ações de controle, fiscalização e licenciamento ambiental no município de Rio Branco;
3. Realização do tratamento e disposição final dos resíduos sólidos domiciliares gerados em Rio Branco;
4. Recuperação de Áreas de Preservação Permanente – APPs de Rio Branco;
5. Implantação do Plano Municipal de Arborização Urbana de Rio Branco - PMAU;
6. Gestão e modernização do viveiro municipal;
7. Gestão de unidades de conservação;
8. Arborização de vias públicas, parques, praças e áreas verdes;

#### **1.1 Plano Plurianual – PPA 2022-2025**

Como forma de verificar se as ações da SEMEIA estão alcançando os seus objetivos e atribuições legais, foi estabelecido do PPA 2022/2025 dois indicadores para a Secretaria, especificado a seguir.

QUADRO 2 - INDICADOR DA SEMEIA PARA O PPA 2022/2025

INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES				
Descrição	Fonte	Índice de Referência	Data	Desejado ao final do PPA
Pessoas orientadas em Educação Ambiental	PMRB/SEMEIA	12,23	2020	25,00
Recuperação de resíduos sólidos	PMRB/SEMEIA	8,00	2020	32,00
Índice de área verde	PMRB/SEMEIA	10,00	2020	15,00
<b>Periodicidade da Avaliação</b> Anual	( ) Trimestral ( ) Quadrimestral ( ) Semestral ( x )			

Fonte: PPA 2022/2025.

A escolha do indicador “Pessoas orientadas em educação ambiental” se deve ao fato de que o indicador deve ser representativo de todo o trabalho realizado pela SEMEIA, pois trabalhamos com orientação, informação, divulgação, e difusão da educação ambiental de maneira não formal nos bairros, escolas, parques públicos e demais órgãos públicos.

#### **Análise das ações da SEMEIA, a partir do indicador estabelecido:**

Indicador: “Pessoas orientadas em Educação Ambiental”, o dado inicial era de que 104.863 pessoas, ao final do PPA 2022-2025, receberiam orientações em educação ambiental oferecida pela SEMEIA, considerando a projeção da população residente no Município que é 419.452 habitantes (IBGE, 2021).

Em 2024 a SEMEIA conseguiu informar/formar/alcançar 39.170 pessoas em Educação Ambiental. A meta para o ano de 2024 era de 26.000, portanto o percentual de execução foi de 151% com relação ao que foi previsto. No entanto, se acrescentarmos o resultado da fiscalização e do licenciamento com 4679 atendimentos, atingimos o quantitativo de 43.849 pessoas orientadas.

Desta forma fechamos o ano com índice estimado em 12,02% da população informada em educação ambiental, com valor populacional baseado em 364.756 mil habitantes (IBGE, 2022). Dessa forma, para o ano de 2025 a SEMEIA tem planejado ações e atividades para que os resultados e metas propostas sejam alcançados de maneira satisfatória.

Para o ano de 2025 a SEMEIA pretende ampliar as parcerias e lançar mão de outras estratégias para alcançar a maior quantidade de pessoas possível, no intuito de sensibilizá-las para a temática ambiental.

Indicador: “Recuperação de resíduos sólidos”, o dado inicial era de 8% de recuperação de resíduos (2020), e ao final do PPA seria atingido o índice de 32% do quantitativo de resíduos que dão entrada na UTRE recuperados.

De acordo com os dados obtidos no ano de 2024, o resultado alcançado de resíduos recuperados anualmente foi de 8,48%, considerando a compostagem, coleta seletiva, unidade de triagem da UTRE e a logística reversa de pneus.

Esse índice seria muito mais significativo se a coleta seletiva de resíduos sólidos estivesse ocorrendo em todas as regiões da cidade, promovendo uma maior recuperação dos resíduos, favorecendo a economia circular além da economia que seria gerada com a coleta e tratamento dos resíduos.

Indicador: “Índice de Área Verde”, o dado inicial era de 10,00 m<sup>2</sup> de área verde por habitante, cujo cálculo se dá da seguinte forma: número total de área verde (m<sup>2</sup>) ÷ pelo número total de habitante (un).

Segundo dados do MapBiomas (2024) é a cidade mais arborizada do país com aproximadamente 32% do seu território verde. Essa realidade é fruto dos investimentos feitos pela gestão municipal no replantio de árvores e recuperação do bioma. Atualmente, a secretaria municipal de Meio Ambiente (Semeia), tem investido na produção de mudas de árvores e frutíferas, além de mudas de flores que ornamentam e embelezam a Cidade.

O ano de 2025 será de grandes desafios, no entanto a SEMEIA está apta a desenvolver um trabalho comprometido e adequado para que todas as metas propostas sejam superadas.

As ações descritas acima estão retratadas no quadro a seguir:

QUADRO 3 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO

Código na LOA: 016					
Denominação do Programa: Gerenciamento da Política Ambiental					
Objetivo: Promover a proteção, controle, fiscalização, gerenciamento e educação ambiental com vistas ao desenvolvimento sustentável, garantindo à população de Rio Branco uma melhor qualidade de vida					
Órgão Responsável - Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA					
Desempenho do Programa no exercício de 2024					
Valor Total		Investimento		Manutenção	
LOA (a)	Empenhado (b)	LOA (c)	Empenhado (d)	LOA (e)	Empenhado (f)
22.456.907,00	19.834.989,75	70.006,00	0,00	22.386.901,00	19.834.989,75
MONITORAMENTO DA EVOLUÇÃO DOS INDICADORES					
Indicador	Fonte	Índice mais recente (2020)	Desejado ao final do PPA (a)	Índice atual (b)	% (b/a*100)
Pessoas orientadas em Educação Ambiental	SEMEIA	12,23	25,00	12,20	48,8
Recuperação de resíduos sólidos	SEMEIA	8,00	32,00	8,02	25,1
Índice de área verde	SEMEIA	10,00	15,00	32,80	218,7
Desempenho orçamentário e financeiro no exercício de 2024					
Dotação Atualizada	Despesa			Restos a Pagar	
	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20.353.633,00	19.834.989,75	18.428.374,07	18.428.374,07	0,00	1.406.615,68

Fonte: PPA 2022-2025, LDO/2024 e Demonstrativo por Órgão/Programa (Sistema Web Público)

A análise da execução das ações finalísticas da SEMEIA é dificultada se levarmos em conta a divisão do orçamento, pois o maior volume de recursos utilizados se dá com custeio, principalmente com serviços terceirizados (65%) e estes estão presentes em todos os programas, seja na manutenção dos parques urbanos, seja na gestão da unidade de conservação, e mesmo nos programas de educação ambiental e gestão de resíduos sólidos.

Não foram realizadas despesas com investimentos em 2024 (equipamentos e materiais permanentes e obras).

Ao longo do exercício financeiro de 2024, foram realizados ajustes na programação orçamentária da SEMEIA, com o intuito de viabilizar a execução orçamentária das ações contidas na LOA 2024, ajustes estes inevitáveis, considerando que as previsões de custos das ações podem ter alterações, resultando em dispêndios superiores ou inferiores aos previstos quando da elaboração da proposta orçamentária.

## **1.2 Lei de Diretrizes Orçamentárias – 2024**

O Quadro a seguir, apresenta a execução física e financeira das ações prioritárias da LDO executadas no exercício de 2024.

A execução financeira das ações descritas no quadro 4, não reflete a realidade da execução física, como se pode observar, há ações cujas metas físicas foram alcançadas e até mesmo superadas, no entanto, não ocorreu execução

QUADRO 4 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES

<b>Órgão responsável:</b> Secretaria Municipal de Meio Ambiente									
<b>Programa:</b> Gerenciamento da Política Ambiental									
<b>DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES</b>									
Ação	Produto (un)	Meta Física 2024			Dotação (R\$)		Despesa 2024 (R\$)		
		Prevista (a)	Realizada (b)	% (b*100/a)	Inicial	Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
1. Promoção da Educação Ambiental no município de Rio Branco;	Pessoas orientadas	26.000	39.170	151	182.502,00	182.502,00	108.004,02	68.464,27	68.464,27
2. Ampliação das ações de controle, fiscalização e licenciamento ambiental no município de Rio Branco;	Pessoas orientadas	2.500	4.679	187	146.786,00	143.772,84	143.241,46	138.832,50	138.832,50
3. Realização do tratamento e disposição final dos resíduos sólidos domiciliares gerados em Rio Branco;	Resíduos tratados	75.500	75.596	100	4.120.002,00	3.765.002,00	4.825.032,35	3.563.049,36	3.563.049,36
4. Recuperação de Áreas de Preservação Permanente – APPs de Rio Branco;	APP's recuperadas	3	16	533	320.000,00	320.000,00	307.362,12	276.930,57	276.930,57
5. Implantação do Plano Municipal de Arborização Urbana de Rio Branco - PMAU;	Plano elaborado	1	0	0	2,00	2,00	0,00	-	-
6. Gestão e modernização do viveiro municipal;	Mudas produzidas	100.000	65.341	65	215.201,00	215.201,00	215.138,38	198.586,11	198.586,11
7. Gestão de unidades de conservação;	Unidades conservadas	1	1	100	2,00	2,00	0,00	-	-

8. Arborização de vias públicas, parques, praças e áreas verdes;	Árvores plantadas	2500	1.607	64	1.100.001,00	1.622.917,90	1.686.411,33	1.184.101,09	1.184.101,09
9. Manutenção da Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Secretaria mantida	1	1	100	16.302.409,00	15.404.955,58	15.404.955,58	12.998.410,17	12.998.410,17

Fonte: SEMEIA, 2024.

## 2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### a. Receita

QUADRO 5 – DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS EXECUTADAS (Não se aplica)

Categoria Econômica	2022		2023		%
	R\$ (a)	%	R\$ (a)	%	
<b>Receitas Correntes (I)</b>					$((a-b)/b)*100$
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria					
Receitas de Contribuições					
Receitas Patrimonial					
Receitas Industriais					
Receitas de Serviços					
Transferências Correntes					
Outras Receitas Correntes					
<b>Receitas de Capital (III)</b>					
Operações de Crédito					
Alienação de Bens					
Amortização de Empréstimos					
Transferências de Capital					
Outras Receitas de Capital					
<b>Total das Receitas (III) = (I+II)</b>					

Fonte: SEMEIA, 2024

QUADRO 6 – DEMONSTRATIVO PREVISÃO E REALIZAÇÃO DE RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (Aplicável somente à SEFIN)

Discriminação	Receita	
	Previsão atualizada	Arrecadada
I – Receitas do Tesouro		
I.1 Receitas Correntes		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Receitas de Contribuições		
Receitas Patrimonial		
Receitas Industriais		
Receitas de Serviços		
Transferências Correntes		
Outras Receitas Correntes		
I.2 Receitas de Capital		
Operações de Crédito		
Alienação de Bens		
Amortização de Empréstimos		
Transferências de Capital		
Outras Receitas de Capital		
II – Superávit Financeiro de Exercícios Anteriores		
III – Excesso de Arrecadação		

IV – Superávit/Déficit		
Total das Receitas (III) = (I+II)		

Fonte: SEMEIA, 2024.

### **b. Despesa**

A SEMEIA iniciou 2024 com o orçamento fixado em R\$ 22.456.907,00, sendo R\$ 22.386.901,00 em despesas correntes e R\$ 70.006,00 para despesas de capital. Ao longo do exercício foram realizadas suplementações entre rubricas e anulações, dessa forma o valor atualizado do orçamento foi de R\$ 19.959.370,59.

O valor total pago dentro do exercício foi de R\$ 18.428.374,07 o equivalente a 92,33% do orçamento atualizado. Foram inscritos em restos a pagar despesas no montante de R\$ 1.406.615,68. Em 2024 a SEMEIA “devolveu” apenas R\$124.380,84.

QUADRO 7 - PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES

ORIGEM DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS		Grupos de Despesas Correntes					
		Pessoal e Encargos Sociais		Juros e Encargos da Dívida		Outras Despesas Correntes	
		Fixada	Empenhada	Fixada	Empenhada	Fixada	Empenhada
Dotação Inicial LOA		-	-	-	-	22.277.445,00	22.690.145,24
Créditos	Suplementares	-	-	-	-	2.855.155,49	
	Especiais	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	-	-	-	-	-	-
	Anulados	-	-	-	-	-5.184.988,40	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>		-	-	-	-	19.947.612,09	22.690.145,24

Fonte: Relatório de Créditos Adicionais, 2024.

QUADRO 8 - PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL

ORIGEM DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS		Grupos de Despesas de Capital					
		Investimentos		Inversões Financeiras		Amortização da Dívida	
		Fixada	Executada	Fixada	Executada	Fixada	Executada
Dotação Inicial LOA		70.006,00	0,00	-	-	-	-
Créditos	Suplementares	-	-	-	-	-	-
	Especiais	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	-	-	-	-	-	-
	Cancelados	-	-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-

<b>Total</b>	70.006,00	0,00	-	-	-	-
--------------	-----------	------	---	---	---	---

Fonte: Relatório de Natureza da Despesa Segundo a Categoria Econômica /QDD

QUADRO 9 - DESPESA TOTAL DO ÓRGÃO

Especificação	Despesa (R\$ mil)	
	Empenhada	Paga
<b>Modalidade de Licitação (I)</b>		
Convite	-	-
Tomada de Preços	-	-
Concorrência	3.800.771,21	3.042.753,67
Pregão	16.401.786,63	14.493.411,86
Registro de Preços	-	-
Regime Diferenciado de Contratação	-	-
Adesão a Registro de Preços	756.206,68	632.726,67
Chamamento Público	-	-
<b>Contratações Diretas (II)</b>		
Dispensa em razão do valor	-	-
Dispensa	73.327,36	73.327,36
Inexigibilidade	-	-
Credenciamento	-	-
<b>Diárias (III)</b>		
	11.807,32	11.807,32
<b>Convênios de Despesas (IV)</b>		
	-	-
<b>Outras Despesas (V)</b>		
	174.094,68	174.094,68
<b>Despesa Total do Órgão (VI=I+...+V)</b>	<b>21.218.253,88</b>	<b>18.428.374,07</b>

Fonte: Relatório de empenho e pagamento/WebPúblico

As licitações do exercício de 2024 ocorreram em sua maioria na modalidade Pregão no sistema Registro de Preços, Adesões, Concorrência e Dispensa de Licitação.

Foi necessário realizar uma dispensa de licitação no valor de R\$ 73.327,36 para aquisição de alimentos para os animais do zoológico do Parque Chico Mendes, haja visto que houve atraso na realização da licitação.

#### IV. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES DA GESTÃO

O ano de 2024 foi um ano bastante positivo, consideramos que a execução física das ações previstas foi satisfatória. Alcançamos um número considerável de pessoas com a educação ambiental, fiscalização e licenciamento, realizamos diversas entrevistas em rádios e TVs, principalmente no período de estiagem, no qual ocorrem as queimadas urbanas, houve um acréscimo considerável nas equipes técnicas e conseguimos finalizar a construção da 4ª célula do aterro sanitário, entre outras ações.

Com relação às ações fiscalizatórias e de licenciamento, as atividades tiveram um acréscimo na resolutividade tendo em vista que a equipe técnica teve um incremento no número de servidores, conforme mencionado.

A gestão da Unidade de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos – UTRE,

continuou sendo realizada pela SEMEIA em parceria com a Secretaria de Cuidados com a Cidade (SMCCI), sendo realizada a coleta pela SMCCI e o tratamento pela SEMEIA.

Quanto à Gestão da Área de Proteção Ambiental Raimundo Irineu Serra, foram realizadas reuniões com o Conselho Gestor e equipe da SEMEIA para tratar de diferentes assuntos relacionados à Unidade, além do monitoramento e fiscalização ambiental. Embora não haja sede administrativa própria, a SEMEIA presta toda a assessoria à comunidade.

A gestão das áreas verdes e dos parques ambientais urbanos, a exemplo do Parque Urbano Horto Florestal, Parque São Francisco e Parque Ambiental Chico Mendes, foi realizada durante todo o ano com ações de limpeza, podas e supressões, paisagismo, manutenção e pavimentação de pistas e trilhas, pintura, manutenção e instalação de bancos, academias e brinquedos, entre outras ações descritas nos resultados e conclusões, a seguir.

## **V. RESULTADOS E CONCLUSÕES**

### **1. Chefia de Gabinete**

#### **a. Divisão do Parque Ambiental Chico Mendes**

O Parque Ambiental Chico Mendes (PACM) é uma área protegida, administrada pela Prefeitura de Rio Branco, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMEIA), e tem a missão de repassar à presente e as futuras gerações a importância da preservação dos recursos da região, colaborando com a manutenção de um banco genético de espécies da região, bem como, pelo desenvolvimento de programas de educação ambiental e de ofertar um importante espaço de pesquisa, lazer e entretenimento para a sociedade.

Em 2024, destacamos a certificação do Parque em gestão sustentável *Good Travel Seal Bronze*, pela Fundação Holandesa *Green Destination*, presente em mais de 90 países, sendo a primeira certificação na região norte do Brasil. Este selo reflete o compromisso institucional da Prefeitura de Rio Branco/SEMEIA/PACM em trilhar rumo a um turismo consciente e responsável. O selo *Good Travel Seal Bronze* é válido por um ano, portanto o parque passará por uma nova avaliação, e neste contexto, foi elaborado um relatório com os pontos fortes e os pontos com potencial de melhoria, com o objetivo de identificar os próximos passos em direção alcançar o nível mais alto de sustentabilidade. O relatório de sustentabilidade da *Green Destination* está em anexo. Abaixo está o registro fotográfico da cerimônia de entrega do certificado selo *Good Travel Seal Bronze* no dia 03 de julho de 2024, com a presença de autoridades municipais, estaduais ligados ao Turismo acreano e o representante da *Green Destination*.

Figura 2. Momento da entrega do Certificado *Good Travel Seal Bronze*.



Fonte: SEMEIA, 2024

Vale ressaltar, que entre março e abril o parque ficou 12 (doze) dias fechado para manutenção geral, devido às fortes chuvas que acarretaram prejuízos em áreas como o Zoológico, ciclovia, piquenique, academia e nas proximidades da praça de alimentação, como demonstrado na figura abaixo.

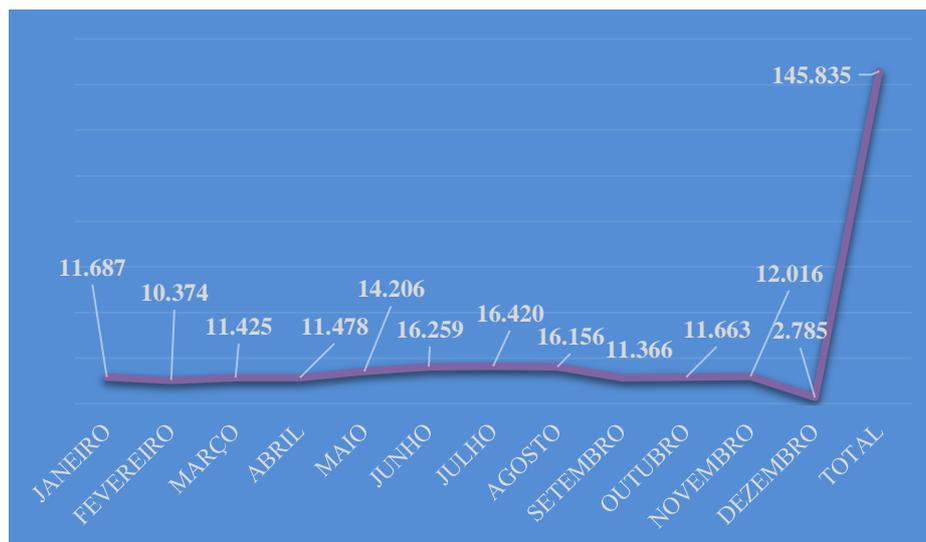
Figura 3. Registro da Placa instalada no Parque Ambiental Chico Mendes com o certificado *Good Travel Seal Bronze*



Fonte: SEMEIA, 2024

O parque foi visitado por 145.835 (cento e quarenta e cinco mil, oitocentos e trinta e cinco) pessoas de 1º de janeiro a 10 de dezembro em 2024, conforme o gráfico 1, no qual podemos avaliar que os meses de maior visitação foram junho e julho, nos quais destacamos a realização de diversas atividades educativas com muitas visitas de escolas e devido ao período de férias escolares. Vale ressaltar, que o parque atendeu cerca de 8.734 (oito mil, setecentos e trinta e quatro) estudantes da rede de ensino municipal, estadual e federal do Estados do Acre, Rondônia e do Amazonas, com a visita orientada sobre a fauna, a flora, a cultura e o folclore da nossa Amazônia.

Figura 4. Registro de visitação no Parque Ambiental Chico Mendes de 01 de janeiro a 10 de dezembro de 2024.



Fonte: livro de agendamento de visitas orientadas, relatório de atividades diárias e relatório de finais de semana e feriados de 2024

O Parque continua a parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), na qual executa o atendimento médico veterinário de animais silvestres apreendidos ou doados que são recebidos no Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS). Em 2024 foram 225 (duzentos e vinte e cinco) animais, sendo 65 (sessenta e cinco) répteis, 80 (oitenta) aves e 110 (cento e dez) mamíferos. No caso dos répteis, os atendimentos foram mais em virtude de vermifugações de quelônios e atendimentos às serpentes feridas por lâminas de roçadeira, atropelamentos, queimaduras em virtude das queimadas e traumas cranioencefálico (TCE). No caso das aves, os atendimentos em sua grande maioria foram em virtude de vermifugações, fraturas de membro em corujas, gaviões, garças e socós e traumas cranioencefálico (TCE) nas mesmas espécies. No caso dos mamíferos, os atendimentos foram mais em virtude de vermifugações, microchipagem, traumas devido a atropelamentos, queimaduras em virtude das queimadas dentre outros.

A análise comparativa da evolução do plantel do zoológico de 2023 para 2024, conforme demonstrado no Gráfico II, confirma o aumento no plantel de 275 (duzentos e setenta e cinco) para 291 (duzentos e noventa e um) animais, devido aos nascimentos e as aquisições serem superiores ao número de óbitos. Destacamos mais um nascimento da espécie *Tapirus terrestris* (anta), desta vez, a primeira fêmea, que foi apelidada pela equipe técnica do parque, como Maitê, compondo agora uma família de 05 (cinco) antas, com o casal (Bruno e Flor), os filhotes Bruno Júnior (3 anos), Antunes (1 ano) e Maitê (02 meses e 17 dias). Esta espécie tem grande importância ecológica na manutenção de florestas tropicais saudáveis, e se encontra atualmente vulnerável (VU) no Brasil, segundo os critérios da IUCN 2010 (União Internacional para a Conservação da Natureza), com isso, a reprodução *ex-situ* é um instrumento para a conservação desta espécie.

Os 17 nascimentos registrados em 2024 foram de 05 (cinco) espécies (*Tapirus terrestris* 00/01, *Ateles paniscus* 00/01, *Chelonoidis carbonaria* 00/00/04, *Pecari tajacu* 03/03, *Dasyprocta fuliginosa* 02/06) e contribuíram para a conservação dessas espécies (anta, macaco-aranha, jabuti-piranga, cateto e cutia-preta) e no aprendizado dos profissionais e estagiários do parque.

Os óbitos ocorridos em 2024 foram realizados necropsias pelo patologista da

Universidade Federal do Acre, Prof. DR<sup>o</sup> Francisco Glauco de Araújo, com o objetivo de identificar a causa da morte, assim como, corrigir alguma falha no manejo e/ou na condução do tratamento como forma de aprendizado para os futuros casos de enfermidades que possam ocorrer no grupo ou no indivíduo que veio a evoluir para o óbito. Assim como, são coletados materiais biológicos para estudos de patologia da Universidade, servindo assim, como um instrumento de aprendizado para os estudantes de medicina veterinária. Neste contexto, as carcaças dos animais são doadas a Universidade para o laboratório de anatomia e, também para o laboratório de paleontologia como peças comparativas para que os estudantes de Ciências Biológicas tenham acesso ao material.

Figura 5. Evolução do plantel em 2024.



Fonte: livro de controle da evolução do plantel do zoológico em 2024

### Manutenção e Melhorias da infraestrutura do Parque Ambiental Chico Mendes

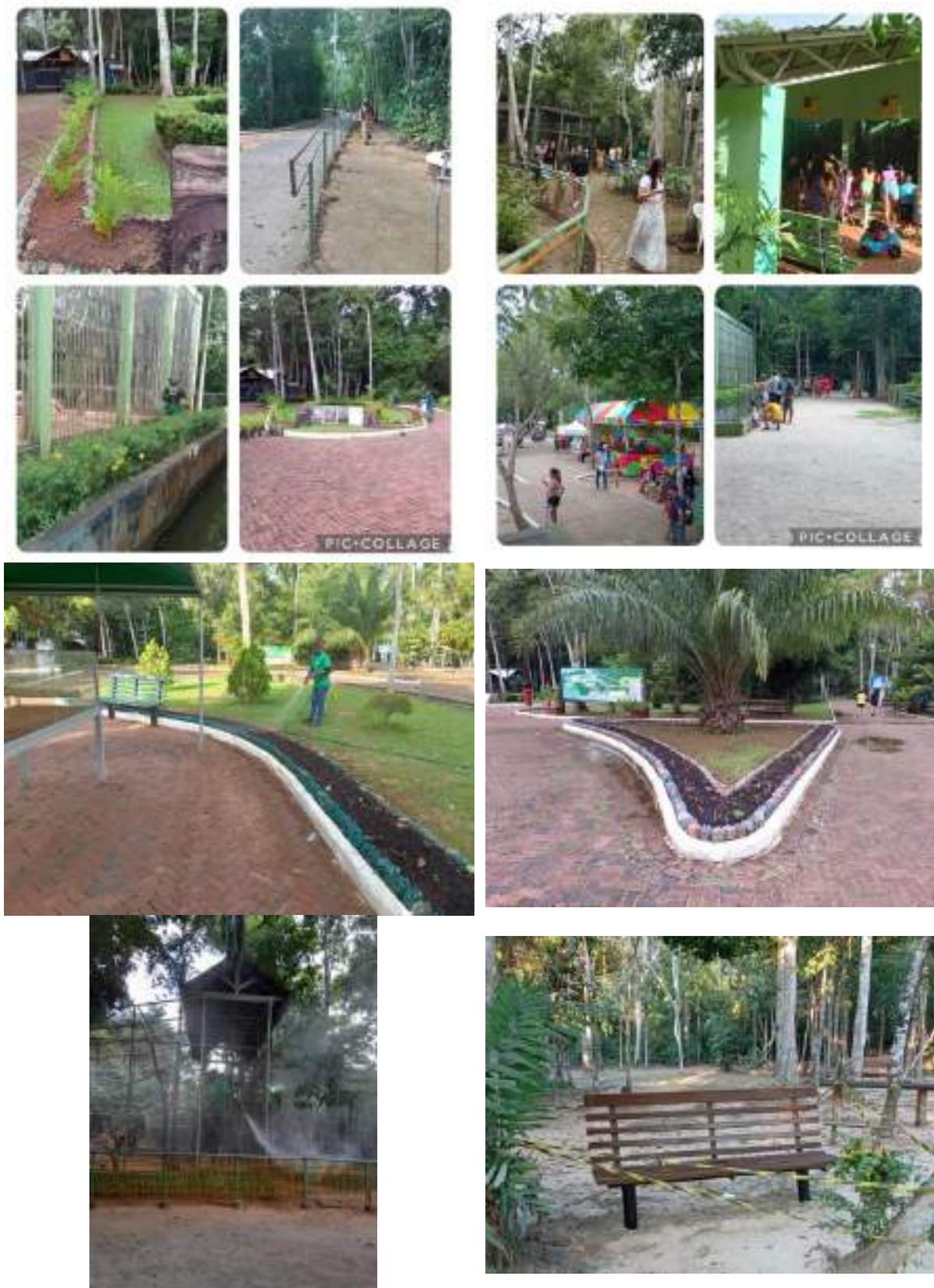
A melhoria da infraestrutura do parque se divide em atividades de rotina, na qual realizamos ações básicas para manter o parque sempre lindo e disponível a visitação, e as reformas e os reparos realizadas pelo pessoal terceirizado ou por empresas. Para tanto, o presente relatório visa apresentar de forma clara e objetiva as atividades realizadas em 2024 com ênfase no planejamento realizado pela equipe de gestão do parque, a saber:

#### Atividades de rotina

- ✓ Roço, adubação e plantio dos jardins do pátio e do Zoológico;
- ✓ Coleta de lixo, poda, roço e limpeza geral da ciclovia;
- ✓ Limpeza geral com máquina lavadora de alta pressão de forma geral nos setores do parque, incluindo os recintos do Zoológico;
- ✓ Roçagem de forma geral nos setores do parque;
- ✓ Abertura e limpeza das 03 (três) trilhas do parque (Trilha da Seringueira, Trilha da Castanheira e Trilha da Vida);
- ✓ Faxina geral externa no Setor Extra e Quarentenário realizada pelos auxiliares de serviços gerais;
- ✓ Faxina geral interna no Setor Extra e Quarentenário realizada pelos tratadores de animais;
- ✓ Reuniões de planejamento semanal com os encarregados e a equipe de

- campo;
- ✓ Reuniões de alinhamento das atividades do ano de 2024 com toda a equipe do parque.

Figura 6. Atividades e manutenções de rotina.





Fonte: SEMEIA, 2024

### Reformas e reparos do Parque Ambiental Chico Mendes em 2024

- ✓ Instalação de novas placas informativas, placas do Zoológico, placas das lendas da floresta no Parque Ambiental Chico Mendes financiadas com emenda do vereador Fábio Araújo, por meio, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Tecnologia e Inovação – SDTI, com o objetivo de fortalecer o turismo municipal.

Figura 7. Reformas e reparos realizados em 2024.

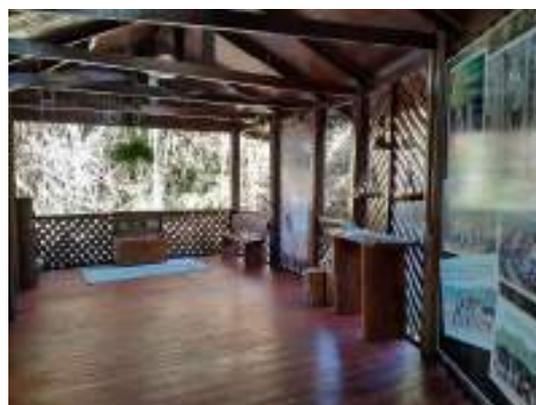




Fonte: SEMEIA, 2024.

- ✓ A Reforma do Memorial Chico Mendes teve início em outubro de 2023 e sua inauguração no dia 07 de junho de 2024, durante a Semana Municipal de Meio Ambiente. O Memorial Chico Mendes foi fechado em 2021, porque sua estrutura estava comprometida e oferecia riscos aos visitantes. A decisão foi tomada pela gestão municipal com o objetivo de evitar acidentes e garantir a segurança da população. Agora, em 2024, o espaço que homenageia o líder seringueiro Chico Mendes e a sua luta pela floresta, passou por uma grande reforma, com recurso próprio e grande esforço da equipe do Parque Ambiental Chico Mendes. A obra foi dividida em etapas, visando a melhor logística. Primeiro, a demolição da antiga estrutura e, posteriormente, um novo desenho do espaço. Com conceito aberto, permitindo ventilação e iluminação natural, o Memorial permite a integralização com a natureza, além de expor os tradicionais painéis históricos contando a história de vida e luta de Chico Mendes. A árvore seringueira é mantida no centro da construção, onde os visitantes poderão se aproximar para tocá-la e tirar fotos. Além disso, um cantinho da leitura infantil, denominado CHICO ENSINA foi organizado, com livros e revistas com temática amazônica para crianças. Outro objetivo do espaço é receber programações culturais, como exposições artísticas, e ainda, possui uma televisão na qual são transmitidos documentários sobre Chico Mendes. Com isso, a Prefeitura de Rio Branco devolve a população um importante espaço histórico e cultural.

Figura 8. Reforma do memorial Chico Mendes



Fonte: SEMEIA, 2024

- ✓ Início da Reforma da Casa do Seringueiro em novembro de 2023, terminamos em 20 de julho de 2024 com recurso próprio e mão-de-obra dos colaboradores do Parque Ambiental Chico Mendes;

Figura 9. Reforma da casa do seringueiro



Fonte: SEMEIA, 2024

- ✓ Construção de 08 (oito) rampas e 03 (três) mesas adaptadas na área de

piquenique com o objetivo de melhorar a acessibilidade para pessoas com deficiência ou com baixa mobilidade que visitam o parque;

Figura 10. construção de rampas e mesas de piquenique





Fonte: SEMEIA, 2024

- ✓ Pintura externa do prédio da administração;

Figura 11. Pintura externa do prédio da administração.



Fonte: SEMEIA, 2024

- ✓ Reforma e pintura das casinhas da área do playground;

Figura 12. Reforma das casinhas do parque.



Fonte: SEMEIA, 2024

### Atividade de Educação Ambiental, Pesquisa e Supervisão de Estagiários

As atividades de Educação Ambiental promovidas no Parque Ambiental Chico Mendes (PACM) em 2024 foram realizadas em parceria com a Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal e atenderam um total de 8.734 (oito mil, setecentos e trinta e quatro) estudantes da rede de ensino municipal, estadual e federal do Estados do Acre, Rondônia e do Amazonas, com a visita orientada sobre a fauna, a flora, a cultura e o folclore da nossa Amazônia.

Neste contexto, destacamos a celebração da semana de Meio Ambiente, com o tema Cuidar da Amazônia e cuidar da vida, na qual promovemos um treinamento com os gestores e coordenadores pedagógicos das Escolas de ensino municipal com a intenção de torná-los multiplicadores das ações ambientais que o município promove, além disso, tivemos o desafio verde com o plantio de mais de 500 mudas nativas da região e a inauguração do Memorial Chico Mendes.

Figura 13. Programação da semana do Meio Ambiente.



Fonte: SEMEIA, 2024

A programação de cursos em 2024 para o treinamento dos colaboradores do parque teve o objetivo de atender o plano de queimadas com o curso de brigadista, ofertado pelo Corpo de Bombeiros (Sargento Agenaldo), assim como, o aperfeiçoamento no manejo de animais sob cuidados humanos, curso de manejo de serpentes e o curso de tratadores de animais silvestres, em parceria com a Universidade Federal do Acre, o Prof. Dr<sup>o</sup> Moisés Barbosa e a empresa MP Fauna Ambiental, o Biólogo Fernando Magnani.

Figura 14. Curso de brigadista no PACM.



Fonte: SEMEIA, 2024

Figura 15. Curso manejo de serpentes e tratadores de animais no PACM.



Fonte: SEMEIA, 2024

Além disso, também tivemos parcerias do Sesc com o Domingo no Parque, durante 02 (dois) domingos (03 e 10.03.2024) com atividades recreativas, culturais, biblioteca e orientações em saúde bucal. A parceria com a clínica Silvestre Santé levou informações sobre saúde para os visitantes, com aferição de pressão, teste de glicose e atendimento médico com o cardiologista, Dr. Odilson Silvestre, na qual cerca de 150 pessoas foram atendidas no período do das 9h às 13h no dia 24.03.2024 (domingo):

Figura 16. Atividades realizadas em parceria no PACM.



Fonte: SEMEIA, 2024

#### PROJETOS DE PESQUISA ATUALMENTE EM EXECUÇÃO NO PARQUE AMBIENTAL CHICO MENDES

A pesquisa científica é uma ferramenta fundamental para o avanço do conhecimento humano. No Parque Ambiental Chico Mendes, diversos projetos de pesquisa estão em andamento, contribuindo para a compreensão da biodiversidade da Amazônia Ocidental e para a conservação de seu ecossistema único. Esses projetos abrangem uma variedade de tópicos, desde a identificação de helmintos e ectoparasitos em espécies específicas até o estudo de assembleias de morcegos em fragmentos florestais urbanos.

Pesquisador	Projeto de Pesquisa
Ester Nascimento da Costa	Pesquisa e identificação de helmintos e ectoparasitos de <i>Chelonoidis denticulatus</i> (Linnaeus, 1766) ( <i>Animalia</i> , <i>Chordata</i> ) de vida livre na Amazônia Ocidental.
Professor Richarly da Costa Silva	Assembleia de morcegos em fragmentos florestais urbanos no sudoeste da Amazônia;
Professor Richarly da Costa Silva	Ectoparasitas associados a morcegos de sub-bosque em fragmentos florestais urbanos no leste do estado do Acre.
Professor Richarly da Costa Silva	Aplicação de um método complementar de amostragem de morcegos em fragmentos florestais urbanos no sudoeste da Amazônia
Professor Richarly da Costa Silva	Dieta de morcegos frugívoros em fragmentos florestais urbanos no sudoeste da Amazônia
Professor Francisco Glauco de Araújo Santos	Aspectos clínicos, parasitológicos e histopatológicos da acantocefalose em primatas não humanos do Parque Ambiental Chico Mendes: Relato de Caso;
Patrícia Fernandes Nunes da Silva Malavazi	Pesquisa <i>Tripanossomíases</i> , hematologia e bioquímica clínica de catetos cativos;
Tamyres Izarely Barbosa da Silva	Avaliação sanitária de catetos ( <i>pecari tajacu</i> ) de instituições Ambientais do acre, Amazônia ocidental brasileira;
Edson Guilherme	Projeto Recicla UFAC, que visa a coleta de garrafas PET;
Jéssica Alves Marques	Identificação e prevalência parasitária (ecto, endo e hemoparasitos) e seus impactos na saúde e bem-estar das serpentes peçonhentas e não-peçonhentas de vida livre e cativeiro da fauna do Estado do Acre

Fonte: SEMEIA, 2024

Esses projetos demonstram o compromisso contínuo com a pesquisa científica de alta qualidade no Parque Ambiental Chico Mendes, contribuindo para a preservação e o entendimento da rica biodiversidade da Amazônia.

### PUBLICAÇÕES E APRESENTAÇÕES RECENTES

- ✓ Avaliação da microbiota fúngica do ouvido externo de macacos-aranha (*Ateles chamek* Humboldt, 1812) do Parque Ambiental Chico Mendes, Rio Branco, Acre.
- ✓ Achados de necropsia de um veado-mateiro (*Mazama americana*) com infarto do miocárdio no estado do Acre: Relato de Caso. Este trabalho foi apresentado em forma de pôster durante o IV Congresso dos Médicos Veterinários da Amazônia Legal (AmazonVet), no XIX Congresso Rondoniense de Medicina Veterinária (COROMVET), e no III Congresso Nacional de Animais Selvagens, realizados conjuntamente de 05/08/2024 a 07/08/2024, em Porto Velho, Rondônia.
- ✓ Uso de dexmedetomidina associada a cetamina para contenção química de caititu (*Pecari tajacu*). Trabalho apresentado no XIX Congresso Rondoniense de

Medicina Veterinária (COROMVET), e no III Congresso Nacional de Animais Selvagens, realizados conjuntamente de 05/08/2024 a 07/08/2024, em Porto Velho, Rondônia.

Durante o ano de 2024, o Parque Ambiental Chico Mendes contou com a colaboração de diversos estagiários que contribuíram significativamente para as atividades e pesquisas realizadas. A seguir, apresentamos um resumo dos estagiários e suas respectivas áreas de atuação:

Estagiários do Curso Técnico em Zootecnia pelo IFAC:

1. Paula Lima de Melo
2. Ivanilda Gonçalves Rodrigues
3. Letícia do Nascimento Carvalho
4. Maria Letícia Xavier Barros

Estagiário de Nível Médio:

1. Dhiogo de Sousa Tavares

Os estagiários desempenharam diversas funções, desde o auxílio em pesquisas científicas e manejo de animais até a participação em projetos educativos e de conservação. A presença desses estagiários foi fundamental para o progresso das atividades no parque, proporcionando uma troca enriquecedora.

### **Parceria Parque Ambiental Chico Mendes e Recicla Ufac**

O projeto Recicla UFAC foi criado pelo Prof<sup>o</sup>.Dr Edson Guilherme e visa a coleta de garrafas PET, plásticos recicláveis e latinhas dentro da Universidade Federal do Acre (UFAC), vizinhança e demais parceiros. O material coletado é vendido à uma empresa de reciclagem e o dinheiro retorna para os alunos formandos do curso de Licenciatura plena em Ciências Biológicas, auxiliando nos custos da placa de formatura. O projeto teve início em abril de 2022 e já recolheu mais de 2 toneladas de garrafas PET do meio ambiente e quase 300 kg de latinhas.

No Parque Ambiental Chico Mendes, devido ao intenso trânsito de pessoas, inclusive na praça de alimentação, principalmente aos finais de semana, o volume de garrafas plásticas e latinhas é muito grande. Esses materiais já eram triados pela equipe de limpeza e parte era utilizado dentro do próprio Parque, como nos canteiros dos jardins, ou em atividades de enriquecimento ambiental dos animais. Entretanto, o que não era utilizado era descartado no lixo comum.

De janeiro até dezembro de 2024, os alunos da UFAC já recolheram 180 kg de material reciclável no Parque Ambiental Chico Mendes e a parceria continua e com ótimos resultados para todos.

### **Arraial do Chico**

A realização do Arraial do Chico em 2024 foi terceirizada para os concessionários da praça de alimentação que tinham como objetivo a promoção de atrações típicas da região com comidas de festa junina, pescaria, bingo e exposições de empreendedores locais, e a equipe do parque, ficou responsável pela ornamentação da praça de alimentação.

O arraial do Chico foi realizado em 02 (dois) domingos consecutivos, 23 e 30 de junho, devido ao grande sucesso de público e de interação dos visitantes com as atividades oferecidas.

## **Relatório de engajamento no perfil no Instagram do Parque Ambiental Chico Mendes**

O perfil do Instagram do Parque Ambiental Chico Mendes (@parquechicomendesemeia) foi criado em 2021 com o objetivo de aproximar o público-alvo do parque (turistas, estudantes, visitantes, professores, crianças, adultos, idosos etc.) com as principais informações de funcionamento, do dia a dia do manejo com os animais e das atividades de educação ambiental, oferecida de forma lúdica, simples, em linguagem acessível, que atraia e engaje o espectador.

Nos anos de 2022 e 2023, o crescimento do Instagram, embora devagar, aconteceu de forma orgânica, sem conteúdo apelativo ou sensacionalista, feito com seriedade e responsabilidade, sempre buscando fontes confiáveis, garantindo a qualidade e credibilidade do serviço prestado, à imagem do Parque Ambiental Chico Mendes, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e da Prefeitura de Rio Branco

O perfil do Parque alcançou 5.775 (cinco mil, setecentos e setenta e cinco) seguidores, no dia 08 de julho de 2024, quando o perfil @parquechicomendesemeia foi suspenso por determinação superior.

...

### **b. Escola de Educação Ambiental**

A Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal – ESEAHF é uma estrutura educadora de formação e difusão permanente, com propósito de contribuir para o fortalecimento da educação ambiental não formal no âmbito do Município de Rio Branco, englobando o conjunto de iniciativas voltadas para a formação de cidadãos e comunidades capazes de tornar compreensível a problemática ambiental e de promover uma atuação responsável para a solução dos problemas ambientais e construção de uma sociedade sustentável. As ações são desenvolvidas por meio de duas linhas de atuação: a Formação de Educadores Ambientais e Difusão da Educação Ambiental.

#### **a. Difusão da Educação Ambiental**

A Difusão da Educação Ambiental tem por objetivo facilitar o acesso e divulgação de conhecimentos referentes à educação ambiental, promovendo ações de informação, sensibilização e difusão de maneira a contribuir com o desenvolvimento da consciência crítica, participativa e proativa nos processos de gestão do meio ambiente urbano. As ações são realizadas por meio de palestras educativas, visitas orientadas aos parques urbanos, promoção e participação em eventos ambientais.

#### **Palestras educativas**

As palestras são realizadas com o objetivo de fortalecer e propagar as questões relacionadas ao cuidado com o meio ambiente em Rio Branco. Cada palestra é um espaço de troca de ideias e reflexões para reforçar a conexão entre o conhecimento e práticas ambientais, incentivando cada participante a refletir sobre o seu papel na construção de um futuro mais sustentável.

Os principais temas trabalhados são: queimadas urbanas, mudanças climáticas, consumo consciente, resíduos sólidos, coleta seletiva e noções de educação ambiental. Durante o ano de 2024, foram atendidas 3.622 pessoas, conforme tabela

a seguir (Tabela 1).

**Tabela 01:** Relação de palestras no ano de 2024

<b>Palestras Educativas</b>				
<b>Ordem</b>	<b>Instituição</b>	<b>Data</b>	<b>Tema</b>	<b>Nº de crianças</b>
1	CRAS Novo Horizonte	17/01	Consumo Consciente	23
2	CRAS São Francisco	02/02	Consumo Consciente	26
3	Escola Estadual Sebastião Pedrosa	02/04	Queimadas	327
4	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC	16/04	Queimadas	100
5	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC	16/04	Queimadas	150
6	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC	16/04	Queimadas	85
7	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC	17/04	Queimadas	180
8	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC	18/04	Queimadas	120
9	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC	18/04	Queimadas	160
10	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC	19/04	Queimadas	100
11	Escola Estadual Armando Nogueira	19/04	Queimadas	60
12	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC	26/04	Queimadas	198
13	Escola Estadual Glória Perez	02/05	Queimadas	177
14	Colégio Estadual Barão de Rio Branco - CERB	10/05	Queimadas	140
15	Escola Estadual Sebastião Pedrosa	17/05	Reciclagem: quando o "lixo" se torna matéria-prima	350
16	Escola Cívico Militar Wilson Barbosa	20/05	Queimadas	30
17	Escola Cívico Militar Wilson Barbosa	20/05	Queimadas	50
18	Escola Cívico Militar Wilson Barbosa	21/05	Queimadas	72
19	Escola Cívico Militar Wilson Barbosa	21/05	Queimadas	39
20	Escola Cívico Militar Wilson Barbosa	22/05	Queimadas	65

21	Escola Cívico Militar Wilson Barbosa	22/05	Queimadas	47
22	Escola Cívico Militar Wilson Barbosa	23/05	Queimadas	84
23	Instituto de Educação Lourenço Filho	24/05	Queimadas	80
24	Escola Estadual Sebastião Pedrosa	12/06	Queimadas	88
25	Escola Estadual Clícia Gadelha	12/08	Mudanças Climáticas	65
26	Escola Estadual Clícia Gadelha	12/08	Mudanças Climáticas	60
27	Escola Rural Dalva de Souza das Neves	21/08	Resíduos sólidos e compostagem	70
28	Escola Rural Dalva de Souza das Neves	21/08	Resíduos sólidos e compostagem	60
29	Escola Clícia Gadelha	02/09	Mudanças Climáticas	60
30	Escola Clícia Gadelha	02/09	Mudanças Climáticas	64
31	Tribunal de Justiça	02/09	Coleta Seletiva	45
32	Escola Clícia Gadelha	03/09	As consequências das mudanças climáticas para o Acre	60
33	Escola Clícia Gadelha	03/09	As consequências das mudanças climáticas para o Acre	61
34	Escola Clícia Gadelha	18/09	As consequências das mudanças climáticas para o Acre	60
35	Escola Clícia Gadelha	18/09	As consequências das mudanças climáticas para o Acre	62
36	Escola Clícia Gadelha	19/09	As consequências das mudanças climáticas para o Acre	60
37	Escola Padre Carlos Casavecchia	30/09	Adaptabilidade urbana frente às mudanças climáticas	34
38	Escola Raimundo Gomes de Oliveira _EJA	04/09	Características e serviços da Amazônia	110
<b>Total</b>				3.622

Fonte: SEMEIA, 2024

Figura 17. Palestra na Escola Sebastião Pedrosa e no Tribunal de Justiça do Acre



Figura 18. Palestra no Colégio Sigma e na Associação de Mulheres Negras do Acre



Fonte: SEMEIA, 2024

## Visita Orientada

Consiste em uma visita guiada ao Parque Urbano Horto Florestal. Durante o passeio apresenta-se as estruturas educativas do Parque Urbano, trilhas ecológicas, bem como sua importância para o Município. A visita ao espaço proporciona um contato direto com a natureza e estimula os visitantes a desenvolverem o interesse pela preservação do meio ambiente. Em 2024, foram realizadas 72 visitas orientadas ao espaço do Horto, atendendo um total de 4.445 pessoas, conforme tabela a seguir (Tabela 2).

**Tabela 02:** Vista Orientada ao Horto Florestal

Ordem	Instituição	Data	Nº de crianças
1	Escola Infantil Bem-Ti-Vi	06/01	215
2	CRAS Santa Helena	26/04	19
3	Escola Mestre Irineu Serra	27/04	50
4	Escola Mestre Irineu Serra	04/05	41
5	Anexo Chico Mendes	25/04	96
6	Associação Modular de Ensino -AME	08/05	37
7	Escola Rui Azevedo	08/05	40
8	Escola Rui Azevedo	09/05	55
9	Escola Sheyla Maria Mendes Nasserala	11/05	157
10	CRAS Santa Helena	16/05	25
11	Escola Anice Dib Jatene	16/05	67

12	Tribunal Regional Eleitoral	07/06	33
13	Escola Hélio Melo	08/06	40
14	Creche Sorriso de Criança - Porto Acre	13/06	85
15	Escola Jessé Santiago	14/06	119
16	Escola Mário Lobão	17/06	81
17	Escola Mário Lobão	18/06	76
18	Escola Estadual Lindaura Martins Leitão	18/06	45
19	Escola Mário Lobão	19/06	67
20	Escola Estadual Lindaura Martins Leitão	19/06	35
21	Escola Chrizarubina leitão	22/06	219
22	Escola Hélio Melo	22/06	43
23	Escola Álvaro Vieira da Rocha	27/06	133
24	Escola Álvaro Vieira da Rocha	28/06	90
25	Unidade de Saúde Raimundo Porfilho Brito - Bujari	17/07	21
26	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Rio Branco -APAE	22/07	78
27	Escola Ione Portela da Costa Casas	27/07	200
28	Escola Chrizarubina Leitão Abrahão	29/07	38
29	CATPRO – PERU	29/07	18
30	Escola Chrizarubina Leitão Abrahão	29/07	50
31	Escola Chrizarubina Leitão Abrahão	30/07	40
32	Escola Chrizarubina Leitão Abrahão	30/07	58
33	Escola Professora Almada de Brito	21/08	47
34	Creche Kauã Kennedy	24/08	21
35	Escola SESC	29/08	50
36	Escola SESC	29/08	60
37	Escola SESC	29/08	101
38	Escola SESC	30/08	42
39	Creche Kauã Kennedy	31/08	53
40	Universidade Federal do Acre	31/08	54
41	Escola SESC	03/09	80
42	Educandário Santa Margarida	12/09	20
43	Instituto Imaculada Conceição	13/09	30
44	CRAS Cidade do Povo	26/09	25
45	Empresa SATEL	27/09	43
46	Creche Bem Ti Vi	02/10	95
47	Creche Bem Ti Vi	02/10	50
48	Creche Jairo Júnior	02/10	52
49	Creche Jairo Júnior	03/10	30
50	Centro de Educação Infantil Olindina Bezerra	03/10	50
51	Centro de Educação Infantil Olindina Bezerra	03/10	55
52	Escola Monte Castelo	07/10	60
53	Escola Rural Agnaldo Moreno	08/10	70
54	Creche Francisca Silva Maia	09/10	72
55	Escola Rural Dr. Zaqueu Machado	16/10	48

56	Escola Rural Dr. Zaqueu Machado	17/10	60
57	Escola Monte Castelo	17/10	59
58	Creche Bem Ti Vi	21/10	40
59	Associação Modular de Ensino -AME	23/10	40
60	Associação Modular de Ensino -AME	24/10	20
61	Colégio Sigma	29/10	33
62	Colégio Sigma	29/10	13
63	Escola Infantil Luíza Carneiro Dantas	04/11	52
64	Escola Infantil Luíza Carneiro Dantas	04/11	54
65	Escola Infantil Luíza Carneiro Dantas	05/11	36
66	Escola Infantil Luíza Carneiro Dantas	05/11	48
67	Escola Infantil Luíza Carneiro Dantas	06/11	51
68	Escola Infantil Luíza Carneiro Dantas	06/11	55
69	Escola SESI	18/11	60
70	Escola SESI	18/11	75
72	Creche Bem Ti Vi	23/11	120
<b>Total</b>			<b>4.445</b>

Fonte: SEMEIA, 2024

Figura 19. Visita Guiada ao Horto Florestal Colégio Sigma e Dantas e Escola Anice Dib Jatene



Figura 20. Visita Guiada ao Horto Florestal Escola Rui Azevedo e Mestre Raimundo Irineu Serra



Fonte: SEMEIA, 2024

### Orientação da Comunidade

A finalidade da orientação da comunidade é socializar informações relativas ao meio ambiente, buscando sensibilizar e mobilizar a população de Rio Branco, para cuidar de forma adequada do ambiente em que vive por meio da mudança de hábitos e atitudes e da adoção de práticas de proteção ambiental. De janeiro a dezembro de 2024, foram orientadas 750 pessoas em educação ambiental, conforme demonstrado na tabela a seguir (tabela 3).

Tabela 03: Bairros abrangidos com as ações de orientação da comunidade

Promoção da Educação Ambiental		
Campanhas Educativas		
Ordem	Bairro	nº de pessoas
1	Bela Vista	400
2	Juarez Távora	100
3	Santa Inês	150
4	Habitar Brasil	100
<b>TOTAL</b>		<b>750</b>

Fonte: SEMEIA, 2024

Figura 21. Orientação da comunidade no conjunto Bela Vista e no Juarez Távora



Fonte: SEMEIA, 2024

## Eventos ambientais

### Brincando e Aprendendo com a Natureza

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA, por meio da Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal – ESEAHF, em parceria com a Fundação de Cultura, Esporte e Lazer Garibaldi Brasil – FGB, Universidade Paulista - UNIP, através do curso de Bacharelado em Educação Física, Biblioteca Pública Adonay Barbosa dos Santos e o Serviço Social do Comércio – SESC Acre, realizaram no Horto Florestal o “Brincando e Aprendendo com Natureza”, entre os dias 24 e 27 de janeiro de 2024, das 15h às 17h, e destinado a crianças entre 04 e 12 anos de idade.

O evento contou com uma extensa e variada programação, incluindo atividade de educação ambiental (Trilhas ecológicas, visita ao viveiro de mudas, plantio, oficinas de brinquedos com materiais recicláveis e oficina de origami), atividades lúdicas (contação de histórias, cantigas de roda e apresentação de pocket show), atividades culturais (BiblioSesc, jogos de mesa, desenhos e pinturas) e atividades de esporte e lazer (recreação, chute ao gol, bambolê cooperativo, pula corda, cabo de guerra, circuito motor, etc.).

O objetivo foi promover atividades de educação ambiental e entretenimento com as crianças frequentadoras do Horto Florestal e mostrar a importância desses espaços como áreas a serem preservadas, estimulando a prática da cidadania, e assim, estabelecendo um compromisso de responsabilidade com o meio ambiente ao redor, contribuindo para uma visão de mundo mais consciente.

O Horto Florestal é uma área verde importante para a cidade, pois proporciona contato com a natureza e suas estruturas e qualidade ambiental são determinantes para a realização de atividade física e de lazer. Estas atividades trazem diferentes benefícios psicológicos, sociais e físicos a saúde da população. Dessa forma, constitui-se um espaço ideal para aproveitar as férias escolares, oferecendo belas paisagens e infraestrutura ideal para o desenvolvimento de atividades que buscam promover a aprendizagem e o lazer por meio da educação ambiental.

Nos dias de atividades do “Brincando e Aprendendo com a Natureza”, no Horto Florestal participaram aproximadamente 2.000 crianças.

Figura 22. Contação de História com a equipe da Biblioteca Pública Adonay Barbosa dos Santos



Figura 23. Apresentação Pocket Show com a equipe da Lúdica



Figura 24. Oficina de Origami



Figura 25. Jogos de mesa



Figura 26. Pintura Facial



Figura 27. Escultura em balão



Figura 28. Oficina de Brinquedos com materiais recicláveis



Figura 29. Trilha Ecológica



Fonte: SEMEIA, 2024

## Dia Mundial da Água

### Semana da Água

Este relatório tem por finalidade apresentar as atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, por meio da Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal durante a Semana da Água, no período de 18 a 22 de março, cuja temática definida pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) foi “A água nos une, clima nos move” definido devido ao fato de que a água e o clima estarem presentes no cotidiano das pessoas e por serem fatores cruciais para o futuro da humanidade, pois as mudanças climáticas afetam a todos, sobretudo os grupos vulneráveis.

A programação foi composta por um conjunto diversificado de atividades (ciclo de

palestras, atividades lúdicas e plantio de mudas), as quais oportunizaram momentos de importantes reflexões para diferentes grupos de interesse, tais como estudantes da rede estadual de ensino, universitários, técnicos e a população em geral.

### Ciclo de palestras

O ciclo de palestras foi desenvolvido com o objetivo de conceituar, diferenciar e reconhecer os efeitos e as causas das mudanças climáticas e como esse fenômeno afeta diretamente a oferta de água, proporcionando uma troca de ideias com os estudantes sobre as mudanças climáticas e a inter-relação com os recursos hídricos, com ênfase nos efeitos sobre as cidades e comunidades. Ressaltando que, na oportunidade a cidade de Rio Branco vivenciava um evento climático extremo (enchente), ou seja, cenário de emergência climática, sendo tão oportuno proporcionar o debate, uma vez a educação ambiental é uma ferramenta que propicia o diálogo com a sociedade civil, promovendo a conscientização das causas e consequências do atual cenário climático, com fito na mudança de comportamento coletivo. Participaram da atividade os alunos de cursos de biologia, processos escolares, e ensino médio integrado do Instituto Federal do Acre, alunos da Escola Estadual Zuleide Pereira e Marechal Humberto Castelo Branco.

Figura 30. Palestra A Água nos une, o Clima nos move: considerações acerca das mudanças climáticas no contexto local para os alunos dos Cursos de Biologia e Processos Escolares do IFAC



Figura 31. Palestra A Água nos une, o Clima nos move: considerações acerca das mudanças climáticas no contexto local para os alunos do Ensino médio integrado do IFAC



Figura 32. Palestra A Água nos une, o Clima nos move: considerações acerca das mudanças

climáticas no contexto local para os alunos do Ensino Fundamental da Escola Zuleide Pereira



Fonte: SEMEIA, 2024

### Atividades lúdicas

No processo educativo, a equipe fez uso de maquetes e flanelógrafo como ferramenta de sensibilização em educação ambiental para o público do ensino fundamental da Escola Marechal Humberto Castelo Branco. O objetivo principal foi chamar a atenção das crianças sobre a importância da água e de sua preservação. O uso do lúdico através de diversas atividades visa apoiar a formação de uma consciência ambiental crítica que leve a mudanças de comportamentos e atitudes.

Figura 33. Apresentação com uso de maquetes sobre Recursos Hídricos na Escola de Ensino Fundamental Marechal Humberto Castelo Branco



Figura 34. Apresentação com uso do Flanelógrafo sobre Recursos Hídricos na Escola de Ensino Fundamental Marechal Humberto Castelo Branco



Fonte: SEMEIA, 2024

### Plantio de mudas em Área de Preservação Permanente

Os extremos climáticos, como inundações e longos períodos de seca, são cenários vivenciado em Rio Branco e traduzem a emergência climática, a qual afeta diretamente a oferta de água, ameaçando o suprimento de recursos hídricos, sendo necessário o engajamento das esferas de governo e sociedade para o enfrentamento e adaptação à mudança do clima.

A dimensão do Dia Mundial da Água é uma oportunidade para unir esforços em prol da preservação ambiental e sensibilização para proteção dos recursos hídricos, destacando o plantio de árvores para recuperação de Área de Preservação Permanente como compromisso para sustentabilidade e conservação dos mananciais e clima urbano.

Nessa perspectiva, no 22 de março, foi realizado o reflorestamento de 4 hectares da Área de Preservação Permanente do Tributário do Igarapé Fidêncio, com o plantio de espécies florestais e frutíferas, objetivando revitalizar esses espaços, proporcionando não apenas benefícios ambientais, mas também promovendo a educação ambiental e sensibilização comunitária.

Figura 35. Solenidade em alusão ao Dia Mundial da Água



Figura 36. Plantio de mudas em Área de Preservação Permanente do Igarapé Fidêncio



Fonte: SEMEIA, 2024

Todas as ações desenvolvidas durante a Semana da Água visaram promover a sensibilização da população para a educação climática, ou seja, instrumentalizar uma geração de indivíduos com o conhecimento necessário sobre as causas e efeitos das mudanças climáticas, bem como o conhecimento de soluções socioambientais para mitigar a crise climática, dispostos a usar as ferramentas adquiridas como um instrumento de transformação cultural e social para agir frente a essa crise. Por tanto, a Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal atuou em diferentes frentes para que as universidades, institutos federais, escolas e organizações da sociedade civil disseminem informações sobre as mudanças climáticas e fomentem ações práticas para enfrentá-las, envolvendo 839 pessoas.

### **Lançamento do Plano de Prevenção e Combate as Queimadas Urbanas**

Em virtude do período de estiagem no Estado do Acre, onde aumenta o risco de ocorrências de queimadas urbanas, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMEIA) lançou no dia 30 de abril, o Plano de Prevenção e Combate às Queimadas Urbanas do Município de Rio Branco.

O Plano se constitui em uma ferramenta de planejamento das ações e dos procedimentos adotados pela SEMEIA, através da Escola de Educação de Educação Ambiental do Horto Florestal, do Departamento de Controle Ambiental e Diretoria de Mudanças Climáticas, envolvidos diretamente na prevenção, fiscalização, respostas às emergências e desastres provocados pelas queimadas urbanas, bem como na compensação ambiental pelo dano causado.

O Plano tem por finalidade prevenir, controlar e combater as queimadas no Município de Rio Branco sistematizando as ações emergenciais de resposta realizadas durante ou após o fogo, visando minimizar os danos ao meio ambiente e à saúde pública.

Neste ato de solenidade fizeram-se presentes as autoridades: Prefeito de Rio Branco, V. Ex. Sebastião Bocalom; Secretário Municipal de Meio Ambiente, Sr. Carlos Alberto Nasserala; Deputado Estadual Sr. Arlenilson Cunha, Representante do Ministério Público, Sra. Nésia Moreno; Representante da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Sr. Quelysson Sousa de Lima; e Coordenador Municipal da Defesa Civil, Tenente Coronel José Glacio Marques de Souza. Participaram do evento 100 pessoas.

Figura 37. Lançamento do Plano de Prevenção e Combate as Queimadas Urbanas



Fonte: SEMEIA, 2024

### Sarau Ambiental

O Sarau Ambiental Cantando com a Natureza foi realizado pela Escola de Educação Ambiental em parceria com o Festival Afro integrado com o objetivo de promover a educação ambiental e sensibilizar sobre as questões étnico raciais, por meio de apresentações artísticas individuais e coletivas no Parque Urbano Horto Florestal, no dia 25 de maio, visando despertar a conscientização dos valores ecológicos e a importância do nosso papel como cidadãos críticos e participativos em prol de um meio ambiente mais preservado e de uma sociedade mais justa e igualitária para as presentes e futuras gerações.

O Horto Florestal é uma área verde importante para a cidade, com foco em promover além da visitação, e passeios de entretenimento, a educação ambiental, pois proporciona os benefícios do contato com a natureza. Sua estrutura natural, e qualidade ambiental contribuem para a melhoria do ambiente urbano, com embelezamento e diversificação da paisagem. Além disso, proporciona o bem-estar da comunidade população com a prática de esportes que influenciam e revigoram a saúde física e mental dos visitantes.

Na perspectiva ampliar e diversificar as atividades educativas e lúdicas, a ESEAHF promoveu a primeira edição do Sarau Ambiental Cantando com a Natureza com músicas, poesia, contação de história e vivências artísticas, como uma ferramenta de promoção e incentivo da educação ambiental no Parque Horto Florestal. A edição contou com atividades recreativas com a turma da pipoca, contação de história: Uma história de amor com o grupo Barulho do Acre, show musical com Neiva Nara e Colibris, Maracatu Pé Rachado e Gigliane Oliveira.

A atividade representou um momento para a soma de conhecimentos, descobertas e vivências coletivas. Além disso, o sarau representou um espaço de tomada de consciência, pois a cultura desperta a sensibilidade das pessoas para a realidade à sua volta e as estimula a refletir sobre ela a partir de outras linguagens. Participaram das atividades do Sarau Ambiental Cantando com a Natureza aproximadamente 202 pessoas.

Figura 38. Apresentações musicais



Figura 39. Contação de História e Recreação



Figura 40. Público do Sarau Ambiental



Fonte: SEMEIA, 2024

### Semana do Meio Ambiente

A Semana de Meio Ambiente ocorreu no período de 05 a 07 de junho, cuja temática foi **“Cuidar da Amazônia é cuidar da vida”**. A Semana objetivou chamar atenção da população para os problemas ambientais e os múltiplos perigos ecológicos à Amazônia, por meio de ações educativas, de informação e sensibilização.

A programação foi composta por um conjunto diversificado de atividades como: Encontro Formativo para Gestores e Coordenadores Pedagógicos da rede municipal

de ensino, plantio de mudas e reinauguração do Memorial Chico Mendes no Parque Ambiental Chico Mendes, as quais oportunizaram momentos importantes de reflexões para diferentes grupos de interesse, tais como coordenadores e gestores da rede municipal de ensino, estudantes, técnicos e a população em geral.

### **Encontro Formativo para Gestores e Coordenadores Pedagógicos da Rede Municipal de Ensino**

A abertura da Semana de Meio Ambiente aconteceu dia 05 de junho, no auditório da Estácio UNIMETA, com o Encontro Formativo para Gestores e Coordenadores Pedagógicos da Rede Municipal de Ensino com a temática “Cuidar da Amazônia é cuidar da vida”, como foco das discussões as práticas que ameaçam o equilíbrio ambiental do bioma amazônico, como as queimadas, que ao longo dos anos degradam o ambiente e contribuem com a alteração do clima planetário resultando em eventos extremos.

O objetivo do encontro foi munir os gestores e coordenadores pedagógicos de conhecimentos teóricos sobre os eventos extremos que são ameaças ao equilíbrio desse importante bioma, a fim de que tenham aporte teórico metodológico em suas práticas educativas junto aos estudantes, buscando sensibilizá-los sobre a problemática, bem como, torná-los agentes multiplicadores junto à comunidade.

A ação é uma iniciativa da Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal da Secretaria Municipal de Meio Ambiente em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, em cumprimento ao acordo firmado no lançamento do Plano de Prevenção e Combate às Queimadas Urbanas do Município de Rio Branco que tem como objetivo efetivar ações educativas nas unidades escolares da rede municipal de ensino, ações essas que contemplem a temática ambiental e promovam um amplo debate na comunidade escolar, sobre a importância do engajamento da sociedade civil no combate às práticas nocivas ao meio ambiente a fim de evitar transtornos no bom funcionamento do cotidiano social, assegurando um caráter interinstitucional e multidisciplinar conforme os objetivos da Política Municipal de Meio Ambiente (Lei 1.330/1999).

A temática foi desenvolvida a partir da mesa redonda “Cuidar da Amazônia é cuidar da vida”, mediada pelo biólogo Davi Marques, tendo a seguinte composição: representante da Defesa Civil Municipal Coronel Cláudio Falcão dialogando sobre Eventos extremos: panorama da realidade atual; seguido pela Diretora de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas Aline Martins com a abordagem sobre Políticas Públicas Locais para o enfrentamento às Mudanças Climáticas; e a Diretora da Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal Luzimar de Oliveira falando sobre educação ambiental na prática.

Os componentes da mesa redonda realizaram uma abordagem sobre as ameaças ao equilíbrio do bioma amazônico, apontando ações de mitigação que estão sendo desenvolvidas pela municipalidade e elencando pistas de ações que podem ser práticas no âmbito das unidades escolares. E posterior foi aberto um momento de questionamento por parte dos ouvintes. Participaram do Encontro de formação 200 gestores e coordenadores.

O evento contou com a presença de 300 pessoas, sendo estudantes do curso de Biologia, Engenharia Florestal, Geografia, Medicina Veterinária e Engenharia Agrônoma da Universidade Federal do Acre e representantes de outras secretarias do município.

Figura 41. Abertura da Semana de Meio Ambiente e atividades realizadas



Figura 42. Mesa Redonda Cuidar da Amazônia é cuidar da vida



Fonte: SEMEIA, 2024

### Plantio de mudas

As árvores desempenham função relevante para os cidadãos e o meio ambiente, os benefícios de se viver em locais urbanos mais arborizados são inúmeros, além do sequestro de carbono para o enfrentamento das mudanças do clima.

Com o intuito de elevar o índice de arborização urbana e contribuir com o aumento do índice de Área Verde (IAV) da cidade, como parte da programação da semana de meio ambiente, no dia 6 de junho aconteceu a arborização da área verde do Parque do tucumã com o plantio de 1000 mudas, percurso situado entre em frente a Universidade Federal do Acre - UFAC. Participaram da atividade de plantio aproximadamente 202 técnicos e estudantes.

Figura 43. Momento Cultural e divulgação da ação para a imprensa



Figura 44. Plantio de mudas no Parque do Tucumã



Fonte: SEMEIA, 2024

### **Oficina de Compostagem: transformando resíduos orgânicos em adubo**

A oficina ocorreu no dia 06 de junho, no auditório da Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal, tendo com público os expositores da IX Ecoflores. O objetivo da oficina foi conscientizar os participantes sobre a importância da reciclagem dos resíduos orgânicos, bem como, apresentar a técnica de compostagem como uma prática sustentável e eficiente para a eliminação de resíduos de folhagem que caem nos quintais e, com isso, reduzir a quantidade de queimadas urbanas. Como estamos no período de seca, é essencial que a população esteja ciente dos riscos das queimadas urbanas, prática ilegal que se constitui crime ambiental. Esta é uma forma de preservar a natureza e promover qualidade de vida às pessoas. Participaram da oficina cerca de 30 pessoas.

Figura 45. Oficina de compostagem: transformando resíduos orgânicos em adubo



Figura 46. Oficina de compostagem: transformando resíduos orgânicos em adubo



Fonte: SEMEIA, 2024

### Reinauguração do Memorial Chico Mendes

O Memorial Chico Mendes, espaço que homenageia o líder seringueiro Chico Mendes, é um importante espaço histórico-cultural para a população acreana. O espaço foi totalmente reconstruído em 2024, sua arquitetura destacou o conceito aberto, permitindo uma maior ventilação e uma iluminação natural, além da integração com a natureza.

Integram a concepção da arquitetura a árvore seringueira, mantida no centro da construção, onde os visitantes podem fazer memória a um período recente da nossa história, o cantinho da leitura, com livros sobre temáticas amazônicas. Além desta composição, no memorial encontramos os tradicionais painéis históricos contando a história de vida e luta de Chico Mendes, escritas pelo jornalista, Elson Martins, com o apoio do Comitê Chico Mendes.

A reinauguração do Memorial Chico Mendes, aconteceu no dia 7 de junho, como parte da programação da Semana do Meio Ambiente, e contou com a participação de membros da família Mendes, representantes do Comitê Chico Mendes, secretários municipais e estaduais, vereadores, deputados e a comunidade. Participaram da atividade cerca de 180 pessoas.

Figura 47. Solenidade de reinauguração do Memorial Chico Mendes



Figura 48. Família Mendes no registro de assinaturas do Memorial Chico Mendes



Figura 49. Discursos das autoridades e descerramento da placa de reinauguração do Memorial Chico Mendes



Fonte: SEMEIA, 2024

### Visita Técnica Tribunal Regional Eleitoral ao Horto Florestal

A Semana de Meio Ambiente encerrou-se no dia 7 de junho, com a visita técnica da equipe de sustentabilidade do Tribunal Regional Eleitoral ao Horto Florestal. O objetivo da visita foi conhecer o trabalho desenvolvido pela Escola de Educação Ambiental do horto Florestal, bem como, fazer uma caminhada na trilha com a finalidade de conhecer a flora e a fauna local. Os participantes tiveram a oportunidade de observar diversas espécies de árvores e aprender sobre os ecossistemas do Horto, enriquecendo sua compreensão sobre a biodiversidade e os desafios ambientais atuais.

O encontro destacou a importância da conexão com a natureza e a promoção de práticas sustentáveis. A programação especial ofereceu aos participantes uma experiência revigorante e educativa.

No final das atividades, cada participante recebeu uma muda de planta, simbolizando o compromisso com a sustentabilidade e a continuidade dos esforços de preservação ambiental. A distribuição das mudas foi um momento significativo, incentivando os presentes a levarem um “pedaço” do Horto para suas casas, cultivando a consciência ecológica e a responsabilidade ambiental. Participaram da atividade 30 pessoas.

Figura 50. Visita técnica Tribunal Regional Eleitoral



Figura 51. Apresentação do viveiro de produção de muda e doação de mudas



Fonte: SEMEIA, 2024

## Participação em Eventos Ambientais

### Conferência Internacional De Biodiversidade, Ciência Florestal E Inovação Tecnológica E XIV Semana De Biologia

A Conferência Internacional de Biodiversidade, Ciência Florestal e Inovação Tecnológica e XIV Semana Acadêmica de Biologia foi uma realização dos programas de pós-graduação em Ciência Florestal e em Ciência, Inovação e Tecnologia para a Amazônia, com o Centro Acadêmico de Ciências Biológicas e aconteceu no período de 26 de fevereiro a 1 de março, no campus da Universidade Federal do Acre.

O evento teve como tema “Biodiversidade, Ciência Florestal e Inovação Tecnológica” e reuniu pesquisadores do Brasil, Peru e Bolívia, discutindo questões como preservação da biodiversidade, perda de habitat, mudanças climáticas, práticas sustentáveis e tecnologias avançadas para cuidar das florestas.

A equipe de educação ambiental da SEMEIA participou da Mesa Redonda “Educação Ambiental”, onde realizou mostra do trabalho desenvolvido pela Escola de Educação do Horto Florestal - estrutura educadora de formação e difusão permanente, com propósito de contribuir para o fortalecimento da educação ambiental não formal no âmbito do Município de Rio Branco, promovendo ações de informação, sensibilização,

capacitação e difusão de maneira a contribuir com o desenvolvimento da consciência crítica, participativa e proativa nos processos de gestão do meio ambiente.

Na oportunidade, a SEMEIA destacou que o trabalho tem sido realizado a partir de diversas metodologias e frentes de atuação como: palestras, oficinas, visitas guiadas aos parques urbanos, cursos, apresentação teatral, músicas, jogos ambientais, contação de história, Blitz ambiental e jogos ambientais. Participaram da atividade cerca de 60 estudantes.

Figura 52. Conferência Internacional de Biodiversidade, Ciência Florestal e Inovação Tecnológica e XIV Semana Acadêmica de Biologia – Mesa Redonda “Educação Ambiental



Fonte: SEMEIA, 2024

### **Projeto Teatro nas Escolas com a Peça Teatral o Pequeno CO<sup>2</sup>**

O teatro mostra-se uma alternativa capaz de entreter, comunicar e educar de forma lúdica e prazerosa, sendo um recurso didático utilizado pela Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal, por meio da parceria firmada com a Cia Flor de Muçambe para a apresentação teatral “As aventuras do Pequeno CO<sup>2</sup>”, no Horto Florestal, no dia 16 de maio de 2024.

O espetáculo conta a história do dióxido de carbono, mais conhecido como CO<sup>2</sup>, um menino curioso que habita uma centenária castanheira. Após um grande incêndio criminoso, ele fará de tudo para ajudar sua amiga a produzir sementes e para isso vão precisar da ajuda da Abelha Mangangá, da Arara Dona Cândida e das Cotias. Todos unidos por uma força mútua e solidária, embarcando em uma aventura para salvar a floresta. A peça teatral é uma adaptação do livro: A história do pequeno CO<sup>2</sup> de Vinícius Dônola por Daniella Lopes e direção do Romualdo Freitas.

O projeto Teatro nas Escolas teve como proponente a artista Daniella Lopes integrante da Tropa Mamulungu de Teatro de Rua e Bonecos em parceria com a Cia Flor de Muçambe, financiado pela Lei Paulo Gustavo através da Fundação de Cultura Elias Mansour. Participaram da atividade 80 pessoas.

Figura 53. Apresentação teatral O pequeno CO<sup>2</sup>



Fonte: SEMEIA, 2024

### **Corridinha pelo Meio Ambiente**

A corridinha pelo meio ambiente foi uma ação promovida pelo governo do Acre por meio das Secretarias de Estado do Meio Ambiente (SEMA) e de Assistência Social e Direitos Humanos (SEASDH), em parceria com a Prefeitura de Rio Branco, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMEIA), em alusão ao Dia das Crianças, ocorrida em 12 de outubro de 2024.

Com o objetivo de fomentar a educação ambiental entre os pequenos, unindo sensibilização ambiental, promoção da saúde, diversão e contato com a natureza, a corrida infantil foi dividida em categorias de acordo com a faixa etária, garantindo a participação de crianças de todas as idades. Além da competição, as atividades focaram na importância da preservação e conservação do meio ambiente.

A Corridinha pelo Meio Ambiente contou com a participação de aproximadamente 60 competidores, com idades entre 7 e 14 anos, divididas em quatro equipes, cada uma representando um animal da fauna amazônica: o time Capivara (7 a 8 anos), Onça (9 a 10 anos), Boto (11 a 12 anos) e Arara (13 a 14 anos).

Além da corrida, a programação contou com atividades lúdicas e educativas voltadas à sensibilização ambiental, organizadas pelas equipes de Educação Ambiental da SEMA, do Instituto de Meio Ambiente do Acre (IMAC) e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMEIA). Houve brincadeiras, jogos ambientais, pinturas e uma trilha educativa.

Ao final da corrida, os atlethinhas receberam brindes, incluindo uma muda de planta, medalhas e certificados de participação. O evento foi encerrado com um refrescante banho de mangueira, que fez a alegria da criançada. Participaram do evento cerca de 150 pessoas.

Figura 54. Corridinha pelo Meio Ambiente



Fonte: SEMEIA, 2024

### Encontro Acreano De Geografia - EAGEO

O Encontro Acreano de Geografia – EAGEO é um ponto de encontro para a troca de ideias e experiências, promovendo um diálogo produtivo entre diferentes perspectivas e abordagens da geografia, aconteceu nos dias 15, 16 e 17 de outubro de 2024, no Anfiteatro Garibaldi Brasil, no campus da Universidade Federal do Acre.

A equipe da Escola de Educação do Horto Florestal participou na abertura do encontro com a apresentação do grupo Sementes Sonoras, com “O Canto da Terra”, proposta educativa que dialoga sobre as questões ambientais, por meio de múltiplas linguagens artísticas, no escopo da arte educação, promovendo um espaço de reflexão.

Com músicas, textos e projeções, a apresentação destaca a presença da temática ambiental na produção cultural do país e traz referências de fontes documentais e históricas de âmbito internacional que explicitam a crescente preocupação com o equilíbrio ecológico do planeta em diversos momentos da história. Participaram do evento cerca 150 pessoas.

Figura 55. Sementes Sonoras em “O Canto da Terra” abertura do Encontro Acreano de Geografia



Fonte: SEMEIA, 2024

### **Ação de educação ambiental e mobilização comunitária para a limpeza do Igarapé São Francisco**

Em setembro de 2024, a Prefeitura de Rio Branco por meio das Secretarias Municipais de Meio Ambiente (SEMEIA) e Cuidados com a Cidade (SMCCI) e Governo do Estado através da Secretaria de Estado de Habitação e Urbanismo (SEHURB), o Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura Hidroviária e Aeroportuária (Deracre), Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), o Instituto de Meio Ambiente do Acre (IMAC), o Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e a Universidade Federal do Acre (UFAC) formalizaram parceria para a limpeza de um trecho de 22km da calha do igarapé São Francisco.

O Igarapé São Francisco é um dos principais afluentes do rio Acre sendo responsável por cerca de 70% da drenagem natural do município de Rio Branco, abrangendo 17 bairros da cidade, com aproximadamente 45.000 moradores fazendo parte de sua área de influência direta.

No decorrer dos anos o Igarapé vem sofrendo um processo de degradação que ocasiona impactos significativos no equilíbrio ambiental e uma diminuição na qualidade de vida da população. Nesse sentido, a ação de limpeza do Igarapé São Francisco é uma atividade essencial para garantir a preservação ambiental e manutenção deste curso d'água, bem como, para a preservação da biodiversidade, para a saúde da população e para o uso sustentável dos recursos naturais.

Nesse cenário, o componente implementado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, por meio, da Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal foram ações de Educação Ambiental, que aplicada ao tema recursos hídricos, compreendeu formas distintas de comunicação e de relacionamento com vários atores sociais, comunidades e população.

Para atender os objetivos de sensibilização e mobilização da comunidade estruturou diferentes abordagens e processos (orientação da população e distribuição de material educativo, oficinas sobre a proteção dos recursos hídricos, visitas in loco para averiguar as condições ambientais do Igarapé São Francisco objetivando a sensibilização dos participantes para o cuidado com o meio ambiente e apresentação de teatro de bonecos "Memórias de um igarapé limpinho"), que integrados permitiram

a apropriação da legislação, a difusão de informações, busca de soluções para a proteção dos recursos hídricos. Participaram das atividades cerca de 1.575 pessoas.

**Tabela 04: Ação de educação ambiental - mobilização da comunidade 2024**

<b>Apresentação Teatro de Bonecos</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Instituição</b>	<b>Data</b>	<b>Nº de crianças</b>
1	Escola Álvaro Vieira de Rocha	31/10	162
2	Escola Álvaro Vieira de Rocha	31/10	120
3	Escola Francisca Aragão Silva	01/11	59
4	Escola Francisca Aragão Silva	01/11	60
5	Escola Anice Dib Jatene	05/11	192
5	Escola Anice Dib Jatene	05/11	199
6	Escola Vovó Mocinha	06/11	136
7	Escola Vovó Mocinha	06/11	98
8	Escola Crhizarubina Abrão Leitão	07/11	78
9	Escola Crhizarubina Abrão Leitão	07/11	54
<b>Oficinas sobre a proteção dos recursos hídricos e visitas</b>			
10	Escola Padre Carlos Casavechia	30/09	40
11	Associação Modular de Ensino -AME	21/10	36
12	Centro de Referência da Assistência Social São Francisco	22/10	40
13	Colégio Sigma	29/10	46
14	Escola SESI	18 e 19/11	185
15	Orientação da Comunidade	outubro	70
<b>TOTAL</b>			<b>1.575</b>

Figura 56. Oficinas sobre a proteção dos recursos hídricos



Figura 57. Visitas para averiguar as condições ambientais do Igarapé São Francisco



Figura 58. Apresentação de teatro de bonecos em “Memórias de um igarapé limpinho”



Fonte: SEMEIA, 2024

### Papo Literário com Sarau Lembranças Amorasas

O papo literário busca proporcionar ambiências literárias com rodas de conversa com escritores acreanos. Na edição de novembro, ocorreu sarau “Lembranças Amorasas”, em homenagem àqueles que deixaram um grande legado para a literatura brasileira.

O evento foi dedicado a lembrar de contribuições feitas por escritores e contadores de histórias Francisco Gregório Filho, Celso Sisto e o crítico literário e filósofo, Antônio Cícero, e contou com participações especiais como a de Marília Bomfim e o grupo Multi Artes da Secretaria de Educação (SEE), Janaina Araújo, Gregório Dantas, escritores e produtores culturais Eliana de Castela e Jorge Carlos e grupo Sementes Sonoras da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semeia) que trabalha arte-educação combinando música e poesia para inspirar mudanças em prol do planeta. A atividade contou com a participação de 48 agentes culturais.

Figura 59. Papo Literário com o Sarau Lembranças Amorasas



Fonte: SEMEIA, 2024

### **Estratégias lúdicas na educação ambiental**

O lúdico tem sido um instrumento metodológico bastante eficaz na educação ambiental, pois a inserção de metodologias mais dinâmica e interativa, estimula a participação ativa no processo de ensino aprendizagem voltado para o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental.

Nessa perspectiva, a Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal inseriu o uso de atividades lúdicas, tais como músicas, jogos ambientais, oficinas, filmes, contação de história, apresentações de teatro e fantoche, facilitando através da ludicidade o processo de sensibilização para a mudança nos valores da sociedade, e com isso, modificação nas relações de uso e consumo dos recursos naturais que são finitos, contribuindo positivamente para as futuras gerações.

- a) **Cantigas de Roda/ Brinquedos Cantados** - a utilização de músicas, como recurso para o ensino teórico de Educação Ambiental, possibilita um vínculo maior com os temas abordados, uma vez que dessa forma os assuntos tratados ganham corpo e forma na imaginação das crianças e podem ser, de maneira natural, inseridos no cotidiano de cada uma.
- b) **Contação de história contação como ferramenta de sensibilização em educação ambiental** - tem sido uma metodologia eficaz para estimular o aprendizado e despertar o interesse das crianças em diversos temas, incluindo a Educação Ambiental. Essa metodologia tem sido empregada com objetivo trazer à questão da sensibilização sobre a importância da conservação e cuidado com o meio ambiente. De forma, prazerosa e divertida as crianças aprendem sobre a importância da preservação da natureza para a construção e transformação da sociedade.
- c) **Teatro Ambiental “As palhaças Ambientais: Queimar não é legal”** – O teatro é uma ferramenta pedagógica alternativa, que proporciona a construção de conhecimentos de uma maneira participativa, descontraída e divertida, permitindo a vivência momentânea do indivíduo numa determinada situação fazendo-o se sentir parte dela. A utilização do teatro como uma alternativa pedagógica para a Educação Ambiental visa conduzir a construção de uma consciência crítica em relação às questões ambientais e socioambientais. O meio ambiente é tema central da performance das palhaças ambientais, e o incentivo a sua preservação é o ponto de partida para as criações, tendo seus personagens como condutores da mensagem com muito bom humor, mas sem perder a seriedade que a temática exige.
- d) **Flanelógrafo** - é uma ferramenta dinâmica e criativa, utilizada para ilustrar conceitos sobre temas que se queira reforçar. A ferramenta facilita o aprendizado das crianças do ensino fundamental, através da narração falada e cantada e da ilustração visual, colaborando com a construção do saber das crianças de forma criativa e lúdica.
- e) **Jogos Ambientais** - os jogos educativos emergem como ferramentas poderosas para engajar e sensibilizar comunidades. Eles proporcionam um aprendizado dinâmico e interativo, estimulando a criatividade e o pensamento crítico.

**Tabela 05: Atividades lúdicas – Apresentação das Palhaças Ambientais, 2024**

<b>Ordem</b>	<b>Instituição</b>	<b>Data</b>	<b>Nº de crianças</b>
1	Escola Municipal Vovó Mocinha	20/06	215
2	Escola Sheila Maria Mendes Nasserala	21/06	205
3	Escola Dom Giocondo Maria Grotti	17/07	63
4	Escola Dom Giocondo Maria Grotti	17/07	84
5	Creche Mauro Lima	18/07	49
6	Creche Mauro Lima	18/07	50
7	Creche Sorriso de Criança	23/07	58
8	Escola Jessé Santiago	24/07	100
9	Escola Jessé Santiago	24/07	100
10	Creche Gumercindo Bessa	25/07	65
11	Escola Carmelita Barbosa	28/08	72
12	Escola Carmelita Barbosa	28/08	68
13	Escola Carmelita Barbosa	29/08	66
14	Escola Carmelita Barbosa	29/08	67
14	Creche Francisca Silva Maia	17/09	70
15	Centro de Educação Infantil Olindina Bezerra da Costa	18/09	123
16	Centro de Educação Infantil Olindina Bezerra da Costa	19/09	120
17	Centro de Educação Infantil Rita Batista	7/10	120
18	Creche Francisca Silva Maia	9/10	120
19	Escola Álvaro Vieira da Rocha	9/10	115
20	Escola João Paulo II	23/10	365
21	Escola João Paulo II	23/10	256
22	Escola Maria da Silva Oliveira	24/10	239
23	Escola Maria da Silva Oliveira	24/10	216
<b>TOTAL</b>			<b>3.006</b>

Fonte: SEMEIA, 2024

**Tabela 06: Atividades lúdicas – flanelógrafo, 2024**

<b>Ordem</b>	<b>Instituição</b>	<b>Data</b>	<b>Nº de crianças</b>
1	Escola David Rodrigues	19/02	112
2	Escola Mestre Irineu Serra	23/04	124
3	Escola Clarisse Fecury	18/08	72
4	Escola Clarisse Fecury	19/08	39
5	Escola Professora Cristina Maia	26/08	40
6	Escola Professora Cristina Maia	26/08	45
7	Escola Professora Cristina Maia	27/08	53
8	Escola Professora Cristina Maia	27/08	52
	Escola Estadual Maria Raimunda Balbino	01/10	88
	Escola Estadual Maria Raimunda Balbino	01/10	67
	Escola Estadual Maria Raimunda Balbino	02/10	62
	Escola Estadual Maria Raimunda Balbino	02/10	59
	Escola Estadual Maria Raimunda Balbino	17/10	38

Escola Estadual Maria Raimunda Balbino	17/10	62
--	-------	----

**TOTAL****913**

Fonte: SEMEIA, 2024

**Tabela 07: Atividades Lúdicas – Brinquedos Cantados e contação de história 2024**

Ordem	Instituição	Data	Nº de crianças
1	Escola Jessé Santiago	13/04	200
2	Escola Anice Dib Jatene	17/04	121
3	Escola Anice Dib Jatene	17/04	105
4	Escola Anice Dib Jatene	19/04	89
5	Escola Anice Dib Jatene	19/04	72
6	Escola Álvaro Vieira da Rocha	13/05	170
7	Escola Álvaro Vieira da Rocha	13/05	160
8	Escola Rita Batista	29/06	180
9	Escola Maria Lúcia Moura Marin	19/07	100
10	Escola Maria Lúcia Moura Marin	19/07	90
11	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Rio Branco -APAE	02/08	50
12	Creche Ione Portela da Costa Casas	07/08	89
13	Creche Ione Portela da Costa Casas	07/08	102
14	Professor Almada Brito	14/08	160
15	Professor Almada Brito	14/08	150
16	Escola João Paulo II	23/08	255
17	Escola João Paulo II	23/08	255
18	Iracema Gosmes Pereira	27/08	300
19	Escola Ana Turan	10/10	40
20	CRAS São Francisco	31/10	57
21	Creche Hilda Braga	14/11	58

**TOTAL****2.803**

Fonte: SEMEIA, 2024

Figura 60. Apresentação Palhaças Ambientais nas escolas Dom Giocondo e Centro de Educação Infantil Olindina Bezerra



Figura 61. Flanelógrafo sobre Queimadas urbanas na Escola Clarice Fecury e jogos ambientais na Escola Estadual Maria Raimunda Balbina



Figura 62. Brinquedos Cantados na Escola Maria Lúcia Morin e contação de história na Escola João Paulo II



Fonte: SEMEIA, 2024

## Formação de Educadores Ambientais

A Formação de Educadores Ambientais tem o objetivo de promover capacitação e formação continuada de pessoas para atuarem como educadores ambientais em suas comunidades a partir do desenvolvimento de processos formativos e da criação de espaços formadores.

A formação de educadores ambientais ocorre em dois espaços educadores: Oficina de Reciclagem de Papel e Artesanato e Ecoteca Cantinho da Boaventura.

### Oficina de reciclagem de papel

A Oficina de Reciclagem de Papel criada em 1994, tem o objetivo de fomentar e divulgar técnicas artesanais de reciclagem, reaproveitamento, reutilização de papel, por meio da capacitação de professores, alunos, sociedade civil organizada e comunidade em geral, formando agentes multiplicadores.

A Oficina além de atender as solicitações internas da Secretaria e da Prefeitura, também capacita servidores de diversos órgãos estaduais, federais e organizações sociais tendo como resultado a redução do lixo e o reaproveitamento do papel gerado por esses setores e instituições, como matéria-prima para confecção de papel reciclado para produção de produtos artesanais, como caixas, porta canetas, porta retrato, entre outros.

Durante o exercício de 2024 foram confeccionadas 540 peças artesanais com papel reciclado, produzidas 1.992 folhas de papel reciclado, 104 encadernações e ministrada 12 oficinas de reciclagem de papel e confecção de artesanato, sendo capacitadas 396 pessoas, conforme tabela.

Tabela 08: Oficina de Reciclagem de Papel.

Oficina de Reciclagem de Papel			
Ordem	Instituição	Data	Nº de crianças
1	Grupo de Mulheres Hope	02,16/03	5
2	Escola Estadual Ruy Azevedo	08/05	20
3	Escola Estadual Ruy Azevedo	09/05	30
4	Escola Mário Lobão	18/06	36
5	Escola Mário Lobão	18/06	43
6	Escola Mário Lobão	19/06	43
7	Escola Fundação Bradesco	25/06	35
8	Escola Fundação Bradesco	26/06	35
9	Escola Estadual Sebastião Pedrosa	05/07	15
10	Creche Sorriso de Criança	03/08	100
11	Colégio Associação Modular de Ensino - AME	20/08	17
12	Escola Padre Carlos Casavecchia	30/09	34
<b>TOTAL</b>			<b>396</b>

Fonte: SEMEIA, 2024

Figura 63. Oficina de Reciclagem e confecção de Artesanato Escola Padre Carlos Casavechia e Grupo de Mulheres Hope



Figura 64. Oficina de Reciclagem e confecção de Artesanato Escola Rui Azevedo



Fonte: SEMEIA, 2024

## Ecoteca Cantinho da BoAventura

A Ecoteca Cantinho da Boaventura é um espaço lúdico-educativo e ambiental localizado no Horto Florestal, que tem como objetivo vivenciar através da leitura e ferramentas inovadoras da arte-educação (música, teatro, pintura, desenhos, dobraduras, brinquedos cantados, bandinha musical, teatro com bonecos, desenhos, construção de brinquedos com sucata, contação de histórias etc.), os cuidados com a natureza.

Através do contato diário com as temáticas ambientais, de forma divertida, a Ecoteca propicia o envolvimento das crianças com a realidade, estimulando a curiosidade, a invenção, permitindo-as explorar novas ideias, imaginar soluções, valorizar o planeta em que vivem, sensibilizando-as para refletir sobre novas atitudes de cuidado, criando assim um vínculo de amor e respeito pela natureza, e despertando para a importância de salvaguardar o meio ambiente.

Nela são desenvolvidas diversas atividades que incluem visita ao Viveiro do Horto Florestal, caminhadas nas trilhas, músicas com temáticas ambientais, teatro de fantoches, flanelógrafo, construção de brinquedos e instrumentos musicais com sucata, dobraduras, desenhos, pinturas, colagem com sementes, jogos e brincadeiras.

No decorrer de 2024, a Ecoteca cantinho da Boaventura realizou o atendimento de 611 crianças.

**Tabela 09 – Oficinas de Brinquedos**

<b>Ordem</b>	<b>Instituição</b>	<b>Data</b>	<b>Nº de crianças</b>
1	Escola Dom Giocondo Maria Grotti	04/05	200
2	Escola Anice Dib Jatene	14/05	31
3	Escola Anice Dib Jatene	14/05	43
4	Escola Anice Dib Jatene	15/05	63
6	Escola Anice Dib Jatene	15/05	55
9	Escola Dom Giocondo Maria Grotti	18/05	200
10	Creche Sorriso de Criança	03/08	100
11	Colégio Associação Modular – AME	20/08	17
12	Escola José Potyguara	23/09	33
13	Escola José Potyguara	24/09	43
14	Centro de Educação Infantil Olindina Bezerra	07/11	246
<b>Instrumentos Musicais</b>			
15	Escola Serafim da Silva Salgado	13/11	60
16	Escola Álvaro Vieira da Rocha	21/11	15
<b>TOTAL</b>		<b>1.106</b>	

Fonte: SEMEIA, 2024

Figura 65. Oficina de Brinquedos com materiais recicláveis Escola Anice Dib Jatene



Fonte: SEMEIA, 2024

## Promoção de Cursos e Oficinas

### Oficina de Origami

A oficina de Origami é uma maneira criativa de unir arte e sustentabilidade. Ao dobrar e transformar o papel reciclado ou reaproveitado em figuras, os participantes aprendem sobre o reuso de materiais e descobrem que algo simples pode ser transformado em arte.

O objetivo é incentivar a reutilização e dar uma nova utilidade ao papel que seria descartado, mostrando o valor de pequenos gestos no cuidado com o meio ambiente. Além disso, o origami estimula a concentração, a paciência e a coordenação motora, tornando a oficina uma experiência rica tanto em valores quanto no desenvolvimento pessoal.

Durante o ano de 2024, foram realizadas 24 oficinas de origami atendendo aproximadamente 869 pessoas.

**Tabela 10 – Oficinas de Origami**

Ordem	Instituição	Data	Nº de crianças
1	Centro Espírita Beneficente União do Vegetal	13/02/2024	30
2	Universidade Federal do Acre - Educação Física	05/03/2024	21
3	Universidade Federal do Acre - Educação Física	07/03/2024	9
4	CRAS Bujari	20/03/2024	16
5	Usina de Arte João Donato	17/04/2024	25
6	Universidade Federal do Acre - Curso Biologia	24/04/2024	16
7	Universidade Federal do Acre - Curso de Engenharia Florestal	25/04/2024	38
8	Anice Dib Jatene	16/05/2024	69
9	Anice Dib Jatene	17/05/2024	55
10	Anice Dib Jatene	17/05/2024	58
11	Escola Fundação Bradesco	25/06/2024	35
12	Escola Fundação Bradesco	26/06/2024	35
13	Escola Álvaro Vieira	28/06/2024	90

14	Escola Estadual Sebastião Pedrosa	05/07/2024	30
15	Maria Lúcia Moura Marin	19/07/2024	53
16	Maria Lúcia Moura Marin	19/07/2024	39
17	Turma da Pipoca	26/07/2024	10
18	Colégio Associação Modular de Ensino - AME	20/08/2024	17
19	Centro de Convivência da Pessoa Idosa Cosmo Morais	22/08/2024	45
20	Colégio Associação Modular de Ensino - AME	28/08/2024	14
21	Escola José Potyguara	25/09/2024	43
22	Escola José Potyguara	26/09/2024	45
23	Colégio Associação Modular de Ensino - AME	21/10/2024	36
24	CRAS São Francisco	22/10/2024	40

**TOTAL****869**

Fonte: SEMEIA, 2024

Figura 66. Oficina de Origami para alunos da Usina de arte João Donato e na União do Vegetal



Figura 67. Oficina de Origami para alunos do curso de Educação Física e Biologia da Universidade Federal do Acre



Fonte: SEMEIA, 2024

## Educação Ambiental por meio de Oficinas Lúdicas

Oficina de educação ambiental por meio de atividades lúdicas, aconteceu no dia 14 de setembro de 2024. O objetivo foi capacitar professores, educadores, gestores para a utilização de atividades lúdicas, tais como jogos, brincadeiras, contação de história e músicas que tratam sobre os problemas ambientais e das possíveis soluções em suas atividades de rotina.

Com uma visão holística do ser humano, a formação em questão visou proporcionar aos participantes condições de aprimoramento no trabalho com as crianças, ensinando técnicas e atividades que trabalham habilidades cognitivas, socioemocionais, simbólicas e motoras. A oficina teve um conjunto diversificado de atividades dividida entre teoria e vivências de atividades práticas. Participaram da oficina 30 profissionais da educação.

Figura 68. Oficina Educação Ambiental por meio de atividades lúdicas



Fonte: SEMEIA, 2024

### **Workshop - Educação Ambiental na perspectiva escolar a partir do reaproveitamento de resíduos sólidos reutilizáveis em atividades pedagógicas**

O Workshop ocorreu dia 14 de setembro de 2024, na Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal com o objetivo de facilitar a implementação de práticas pedagógicas que facilitam a implantação dos conceitos de Educação ambiental de forma multidisciplinar e transversal, demonstrando como é possível, através do reaproveitamento de materiais cotidianos que comumente são descartados, trabalhar as temáticas ambientais em todas as disciplinas da grade curricular escolar. O encontro aconteceu em dois momentos, sendo teórico com palestra de sensibilização, atividade que equaliza o conhecimento do grupo nivelando a compreensão do tema e preparando para as atividades práticas de reciclagem de papel e confecção de artesanato, oficina de origami e de brinquedos a partir de materiais recicláveis. Participaram da atividade 27 profissionais entre professores e funcionários de apoio.

Figura 69. Educação Ambiental na perspectiva escolar a partir do reaproveitamento de resíduos sólidos reutilizáveis em atividades pedagógicas



Fonte: SEMEIA, 2024

### **Oficina de Mandalas: Observando a Geometria da Natureza**

A oficina de mandalas ocorreu dia 19 de outubro de 2024, no horto florestal. A oficina de criação de mandalas observando a geometria da natureza, é uma prática profunda e educativa com o objetivo de conectar os participantes com o ambiente natural. A importância está em estimular a percepção da beleza e harmonia que existe na natureza, enquanto os participantes observam folhas, flores, pedras e outros elementos naturais que inspiram os padrões e formas das mandalas, de uma maneira artística e meditativa. Participaram da oficina 9 pessoas.

Figura 70. Oficina de mandalas observando a geometria da natureza



Fonte: SEMEIA, 2024

### **Oficina de Contação de História e Brinquedos Cantados**

A educação ambiental tem como objetivo a transformação social a partir da mudança no modo de pensar, que é possibilitada pela informação e sensibilização. O processo

educativo exige dos profissionais envolvidos tanto conhecimento teórico quanto estratégias para desenvolver atividades que atinjam os alunos de forma significativa, entre essas ferramentas estão as atividades lúdicas, principalmente quando se trabalha com público infantil. Nesse sentido, a equipe da Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal promoveu, no dia 14 de dezembro de 2024, a “Oficina de Contação de História e Brinquedos Cantados” voltada para profissionais da Creche Bem - Ti -Vi.

A formação foi dividida em duas etapas, realizadas na seguinte ordem: teórica sobre a importância do lúdico na educação infantil e na educação ambiental, seguida pela demonstração de atividades que podem ser usadas em sala no processo de sensibilização dos alunos para as questões ambientais, como músicas e brincadeiras, bem como a demonstração prática do uso das ferramentas flanelógrafo e mundinho. Participaram da oficina 39 educadores.

Figura 71. Oficina de mandalas observando a geometria da natureza



Fonte: SEMEIA, 2024

### Considerações Finais

Em 2024, a Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal, com a utilização de diversas metodologias, orientou 24.614 pessoas em educação ambiental. Ressaltamos que o Parque Ambiental Chico Mendes com a ação de visita guiada orientou 14.556 pessoas e a Unidade de Tratamento de Resíduos Sólidos de Rio Branco recebeu 380 visitantes durante o ano, somados os resultados foram orientadas 39.170 pessoas.

Dessa forma, o preconizado na Lei Complementar nº 130/2021, a qual dispõe sobre o “Plano Plurianual do Município de Rio Branco para o Quadriênio 2022-2025”, meta/ação denominada: Promoção da Educação Ambiental no Município de Rio Branco, com meta anual de 26.000 pessoas orientadas foi alcançada.

...

## **2. Diretoria de Controle Ambiental**

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente – Semeia é o órgão municipal responsável pela execução da Política Municipal de Meio Ambiente, (Lei Municipal nº 1.330/99), e a aplicação das sanções cabíveis aos danos ambientais previstas na Lei Municipal nº 2.422/2022. Tais normas seguem as diretrizes do Artigo 23 da Constituição Federal que determina a competência administrativa comum entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios. Fato importante descrito no texto constitucional é a descentralização da responsabilidade da preservação ambiental.

A Diretoria de Controle Ambiental (DICA), composta pelas equipes de Fiscalização, Licenciamento Ambiental e Assessoria Jurídica, é responsável pelo controle das atividades efetiva ou potencialmente poluidoras, impondo aos responsáveis as obrigações e limitando o uso da propriedade para atender normas e critérios técnicos, com objetivo de minimizar os impactos gerados pelas atividades humanas. Além de definir procedimentos para obtenção das licenças e autorizações baseando-se na legislação ambiental e urbanística pertinente.

A Diretoria também conta com uma equipe de apoio administrativo que acompanha o fluxo de documentação (ofícios e processos); realiza a instrução dos processos de multas; organiza o arquivo técnico; faz o controle de arrecadação das receitas e atende o público interessado, prestando informações referentes aos processos de licenciamento e denúncias ambientais, orientando-os quanto ao trâmite e andamento das atividades.

O que de fato ocorre em Rio Branco e vem aumentando ao longo dos anos, são: as cobranças em atender o Ministério Público, órgãos Municipais e Estaduais, além dos Boletins de Ocorrência Ambiental (BOA) e Processos de licenciamento advindos da população e empreendedores respectivamente, em tempo célere.

### **a. Controle Ambiental**

A Fiscalização Ambiental tem a responsabilidade de fiscalizar e monitorar atividades potencial ou efetivamente poluidoras de impacto local, garantir a diminuição dos impactos ambientais decorrentes de ações depredadoras dos recursos naturais, aplicando a legislação ambiental e outros instrumentos legais de defesa do meio ambiente. As sanções aplicadas variam desde advertências, multas até a suspensão de atividades e interdição dos estabelecimentos.

O Licenciamento Ambiental é um dos mais importantes instrumentos de gestão do meio ambiente, posto que, por meio dele, a Administração Pública desenvolve o controle prévio das atividades econômicas utilizadoras de recursos ambientais e potencialmente degradadoras, impondo condições e medidas de gestão ambiental ao empreendedor, a fim de que este adeque sua atividade, obra, empreendimento ou serviço, às normas de tutela ambiental, evitando, minimizando ou compensando danos ao meio ambiente e à sadia qualidade de vida e saúde da coletividade.

A Assessoria Jurídica da Diretoria de Controle Ambiental conta com 01 (uma) advogada, 01 (uma) assessora técnica, 01 (uma) auxiliar administrativa e 01 (uma) encarregada administrativa, e é responsável pela consultoria e assessoria do Secretário Municipal de Meio Ambiente e do Diretor de Controle Ambiental, manifestando-se em todos os expedientes e processos relativos ao Direito Ambiental e Técnica Legislativa.

O estabelecimento de condições, restrições e medidas de controle ambiental que deverão ser obedecidas pelo empreendedor, pessoa física ou jurídica, além do estabelecimento de medidas mitigadoras e controladoras para os possíveis impactos causados pelas atividades licenciadas, são de competência do Licenciamento Ambiental.

Considerando que o Município de Rio Branco abriga cerca de 364.756 pessoas (IBGE, 2022), aproximadamente 44% da população do Estado, em uma área de 8.835 km<sup>2</sup>, os problemas ambientais tendem a estar mais concentrados nesse território. Desta forma, a fiscalização e o licenciamento ambiental apresentam-se como instrumentos indispensáveis na gestão do meio ambiente saudável e ecologicamente equilibrado.

## **1. Estratégias, Resultados e Discussões**

Para atender as demandas da população foi disponibilizado o “disque denúncia”, onde ocorre o recebimento das denúncias de agressões ambientais pelo telefone (68) 3212-7466, via WhatsApp, e-mail (denuncia.semeia@riobranco.ac.gov.br) ou pessoalmente por meio do registro em formulário próprio e lançado no Trello (Sistema provisório). Os processos e documentos externos são recebidos e encaminhados pelo setor de atendimento por meio do protocolo eletrônico, com as informações também registradas no Trello.

Alguns processos de licenciamento ambiental são protocolados nos CAC's (Centros de Atendimento ao Cidadão) da Prefeitura ou pelo e-mail institucional licenciamento.ambiental@riobranco.ac.gov.br, mas a maioria passou a ser protocolada eletronicamente, por meio do Portal Integrador Estadual, gerenciado pela Junta Comercial do Acre/Juceac, mediante a realização de atos, declarações e procedimentos no sistema da Rede Sim/AC.

Além das denúncias oriundas diretamente da população e das demandas externas de outros órgãos de proteção ao meio ambiente e de defesa dos direitos da sociedade, há, ainda, o recebimento oficial, via e-mail, dos registros de reclamações feitas diretamente ao CICC – Centro Integrado de Comando e Controle da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública/AC, pelo número de emergência 190, principalmente no que diz respeito às queimadas irregulares na cidade de Rio Branco.

Tais demandas aumentam consideravelmente o número de atendimentos potenciais para fiscalização ambiental nos meses de abril a setembro, uma vez que todas são cadastradas e atendidas em tempo oportuno.

Embora o Plano Integrado de Prevenção e Combate às Queimadas no Município de Rio Branco, tenha sido construído, de forma participativa, pela equipe, a sua articulação entre os órgãos parceiros e parte da implementação ficou a cargo da Diretoria de Controle Ambiental-DICA e da Escola de Educação Ambiental.

A DICA participou no ano de 2024 de algumas operações integradas de combate às queimadas, poluição sonora, maus-tratos a animais, invasões e desmatamentos em APP, com a participação do Batalhão de Polícia Ambiental, Corpo de Bombeiros, Ministério Público Estadual e Defesa Civil Municipal.

## **2. Diretoria de Controle Ambiental em Números**

Desde 2021 a DICA adotou, de forma experimental, o “Trello” como sistema de gerenciamento de demandas, tarefas e projetos, possibilitando a espacialização da

informação, a automação do trabalho em equipe, e aumentando conseqüentemente a eficiência e o fluxo da gestão.

O Trello, por se tratar de um sistema web “online”, possibilita e viabiliza o trabalho em home office, bem como, o acesso das informações de forma instantânea em qualquer lugar que seja preciso. Assim, todas as informações relativas ao ano de 2021, 2022, 2023 e 2024 foram extraídas desse sistema que também funciona como um banco de dados em nuvem.

Em 2024 foram recebidos pela Fiscalização Ambiental um total de 1873 processos, destes foram atendidos 1493, perfazendo um total de 79,7% de eficiência nos atendimentos. Esse número manteve-se próximo ao ano de 2023 onde chegou-se a 79,1%, comparando com os anos de 2022 (40,7%) e 2021 (74,9%), como se observa na tabela a seguir.

**Tabela 11: Processos da Fiscalização Ambiental em 2021, 2022, 2023 e 2024.**

Fiscalização Ambiental	Processos							
	2021	%	2022	%	2023	%	2024	%
Não Atendidas	284	16,8	807	47,1	77	4,4	94	5,0
Em atendimento	140	8,3	208	12,2	288	16,5	286	15,3
TOTAL DE ATENDIDOS	1263	74,9	696	40,7	1385	79,1	1493	79,7
<b>TOTAL</b>	<b>1.687</b>	<b>100</b>	<b>1.711</b>	<b>100</b>	<b>1750</b>	<b>100</b>	<b>1873</b>	<b>100</b>

Fonte: Trello/Fiscalização/Semeia 2021, 2022, 2023 e 2024

Quanto aos processos do Licenciamento Ambiental, em 2024 (3.708 processos) houve um pequeno aumento em comparação com o ano de 2023 (3.525), 2021 (2.600) e 2022 (2.765) como se observa na tabela a seguir.

**Tabela 12: Processos do Licenciamento Ambiental em 2021, 2022, 2023 e 2024.**

Licenciamento Ambiental	Processos							
	2021	%	2022	%	2023	%	2024	%
Não Atendidas	7	0,3	3	0,11	34	0,96	451	12,0
Em atendimento	135	5,2	88	3,18	134	3,80	71	2,0
TOTAL DE ATENDIDOS	2.458	94,5	2.674	96,7	3.357	95,23	3186	86,0
<b>TOTAL</b>	<b>2.600</b>	<b>100</b>	<b>2.765</b>	<b>100</b>	<b>3.525</b>	<b>100</b>	<b>3.708</b>	<b>100</b>

Fonte: Trello 2021, 2022, 2023 e 2024

Da mesma forma, a Assessoria Jurídica aumentou significativamente a quantidade de processos em 2023, de 264 em 2022 para 832 em 2023 e 1.330 no ano de 2024, como se observa na tabela abaixo.

**Tabela 13: Processos da Assessoria Jurídica em 2022, 2023 e 2024.**

Assessoria Jurídica	Processos					
	2022	%	2023	%	2024	%
Em atendimento	12	4,5	149	18	103	7,7
TOTAL DE ATENDIDOS	252	95,5	683	82	1227	92,3
<b>TOTAL</b>	<b>264</b>	<b>100</b>	<b>832</b>	<b>100</b>	<b>1.330</b>	<b>100</b>

Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

Em 2024 o total de processos superou em 11,6% o ano de 2023. Foram mais de 6.611 processos. Nos anos de 2021, 2022 e 2023 o total de processos alcançou 4.287; 4.740 e 6.107 respectivamente. Quanto a eficiência no atendimento dessa demanda, a DICA alcançou cerca de 85,5% de atendimento, conforme tabela a seguir.

Tabela 14: Processos da Diretoria de Controle Ambiental em 2021, 2022, 2023 e 2024.

DICA (Fiscalização/Licenciament o/AJ)	Processos							
	2021	%	2022	%	2023	%	2024	%
Não Atendidas	291	6,8	810	17,1	111	1,82	545	7,9
Em atendimento	275	6,4	296	6,2	571	9,35	460	6,6
TOTAL DE ATENDIDOS	3.721	86,8	3.634	77,2	5.425	88,8 3	5.906	85,5
<b>TOTAL</b>	<b>4.287</b>	<b>100</b>	<b>4.740</b>	<b>100</b>	<b>6.107</b>	<b>100</b>	<b>6.911</b>	<b>100</b>

Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

Quanto ao número total de Processos da DICA, observou-se um aumento contínuo desses números ao longo dos últimos anos, como se observa no Gráfico a seguir.

### Licenciamento Ambiental

Por meio do Decreto Municipal nº 1.125, de 10 de julho de 2023, que definiu as atividades de impacto ambiental local para fins de licenciamento ambiental de competência do Município de Rio Branco/AC, a Diretoria de Controle Ambiental passou a realizar o licenciamento ambiental dessas atividades, aumentando significativamente o número de processos.

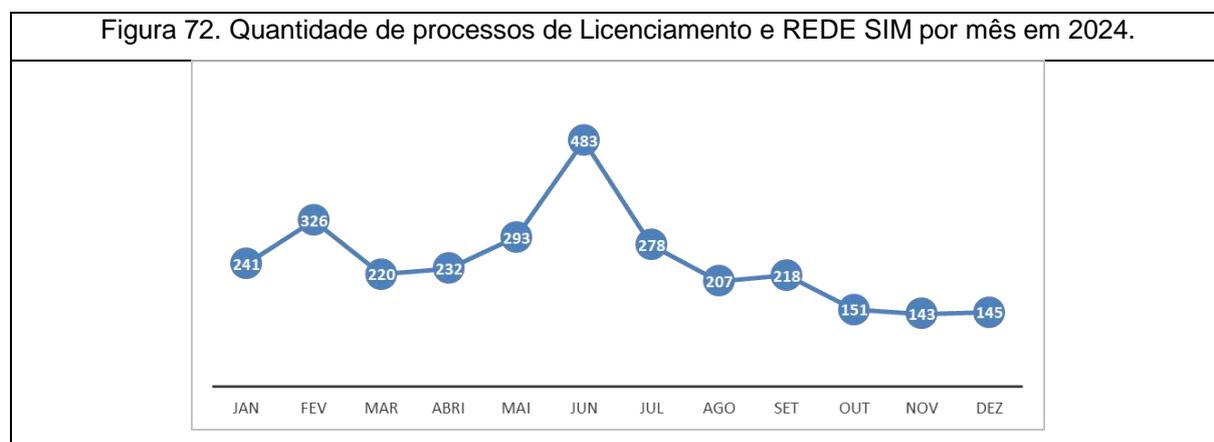
No período de janeiro a dezembro de 2024, o Licenciamento Ambiental recebeu um total de 3.708 registros de processos, sendo que 2.937 (79,2%) foram processos da Rede Sim (tabela 14 e figura 72). Por meio desta plataforma digital, foram expedidas diversas licenças e autorizações.

Tabela 15: Quantidade de processos da REDE SIM entre 2021, 2022, 2023 e 2024.

REDE SIM	JAN	FEV	MAR	ABRI	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOT.
2021								125	1538	249	221	144	<b>2.277</b>
2022	315	25	556	184	225	172	166	133	134	161	124	45	<b>2.240</b>
2023	467	231	195	212	164	179	215	266	152	180	210	161	<b>2.632</b>
2024	241	326	220	232	293	483	278	207	218	151	143	145	<b>2.937</b>

Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

No decorrer do ano percebeu-se que no mês de junho ocorreu a maior quantidade de processos oriundos da Rede Sim para a equipe de licenciamento ambiental (figura 72).



Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

Vale ressaltar que desde 2021 a Diretoria de Controle Ambiental vem recebendo atenção especial da gestão municipal, a exemplo da equipe técnica que saltou de 17 (dezessete) para 60 (sessenta) servidores, além de atualização do arcabouço de regulamentos legais, equipamentos, veículos, mobiliários entre outras.

A tabela a seguir apresentam detalhadamente os tipos de processos do Licenciamento Ambiental, bem como a quantidade de processos gerados em 2024, comparando com os quatro últimos anos (tabela 15).

**Tabela 16: Tipos de processos do Licenciamento Ambiental entre 2020 e 2024.**

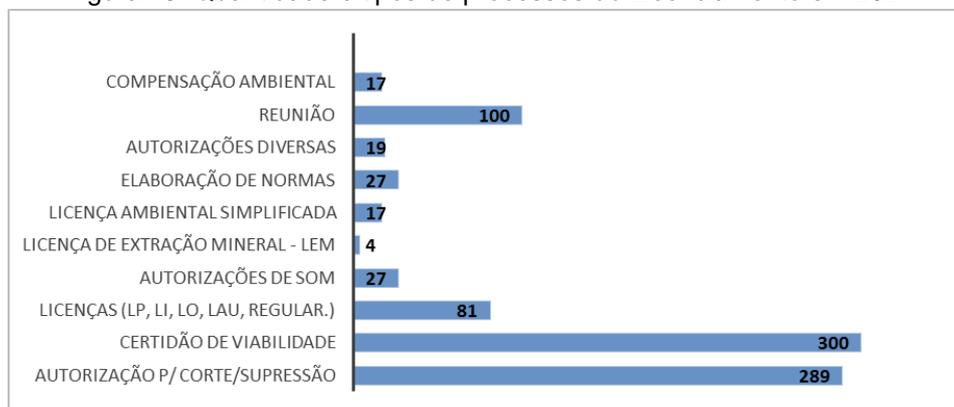
Principais Tipos de Demandas do Licenciamento	2020	2021	2022	2023	2024
AUTORIZAÇÃO P/ CORTE/SUPRESSÃO		94	165	486	289
CERTIDÃO DE VIABILIDADE		9	90	78	300
ATIVIDADE NÃO LICENCIADA			46	20	0
LICENÇAS (LP, LI, LO, LAU, REGULAR.)	17	18	45	78	81
AUTORIZAÇÕES DE SOM		41	32	65	27
LICENÇA DE EXTRAÇÃO MINERAL – LEM		7	0	3	4
LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA			20	29	17
ELABORAÇÃO DE NORMAS			12	12	27
AUTORIZAÇÕES DIVERSAS	36	7	6	80	19
REUNIÃO			51	54	100
COMPENSAÇÃO AMBIENTAL			3	11	17
CERTIDÃO DE DISPENSA AMBIENTAL					186
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>176</b>	<b>470</b>	<b>930</b>	<b>1067</b>

Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

Dentre os tipos de demandas do licenciamento, os pedidos de autorizações para corte de árvores e supressão de vegetação foram as que mais se destacaram com 282 processos (figura 73).

É importante relatar que a falta de organização das informações ao longo dos anos vem dificultando bastante a comparação desses indicadores de resultados com os anos anteriores, sendo, desta forma, difícil averiguar a evolução dos serviços públicos prestados à população.

**Figura 73. Quantidade e tipos de processos do Licenciamento em 2024**



Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

A maioria dos processos foi de solicitação de autorização para cortes de árvores, no entanto, em sua maioria, são de espécimes localizados em espaços públicos, sendo que nesses processos passou-se a ser geradas autorizações para ser executado pelo Departamento de Espaços Públicos e Paisagismo (DEPP).

Em 2024 foram emitidas 109 Autorizações Ambientais (AA) para corte e supressão de vegetação dos 282 processos relacionadas, corroborando o que foi exposto no parágrafo anterior. Quanto às licenças ambientais, foram expedidas 69 licenças dos 101 processos relacionados. Para a atividade de Extração Mineral foram expedidas 04 licenças neste ano de 2024.

Quanto a quantidade de Licenças, Autorizações e outros documentos expedidos pelo Licenciamento Ambiental em 2024, merece destaque a emissão de 60 Certidões de Viabilidade Ambiental e 252 Certidões de Dispensa de Licenciamento Ambiental (Tabela 16 e Figura 77).

O valor arrecadado por meio da Compensação Ambiental em 2024 foi de **R\$ 78.706,00** (setenta e oito mil, setecentos e seis reais). Este valor foi inferior ao arrecadado em 2023 com 12 processos totalizando **R\$ 152.255,61** (cento e cinquenta e dois mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e um centavos) e superior ao montante arrecadado em 2022 que foi de **R\$ 54.266,38** (cinquenta e quatro mil, duzentos e sessenta e seis reais e trinta e oito centavos).

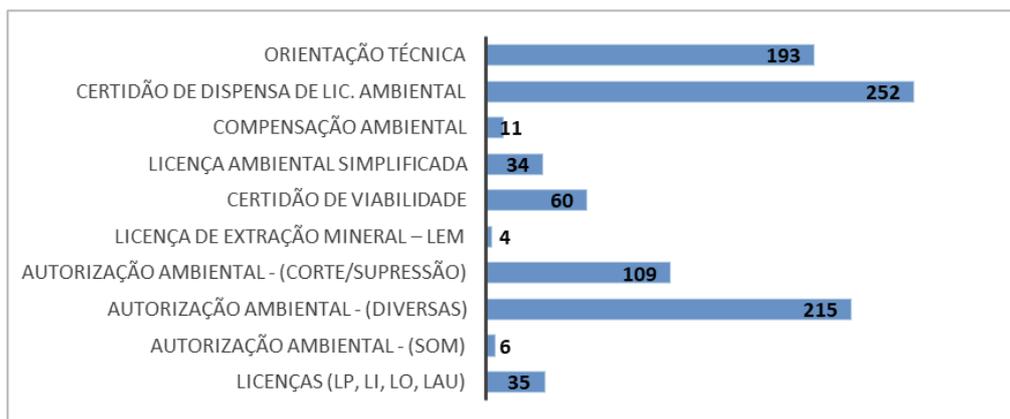
Uma parte desse recurso foi depositado na conta do Fundo Municipal de Meio Ambiente – FMMA, outra parte foi convertido em equipamentos e materiais para o fortalecimento das ações do Licenciamento Ambiental, mudas para arborização da cidade, material para ações de educação ambiental, entre outros.

**Tabela 17: Produtos do Licenciamento Ambiental entre 2017 e 2024.**

<b>PRODUTOS</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Licenças (LP, LI, LO, LAU)	7	15	15	12	18	24	17	35
Autorização Ambiental - (Som)	58	23	34	5	41	10	10	6
Autorização Ambiental - (Diversas)	1	2	70	3	7	6	19	215
Autorização Ambiental - (Corte/Supres.)	38	48	33	8	94	31	212	109
Licença de Extração Mineral – LEM	1	2		6	7			4
Certidão de Viabilidade Ambiental					9	40	31	60
Licença Ambiental Simplificada						9	12	34
Certidão de Dispensa de Lic. Ambiental								252
Orientação Técnica						25	123	193
Compensação Ambiental						3	12	11
Mapas Temáticos Produzidos						15	69	
<b>TOTAL</b>	<b>105</b>	<b>90</b>	<b>152</b>	<b>34</b>	<b>176</b>	<b>163</b>	<b>505</b>	<b>919</b>

Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

Figura 74. Quantidade de Licenças, Autorizações e outros documentos expedidos pelo Licenciamento Ambiental em 2024



Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

**Tabela 18: Valores arrecadas com o pagamento das taxas de licenciamento ambiental.**

ESPÉCIE: Licenças, Autorizações e Certidões	DAM's CRIADOS (R\$)	DAM's PAGOS (R\$)
Licença Prévia – LP	2.627,90	2.627,90
Licença de Instalação – LI	0,00	
Licença Operação – LO	58.732,09	53.730,12
Licença Prévia e de Instalação - LPI	0,00	
Licença de Instalação e de Operação (LIO)	0,00	
Licença Ambiental de Recuperação (LAR)	0,00	
Licença de Operação e Recuperação (LOR)	0,00	
Licença Ambiental Única (LAU)	20.995,68	18.794,52
Licença Ambiental Simplificada - LAS	34.784,53	30.845,81
Autorização para Corte de Árvores	3.498,45	3.344,07
Autorização para Supressão Vegetal	0,00	
Autorização para Utilização de Som	2.539,80	253,98
Autorização para Arborização Urbana	0,00	
Autorizações Diversas	0,00	2.103,94
Certidão de Dispensa de Lic. Ambiental	47.309,60	37.635,57
Certidão de Viabilidade Ambiental	0,00	
Licença para Extração Mineral	8.127,36	8.127,36
Laudos Diversos	1.693,20	1.354,56
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 180.308,61</b>	<b>R\$ 158.817,83</b>

Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

**Tabela 19: Valores em reais arrecadas com o pagamento das compensações ambientais.**

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL (R\$)
Indenização financeira para o Fundo Municipal	66.840,16
Doação/Plantio de mudas	7.717,50
Doação de materiais e equipamentos	6.264,84
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 78.706,00</b>

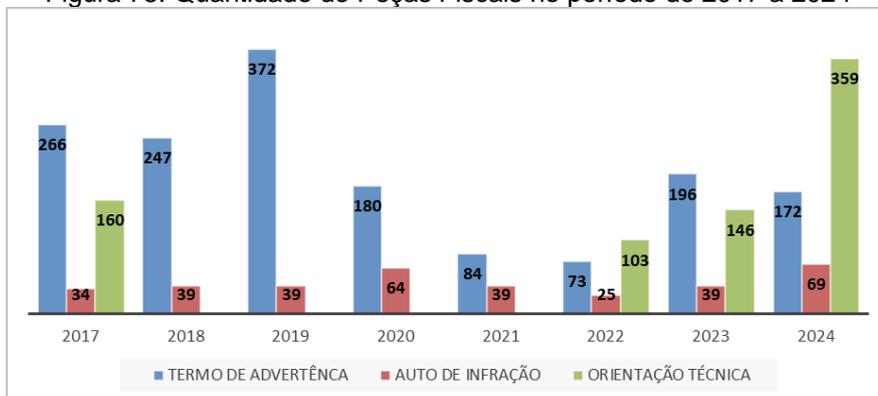
Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

## Fiscalização Ambiental

Em 2024 foram expedidas 612 peças fiscais pelos Auditores Fiscais, sendo 172

Termos de Advertência, 69 Autos de Infração, 359 Orientações Técnicas, 5 Auto de Interdição, 1 Auto de Apreensão, e 1 Auto de Constatação, 4 Termos de Notificação e 1 Auto de Embargo, sendo que na maioria das vezes procura-se resolver de forma orientativa algumas demandas recebidas pela Secretaria de Meio Ambiente, respeitando-se o princípio da dupla visita previsto na legislação federal.

Figura 75. Quantidade de Peças Fiscais no período de 2017 a 2024

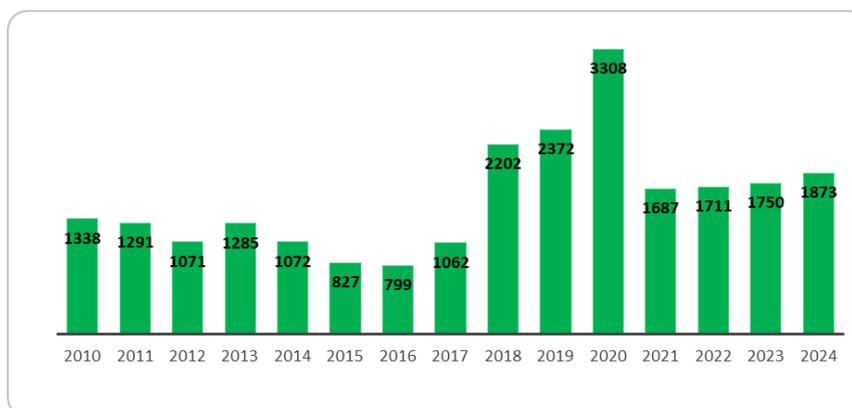


Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

Quanto a quantidade de processos da Fiscalização Ambiental em 2024 observou-se um leve aumento em comparação com os anos de 2021, 2022 e 2023 (figura 76).

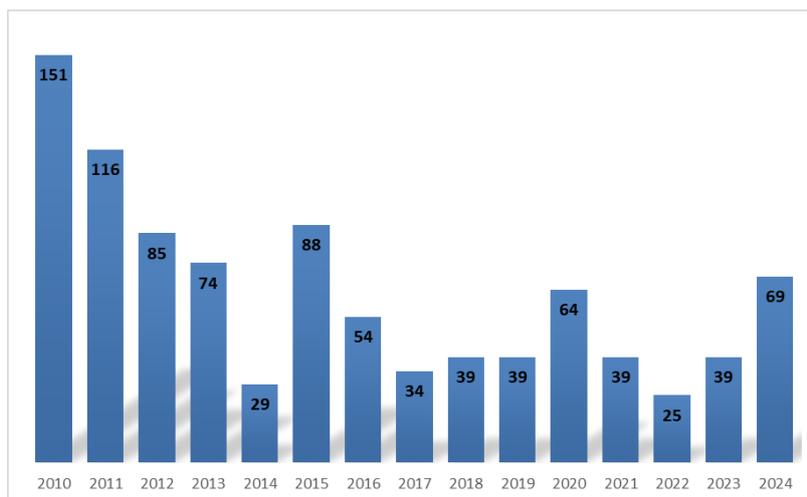
Os 69 Autos de Infração expedidos aos infratores por danos ambientais totalizaram um valor das Multas Aplicadas por Queima: 16.252 UFMRB = (R\$ 2.751.788,64).

Figura 76. Histórico de processos da Fiscalização Ambiental registrados de 2010 a 2024



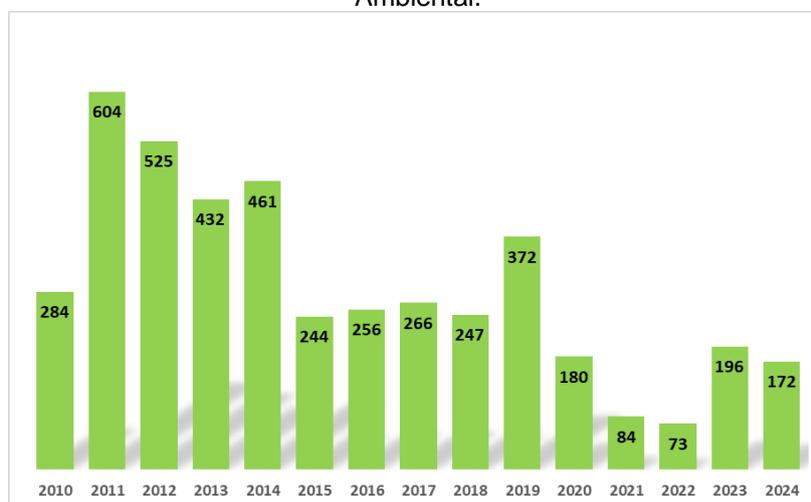
Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

Figura 77. Quantidade de Autos de Infração emitidos de 2010 a 2024 pela Fiscalização Ambiental



Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

Figura 78. Quantidade de Termos de Advertência emitidos de 2010 a 2024 pela Fiscalização Ambiental.



Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

### Principais Tipos de Denúncias Ambientais

Dentre os diversos tipos de processos atendidos pela equipe de Fiscalização Ambiental, algumas merecem destaque como: o lançamento de água servida/esgotos; atividades não licenciadas; maus tratos de animais; poluição sonora; queima de resíduos ou queimadas em terrenos baldios, ou áreas de pastagens; disposição inadequada de resíduos, e, por fim, denúncias de intervenção em Área de Preservação Permanente-APP.

Tabela 20: Principais tipos de dano ambiental denunciado entre 2017 e 2024.

Principais tipos de Danos	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
ÁGUA SERVIDA/ESGOTO	187	104	229	112	148	95	74	69
ATIV. NÃO LICENCIADA	60	56	112	14	50	20	39	259
MAUS TRATOS DE ANIMAIS	0	2	193	148	149	87	94	111
POLUIÇÃO SONORA	158	143	271	110	171	126	102	104
QUEIMA	239	1130	1283	2712	692	1251	647	596

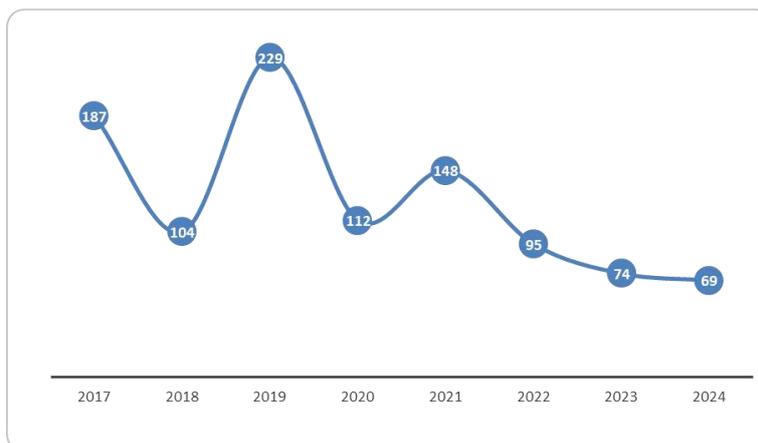
DISP. INAD. DE RESÍDUOS	43	44	127	87	175	33	77	79
INTERVENÇÃO EM APP	21	37		71	98	37	70	69

Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

## Esgoto/Água servida

Neste ano de 2024, a quantidade de processos de denúncias de água servida/esgoto foi menor do que o registrado no ano anterior, como se observa na figura a seguir.

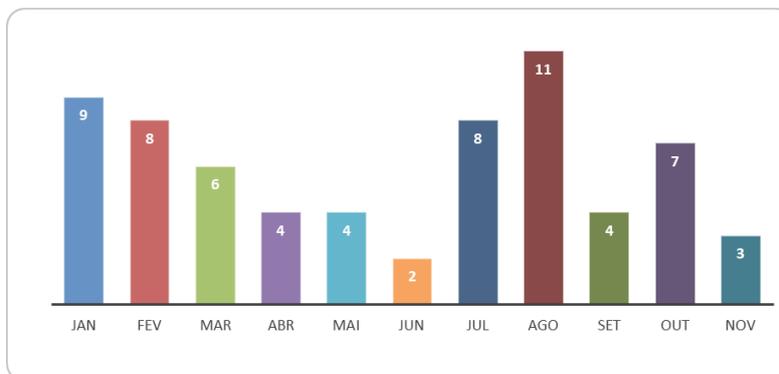
Figura 79. Denúncias de lançamento irregular de esgotos de 2017 a 2024



Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

O mês de agosto é o que mais ocorreu denúncia relacionada ao lançamento irregular de esgotos durante o ano de 2024, totalizando 11 reclamações.

Figura 80. Denúncias de lançamento irregular de esgotos por mês em 2024.



Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

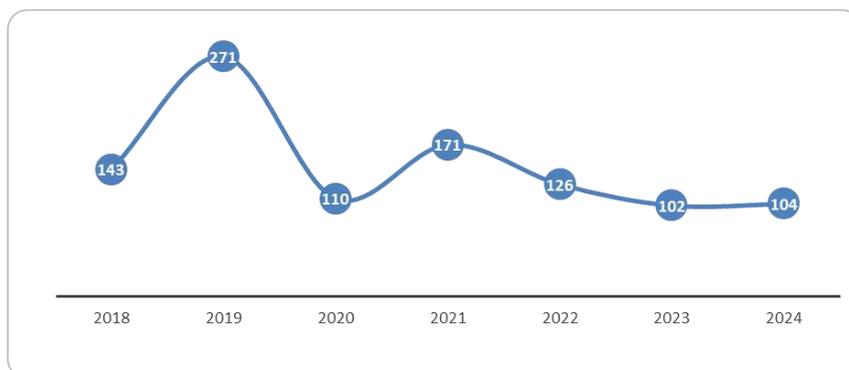
## Poluição Sonora

Em Rio Branco as demandas relacionadas com poluição sonora são uma das mais recorrentes no disque-denúncia da Semeia. Sendo que no ano de 2024 houve redução no número de denúncias recebidas (104 denúncias) em comparação com os anos anteriores de 2021 e 2022, onde foram contabilizadas respectivamente 171 e 126 reclamações desse tipo de poluição.

Levando em consideração a média das denúncias de 2021 e 2022 (148,5 denúncias), no ano de 2024 houve uma redução de mais de 29,9% das ocorrências de poluição sonora na cidade.

Levando em consideração a média das denúncias de 2021 e 2022 (148,5 denúncias), no ano de 2023 houve uma redução de mais de 30% das ocorrências de poluição sonora na cidade.

Figura 81. Denúncias de Poluição Sonora de 2017 a 2024

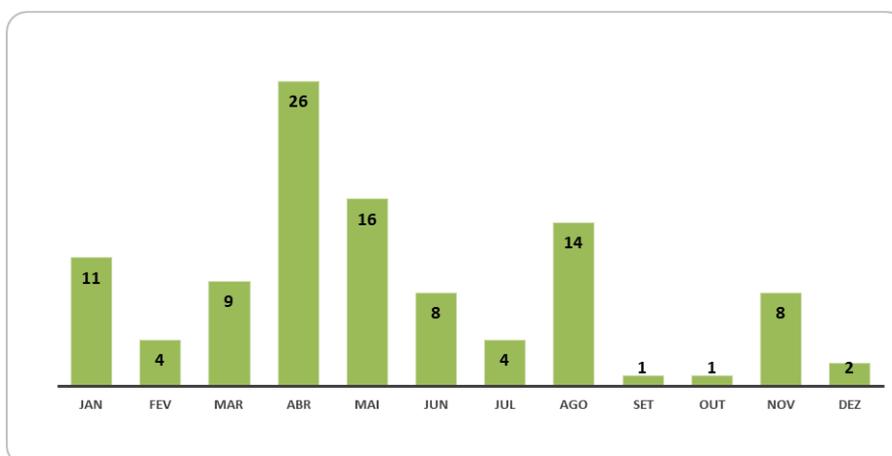


Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

Ressalta-se ainda que as ações de Fiscalização e Licenciamento Ambiental foram suspensas quase durante o ano inteiro de 2021, devido a vários fatores como: equipamentos com certificados de calibração vencidos e falta de capacitação técnica para adequação a nova Norma da ABNT 10.151/2019. O retorno dos atendimentos dessas demandas reprimidas só foi possível em novembro após a regularização dessas pendências.

Quanto a incidência das denúncias de poluição sonora é possível observar na figura 15 que no mês de abril ocorre uma elevação na quantidade dessas denúncias.

Figura 82. Denúncias de Poluição Sonora por mês de 2024

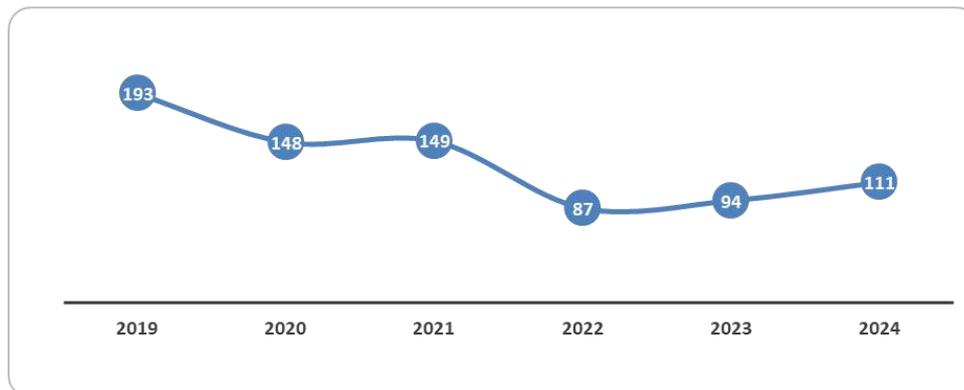


Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

### Maus tratos contra animais

Os dados apontam que entre 2020 e 2021, não houve aumento significativo nas denúncias de maus-tratos, no entanto, em 2022 percebeu-se uma redução significativa para 87 denúncias, já em 2023 ocorreu uma leve elevação para 94 reclamações de maus-tratos e em 2024 chegou a 111 denúncias. Acrescenta-se que esse tipo de atendimento é classificado como urgente e são atendidos, sempre que possível, no mesmo dia da reclamação.

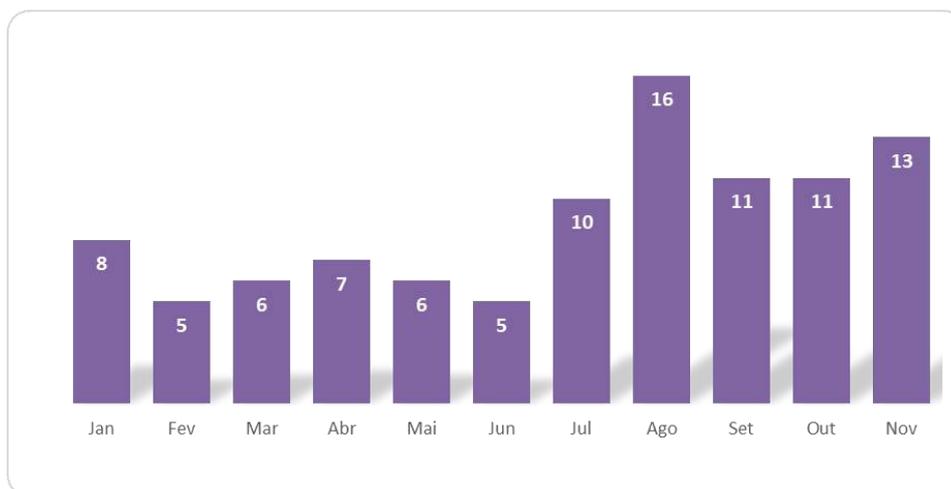
Figura 83. Denúncias de Maus Tratos de animais de 2017 a 2024



Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

Ao longo deste ano as ocorrências mantiveram-se bem distribuídas, com exceção do mês de agosto com 16 registros.

Figura 84. Denúncias de Maus Tratos de animais por mês de 2024



Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

### Queimadas urbanas

No período mais seco do ano, a equipe de fiscalização ambiental concentrou esforços para reduzir os números de queimadas urbanas na cidade de Rio Branco, priorizando o atendimento às denúncias e realizando o monitoramento nos bairros de maior incidência.

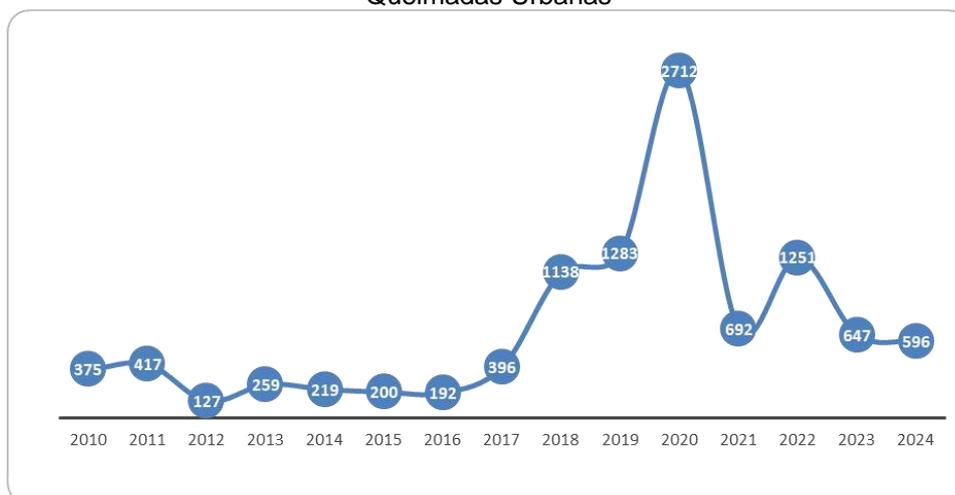
Desde o dia 1º de abril deste ano, duas equipes de fiscalização compostas por 02 auditores fiscais de meio ambiente realizaram, diariamente, o monitoramento nos bairros e atenderam as denúncias referentes a queimadas. Durante os finais de semana e feriados foram realizados plantões nos horários de maior ocorrência de queimadas urbanas (entre as 08h e 20h).

Acredita-se que o reflexo da estratégia de atuação adotada ao longo dos últimos anos foi percebido em 2021, 2023 e 2024, como se observa no gráfico abaixo: uma redução drástica na quantidade de registros de queima em comparação aos anos anteriores (Figura 85).

No entanto, em 2022, os números quase dobraram, chegando a 1.251 ocorrências relacionadas à queima, mantendo-se bem próximos do número de ocorrências dos anos de 2018 e 2019. Nesses anos, também ocorreram longos períodos sem chuvas, criando um cenário favorável à prática da queima de resíduos e terrenos baldios.

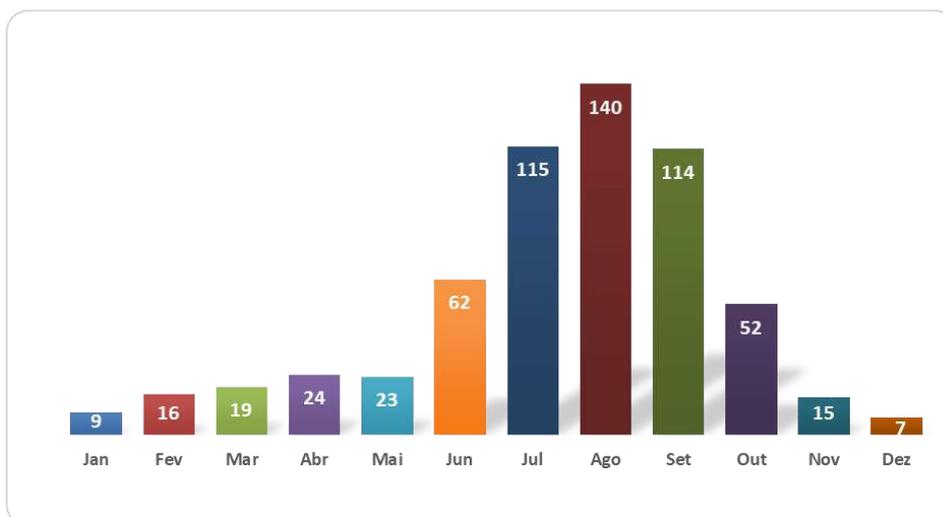
Considerando o documento do Jurídico desta secretaria (em anexo) recebido pela Auditoria Fiscal de Meio Ambiente em 07/10/2024, que trata das áreas que sofreram queima e não foram feitas as medições por conta de logística no tempo hábil e considerando todo o teor e especialmente o parágrafo segundo deste mesmo documento (Dosimetria da Penalidade de Multa Pela Delimitação da Área Afetada Pelo Fogo) e por conta do exposto acima, encerra-se o atendimento sem aplicação de Peça Fiscal.

Figura 85. Quantidade de denúncias realizadas ao longo dos últimos 15 anos tipificadas como Queimadas Urbanas



Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

Figura 86. Denúncias de Queimadas Urbanas por mês de 2024



Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

Apesar do trabalho intenso desenvolvido pelos Auditores Fiscais de Meio Ambiente e as parcerias estabelecidas para o combate às queimadas, o número de denúncias de queima ainda são elevados, o que evidencia a necessidade de se aumentar o apoio

da gestão e aporte de recursos que garantam a melhoria desse serviço.

### Monitoramento no período de queima

No período compreendido entre abril e outubro de 2024, a equipe formada pelos Auditores Fiscais de Meio Ambiente Osiel Vieira e Maria Edileuza, esteve fazendo o monitoramento de combate e controle das queimadas urbanas no município de Rio Branco em horário diurno e nos finais de semana estiveram em campo desenvolvendo esta ação no horário diurno/noturno.

Um dos objetivos do Plano Anual de Combate e Controle das Queimadas em nossa cidade, que é coibir de maneira pedagógica ou punitiva as queimadas tão nocivas ao meio ambiente e à saúde dos munícipes de modo geral, bem como os prejuízos econômicos e financeiros todos os anos.

Em 2024 foram expedidas 77 Orientações Técnicas e 112 Termos de Advertência de modo a orientar a população sobre os cuidados com a prática da queima. Com caráter punitivo, foram aplicados 30 Autos de Infração a infratores pelo dano ambiental de queima, totalizando um valor das Multas Aplicadas por Queima: 14.631 UFMRB = (R\$ 2.477.320,92).

**Tabela 21. Indicadores de ações referentes às queimadas urbanas.**

INDICADORES.2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	TOTAL
T. DE ADVERTENCIA	1	13	13	20	12		13	16	14	4	6	<b>112</b>
AUTO DE INFRAÇÃO		1		1				4	10	13	1	<b>30</b>
ORIENTAÇÃO TÉCNICA			20	49	4		2		2			<b>77</b>
PLANTÕES DE QUEIMA	1	10	8	7	11	9	30	37	37	25	2	<b>177</b>
<b>TOTAL</b>												<b>396</b>

Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

Já foram cadastrados 362 lotes baldios potencialmente susceptíveis ao fogo. Destes, 73 receberam Orientação Técnica para tomarem as providências, 224 NÃO foram identificados os possíveis proprietários para serem notificados a tomarem as providências e 16 ainda estão em análise para notificação.

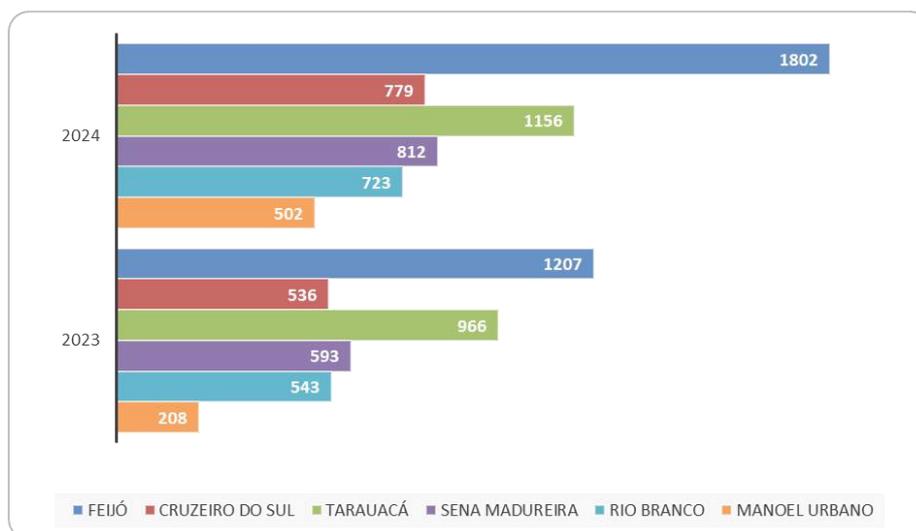
**Tabela 22. Quantidade de denúncias de queima por regional e por bairro**

QUEIMADA POR REGIONAIS.2024	TOTAL	BAIRROS	QUANTIDADE
REGIONAL I - BELO JARDIM	52	Praia do Amapá	54
REGIONAL II CADEIA VELHA	18	Jardim Universitário	32
REGIONAL III CALAFATE	87	Calafate	23
REGIONAL IV ESTAÇÃO EXPERIMENTAL	94	Floresta Sul	20
REGIONAL V FLORESTA	47	Zona Rural	20
REGIONAL VI BAIXADA	18	Distrito Industrial	19
REGIONAL VII SÃO FRANCISCO	50	Cidade do povo	18
REGIONAL VIII 6 DE AGOSTO	74	Belo jardim 1, 2	16
REGIONAL IX TANCREDO NEVES	78	Irineu Serra	15
REGIONAL X VILA ACRE	34	Vila Custódio Freire	14

VILAS NA ÁREA RURAL DE RIO BRANCO	44	Vila Acre	13
		Eldorado	11
		Benfica	11
		Universitário 1, 2 e 3	10
		Montanhês	10

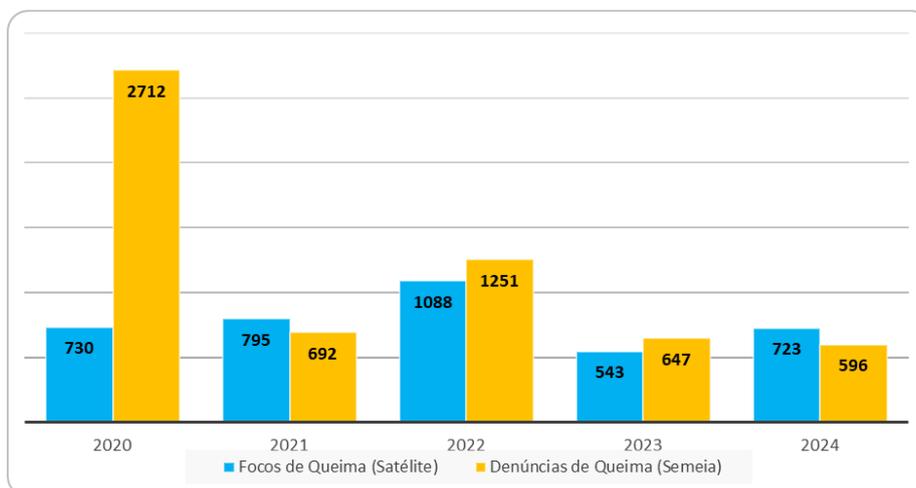
Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

Figura 87. Focos de Queima (Satélite AQUA) por Município/AC.



Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

Figura 88. Focos de Queima (Satélite Aqua) x Denúncias de Queima Rio Branco/AC.



Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

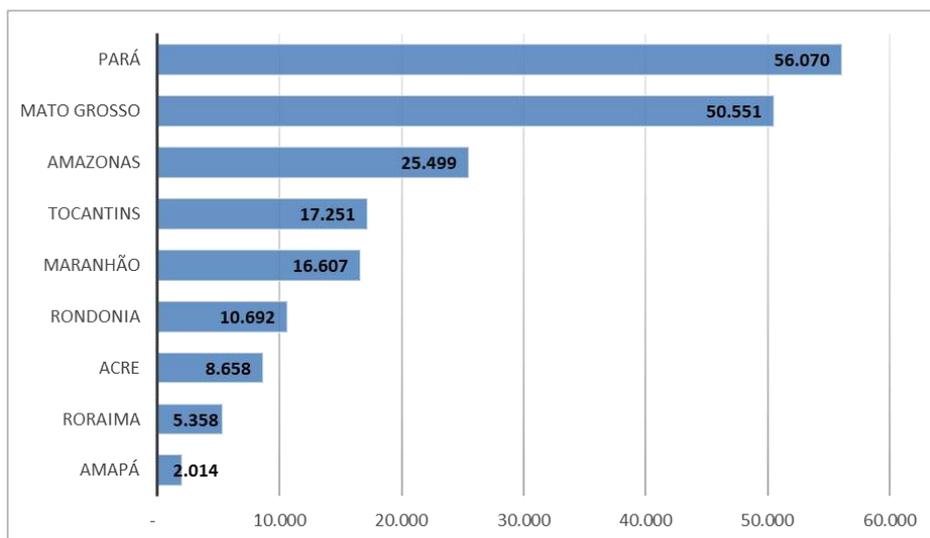
Tabela 23. Focos de queima nas capitais da Amazônia legal até 31/12/2024 (Satélite AQUA).

MUNICÍPIO	FOCOS DE QUEIMA
PORTO VELHO/RO	3175
RIO BRANCO/AC	723
CUIABÁ/MT	607
MACAPÁ/AP	268

BOA VISTA/RR	219
PALMAS/TO	107
MANAUS/AM	58
SÃO LUÍS/MA	11
BELÉM/PA	9

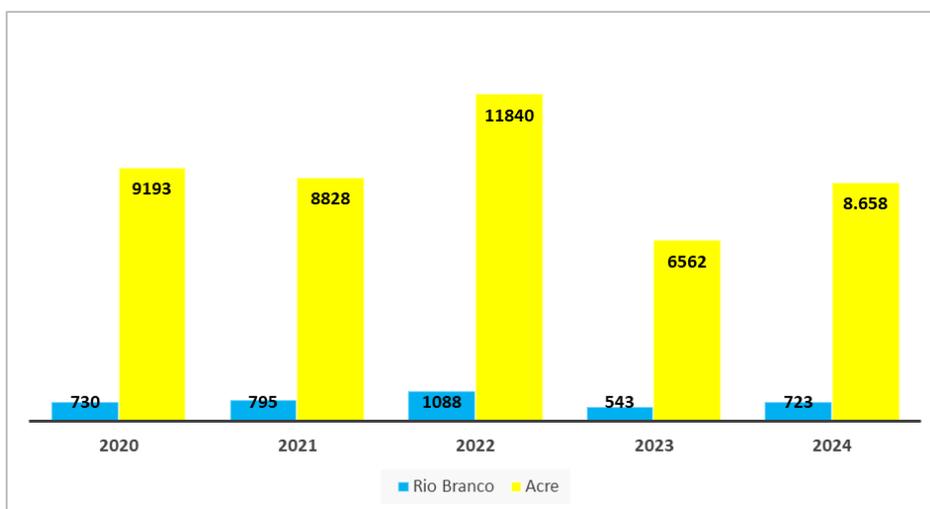
Fonte: Site do Terrabrasilis/Inpe, 2024

Figura 89. Focos de queima por estados da Amazônia Legal (Satélite AQUA).



Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

Figura 90. Focos de Queima rural (Satélite Aqua) em Rio Branco/AC.



Fonte: Trello/SEMEIA, 2024

## Plantões

Os plantões são utilizados para o atendimento de denúncias realizadas pela população, bem como para os processos de licenciamento ambiental de empreendimentos que só funcionam em dias e horários especiais, a exemplo das demandas de poluição sonora causadas por bares, restaurantes, boates, igrejas, entre outros. Além de outras onde só é possível encontrar a parte denunciada ou requerente aos sábados, domingos e feriados.

De forma complementar a equipe da Diretoria de Controle Ambiental além do atendimento dos processos de Licenças e Autorizações, realiza também atendimento de requisições ministeriais e de demais instituições, visando colaborar com informações para o setor público e participa ativamente de várias comissões e comitês em âmbito municipal, estadual e federal.

Ainda de forma complementar, a equipe foi responsável pela revisão e atualização do arcabouço normativo municipal de interesse da pasta ambiental, como se observa no quadro abaixo.

QUADRO 10 DEMONSTRATIVO DE REGULAMENTOS PRODUZIDOS PELA DICA EM 2024

MINUTA DA RESOLUÇÃO DE Nº 15	Disciplina o licenciamento ambiental para os empreendimentos que realizam as atividades de Ponto de Abastecimento (PA), Transportador-revendedor-retalhista (TRR) e Distribuidora com Sistema de Armazenamento Aéreo de Combustível (Saac), no Município de Rio Branco, e altera a Resolução Semeia nº 02, de 07 de janeiro de 2022, no que dispõe sobre a metodologia de reenquadramento para a atividade de Postos Revendedores, Postos de Abastecimento, Instalação de Sistema Retalhista e Postos Flutuantes de Combustíveis.
MINUTA DO NOVO DECRETO PARA A LICENÇA EXTRAÇÃO MINERAL	Dispõe sobre a instituição de licença de extração mineral para aproveitamento imediato de substâncias minerais para emprego na construção civil, no município de Rio Branco.
MINUTA DA RESOLUÇÃO	Disciplina as diretrizes básicas para o licenciamento ambiental dos transportadores de resíduos sólidos oriundos da construção civil e áreas de transbordo e triagem destes resíduos no Município de Rio Branco.
MINUTA DE REVISÃO DA LEI 2.422/2022	“Dispõe sobre as sanções administrativas aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, complementando a Lei nº 1.330 de 23 de setembro de 1999, com suas alterações e dá outras providências.”
PORTARIA NORMATIVA Nº 05/2024	Dispõe sobre a metodologia de reenquadramento para as atividades de corte e poda de árvores, supressão de vegetação em áreas públicas e privadas e para os Postos Revendedores, Postos de Abastecimento, Instalação de Sistema Retalhista e Postos Flutuantes de Combustíveis, e altera a Portaria Normativa 001, de 29 de agosto de 2023, que dispõe sobre a regulamentação do licenciamento ambiental das atividades efetiva ou potencialmente causadoras de poluição sonora no âmbito do município de Rio Branco/AC.
PORTARIA NORMATIVA Nº 07/2024	Estabelece o enquadramento das atividades e empreendimentos passíveis de licenciamento ambiental municipal em função de seu potencial de impacto e porte, sem prejuízo de outros critérios técnicos.
PORTARIA NORMATIVA Nº 09/2024	Dispõe sobre a metodologia de enquadramento com fins de regulamentação do licenciamento ambiental para as atividades de implantação de empreendimentos e atividades de parcelamento do solo urbano no âmbito do município de Rio Branco/AC em função de seu potencial de impacto e porte, sem prejuízo de outros critérios técnicos.
PORTARIA NORMATIVA Nº 10/2024	Dispõe sobre a metodologia de enquadramento com fins de regulamentação do licenciamento ambiental de obras da construção civil e infraestrutura efetiva ou potencialmente causadoras de impactos ambientais no município de Rio Branco/AC.
PORTARIA NORMATIVA Nº 11/2024	Dispõe sobre a metodologia de enquadramento com fins de regulamentação do licenciamento ambiental das atividades efetiva ou potencialmente causadoras de poluição sonora no município de Rio Branco/AC.
RESOLUÇÃO COMDEMA Nº	Dispõe sobre a metodologia de enquadramento dos empreendimentos para o licenciamento ambiental de obras da construção civil e infraestrutura efetiva ou

09/2024	potencialmente causadoras de impactos ambientais no município de Rio Branco/AC.
RESOLUÇÃO COMDEMA Nº 10/2024	Dispõe sobre a documentação básica necessária para a obtenção de licenças ambientais emitidas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente – Semeia.
RESOLUÇÃO COMDEMA Nº 11/2024	Disciplina o licenciamento ambiental para a implantação de empreendimentos e atividades de parcelamento do solo urbano no Município de Rio Branco/AC.
RESOLUÇÃO COMDEMA Nº 12/2024	Dispõe sobre as diretrizes gerais e específicas para regulamentar o licenciamento ambiental relativo ao corte e poda de árvores, supressão de vegetação em áreas públicas e privadas e dos prestadores desses serviços no município de Rio Branco/AC.
RESOLUÇÃO COMDEMA Nº 13/2024	Dispõe sobre os procedimentos para o licenciamento ambiental de aterros de resíduos inertes, resíduos da construção civil classificados como Classe A, resíduos oriundos da limpeza urbana, retificação ou dragagem de corpos d'água no município de Rio Branco/AC.
RESOLUÇÃO COMDEMA Nº 14/2024	Disciplina o Cadastro Técnico Municipal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental
DECRETO Nº 564/2024	“Dispõe sobre a regulamentação, no âmbito da Administração Pública do Poder Executivo, a Lei Complementar Nº 254, de 18 de outubro de 2023, que “Institui A Declaração Municipal de Liberdade Econômica e estabelece atos e normas de liberação relativos a livre iniciativa, ao livre exercício de atividade econômica e dá outras providências”.

Fonte: SEMEIA, 2024

Com a publicação tanto do Decreto nº 044/2022, quanto da Resolução 001/2022, está sendo possível viabilizar, dentro do processo de licenciamento, a execução da Compensação Ambiental pelos impactos não mitigáveis decorrentes das intervenções no meio ambiente no município de Rio Branco/AC.

### **Assessoria Jurídica**

A Assessoria Jurídica vinculada ao Departamento de Controle Ambiental, emite pareceres e elabora minutas relativas a processos, documentos e consultas, assim como presta informações para subsidiar decisões e defesas da SEMEIA, além de outras atividades atinentes às suas competências.

São atribuições da Assessoria Jurídica:

1. Acompanhar o Secretário Municipal de Meio Ambiente e o Diretor de Controle Ambiental em reuniões, eventos, tratativas e outros;
2. Atuar como contato e ponto focal junto ao Ministério Público, Poder Judiciário, Procuradorias Estadual e Municipal e demais entidades e órgãos afins;
3. Avaliar e revisar contratos, acordos e demais documentos legais;
4. Analisar e elaborar pareceres jurídicos em processos administrativos de apuração de infrações administrativas ambientais;
5. Minutar e publicar pareceres e decisões de Termos de Advertência, Autos de Infração, Embargo, Apreensão, e demais peças fiscais;
6. Analisar e elaborar pareceres jurídicos em proposições legislativas;

7. Responder consultas jurídicas de interesse da Secretaria, de forma verbal ou mediante parecer;
8. Minutar peças processuais e demais documentos afetos à área jurídica, inclusive ofícios endereçados ao Ministério Público, ao Poder Judiciário, às Procuradorias Estadual e Municipal e demais entidades e órgãos afins;
9. Identificar riscos legais e de conformidade e propor medidas preventivas ou corretivas adequadas;
10. Manter banco de dados atualizado sobre as mudanças nas leis e regulamentos aplicáveis às áreas ambiental e administrativa;
11. Fornecer aconselhamento jurídico e treinamento aos servidores da Secretaria, inclusive quanto à redação oficial;
12. Realizar o inventário de processos;
13. Acompanhar a tramitação dos processos dentro e fora da Assessoria Jurídica, o que engloba as atividades de:
  - a. Receber as peças fiscais e relatórios das mãos dos auditores fiscais;
  - b. Pesquisar e certificar antecedentes e reincidências de infratores;
  - c. Emitir despachos;
  - d. Formatar extratos e enviar para publicação no Diário Oficial;
  - e. Elaborar notificações para pagamento de multa e entregar para o autuado em seu endereço;
  - f. Encaminhar cópias de processos solicitadas pelos interessados; e,
  - g. Acompanhar prazos.
14. Fazer o atendimento de autuados e de demais interessados;
15. Fazer cadastro de dívida ativa no sistema WEBPÚBLICO;
16. Atualizar diariamente a planilha de controle de auto de infração e termo de advertência no sistema do Trello, e no relatório de atividade no sistema do drive.
17. Encaminhar memorandos, despachos, minutas e ofícios via RBDOC; e,
18. Acompanhar o Diário Oficial do Estado – DOE;

No ano de 2024, especificamente, do mês de janeiro a dezembro, a Assessoria Jurídica, além de consultorias estritamente verbais não computadas, realizou as seguintes atividades descritas no quadro a seguir.

QUADRO 11 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ASSESSORIA JURÍDICA/DICA.

<b>RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2024</b>	
<b>DEMANDA</b>	<b>QUANTIDADE</b>
<b>Autuação de Processos*</b>	259
<b>Análise ou Elaboração de Minuta de:</b>	-
a) Acordo de Cooperação Técnica;	2

b) Decreto	1
c) Projeto de Lei	2
d) Portaria Normativa	3
e) Portarias Gerais	1
f) Processos/Documentos para orientação sem emissão de parecer	10
g) Resolução Normativa	14
h) Minuta de Termo de Compromisso	3
i) Minuta do Contrato de prestação de serviços de estagiários – Plantões aos finais de semana	10
j) Minuta de Termo de Compromisso	3
<b>Atualização legislativa e doutrinária inserida no Banco de Dados</b>	-
a) Leis	86
b) Decretos	51
c) Instruções Normativas	11
d) Portarias Normativas	21
e) Resoluções	30
<b>Certidão de Débito Ambiental</b>	10
<b>Demandas Externas</b>	2
<b>Decisões do Secretário</b>	225
<b>Despachos</b>	89
<b>Inscrição em Dívida Ativa</b>	13
<b>Memorandos</b>	9
<b>Ofícios</b>	8
<b>Parecer Jurídico</b>	239
<b>Processos encaminhados para execução fiscal</b>	3
<b>Publicações no DOE</b>	201
<b>Reuniões, tratativas e contatos com outros órgãos</b>	14
<b>Relatórios</b>	3
<b>Solicitação de Cópia de Processo</b>	7
<b>TOTAL</b>	<b>1330</b>

Fonte: Trello/Semeia, 2024

No entanto, embora seja composta por uma equipe de 04 (quatro) pessoas, as demandas são altas, ultrapassando a capacidade e, assim, sobrecarregando a assessoria jurídica, conforme mostra a tabela de demandas. Diante disso, é de suma importância frisar a necessidade de mais um(a) advogado(a), para suprir a carência de alcançar metas maiores e atender ao ritmo necessário, conforme consta a tabela de “Demandas em análise e elaboração”.

QUADRO 12 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ASSESSORIA JURÍDICA EM 2024.

<b>RELATÓRIO DE ATIVIDADES JANEIRO – DEZEMBRO DE 2024</b>	
<b>DEMANDAS EM ANÁLISE E ELABORAÇÃO</b>	
a) Minuta de Decreto que regulamenta a emissão da licença municipal para extração mineral;	1
b) Minuta de Resolução sobre o Licenciamento Ambiental de Empreendimentos que realizam atividades de Posto de Abastecimento, Transportador-Revendedor Retalhista e Distribuidora com sistema de armazenamento aéreo de combustível no município de Rio Branco;	1
c) Consulta sobre a viabilidade jurídica de cobrança de taxa de licenciamento ambiental pelo município aos órgãos estaduais e federais;	1
d) Minuta de Resolução sobre as diretrizes básicas para o licenciamento ambiental dos transportadores de resíduos sólidos oriundos da construção civil e áreas de transbordo e triagem destes resíduos no município de Rio Branco;	1
e) Procedimentos para fins de reparação por danos ambientais em processos administrativos no âmbito da Semeia, em decorrência de infrações, sanções administrativas ao meio ambiente, descumprimento de licenças e autorizações ambientais;	1
f) Solicitação de parecer jurídico sobre doação de empresas privadas para a Administração Pública	1
g) Solicitação de parecer jurídico sobre invasão de domicílio com abuso de autoridade	1
h) Minuta de lei sobre bem-estar animal em Rio Branco;	1
i) Processos de Termo de Advertência	56
j) Processos de Auto de Infração	31
k) Processos de Auto de Apreensão	3
l) Processos de Auto de Embargo	4
m) Processos de Auto de Interdição	1
<b>TOTAL</b>	<b>103</b>

Fonte: Trello/Semeia, 2024

### **Núcleo de Recursos Hídricos**

O Núcleo de Recursos Hídricos tem a responsabilidade de catalogar os cursos hídricos e nascentes dentro do perímetro periurbano do município de Rio Branco, com a finalidade de classificar suas Áreas de Preservação Permanente (APP) como garantia da diminuição dos impactos ambientais decorrentes de ações antrópicas e/ou a sua recuperação para melhoria das disponibilidades hídricas, aplicando a legislação ambiental e outros instrumentos legais de defesa ao meio ambiente.

Desta forma, o núcleo de recursos hídricos apresenta-se como instrumento imprescindível na gestão do meio ambiente saudável e ecologicamente equilibrado. Para garantir a realização das demandas, o núcleo conta com equipe com formação na área ambiental.

### **Ação de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente**

O rápido crescimento das áreas urbanas associado às políticas ineficientes de uso e ocupação do solo e à especulação imobiliária vem provocando a ocupação de áreas que deveriam estar protegidas ambientalmente. Dentre os diversos impactos sociais e ambientais destacam-se os relacionados à ocupação populacional e crescimento

urbano em direção a áreas inadequadas, como as Áreas de Preservação Permanente (APP) no município de Rio Branco. Essas alterações ocasionadas pelo avanço da urbanização e ocupação irregular nas APP's vêm acarretando sérios problemas ambientais e, conseqüentemente, expondo as populações mais vulneráveis a eventos climáticos extremos como grandes enchentes e deslizamentos de terra.

Consciente desta problemática, o núcleo vem dando seguimento na implementação das ações de reflorestamento de APP's de Rio Branco. A ação de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente - APPs possui como meta física a recuperação de 12 hectares de APP degradadas, sendo que este objetivo já foi alcançado totalizando 22,67 ha já recuperadas nas áreas de preservação permanente das seguintes áreas.

**Tabela 24: Plantios realizados em áreas de preservação permanente e áreas verdes.**

Local	Tipo da área	Tamanho
Cabreúva	App Tributário do Igarapé Sobral	9ha
Ipê e Parque do Tucumã	Área Verde	2,5ha
Joarez Távora	App Tributário Fidêncio	4ha
Parque Vale do Açaí	App Tributário do Igarapé Redenção	4ha
Vale do Carandá	Área Verde	1ha
Placas	App Igarapé São Francisco	0,23ha
Jardim Europa	App Igarapé Amaro	1,8ha
Bairro Areal	App Igarapé do Almoço	0,14ha

Fonte: SEMEIA, 2024

Para o alcance desta meta, realizaram-se estudos e levantamentos de campo, para diagnóstico e planejamento das ações de recuperação das áreas de APP elegíveis dentro do perímetro urbano, que apresentam características de ambiente antropizado: ocupação irregular; lançamento inadequado de resíduos e esgoto doméstico *in natura*; proliferação de vetores transmissores de doenças; erosão às margens do manancial; ausência de arborização etc., revelando a necessidade de plantio para recomposição da mata ciliar como uma das estratégias para minimizar o avanço dos problemas existentes nas áreas selecionadas.

Nestes plantios, foram priorizadas espécies frutíferas e florestais a fim de promover uma série de benefícios significativos desde o fornecimento de alimentos frescos e saudáveis até a proteção da biodiversidade nativa, fornecem sombra, reduzem a poluição do ar, mitigam o efeito das ilhas de calor e aumentam a qualidade de vida das pessoas.

Ademais, toda ação de recuperação será monitorada e manejada conforme seus resultados, onde o monitoramento indicará se a técnica escolhida foi adequada e se está bem conduzida.

### Desafio Verde

Dando continuidade às ações da Semana do Meio Ambiente com o tema: “Cuidar da Amazônia é cuidar da vida”, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente realizou no dia 06 de junho de 2024, um mutirão para o plantio de mil mudas de mais de 20 espécies de árvores frutíferas e florestais, no Parque do Tucumã.

Na ação foram priorizadas espécies arbóreas nativas adequadas que respeitaram a característica do local como calçadas, faixa e ciclovia, proporcionando futuramente um local com microclima favorável para os frequentadores como também

conscientização de forma transversal e continuada com a comunidade, por meio de ações e atividades de plantio de mudas nativas, buscando incentivar o envolvimento da população sobre as questões ambientais, mostrando os benefícios de um meio ambiente equilibrado através da arborização, proporcionando melhor qualidade de vida para todos, fortalecendo a educação ambiental no município e arborizando a cidade.

De modo a deixar um legado às gerações futuras, pessoas de diversos segmentos da sociedade como empresas, associações, escolas, órgãos públicos municipais e estaduais atenderam ao chamado para participarem do mega plantio e abraçaram a ideia com o propósito de deixar a cidade mais verde e com mais qualidade de vida para todos.

Figura 91. Plantio de quinhentas mudas no Desafio verde



Fonte: SEMEIA, 2024

### **Monitoramento de plantio**

Após os plantios nas áreas recuperadas, o monitoramento é feito quinzenalmente no sentido de garantir o desenvolvimento das mudas, prevendo a limpeza, substituição, controle de pragas e adubação. Durante o ano de 2024, entre o período de junho a novembro foi feito o plantio de mudas em diversas áreas do município e ao longo desse intervalo de tempo, com o objetivo de avaliar o crescimento das mudas foram feitas visitas técnicas para detectar possíveis problemas como falta de limpeza,

pragas, mortalidade e implemento de medidas corretivas para assegurar o desenvolvimento adequado destas.

No decorrer destas visitas foi realizada a análise da sanidade das mudas para levantamento de quais apresentavam problemas como presença de pragas e doenças, mortalidade ou removidas irregularmente. No monitoramento é realizado também o replantio nas áreas visando garantir o desenvolvimento de espécies florestais e arbóreas naqueles locais como também fazer o controle da destinação inadequada de resíduos domésticos descartados pela população do entorno. No total, 1027 mudas foram plantadas e replantadas entre os meses de junho e novembro. A tabela 27 mostra em quais áreas foram plantadas as mudas e expõe o quantitativo final das mudas no intervalo de junho a novembro.

**Tabela 25: quantidade de mudas plantadas**

Áreas monitoradas										
Mês	Cabreúva	Vale do Açaí	Tucumã	Joarês Távora	Parque Ipê	Igarapé Amaro	UFAC	Bahia Velha	Bom Sucesso	Total
Junho	27	20	16	-	-	-	-	-	-	63
Julho	33	-	11	78	61	11	-	-	-	194
Agosto	-	-	-	80	10	32	25	-	-	147
Setembro	-	72	-	22	-	-	19	40	25	178
Outubro	-	77	-	46	32	20	23	-	10	208
Novembro	-	40	-	31	121	-	11	24	10	237
<b>Total Geral</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>1027</b>

Figura 92. Monitoramento nas áreas já recuperadas.





Fonte: SEMEIA, 2024

### **Assinatura de Protocolo de intenções para recuperação da bacia do igarapé São Francisco**

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente participou da assinatura do Protocolo de Intenções para a recuperação da bacia do Igarapé São Francisco, ocorrida na sede do Tribunal de Contas do Estado do Acre (TCE-AC).

O protocolo, firmado entre o TCE-AC, a Universidade Federal do Acre (UFAC) e o Governo do Estado, visou a adoção de ações conjuntas para mitigar os efeitos das mudanças climáticas na bacia do Igarapé São Francisco.

A proposta vem sendo trabalhada desde 2023, quando foi registrada a maior chuva em Rio Branco onde o manancial transbordou repentinamente e causou prejuízos consideráveis a moradores de vários bairros da cidade.

Este plano de recuperação prevê a restauração das matas ciliares, a construção de moradias populares, a coleta e tratamento de resíduos sólidos, melhorias na infraestrutura urbana e no controle ambiental, além do fortalecimento da Área de Proteção Ambiental.

Com a assinatura do protocolo, as instituições se comprometeram em avançar nas ações por meio de cooperação técnica e científica, focando em estudos, projetos e mobilização comunitária para recuperar as condições físicas e ambientais da bacia do Igarapé São Francisco, protegendo populações e atividades econômicas expostas a eventos climáticos extremos.

Figura 93. Reunião para assinatura do Protocolo de Intenções.



Fonte: SEMEIA, 2024

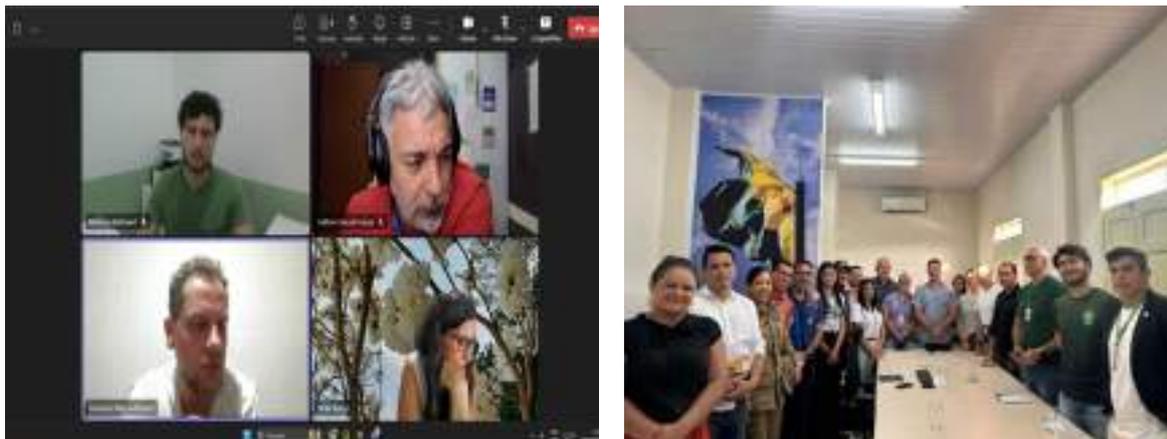
### **Criação do grupo de trabalho adjunto de cuidados com o Igarapé São Francisco**

A Bacia do Igarapé São Francisco é caracterizada como uma importante sub-bacia do Rio Acre, além de ser uma das maiores nos limites urbanos da cidade de Rio Branco. Em 2023 após cenários de intensas chuvas, ocorreram episódios de enxurradas e inundações que cobriram cerca de 5,034km<sup>2</sup>, atingindo direta e indiretamente cerca de 6.400 pessoas. No contexto de mudanças climáticas, há projeções para que futuramente mais eventos semelhantes ocorram em curtos intervalos de tempo.

Diante do exposto, o Tribunal de Contas do Estado do Acre, une forças com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMEIA), Universidade Federal do Acre (UFAC) e outros órgãos para criação do Grupo de Trabalho (GT) Adjunto dos Cuidados com a Bacia do Igarapé São Francisco. Por meio da iniciativa, está sendo levantado informações quantitativas e qualitativas ambientais da bacia, em termos de área desmatada, interações ecológicas, rede de drenagem, tipologia de solos, e informações socioambientais que variam desde a quantidade de pessoas que moram em situações de risco, a classe social, condições de moradias, renda e outros atributos sociais.

Atualmente o GT está na fase de formalização dos Planos de Trabalho da UFAC, dando continuidade aos trâmites para concessão de bolsas e auxílios para acadêmicos da UFAC para desenvolver trabalhos. No âmbito da SEMEIA, a secretaria está atuando com orientações técnicas sobre cursos hídricos no perímetro urbano que estão localizadas dentro do perímetro da bacia, e para o ano de 2025 o planejamento está focado para intensificação dos trabalhos de recuperação de áreas degradadas da bacia e intensificação do monitoramento hídrico.

Figura 94. Reunião do GT para tratativas relacionadas ao Igarapé São Francisco.



Fonte: SEMEIA, 2024

### **Audiência pública: seca do rio acre e mudanças climáticas**

Para debater a seca extrema do Rio Acre, as mudanças climáticas e os desafios ambientais que o estado enfrenta, a Assembleia Legislativa do Acre (Aleac) realizou no dia 22 de outubro uma audiência pública convocada pelo Deputado Estadual Afonso Fernandes. O evento contou com a participação de gestores, professores, técnicos e representantes de várias instituições ambientais, incluindo a Semeia representada pelo Núcleo de Recursos Hídricos – NURH.

A seca severa que atinge o Rio Acre foi um dos principais temas discutidos, com foco nos impactos das mudanças climáticas e nas queimadas que agravaram a situação no estado ao longo do ano.

Entre as principais ações debatidas durante a audiência, destacou-se a proposta de criação de uma comissão especializada em Mudanças Climáticas e Meio Ambiente onde todas as instituições ali presentes se comprometeram com a causa dando encaminhamento a outros futuros encontros para dar início a um plano de trabalho mais afinado.

Figura 95. Audiência Pública na Aleac sobre secas extremas.



Fonte: SEMEIA, 2024

### **Elaboração de minutas de decretos, leis e resoluções**

Com a carência de implantação de programas de proteção de recursos hídricos mais rigorosos que possam garantir a preservação da água e na ausência de legislações

municipais específicas, o Núcleo de Recursos Hídricos – NURH elaborou no decorrer deste ano e estão em processo de análise jurídico:

- ✓ Regulamentação que dispõe sobre a criação do Programa Municipal de Proteção, Recuperação e Fiscalização das Áreas de Preservação Permanente – APPs Urbanas no Município;
- ✓ Minuta de Lei que dispõe sobre a criação e implementação do programa Municipal de recuperação de áreas de preservação permanente degradadas e Manutenção das matas ciliares em áreas prioritárias;
- ✓ Minuta de Decreto que dispõe sobre a criação e implementação do Programa Municipal de Recuperação de áreas de preservação permanente degradadas e manutenção das matas ciliares em áreas prioritárias no Município;
- ✓ Resolução para identificação de nascentes.

### **Projeto de Hortas Comunitárias**

No dia 08 de novembro a Promotoria Especializada de Defesa do Meio Ambiente da Bacia Hidrográfica do Baixo Acre do Ministério Público do Estado do Acre (MPAC) e em parceria com Tribunal de Contas - TCE/AC, se reuniu com representantes das instituições da Prefeitura de Rio Branco para avançar nas tratativas do projeto que visa construir hortas comunitárias em terrenos baldios.

O momento contou com a presença do prefeito de Rio Branco, Tião Bocalom, do promotor de Justiça Alekine Lopes, do presidente do TCE/AC, Ribamar Trindade, da conselheira do TCE/AC, Dulcinéa Araújo, além de secretários e técnicos municipais incluindo os técnicos da Semeia.

A intenção é que esses espaços forneçam ganhos para a comunidade, pois contribuem com o aumento de renda e segurança alimentar. Tudo isso por meio da produção de alimentos saudáveis como frutas e verduras para o banco de alimentos municipal, além de gerar oportunidades de renda para famílias em situação de vulnerabilidade e gerando também vantagens físicas, mentais e inclusão social.

Figura 96. Reunião para tratativas das Hortas Urbanas no TCE.



Fonte: SEMEIA, 2024

### **Adesão aos Programas Federais “União com os municípios de combate ao desmatamento e incêndios florestais na Amazônia” e “Rede Mais”.**

Com o compromisso de Rio Branco voltado para a preservação ambiental, sustentabilidade hídrica e a melhoria da gestão pública, a Secretaria Municipal de

Meio Ambiente, tem se empenhado em implementar políticas e ações voltadas para a sustentabilidade ambiental, a conservação dos recursos naturais e a promoção do desenvolvimento local. Neste contexto, o ano de 2024, marcou a adesão do município a dois importantes programas do Governo Federal: o programa União com os Municípios de Combate ao Desmatamento e Incêndios Florestais na Amazônia e a Rede do Programa Brasil Mais - Rede MAIS.

### **Programa “União com os Municípios de Combate ao Desmatamento e Incêndios Florestais na Amazônia”**

Este programa visa reduzir o desmatamento e os incêndios florestais, que são problemas críticos para a região amazônica. A adesão a essa iniciativa é de essencial importância, pois o programa em questão tem como objetivo principal unir esforços entre governo federal, governo estadual e governos municipais, para combater o desmatamento ilegal e os incêndios florestais na região amazônica. Este esforço conjunto visa não só à preservação da floresta, mas também à promoção de práticas sustentáveis que beneficiem as comunidades locais e contribuam para a mitigação das mudanças climáticas.

Desenvolvido pelo Governo Federal, este programa tem como foco a prevenção e o combate ao desmatamento e aos incêndios florestais na Amazônia Legal. Através dele, os municípios recebem suporte técnico, logístico e financeiro para implementar ações de controle ambiental. Importância para Rio Branco:

Como capital do Acre, Rio Branco desempenha um papel essencial na preservação da Amazônia. O município enfrenta desafios significativos relacionados ao desmatamento e às queimadas, que impactam diretamente os recursos hídricos e a qualidade de vida da população.

- ✓ **Preservação de recursos hídricos:** o desmatamento afeta os ciclos hidrológicos, reduzindo a capacidade de infiltração de água no solo e prejudicando a disponibilidade de recursos hídricos.
- ✓ **Melhoria da qualidade do ar e saúde pública:** a prevenção de queimadas diminui a emissão de gases tóxicos, beneficiando a saúde da população e mitigando os efeitos das mudanças climáticas.
- ✓ **Fortalecimento da governança ambiental:** a adesão promove a capacitação de servidores e incentiva o uso de tecnologias modernas para o monitoramento de áreas críticas.

### **Rede do Programa Brasil Mais - Rede MAIS**

A Rede MAIS é uma iniciativa voltada para a modernização da gestão pública por meio da inovação e da integração de municípios. Ela promove a eficiência administrativa e a sustentabilidade, com foco em melhorias operacionais e na gestão dos recursos naturais.

Com demandas crescentes relacionadas à gestão hídrica, a adesão ao Rede MAIS é estratégica para modernizar os sistemas e ampliar a capacidade técnica do município.

- ✓ **Otimização de recursos:** Ferramentas digitais possibilitam o monitoramento eficiente da qualidade e do uso da água, garantindo mais transparência na gestão
- ✓ **Capacitação técnica:** A Rede MAIS promove a qualificação de servidores, permitindo uma gestão mais eficaz dos recursos hídricos e dos serviços ambientais.

- ✓ Fomento ao desenvolvimento sustentável: A modernização da gestão contribui para a implantação de políticas públicas que conciliem desenvolvimento econômico e preservação ambiental.

### **Impactos Positivos Esperados:**

#### **Para os Recursos Hídricos**

- ✓ Recuperação de nascentes e bacias hidrográficas afetadas pelo desmatamento;
- ✓ Redução do risco de escassez hídrica em períodos de estiagem.

#### **Para a População**

- ✓ Melhoria da qualidade de vida com a redução de queimadas e aumento da segurança hídrica;
- ✓ Sensibilização e engajamento da comunidade em ações de conservação ambiental.

#### **Para a Gestão Pública**

- ✓ Ampliação da eficiência e transparência na gestão de recursos;
- ✓ Fortalecimento da capacidade institucional para cumprir metas ambientais e de desenvolvimento sustentável.

A adesão de Rio Branco aos programas “União com os Municípios de Combate ao Desmatamento e Incêndios Florestais na Amazônia” e “Rede MAIS” é crucial para a conservação dos recursos naturais e para o avanço da gestão pública.

Desta forma, estamos promovendo a integração entre órgãos municipais, estaduais e federais para maximizar os impactos das ações, garantindo o envolvimento das comunidades locais por meio de campanhas educativas e projetos participativos. Importante também para garantir o monitoramento contínuo dos resultados das iniciativas, ajustando estratégias conforme necessário.

### **Atividades de campo (mapeamento, caracterização e descaracterização de APP's) e submissão dos arquivos Shapefiles**

O Núcleo de Recursos Hídricos (NURH) nas suas atribuições, a partir de maio de 2024 iniciou o processo de validação do mapeamento da hidrografia do município de Rio Branco realizado pela empresa TOPOCART TOPOGRAFIA ENGENHARIA E AEROLEVANTAMENTOS LTDA em 2022, contemplando o estudo da determinação de área de preservação permanente (APP) para área urbana do município.

Para confirmação dos dados do mapeamento feito pela empresa supracitada, a equipe técnica do NURH, em escritório, realiza o levantamento e estudo da área por meio de imagens de satélite e de arquivos de hidrografia e modelo digital do terreno, obtidos do serviço realizado em 2022. Posteriormente, a visita faz-se necessária para checagem de informações obtidas em análise em escritório.

No campo, a equipe responsável percorre os cursos hídricos mapeados e analisados previamente para confirmar sua existência como mostra figuras. Durante essa etapa, realiza-se uma análise criteriosa que inclui:

- ✓ Avaliação da qualidade da água;
- ✓ Verificação das condições das áreas de APP;
- ✓ Classificação dos cursos d'água quanto aos tipos: perenes, intermitentes ou efêmeros;

- ✓ Identificação de modificações ou intervenções ao longo do tempo, sejam elas naturais ou antropogênicas.

Caso novos cursos d'água sejam identificados durante a vistoria, é feito o mapeamento completo de seu percurso com o auxílio de GPS. Em adição, a equipe técnica realiza o mapeamento e a identificação de nascentes dentro do perímetro urbano, aplicando os mesmos critérios e variáveis utilizados para os cursos d'água.

De posse dessas informações, a equipe retorna ao escritório para uma nova análise comparativa, permitindo a tomada de decisões quanto à caracterização ou desconsideração dos levantamentos realizados. As eventuais alterações são aplicadas nos arquivos de *shapefiles* gerados pela empresa TOPOCART.

Por fim, é elaborado um novo documento com as atualizações referentes aos cursos hídricos, APPs e nascentes identificadas. Esse documento é enviado trimestralmente à equipe responsável pela inserção das informações no sistema RBGeo.

Figura 97. Vistoria em campo.



### Processos encaminhados ao núcleo de recursos hídricos.

As atividades executadas no Núcleo de Recursos Hídricos, na sua maior parte é decorrente de Processos internos encaminhados pelo Diretoria de Controle Ambiental (DICA) e de Processos externos remetidos pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana (Seinfra) e pelo Ministério Público do Acre (MPAC).

Desde maio de 2024, os processos direcionados a este núcleo têm sido todos relacionados a análises de cursos hídricos, áreas de preservação permanente (APP), nascentes e plantios. Dos 58 (cinquenta e oito) processos recebidos até o momento,

destacam-se:

- ✓ Solicitações de viabilidade técnica para construção de empreendimentos e emissão de títulos definitivos, provenientes da Seinfra;
- ✓ Demandas de recuperação de áreas de preservação permanente e análises de áreas de risco, originadas de ofícios do MPAC;
- ✓ Procedimentos de caracterização, descon sideração de cursos d'água e APPs, bem como a identificação de nascentes, encaminhados pelo DICA.

Após as análises e todos os procedimentos necessários e exigidos nos processos direcionados a este núcleo, a equipe técnica executa a elaboração de Relatório Técnico Ambiental, que foi substituído pela nomenclatura Parecer Técnico Ambiental e Laudo Técnico Ambiental.

Figura 98. processos realizados de maio a novembro.



Fonte: SEMEIA/2024

Tabela 26: Produção de relatórios técnicos ambientais.

Mês	Nº do relatório	Nº processo interno	Assunto
Maio	001	Sem processo	Descaracterização de APP
	002	Sem processo	Vistoria para caracterização/ desclassificação de APP
	003	001.05.2024	Descaracterização/Caracterização de curso hídrico
	004	006.05.2024	Caracterização de APP
Junho	005	008.06.2024	Caracterização de APP
	Não foi gerado relatório, apenas mapas		
	006	009.06.2024	Caracterização de APP
	007	013.06.2024	Caracterização de APP
Julho	008	018.07.2024	Desconsideração de APP
	Sem relatório	019.07.2024	Plantio
	009	004.05.2024	Análise de uma possível área de nascente
	010	017.06.2024	Verificação de área de proteção
	011	016.06.2024	Identificação de cursos d'água e APP's

	012	021.07.2024	Identificação de curso d'água
	013	026.07.2024	Caracterização/Desconsideração de APP
	014	027.07.2024	Caracterização/Desconsideração de APP
	015	029.07.2024	Caracterização/Desconsideração de APP
Agosto	016	031.07.2024	Caracterização de APP
	017	030.07.2024	Caracterização de APP
	018	035.08.2024	Caracterização de APP
	019	036.08.2024	Caracterização de APP
	Não foi gerado relatório, apenas mapas		
	020	028.07.2024	Situação de APP após queimada urbana
	021	028.07.2024	Situação de açudes e suas APPs

**Tabela 27: Produção de pareceres técnicos ambientais.**

Mês	Nº do parecer técnico	Nº processo interno	Assunto
Agosto	001	040.08.2024	Gabinete (Córrego da Sobral)
	002	028.07.2024	Situação de açudes e suas APPs
	003	028.07.2024	Situação de APP em área queimada
	004	036.08.2024	Identificação de APP
	005	037.08.2024	Identificação de APP
	006	049.08.2024	Vistoria para identificação de curso d'água, nascente e APP (Açude)
	007	046.08.2024	Vistoria para averiguar se o lote da requerente está localizado em APP
	008	047.08.2024	Vistoria para averiguar se o lote da requerente está localizado em APP
	009	051.09.2024	Identificação de curso d'água, nascente e APP
Setembro	010	050.09.2024	Vistoria em área pretendida para construção de empreendimento para fortalecimento da agricultura familiar
	011	034.08.2024	Vistoria para identificação de lote em APP, e verificar se está em área de deslizamento
Outubro	012	038.08.2024	Vistoria para análise de lote em APP
	013	054.09.2024	Vistoria para análise de lote em APP
	014	045.08.2024	Vistoria para averiguar se o lote da requerente está localizado em APP
	015	048.08.2024	Vistoria para verificar processo de tubulação de curso hídrico e intervenção em APP
Novembro	016	053.09.2024	Identificação de curso d'água, nascente e APP
	017	053.09.2024	Identificação de curso d'água, nascente e APP
	018	042.08.2024	Identificação de curso d'água e APP
	019	055.10.2024	Identificação de lote em APP.
Dezembro	020	052.09.2024	Análise de possível APP para emissão de título definitivo

**Tabela 28: Produção de laudos técnicos ambientais.**

Mês	Nº do laudo	Nº processo interno	Assunto
Agosto	002	035.08.2024	Vistoria para identificação de APP
Novembro	003	045.08.2024	Identificação de Área de Preservação

			Permanente - APP
--	--	--	------------------

## Conclusões

A Diretoria de Controle Ambiental, por meio de toda a equipe, vem ao longo dos últimos 4 anos dando prioridade para a atualização do arcabouço legal, uma vez que muitas se encontram defasadas o que torna o trabalho, em certos casos, ineficaz pelo simples fato da inaplicabilidade ou ineficácia dessas normas.

Felizmente a nova equipe de gestão municipal percebeu a importância de atualização desses regramentos para a administração pública e aprovou e publicou em 2023 e 2024 a maioria das propostas.

Quanto a minuta de alteração da LEI nº 1.776/09 (Altera o Código Tributário Municipal), este ano foi enviado para a Câmara que aprovou sem nenhuma emenda ou restrição. Conclui-se com isso que a administração pública municipal deu a devida importância a atualização dessa importante norma em 2023.

No tocante a quantidade de demandas, é válido salientar que uma pequena quantidade não recebeu a finalização por diversos fatores, sendo um desses o atendimento, por parte dos requerentes, das pendências documentais e adequações físicas no empreendimento.

Vale ressaltar, que a situação atual é favorável ao atendimento em 2025 dessa demanda reprimida, assim como ocorreu nos anos anteriores. É importante frisar que a equipe atende as demandas por ordem de chegada sem nenhum tipo de preferências ou indicações de terceiros, a exceção dos projetos de interesse público conforme determina a lei 1.330/99.

O ano de 2024 apresentou redução nos indicadores de queimadas urbanas. Acredita-se que isso se deu em razão das ações educativas e de repressão a este crime ambiental desenvolvidas ao longo dos anos.

No início deste ano ainda foi possível utilizar um Drone, oriundo de doação da Secretaria Municipal de Finanças, equipamento este, de fundamental importância para saber a amplitude da área, assim como mensurar o perímetro do passivo ambiental.

A Diretoria de Controle Ambiental, mesmo com todas as dificuldades, envidou todos os esforços para que a ação de combate e controle das queimadas em nosso município fosse executada. Embora reconhecendo que tem muito a ser feito, como aperfeiçoar ainda mais nossos procedimentos para prestar um atendimento de excelência aos nossos munícipes.

Quanto às denúncias de maus-tratos de animais, um problema recorrente na sua grande maioria é a não constatação "in loco" dos maus-tratos por parte dos Auditores Fiscais e ademais a falta de um local para a guarda de animais de maior porte, como cavalos, e diversos outros tipos como: galos, porcos dentre outros.

Assim como no ano anterior, em 2024 houve a participação da SEMEIA em operações integradas de combate à poluição sonora, entre outras infrações, com a participação da Polícia Militar (Batalhão Ambiental), na maior parte par atender as requisições do Ministério Público Estadual.

Quanto a implementação do programa "System Web" o qual prometia agilizar o fluxo de informações melhorando a interação entre os diversos setores desta secretaria, foi

protocolado via RBDoc, a solicitação oficial a SDTI a qual providenciou o início da construção, de forma participativa, do referido sistema. Atualmente o referido sistema encontra-se na fase de testes para uma possível implementação em 2025.

Toda a equipe continua a utilizar do sistema gratuito (Trello) de forma a gerenciar o fluxo de demandas. Diga-se de passagem, o Trello tem se mostrado eficiente e seguro tanto na gestão de dados e organização das informações como na prática da equipe desenvolver seus trabalhos. No entanto, por ser uma versão gratuita, esse mesmo sistema possui pontos vulneráveis ao ponto de não atender satisfatoriamente as necessidades da Diretoria de Controle Ambiental.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente ainda carece de um sistema moderno e confiável para o bom encaminhamento do fluxo das Ocorrências e Processos Ambientais, desde sua entrada, tramitação e finalização. Tal sistema possibilitaria aos agentes públicos o acesso a informações prévias do estabelecimento, instituição ou pessoa física, tornando o trabalho mais ágil, e em menos tempo apresentando respostas, evitando dessa forma o represamento dos atendimentos.

Em 2024, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente prestou apoio a Diretoria de Controle Ambiental, contudo mesmo com o empenho da equipe algumas demandas foram concluídas parcialmente, ficando, como de costume, para serem atendidas no início de 2025.

Quanto a descentralização do licenciamento ambiental do Estado para o Município ocorreu de forma não espontânea, mas sim por meio do Decreto nº 1.125/2023. Por meio deste regulamento, em 2023, a DICA habilitou-se a realizar o licenciamento ambiental de todas as atividades potencialmente poluidoras no âmbito local. No entanto, em outubro do corrente ano em cumprimento a decisão liminar proferida na Ação Civil Pública nº 0800622-05.2024.8.01.0001, com o escopo de revogar o Decreto nº 1.125/2023, o qual avocou a competência de licenciamento das atividades no âmbito do município de Rio Branco, a qual determinou a **SUSPENSÃO IMEDIATA DO LICENCIAMENTO MUNICIPAL**, sob pena de aplicação de multa.

É evidente uma fragilidade normativa proveniente da legislação infraconstitucional em relação aos recursos hídricos e conseqüentemente às áreas de preservação permanente. De acordo com as demandas recebidas no núcleo, a equipe técnica percebe que as opiniões se dividem. Há os que defendem a destinação de usos sustentáveis as áreas de preservação permanente urbanas, considerando o princípio do desenvolvimento sustentável como princípio primordial do direito ambiental e, em contrapartida, existe o amplo consenso que demonstra a importância da “intocabilidade” atribuída a essas áreas.

De acordo com as demandas recebidas, sabemos que medidas de proteção e vigilância devem ser criadas urgentemente, o que impedirá o desvirtuamento da finalidade dessas áreas ocasionado pela ocupação indevida. No caso das nascentes e cursos d'água, a ocupação irregular e desordenada em Rio Branco vem promovendo impactos ambientais relevantes, levando a descaracterização dessas áreas. Portanto, o Núcleo de Recursos Hídricos busca promover a gestão destes mananciais amparada por proteção jurídica que envolverá a junção de normas e leis municipais que visam assegurar a preservação, conservação e uso sustentável. Enfatizamos, ainda, que uma equipe estruturada, fixa e com profissionais da área ambiental é de extrema importância para continuidade de nosso objetivo, visto que a rotatividade técnica é um dos nossos principais entraves.

Ainda considerando o crescimento exponencial das atividades desenvolvidas pela Diretoria de Controle Ambiental nos últimos anos fica evidente a necessidade urgente de se fazer adequações no atual organograma de forma a atender adequadamente as necessidades e demandas advindas da população e que possamos entregar um trabalho bem-feito.

Por todo exposto, entendemos que as áreas de preservação permanente urbanas devem interagir com o crescimento da cidade, porém sem perder a sua “intocabilidade”, garantindo a perpetuidade, bem como o direito fundamental ao meio ambiente ecologicamente equilibrado. Para isso é necessário políticas públicas, investimentos em projetos e programas, estruturação e capacitação de equipe técnica, para podermos atender as necessidades específicas no meio urbano e periurbano de Rio Branco.

A seguir, relatório fotográfico de algumas atividades desenvolvidas pela Diretoria de Controle Ambiental da SEMEIA.

Figura 99. Atendimento de denúncias e fiscalização de maus tratos de animais.



Figura 100. Vistoria técnica para expedição de licença para posto de combustível.



Figura 102. Imagem de intervenção em APP.

Figura 101. Vistoria técnica para autorização de corte de árvores.



Figura 103. Vistoria para acompanhamento das condições dos animais na Cavalgada/2024.



Figura 104. Vistoria técnica para utilização de som.



Figura 105. Fiscalização ambiental no combate às queimadas.



Figura 106. Fiscalização em área queimada



Figura 107. Vistoria técnica de empreendimento causadores de poluição sonora



Fonte: SEMEIA, 2024

## b. Departamento de Espaços Públicos

O Departamento de Espaços Públicos e Paisagismo (DEP) trabalha organizado em dois componentes: **Paisagismo e Arborização Urbana** e **Gestão de Parques Municipais**.

### Paisagismo

A equipe de paisagismo é responsável por implantar os jardins nas rotatórias, praças, parques e vias públicas, bem como realizar a manutenção desses locais, por meio de capina, aplicação de herbicida, arranquio de plantas invasoras, poda dos canteiros e adubação das plantas.

Entre rotatórias e canteiros centrais, a cidade de Rio Branco conta com 56 (cinquenta e seis) pontos que requerem uma rotina de cuidados como as descritas acima, para atender essa demanda a equipe de paisagismo conta com apenas 9 pessoas.

Além das atividades de rotina, a equipe é solicitada para realizar paisagismo em outras instituições, sejam elas municipais ou do governo. O que mostra que a equipe apresenta bom desempenho nos trabalhos que desenvolvem.

### Jardinagem

Em 2024, continuaram os avanços na implantação de paisagismo nos espaços públicos municipais. Foi implantado paisagismo em 30 instituições, 06 parques, praças, 38 rotatórias e retornos, 12 canteiros centrais e laterais.

### Paisagismo em praças, parques e quadras de Rio Branco

A cidade conta com praças, parques e quadras que necessitam de atendimento de paisagismo. O trabalho de paisagismo nesses locais é bem mais que embelezamento, mas busca trazer conforto térmico para quem circula no local, além de proporcionar uma área de lazer e incentivar os cuidados com o meio ambiente, fortalecendo a relação homem e natureza, dessa maneira crianças e adultos entendem a importância de manter esses lugares com a vegetação, pois sentirão a diferença que as plantas podem trazer para esse local.

No quadro a seguir é possível observar quais locais foram contemplados com paisagismo na cidade de Rio Branco.

QUADRO 12- RELAÇÃO DE PRAÇAS, PARQUES E QUADRAS DE ESPORTES CONTEMPLADAS COM PAISAGISMO

Nº	Espaço	Endereço
01	Praça da Judia	Judia
02	Parque Ambiental Chico Mendes	Vila Acre
03	Parque da Maternidade	Centro
04	Parque Ambiental Horto Florestal	Vila Ivonete
05	Parque Ambiental São Francisco	Vila Ivonete
06	Parque Jardim São Francisco	Tropical

07	Praça Antônio Júlio Maia de Queiroz (Tocos)	Centro
08	Praça Thomaz Edson (Biblioteca)	Centro
09	Praça do Relógio	Centro
10	Praça do Seringueiro	Centro
11	Praça Joaquim Macedo	Centro
12	Praça Oscar Passos	Centro
13	Praça Plácido de Castro	Centro
14	Praça Povos da Floresta	Centro
15	Praça Taxódromo	Aviário
16	Quadra de esportes conj. Bela vista	Floresta
17	Quadra Cadeia Velha	Centro
18	Quadra de esportes do calafate	Calafate
19	Academia pública do bairro bela vista	Floresta

Fonte: SEMEIA, 2024

### **Paisagismo em rotatórias, retorno, canteiros centrais e laterais das principais ruas e avenidas de Rio Branco**

Segundo Roberto Burle Marx os jardins devem vir com a proposta de educar, influenciar no convívio, seja da vida ou das amizades, para que as pessoas despertem em si o prazer da vida. Diante disso a prefeitura tem investido muito no paisagismo das rotatórias, ruas, avenidas e canteiros.

Para atender essa demanda é fundamental que tenha um olhar mais cauteloso, e que um conjunto de fatores sejam avaliados, fazer um paisagismo é mais que colocar plantas em um lugar, mas sim entender o ambiente, por mais que esse lugar seja uma rotatória, uma rua ou um canteiro central.

Foi nesse pensamento que durante o ano de 2024 foi utilizado no paisagismo plantas que resgatam a sensação de estar no “jardim da vovó”, que seriam as plantas nativas da região. O paisagismo trouxe essa proposta de trabalhar com algumas espécies de ciclo anual, que é o caso das vincas. As plantas de ciclo perene também permaneceram fazendo parte do paisagismo, como as ixóras, alamandas e bougainville. No entanto é importante ressaltar que cada planta possui uma resposta fisiológica a cada estação do ano, por isso é fundamental entender os ciclos.

Trabalhar com as plantas de ciclo anual e nativas da região possui algumas vantagens como, entender a necessidade de irrigação, geralmente as plantas nativas elas são mais tolerantes aos períodos de intensa seca ou chuvas intensas, dessa forma reduz a necessidade de irrigação, outra vantagem é redução da incidência de pragas, diminuindo assim a necessidade de uso de inseticidas.

A composição de algumas rotatórias possui o diferencial do amendoim forrageiro, que

torna o paisagismo ainda mais espetacular, a cv. BRS mandobi é uma cultivar do amendoim forrageiro (*Arachis pintoï*) que apresenta caule macio, longo tempo de vida, estrutura estolonífera que cobre rapidamente o solo, dessa forma tornou-se uma excelente opção de forração para as rotatórias. No quadro a seguir está relacionado os locais que foram contemplados com o paisagismo.

QUADRO 13- RELAÇÃO DE ROTATÓRIAS E RETORNOS CONTEMPLADOS COM PAISAGISMO

Nº	Espaço	Endereço	Regional
01	Habitasa	Rua Peru Haitasa	Cadeia Velha
02	Acauã	AC 40	Vila Acre
03	AABB	AABB	Estação Experimental
04	Adalberto Sena	Adalberto Sena	Tancredo Neves
06	Aeroporto	BR 364	Estação Experimental
07	Areal	Amadeu Barbosa	6 de agosto
08	Arena da Floresta	Amadeu Barbosa	6 de agosto
09	Armando Nogueira/Lago do amor	Estrada Dias Martins	Estação Experimental
10	ASSEMURB	Av. Ceará	Estação Experimental
11	Aviário/ incra	Bairro Aviário	Cadeia Velha
12	Batalha	Vila Ivonete	Cadeia Velha
13	Calafate I	Estrada do Calafate	Calafate
14	Calafate II	Estrada do Calafate	Calafate
15	Coca-Cola	Distrito Industrial	Estação Experimental
16	Corrente	BR 364	Vila Acre
17	Distrito Industrial	Distrito Industrial	Estação Experimental
18	Drogaria	Antônio da Rocha Viana	Cadeia Velha
19	Estrada da Sobral V	Avenida da Sobral	Baixada
20	Expo acre	BR364	Vila Acre
21	Flor de Maio	AV. Ceará	Estação Experimental
22	Floresta	Bairro Floresta	Floresta
23	Horto Florestal	Antônio da Rocha Viana	Cadeia Velha
24	Ivel Honda	Av. Ceará	Cadeia Velha
25	Manoel Julião	Rua das Igrejas	Estação Experimental
26	Mercale	Antônio da R. Viana	Cadeia Velha
27	Parque Industrial	BR 364	Belo Jardim
28	Parque da Maternidade	Via Parque	Cadeia Velha
29	Posto Acauã	Marechal Deodoro	Cadeia Velha
30	Posto Thalma	Bairro Raimundo Melo	Tancredo Neves
31	Posto Trevo	Estrada de Porto Acre	Tancredo Neves
32	Avenida Sobral	Avenida Sobral	Baixada
33	Santa Casa	Rua Alvorada	Cadeia Velha
34	Shopping Via Verde	Via Verde	Floresta
35	Tancredo Neves	Bairro Tancredo Neves	Tancredo Neves
36	Teatrão	Getúlio Vargas	Cadeia Velha
37	Trans acreana	Na entrada da AC 90	Calafate
38	UFAC	BR 364	Estação experimental
39	Uninorte BR364	BR 364/Via Verde	Floresta
40	Universitário	BR 364 - Universitário	Estação Experimental

Fonte: SEMEIA, 2024

QUADRO 14 - RELAÇÃO DOS CANTEIROS CENTRAIS E LATERAIS DE AVENIDAS E RUAS CONTEMPLADAS COM PAISAGISMO EM 2024

Item	Espaço	Endereço	Regional
01	Jardim lateral - Teatrão	Getúlio Vargas - Vila Ivonete	Cadeia Velha
02	Canteiro lateral da Avenida Nações Unidas	Est. Experimental	Est. Experimental

03	Canteiro central – Estrada da Floresta	Floresta	Floresta
04	Canteiro central	Rua José Magalhães	Santa Quitéria
05	Canteiro central Av. Antônio da Rocha Viana	Horto Florestal	Cadeia Velha
06	Canteiro central da Av. Ceará	Próximo à SEMSA	Est. Experimental
07	Canteiro central da Av. Ceará	Em frente ao Terminal	Cadeia Velha
08	Canteiro lateral da Tv. Guaporé com Av. Ceará	Centro	Cadeia Velha
09	Canteiro central, em frente ao Parque Chico Mendes	AC 40	Vila Acre
10	Canteiro central da Avenida Ceará	Avenida Ceará	Est. Experimental
11	Canteiro em frente ao terminal urbano	Avenida Ceará	Est. Experimental
12	Avenida Epaminondas jacome	Centro	Cadeia Velha
13	Quiosques do Lago do Amor	BR 364/Via Verde	
14	Canteiro em frente a acreprevidência.	Centro	Cadeia Velha

Fonte: SEMEIA, 2024

### Paisagismo em instituições públicas

Além do trabalho desenvolvido nas rotatórias, ruas, praças e avenidas da cidade, a equipe de paisagismo contribui com o paisagismo de outras instituições, sejam elas municipais ou estaduais. No quadro a seguir temos a relação das instituições que receberam suporte e apoio com o trabalho da equipe de paisagismo.

QUADRO 15. RELAÇÃO DE INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS COM PAISAGISMO

Item	Categoria	Denominação	Tipo de Intervenção	Espécimes utilizados	Quantidade de Mudanças
1.	Municipal	Conselho municipal de saúde	Limpeza, preparação dos anteiros e plantio	Ixóra	360
				Espadinha	
				Clorofito	
2.	PS	Pronto Socorro	Paisagismo com plantio de mudas	Ixóra	334
				Alamanda	
				Ixóra de árvore	
3.	Escola	Armando Nogueira	Paisagismo com plantio de mudas	Ixóra	876
				azuzinho	
				Mini érica	
				Berço de moisés	
				Boca de Lobo chumbinho	
4.	Municipal	Casa de Acolhimento sol nascente	Paisagismo com plantio de mudas	ixóra	66
5.	UBS	Deusimar Pinheiro da Silva	Paisagismo com plantio de mudas	Amendoim forrageiro	
6.	Prefeitura	gabinete do prefeito	Jardim vertical	Revitalização	
7.	Presídio	Francisco de Oliveira Conde	Paisagismo com plantio	ixóra	58
				Fênix	
8.	Centro	Dos imigrantes	Paisagismo com plantio de	ixóra	140
				Íris	

			mudas	Panamá	
9.	Municipal	UTRE	Paisagismo com plantio de mudas	Ixóra Alamanda Ixóra de árvore	192
10.	URAP	Ary Rodrigues	Paisagismo com plantio de mudas	ixóra	41
				Ipê de jardim	
				cica	
11.	SEMEIA	Prédio novo	Paisagismo com plantio de mudas	Onze horas	203
				crotón	
12.	Secretaria	SEGOV	Paisagismo com plantio de mudas	Ixóra e amendoim forrageiro	800
13.	Instituição Estadual	Núcleo de semiliberdade Raquel Moraes	Paisagismo com plantio de mudas e jardim interno	Ixóra e onze horas	190
14.	Instituição Pública	Educandário Santa Margarida	Paisagismo com plantio de mudas	Alamanda Ixóra Moreia Acerola Jaboticaba Pitanga	79
15.	URAP	Ary Rodrigues	Replante de plantas	Ixóra	50
16.	Expoacre	Stand da SUFRAMA	Paisagismo com plantio de mudas	Ixóra	183
				fênix	

Fonte: SEMEIA, 2024

### Manutenção dos jardins

O serviço de manutenção é fundamental, e ocorre periodicamente. No período chuvoso os trabalhos com os tratos culturais redobram, pois, ocorre o rápido crescimento das plantas daninhas e os dias de chuva dificultam a manutenção, além das rotas serem distantes umas das outras.

No verão amazônico a limpeza das rotatórias e canteiros reduz, pois o surgimento das plantas daninhas diminui, bem como os plantios, pois é uma época que não favorece para plantar. Mas é no final do verão que é realizada as podas de formação de copa, condução de crescimento e florescimento, isso é uma prática fundamental para o bom desenvolvimento das plantas.

Além dos cuidados com os tratos culturais, também é fundamental os cuidados com as adubações. As adubações devem ser realizadas de acordo com a necessidade da planta, por isso segue-se uma adubação parcelada, onde a cada mês é aplicado doses favoráveis para o bom desenvolvimento radicular e de floração da planta. A adubação ocorre de duas formas, a convencional que é por adubos de liberação lenta e o foliar, que foi uma novidade nesse ano de 2024. A adubação foliar trouxe bons resultados, tanto para o crescimento, quanto para florescimento.

### Retirada da Rotatória da AABB

No ano de 2024 foi iniciada a construção do elevador da AABB. Por conta disso foi

necessário fazer a retirada das plantas da rotatória, pois haverá modificação no local onde antes era a rotatória. Diante disso, a equipe de paisagismo foi até o local e retirou as plantas e o amendoim para que desse início as obras. As plantas retiradas foram levadas para o viveiro, passaram por poda e colocadas em vasos e sacos de polietileno para que fossem reutilizadas.

Figura 108. Retirada do paisagismo da rotatória da AABB



Fonte: SEMEIA, 2024

### Irrigação

No período de estiagem a cidade de Rio Branco como um todo sofre com a redução dos leitos dos rios e a diminuição das chuvas. Portanto, as plantas das rotatórias, canteiros centrais, e plantios necessitam de cuidados. Com isso, algumas medidas preventivas são estabelecidas pela SEMEIA como, o aceiro (proteção contra o fogo), coroamento das plantas e a circulação do caminhão pipa, que faz a irrigação nas rotatórias.

A circulação do caminhão pipa para irrigar as rotatórias é de extrema importância, espécies como o amendoim forrageiro necessitam de água durante o período de crescimento e no período seco, isso porque mesmo que o amendoim seja tolerante a estiagem, longos períodos de seca podem provocar falhas no seu crescimento e na qualidade da forragem.

Figura 109. Irrigação nas rotatórias



Fonte: SEMEIA, 2024

### **Crime contra o patrimônio público**

Segundo a lei federal Nº 9.605 sobre crimes ambientais “destruir, danificar, lesar ou maltratar, por qualquer modo ou meio plantas de ornamentação de logradouros públicos ou em propriedade alheia” pode render detenção de três meses a um ano e/ou multa.

Mesmo que exista uma lei que aborde sobre esses danos ainda acontece com frequência, furtos e danos ao paisagismo na cidade de Rio Branco. Isso ocorre principalmente quando algumas espécies menos comuns no paisagismo são inseridas pela equipe do paisagismo, tornando difícil o estabelecimento de novas plantas ornamentais para o paisagismo da cidade.

Além dos furtos, vasos de ornamentação que ficam na praça são quebrados, o que demanda reposição, gerando prejuízo para a prefeitura. Os furtos de plantas tornaram-se um hábito na cidade, pois algumas pessoas acreditam que pelas plantas estarem em patrimônio público elas possuem o direito de levá-las.

Diante desses fatos, fica claro que é fundamental fortalecer ainda mais os laços com a educação ambiental e realizar campanhas de conscientização sobre o tema. Para que assim as pessoas entendam que as plantas que estão em locais públicos é um bem comum de todos, e que devem ser cuidadas e zeladas onde estão.

### **Viveiro Municipal**

O Viveiro de Plantas Ornamentais Paisagista Manoel Cavalcanti é mantido pela SEMEIA. O qual é responsável pela produção de plantas que visa atender o paisagismo dos espaços públicos da cidade de Rio Branco.

O viveiro municipal possui função educativa quando vinculado as atividades da escola de Educação Ambiental do Horto Florestal. Guardiã das plantas recebidas por meio de compensação ambiental que vem por intermédio da Diretoria de Controle Ambiental – DICA e responsável pela confecção de vasos para ornamentação de espaços internos das instituições municipais.

### **Reforma do Viveiro**

No dia 18 de janeiro de 2024 por meio de ofício foi solicitado a reforma do viveiro, no qual deu início no mesmo mês, foi necessário retirar a antiga estrutura para que uma nova estrutura fosse instalada, no entanto, a área de cobertura ainda não foi finalizada, bem como a construção de novas leiras, mas foi construída leiras na parte da frente e calçamento entre as leiras, pois a formação de lama entre as leiras tornava o trabalho insalubre. Mas, é fundamental que se conclua a estrutura da cobertura de sombrite e as leiras, pois trata-se de uma área muito importante para produção, organização e disposição das plantas.

Ainda sobre a área de ocupação do viveiro, é fundamental que se tenha uma reforma do galpão, pois este não comporta a entrada de caminhões e máquinas, o que prejudica a rotina do viveiro, pois sempre que é solicitado substrato ou terra vegetal é necessário que os homens do viveiro coloquem o material para dentro, dessa forma, o período da manhã, da tarde ou até mesmo um dia todo fica destinado para realizar essa demanda.

Figura 110. Reforma do viveiro



Fonte: SEMEIA, 2024

### **Construção de Casa de Vegetação e Bancada de Trabalho**

A casa de vegetação é um ambiente controlado. O objetivo de um ambiente controlado é dar as condições ideais de crescimento para as plantas, desenvolvimento saudável, sem interferência do ambiente externo e com o menor risco de ataques de pragas. A germinação de sementes nesse ambiente teve um ótimo desempenho, bem como, a propagação por estaquia que se tornou mais eficiente.

Outro ponto que foi melhorado dentro do viveiro foi a construção da bancada de trabalho para os funcionários, por passarem muitas horas em uma posição que afeta a coluna foi pensado em construir uma bancada para facilitar a movimentação do trabalhador, bem como a qualidade do serviço.

Figura 111. Casa de vegetação e bancada



Fonte: SEMEIA, 2024

### Produção de Plantas

Mais de 100 (cem) espécies de plantas são mantidas no viveiro, entre ornamentais e florestais. No ano de 2024 foram produzidas 65.341 mil plantas, como é possível observar na tabela a seguir.

**Tabela 29: Produção de mudas no ano de 2024.**

Nº	Mês	Ornamentais (herbáceas, arbustivas e palmeiras)
01	Janeiro	5192
02	Fevereiro	900
03	Março	18594
04	Abril	6098
05	Maio	4243
06	Junho	741
07	Julho	18704
08	Agosto	462
09	Setembro	1214
10	Outubro	1243
11	Novembro	7854
12	Dezembro	96
<b>Total:</b>		<b>65.341</b>

Fonte: SEMEIA, 2024

A justificativa na baixa produção de novas espécies durante o ano de 2024 se dá pelo fato da alta produção no ano de 2023, portanto, o principal trabalho realizado pela equipe do viveiro foi a realização de transplantes, o que gera alto consumo de substrato e sacos de polietileno. O objetivo do transplante é realizar a troca da planta de um saco danificado para outro em perfeito estado, bem como renovar a terra, dessa maneira, a planta crescerá vigorosa. Diante do exposto, afirma-se que a equipe realizou mais de 60.000 (sessenta mil) transplantes no ano de 2024.

Dentro da produção do viveiro um dos principais destaques que temos é do amendoim forrageiro. A forma de produção convencional dentro do setor era por meio de produção em saquinhos, no entanto, a equipe levava em média 7 dias para produzir

cerca de 10.000 saquinhos. Sendo necessário ficar realizando somente essa demanda, no entanto o trabalho do viveiro vai além da produção.

Por isso, visando melhorar a produção, o sistema de plantio foi alterado para lonas. As lonas medem cerca de 12 (doze) metros por meio metro de largura, em mudas de saquinhos daria em média 7.880 (sete mil oitocentos e oitenta) mil saquinhos. O tempo de produção para essa quantidade de mudas reduziu para uma hora. Tornando-se uma forma viável e produtiva.

### **Rotina de Trabalho no Viveiro**

A rotina do viveiro é pautada em: vistoria diária, essa rotina é fundamental para identificação de pragas ou doenças, a inspeção é realizada sempre na primeira hora da jornada de trabalho, para que se possa observar qualquer alteração que ao longo do dia não seja possível detectar. Produção e propagação de plantas, o processo de propagação de plantas é realizado por meio de sementes, divisão de touceiras, e alporquia e a produção por estaquia é a forma mais usada no viveiro. O transplante de mudas é primordial, pois controla o crescimento das raízes e mantém a saúde e o bom desenvolvimento das plantas. A limpeza de leiras é uma prática fundamental dentro das atividades do viveiro, pois as plantas invasoras causam competição por nutrientes com as outras plantas.

Durante o verão amazônico, as regas tornam-se indispensáveis, sendo realizadas durante todo o dia, pois o viveiro não dispõe de um sistema automatizado de irrigação, o que prejudica o andamento das atividades, pois duas pessoas são destinadas diariamente para realizar a irrigação, portanto é um ponto a ser melhorado. Porém, nesse ano de 2024, foram instaladas mangueiras de irrigação que estavam guardadas, as quais foram instaladas, porém, foram danificadas durante o processo de instalação dos pilares do sombrite, ainda assim, mostraram-se viáveis e fundamentais para as atividades do viveiro.

Figura 112. Produção de amendoim em lonas e Plantio de amendoim após 8 dias



Fonte: SEMEIA, 2024

### **Preparo de terra para produção**

O composto utilizado para produção de plantas é obtido na Unidade de Tratamento de Resíduos Sólidos – UTRE, para compor a mistura utiliza-se terra vegetal, adubos químicos como o N-P-K (04-14-08), *forth* flores que são incorporados como forma de nutrientes para as plantas, e o calcário que também passou a ser utilizado no preparo, o qual tem como finalidade reduzir o PH do solo.

### **Principais plantas ornamentais**

Algumas espécies se destacam mais na produção, como a ixóra, que pertence à família *Rubiaceae*, essa planta é de extrema relevância para o paisagismo pois ela aceita poda, possui variedades dentro da espécie e é resistente ao período de inverno e verão. O amendoim forrageiro, vinca, berço de moisés, bougainville, abacaxi roxo, barba de serpente foram algumas das espécies mais utilizadas no paisagismo no período de estiagem, isso ocorre pois são plantas resistentes a este período. Para o período chuvoso está sendo implantadas espécies como alamanda, celósia, maravilha, ixóra, pois são tolerantes ao alto índice pluviométrico.

### Visitas ao viveiro

O viveiro municipal conta com a parceria da escola de educação ambiental do horto florestal, o intuito é promover a interação dos alunos com o meio ambiente, além de apresentar aos estudantes as técnicas de produção de plantas ornamentais e florestais dentro do viveiro.

### Decoração de eventos

No ano de 2024 foram feitos mais de 100 arranjos florais, 60 vasos e 40 *Cachepot* para eventos e decorações de órgãos públicos.

Figura 113. Arranjos e vasos florais que são feitos para as instituição e eventos





Fonte: SEMEIA, 2024

### **Arborização urbana**

A arborização urbana propicia sombra, purificar o ar, atrai aves, diminui a poluição sonora, constitui fator estético e paisagístico, diminui o impacto das chuvas, contribui para o balanço hídrico, valoriza a qualidade de vida local, assim como valoriza economicamente as propriedades do entorno.

A arborização urbana é caracterizada principalmente pelo plantio de árvores em praças, parques, calçadas de vias públicas e nas alamedas. Constitui-se hoje em uma das mais relevantes atividades da gestão urbana, devendo fazer parte dos planos, projetos e programas urbanísticos das cidades (Santos, 2001).

Rio Branco é a capital mais arborizada do Brasil, com mais 32% de área verde

Atualmente, a capital Rio Branco, segundo dados do Mapa Biomas é a cidade mais arborizada do país com aproximadamente 32% do seu território verde, mas essa realidade é fruto dos investimentos feitos pela atual gestão municipal no replantio de árvores e recuperação do bioma, tendo em vista, o mesmo estudo, apontava que nos últimos 10 anos, a capital acreana sofreu um decréscimo na vegetação urbana quase que no mesmo percentual.

Nos últimos anos a prefeitura de Rio Branco através da SEMEIA, com intuito de elevar o índice de arborização urbana e contribuir com o aumento do índice de Área Verde (IAV) da cidade, vem implantando um conjunto de ações integradas de arborização

urbana, que incluem: i) arborização em vias públicas; ii) arborização de ciclovias; iii) arborização de áreas verdes (parques, praças, quadras, APPs) e, iv) arborização de instituições (escolas, unidades de saúde entre outros).

Os cuidados com a arborização implantada em anos anteriores também tem sido alvo de trabalho da SEMEIA, tais como a reposição de falhas, adubação de cobertura, limpeza dos brotos e chupões, poda de condução, tutoramento, irrigação, coroamento, entre outros tratamentos silviculturais.

Em 2024 a SEMEIA plantou árvores ao longo de cerca de 16 ha às margens de APP na cidade de Rio Branco, além disso, deu continuidade ao trabalho fazendo a manutenção destes plantios com reposição de mudas mortas, coroamento, tutoramento, podas de condução, adubação, realização de aceiros (proteção contra o fogo) e irrigação no período seco.

QUADRO 16 - ARBORIZAÇÃO REALIZADA NO MUNICÍPIO EM 2024

Item	Denominação	Categoria (Parque, Praça, quadra, APP e área verde)	Tipo de intervenção (arborização, revitalização, reflorestamento)	Endereço	Área em Km ou ha	Regional	Espécie	Data da execução	Quantidade mudas
1	Instituição	Área verde	Arborização	Rua Vereadora Maria Antônia (Cidade do Povo)	1 Há	Belo Jardim	Sombreiro 10, Imperial 10	24/01/2024	20
2	Área verde	Área verde	Arborização	Rua Antiga Estrada Porto Acre (Placas)	3 Há	São Francisco	Bambu 30, Palmeiras 20, frutíferas 50, florestais 60	23/01/2024	160
3	Área verde	Área verde	Arborização	Alameda Portugal (Jardin de Alar)	5 Há	Estação Experimental	Palmeiras 20, frutíferas 80, Florestais 100	02/02/2024	200
4	Área verde	Área verde	Arborização	Estrada Jarbas Passarinho (Santa Crus)	2 Há	Tancredo Neves	Palmeiras 10, frutíferas 50, Florestais 70	12/03/2024	130
5	Área verde	Área verde	Arborização	Rua Sonho Meu Loteamento Juarez Tavora	4 Há	Tancredo Neves	Palmeiras 10, frutíferas 50, Florestais 71	22/03/2024	500
6	Parque	Parque	Arborização	Parque Chico Mendes	1 Há	Vila Acre	Biribá 10, Ipê 30	13/03/2024	40
7	Estrada	Área verde	Arborização	Estrada Dias Martins	200m	Estação Experimental	Seringueira 02, Ipê 18	25/03/2024	20
8	Avenida	Canteiro Central	Arborização	Av. Antônio da Rocha Viana	1000m	Estação Experimental	Palmeira de Manilha	17/05/2024	37

9	Área verde	APP	Arborização	Igarapé do Almoço	1Há	Seis de Agosto	Açaí	26/04/2024	40
10	Área verde	Área verde	Arborização	loteamento Santa Luzia	5000 m²	Tancredo Neves	Açaí: 15, Pupunha 07, Acerola 10, Jaboticaba 10, Cupuaçu 08, Laranjeira 04, Graviola 10, Amora 06,	13/12/2024	70
11	Bosque da Justiça	APP	Reflorestamento	Avenida Paulo Lemos de Moura Leite		Calafate	Seringueira 30, Ipê 50, Ingá Mirim 50, Copaíba 30, Lanterneiro 20, Castanheira 40, Cajueiro 20, Açaí Solteiro 30	04/12/2024	300
12	Instituição	Area degradada	Arborização	Rua Rio Grande do Sul	1Há	Aeroporto Velho	Ipê 20, Sobreiro 15, Ingá Mirim 20, Mulateiro 20, Cajueiro 10, Munguba 05,		

Figura 114. Arborização de vias, parques, áreas verdes etc.





Fonte: SEMEIA, 2024

## Roçagem, rastelagem e retirada de resíduos em rotatórias, retorno, parques, canteiros centrais e laterais nas principais ruas e avenidas de Rio Branco

Tabela 30: Relação das rotatórias e retornos contempladas com roçagem.

Nº	Espaço	Endereço	Regional
01	Adalberto Sena (Amendoim forrageiro)	Adalberto Sena	Tancredo Neves
02	Aeroporto	BR 364	Estação Experimental
03	Amapá	Via Verde	Seis de Agosto
04	Areal	Amadeu Barbosa	6 de Agosto
05	Arena da Floresta	Amadeu Barbosa	6 de Agosto
06	Armando Nogueira (Amendoim forrageiro)	Estrada Dias Martins	Estação Experimental
07	ASSEMURB	Av. Ceará	Estação Experimental
08	Aviário Ingra (Amendoim forrageiro)	Bairro Aviário	Cadeia Velha
09	Batalha (Amendoim forrageiro)	Vila Ivonete	Cadeia Velha
10	Bola Preta	Sobral	Baixada
11	Café Contri	Av. Antônio da R. Viana	Cadeia Velha
12	Calafate I	Estrada do Calafate	Calafate
13	Calafate II (Amendoim forrageiro)	Estrada do Calafate	Calafate
14	Coca-cola	Distrito Industrial	Estação Experimental

15	COMTES	Rui Lino	Estação Experimental
16	Corrente	BR 364	Vila Acre
17	Custodio Freire	BR364	Zona Rural
18	Distrito Industrial	Distrito Industrial	Estação Experimental
19	Drogaria (Amendoim forrageiro)	Antônio da Rocha Viana	Cadeia Velha
20	Estrada Raimundo Irrineu Serra	Tancredo Neves	Tancredo Neves
21	Expoacre	BR364	Vila Acre
22	FAMETA	Rua Valdomiro Lopes	Estação Experimental
23	Flor de Maio	AV. Ceará	Estação Experimental
24	Floresta Sul	Bairro Floresta	Floresta
25	Floresta (Amendoim forrageiro)	Bairro Floresta	Floresta
26	Habitasa	Habitasa	Cadeia Velha
27	Horto Florestal (Amendoim forrageiro)	Antônio da Rocha Viana	Cadeia Velha
28	Ivel Honda	Av. Ceará	Cadeia Velha
29	José Augusto	Bairro José Augusto	Cadeia Velha
30	Manoel Julião	Rua das Igrejas	Estação Experimental
31	Mercale (Amendoim forrageiro)	Antônio da R. Viana	Cadeia Velha
32	Ouricuri	Ouricuri	São Francisco
33	Parque Industrial	BR 364	Belo Jardim
34	Parque da Maternidade	Via Parque	Cadeia Velha
35	Posto Acauã	Marechal Deodoro	Cadeia Velha
36	Posto Thalma (Amendoim forrageiro)	Bairro Raimundo Melo	Tancredo Neves
37	Posto Trevo	Estrada de Porto Acre	Tancredo Neves
38	Quadrilhódromo	Comara	Seis de Agosto
39	Avenida Sobral	Avenida Sobral	Baixada
40	Santa Casa (Amendoim forrageiro)	Rua Alvorada	Cadeia Velha
41	Santa Cecília	BR 364	Rural
42	Santa Inês (Amendoim forrageiro)	Rua Alvorada	Cadeia Velha
43	Shopping Via Verde	Via Verde	Floresta
44	Tancredo Neves	Bairro Tancredo Neves	Tancredo Neves
45	Teatrão (Amendoim forrageiro)	Getúlio Vargas	Cadeia Velha
46	Transacreana	Na entrada da AC 90	Calafate
47	Triunfo	BR 364	Belo Jardim
48	UFAC	BR 364	Estação experimental
49	Uninorte BR364	BR 364/Via Verde	Floresta
50	Universitário	BR 364 - Universitário	Estação Experimental
51	Posto Amapá (Amendoim forrageiro)	Via Chico Mendes	Seis de Agosto
52	Sabenauto (Amendoim forrageiro)	Via Chico Mendes	Seis de Agosto
53	Top 15 Ac 40	Ac 40	Vila Acre
54	Bom Jesus	Ac 40	Vila Acrte
55	Parque Hprto Florestal	Vila Ivonete	Cadeia Velha
56	Parque São Francisco	Vila Ivonete	Cadeia Velha
57	Parque Jardim São Francisco	Tropical	Cadeia Velha

Fonte: SEMEIA, 2024

Figura 115. Roçagem e rastelagem realizada nos parques.



Fonte: SEMEIA, 2024

### **Podas e supressão de árvores**

A arborização bem planejada é muito importante, independentemente do porte da cidade, pois é muito mais fácil implantar quando se tem um planejamento, caso contrário, passa a ter um caráter de remediação, à medida que tenta se encaixar dentro das condições já existentes e solucionar problemas de toda ordem.

Para que as áreas verdes e as árvores de logradouros públicos cumpram com as suas funções no meio urbano e se conservem em estado adequado e sadio, é necessária a adoção de práticas sistematizadas de manutenção através de podas periódicas,

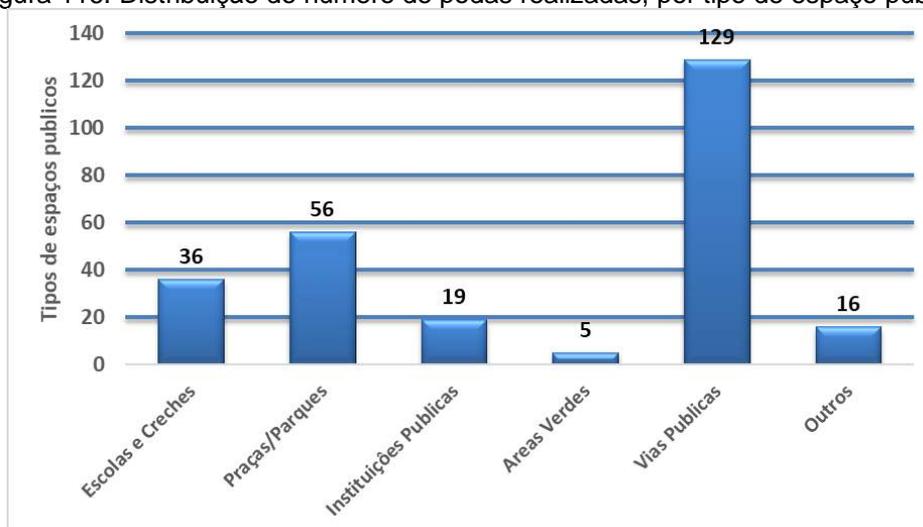
determinadas pelas características de cada árvore.

A manutenção da arborização urbana realizada pela SEMEIA, ocorre utilizando as seguintes técnicas: i) poda de formação: podas que objetivam conferir à árvore uma forma adequada durante o seu desenvolvimento; ii) poda de limpeza: eliminar ramos mortos, danificados, doentes ou praguejados; iii) poda de emergência: remover partes da árvore que colocam em risco a segurança das pessoas; iv) poda de adequação: remover partes da árvore que interferem ou causam danos às edificações; e v) supressão: retirar árvores que estejam causando danos ao patrimônio público ou particular e que colocam em risco à vida das pessoas.

### Poda de árvores

No ano de 2024 foram realizadas **2671** (dois mil seiscentos e setenta e uma) podas de árvores em espaços públicos como: escolas, creches, praças, parques, instituições públicas, áreas verdes, entre outros.

Figura 116. Distribuição do número de podas realizadas, por tipo de espaço público

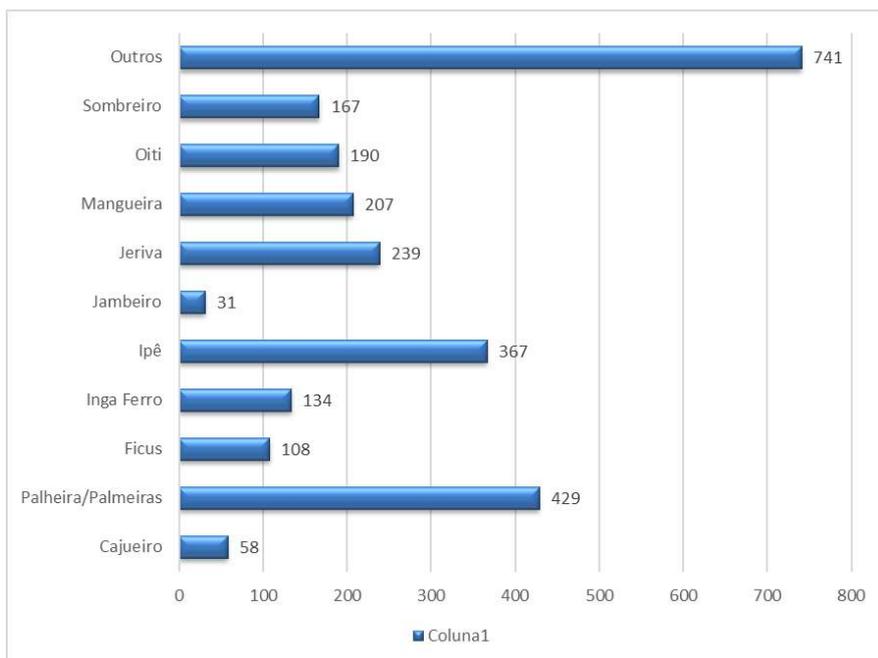


Fonte: SEMEIA, 2024

As palmeiras foram as espécies que tiveram um maior número de podas devido a retirada das palhas secas já que a maioria tem espinhos. Totai (*Acrocomia totai Mart.*) e Sombreiro (*Clitoriafairchildiana*) são espécies de rápido crescimento, mangueira (*Mangifera indica*) uma espécie que tem copas e raízes grandes.

O crescimento é da ordem natural da espécie, como no caso das palmeiras, que ocorre troca de folhas e possui cachos grandes de frutos, como também a localização em que foram plantadas, muitas vezes abaixo da fiação da iluminação pública. A espécie oiti compõe o paisagismo da Avenida Antônio da Rocha Viana e as palmeiras encontram-se na maioria dos canteiros centrais de grandes avenidas.

Figura 117. Relação do número de podas das principais espécies.



Fonte: SEMEIA, 2024

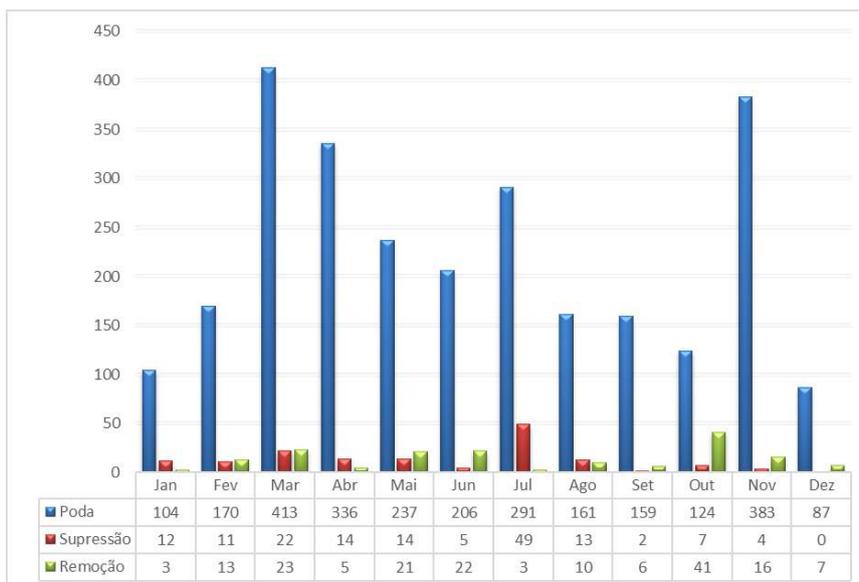
Figura 118. Poda das principais espécies.





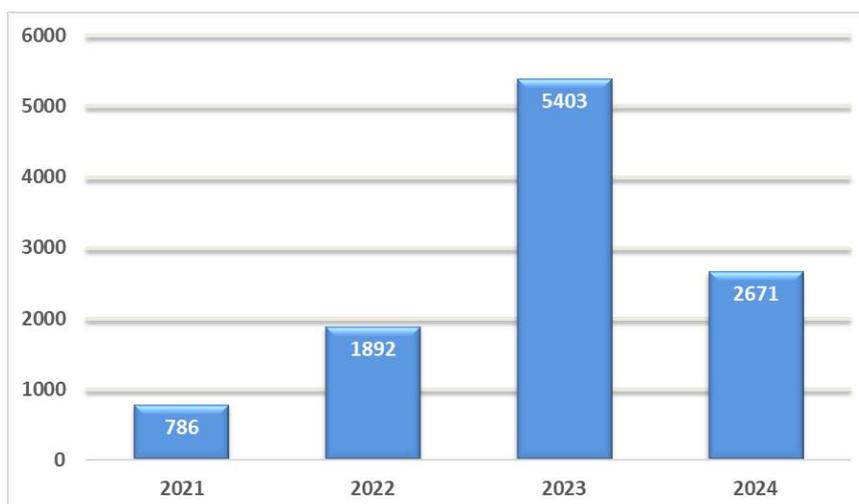
Fonte: SEMEIA, 2024

Figura 119. Relação da quantidade de poda, supressão e remoção de árvores durante o ano de 2024



Fonte: SEMEIA, 2024

Figura 120. Comparativo das podas realizadas em 2021, 2022, 2023 e 2024



Fonte: SEMEIA, 2024

O elevado número de solicitação de podas de árvores em logradouros públicos pelos munícipes, ocorre em função de que a estrutura disponível não tem sido suficiente para fazer um trabalho preventivo, agravado pelo acúmulo de demandas ao longo dos anos e, ainda pelo histórico de árvores que são plantadas de forma inadequada pela população sem orientação técnica.

Nos locais de maior fluxo de pessoas e de veículos, os trabalhos de poda têm sido realizados no período noturno, após às 18h, para minimizar os transtornos e os riscos às pessoas e ao trânsito.

Figura 121. Poda, supressão e remoção de árvore no período noturno



Fonte: SEMEIA, 2024

### Supressão de árvores

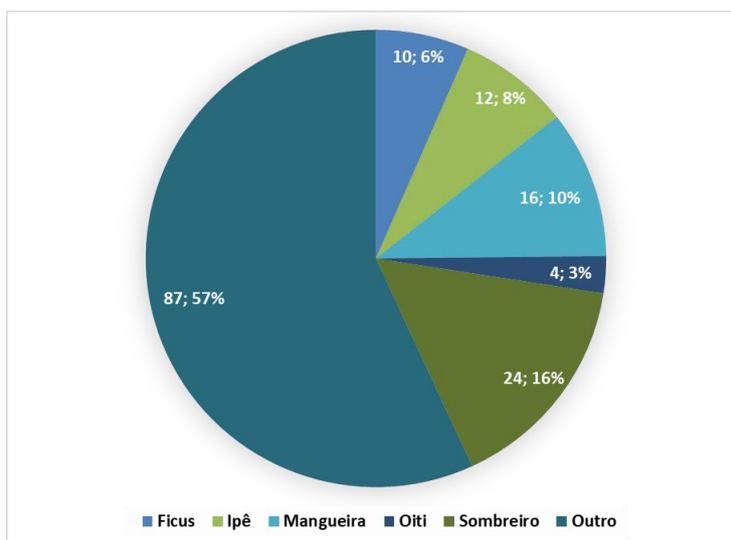
A supressão de árvore é um procedimento adotado somente em casos de risco de queda, senescentes ou mortas; no caso de espécie não adequada para o espaço, que esteja gerando danos ao patrimônio público ou privado e, que esteja colocando em risco a vida das pessoas.

O trabalho de diagnóstico da sanidade biológica e análise de risco de queda de árvores situadas nos passeios públicos realizado pela SEMEIA, é feito apenas,

através de diagnóstico externo quanto à sua saúde (ocorrência de organismos xilófagos – fungos apodrecedores e cupins). Isto faz com que o diagnóstico e a tomada de decisão em suprimir uma árvore sejam tardios, quando a árvore já está em estágio avançado de decomposição.

Em 2024 foram suprimidas 269 árvores, deste total, 13 mangueiras, 08 sombreiros, 06 Ipê, 56 Palmeiras, 27 fícus e 159 outras espécies.

Figura 122. Distribuição do número de árvores suprimidas por espécie.



Fonte: SEMEIA, 2024

Figura 123. As principais espécies que foram suprimidas.





Fonte: SEMEIA, 2024

Árvores plantadas próximas ao muro de residências, algumas com risco iminente de queda.

Figura 124. Imagens de arvores próximo de muros e em calçadas.



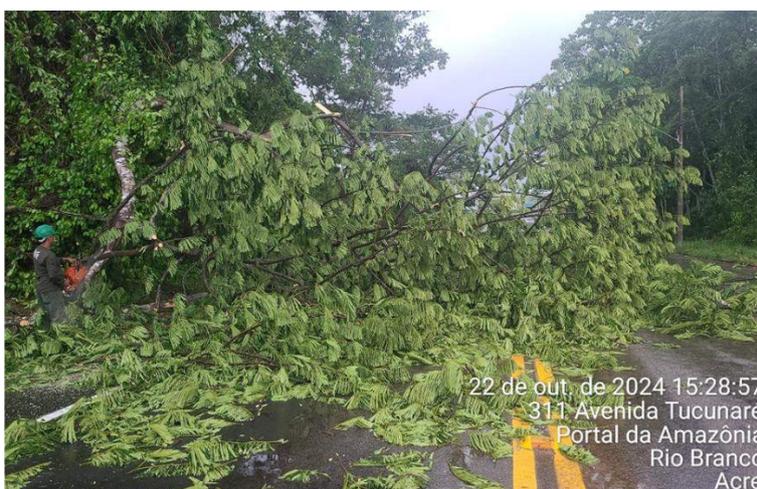


Fonte: SEMEIA, 2024

Nos últimos anos, tem ocorrido com mais frequência fortes temporais em nossa região, várias árvores caem aumentando os riscos de acidente.

Figura 125. Árvores caídas após temporal, em diferentes regiões.





Fonte: SEMEIA, 2024

### Árvores mortas e danificadas

Rio Branco foi considerada pelo IBGE a capital menos arborizada do País. As árvores existentes nos logradouros públicos têm sofrido diversos tipos de ataques: destruição de árvores em fase de crescimento por vândalos, anelamentos, insetos, perfurações, envenenamento, fungos e a seca estrema.

Figura 126. Árvores secas, envenenadas e apodrecidas



Fonte: SEMEIA, 2024

### Árvores infestadas por erva-de-passarinho

Parte significativa das árvores da cidade de Rio Branco estão infestadas por ervas-de-passarinho. A erva-de-passarinho é uma planta parasita, que ataca geralmente as plantas lenhosas, sugando sua seiva, podendo causar a morte das plantas se não for retirada. Esta praga é de difícil combate, haja vista que suas raízes especiais denominadas haustórios, penetram no caule e nos ramos da planta hospedeira, sugando-lhe a seiva (água e sais minerais) e causando sua degeneração.

A equipe de poda e supressão de árvores desta Secretaria, realiza a retirada de erva-de-passarinho dos indivíduos infestados, utilizando a técnica de limpeza e raspagem dos galhos afetados. No entanto, em poucos meses estas plantas são reinfestadas pelo parasita. A técnica de raspagem mostra-se ineficiente, considerando que a raiz do parasita penetra no caule da planta, dificultando a limpeza completa. Caso seja deixado um pequeno fragmento de raiz da erva-de-passarinho, é o suficiente para o parasita volte a se desenvolver.

Neste caso o método mais recomendado é a retirada dos galhos contaminados pela

erva-de-passarinho, evitando uma rebrota da parasita a partir de tecidos aderidos ao galho ou tronco da planta infestada. Entretanto, a maioria das árvores (em função da idade e espécie) não suportam este tipo de poda (poda drástica), o que pode muitas vezes levar a árvore à morte.

Figura 127. Árvores infestadas pela parasita erva-de-passarinho



Fonte: SEMEIA, 2024

## Parques Ambientais (Horto Florestal e São Francisco)

### Horto Florestal

O Horto Florestal é um parque ambiental urbano criado em 1974, possui uma área de 17 hectares, apresenta uma vegetação com manchas de floresta primária e secundária, servindo de abrigo e fonte de alimento para as diversas espécies de fauna presente.

O Horto Florestal é uma área importante para a cidade, recebe em média 1.200 pessoas por dia. Fica aberto para a população todos os dias da semana, das 5h às 20h.

Oferece à população: duas quadras de vôlei, um campo de futebol, duas academias abertas, duas academias de barras fixas, pista de 600m para caminhada devidamente pavimentada, parquinho infantil, dois galpões com cobertura de telhas e piso de plástico reciclado, três trilhas ecológicas: Trilha da Preguiça (600m); Trilha do Macaco (1.200m) e Trilha da Arara (1.000m). Além disso, funciona a sede da SEMEIA, a Oficina de Reciclagem de Papel e a Ecoteca; abriga ainda o Viveiro de Produção de Mudanças de Plantas Ornamentais Paisagista Manoel Cavalcanti.

Para melhor atender à população, a SEMEIA mantém equipe de 28 pessoas, incluindo os agentes noturnos que trabalham, diariamente, na conservação e manutenção do espaço: limpeza, roço, capina, varrição, coleta de resíduos, rastelagem, pequenos reparos na rede elétrica, hidráulica e vigilância, especialmente, nos locais mais utilizados (trilhas, galpões, bebedouro, banheiros, academias, pista de caminhada, calçadas, iluminação, quadra de vôlei, campo de futebol e o parquinho das crianças), circuito Parkour e Calistenia, primeiro circuito dessa modalidade na região Norte. O

equipamento possui uma área de 200 metros quadrados e é composto de muretas, anilhas, paredes de concreto contendo barras metálicas e colunas de madeira.

Diariamente ocorrem atividades esportivas e de recreação: caminhadas, ensaios fotográficos; piqueniques; jogos de vôlei e futebol, capoeira, aula de aeróbica, entre outras atividades.

Figura 128. Mapa de localização do Horto Florestal



Fonte: SEMEIA, 2024

Figura 129. Algumas atividades realizadas no Parque Horto Florestal.





Fonte: SEMEIA, 2024

### **Melhorias realizadas na infraestrutura do Horto Florestal**

O Parque Horto Florestal teve em 2024 a revitalização de alguns de seus espaços para melhor atender a população usuária, assim como os serviços rotineiros de roçagem, rastelagem e poda das árvores.

Figura 130. Reformas e melhorias realizadas Parque Horto Florestal







Fonte: SEMEIA, 2024

O Parque Horto Florestal recebe diariamente centenas de visitantes, com isso demandas várias atividades de domingo a domingo com as seguintes atividades de limpeza e manutenção.

Figura 131. Manutenção realizada no Horto Florestal.





Fonte: SEMEIA, 2024

## Eventos

Estima-se que em 2024, foram realizados mais de 200 eventos informal no Horto Florestal e 122 foram formalizados.

**Tabela 31: Relação de eventos realizados no Horto Florestal.**

Nº	Instituição	Evento
01	NASF	Grupos de idosos Hipertensos e Diabéticos
02	Encontro das Brecholeiras	26º Edição Encontro das Brecholeiras Acre
03	Escola Bem Te Vi	Educação Ambiental
04	Siribolo Bazar Acreano	Feira Siribolo
05	Educação Ambiental	Brincadeiras como Antigamente
06	Feira Empório	Encontro de E. do Coletivo Empório Acre
07	Caps II Samaúma	Janeiro Branco
08	Cras do São Francisco	Serviço de Convivencia de Fortalecimento de Vínculos de Idosos
09	Encontro das Brecholeiras	26º Edição Encontro das Brecholeiras Acre
10	Ludica CIA de Arte	Educação Ambiental
11	Nutre Ação	Grupo Calebe
12	Movimento Feira Livre	26º Edição da Feira Livre Acreana
13	USF - Placas	Encontro de Grupos de Isodos
14	Coletivo Empório Acre	Encontro Feira Mulher dos Coletivos
15	Energisa	Energisa
16	Feirinha Empório Acre	Feirinha Empório Acre
17	Igreja Presbiteriana do Brasil	Culto Publico
18	Encontro das Brecholeiras	30º Edição Encontro das Brecholeiras Acre
19	Berimbau	Berimbau Cantiga e Toque na Roda de Capoeira
20	Siribolo Bazar Acreano	Feira Siribolo

21	Kung Fu	Kung Fu
22	Movimento Feira Livre	Movimento Feira Livre
23	Semulher	Dia da Mulher
24	Encontro das Brecholeiras	32º Edição Encontro das Brecholeiras Acre
25	Unimed	Conscientização sobre Autismo
26	SVB	SVB
27	Coletivo Emporio Acre	Feira Emporio
28	SESC	Dia Mundial do Lazer
29	SEMSA	Dia Mundial da Atividade Física e Dia Mundial da Saúde
30	Igreja Universal	Caminhada do Amor
31	SASDH	Grupo de Idosos Cuidado e Carinho
32	Movimento Feira Livre	31º Edição da Feira Livre Acreana
33	Cras São Francisco	Encontro com idosos cras são francisco
34	Plano de Prevenção e Combate as Queimadas Urbanas	Plano de Prevenção e Combate as Queimadas Urbanas
35	Clinica Paulo Velloso	Hospital Oftalmologia
36	Feira Emporio	Coletivo Emporio Acre
37	Movimento Feira Livre	32º Edição da Feira Livre Acreana
38	Encontro das Brecholeiras	Circuito Moda Sustentável em Foco
39	Escola Sheyla Maria Mendes Nasserala	Dia da Familias na Escola
41	Escola Ruy Azevedo	Educação Ambiental
42	Escola Barão do Rio Branco	Educação Ambiental
43	Escola Alvaro Rocha	Educação Ambiental
44	Escola Anice Dib Jatene	Educação Ambiental
45	Escola Sebastião Pedrosa	Educação Ambiental
46	Colegio Civico Militar Wilson Barbosa	Educação Ambiental
47	Escola Instituto de Educação Lourenço Filho	Educação Ambiental
48	Feira Emporio	Coletivo Emporio Acre
49	Ecosflores	Abertura da Feira Ecosflores
50	Ecosflores	IX Edição da Feira Ecoflores
51	Escola Creche de Criança	Educação Ambiental
52	Cras Santa Helena	Palestra Sobre Cincientização Contra Pessoa Idosa
53	Escola Jese Antiago	Escola Ambiental
54	SASDH	Julho Violeta
55	Encontro das Brecholeiras	Circuito Moda Sustentável em Foco

56	Igreja Batista Vila Ivonete	Escola Dominical - EBD
57	Escola Mario Lobão	Educação Ambiental
58	Escola cris	Educação Ambiental
59	Siribolo Bazar Acreano	Feira Siribolo
60	Samauma	Dia Internacional do Yoga
61	Fudação Bradesco	Educação Ambiental
62	Escola Álvaro Vieira da Rocha	Educação Ambiental
63	Escola Rita Batista	Educação Ambiental
64	Encontro das Brecholeiras	Circuito Moda Sustentável em Foco
65	Creche Escola Casa da Vovó	Creche Escola Casa da Vovó
66	Encontro das Brecholeiras	Festival de Moda Sustentavel do Coletivo Encontro das Brecholeiras
67	Apresentação Musical	Apresentação Musical
68	Movimento Feira Livre	Movimento Feira Livre
69	Siribolo Bazar Acreano	Feira Siribolo
70	Feira Emporio	Coletivo Emporio Acre
71	Creche Ione Portela	Alunos da Creche Ione Portela
72	Studio de Musicas Tocando no Ritmo	Escola de Musicas Tocano No Ritmo
73	SASDH	Agosto Lilas
74	Encontro das Brecholeiras	Festival de Moda Sustentavel do Coletivo Encontro das Brecholeiras
75	SEME	Arraial
76	Feira Empório	Coletivo Emporio Acre
77	Feira Livre Acreana	Feira Livre Acreana
78	SEMA	Dia da Amazonia
79	Creche Kaua Kennedy	Educação Ambiental
80	Correios e Telegrafo	Caminhada pela Saude
81	Semulher	Semulher
82	Feira Empório	Coletivo Emporio Acre
83	Encontro das Brecholeiras	Festival de Moda Sustentavel do Coletivo Encontro das Brecholeiras
84	Feira Livre Acreana	Feira Livre Acreana
85	Elas Fazem Acontecer	Elas Fazem Acontecer
86	Sindicato dos T. Domestico do Acre	2º Seminario Regional dos Trabalhadores Domesticos do Acre
87	Feira Empório	Coletivo Emporio Acre
88	Unacon	Setembro Dourado
89	Escola Baques	Aula de Dança

90	Escola Aplicação	Escola Aplicação
91	Encontro das Brecholeiras	Festival de Moda Sustentavel do Coletivo Encontro das Brecholeiras
92	Escola Dr. Zaquel Machado	Escola Dr. Zaquel Machado
93	Lar Vicentino Dona Raimunda Odilia	Mês do Idoso
94	Creche Bem-Te-Vi	Creche Bem-Te-Vi
95	ISE	Atividade de Grupos de Servidores
96	Cras do São Francisco	Serviço de Convivência de Fortalecimento de Vínculos
97	SESI	SESI
98	SIMEARTE	SIMEARTE
99	Samauma	Aula de Yoga
100	Igreja Evangelica	Igreja Evangelica
101	UFAC	Conscientização Sobre Cancer de Mama e Feira Doação de Animais
102	Vigilancia de Saude	Dia Nacional da Pessoa Idosa
103	Escola Serafim da Silva Salvado	Educação Ambiental
104	Escola Baques	Aula de Dança
105	Encontro das Brecholeiras	Festival de Moda Sustentavel do Coletivo Encontro das Brecholeiras
106	Escola Luiza Carneiro Dantas	Educação Ambiental
107	Escola Serafim da Silva Salvado	Educação Ambiental
108	Escola Baques	Aula de Dança
109	Studio de Musicas Tocando no Rtmo	Exposição Feira de Artes dos Alunos de pintura e desenho
110	Feira Empório	Coletivo Emporio Acre
111	Igreja Evangelica Congregacional	Igreja Evangelica Congregacional
112	Unisol	Unisol
113	SESC	Aula da Saude
114	Encontro das Brecholeiras	Festival de Moda Sustentavel do Coletivo Encontro das Brecholeiras
115	Vigilancia de Saude	Dia Nacional da Pessoa Idosa
116	Escola Baques	Aula de Dança
117	Federação Espirita do Estado do Acre	Aprsedisado para todas as crianças
118	Encontro das Brecholeiras	Festival de Moda Sustentavel do Coletivo Encontro das Brecholeiras
119	SENAI	SENAI
120	Feira Empório	Coletivo Empório Acre
121	Siribolo Bazar Acreano	Feira Siribolo
122	Unisol	Unisol

Figura 132. Atividades desenvolvidas no Horto Florestal





Fonte: SEMEIA, 2024

### Parque São Francisco

O Parque São Francisco foi criado em 12 de outubro de 2011, localizado ao longo das margens de 1.050 metros do Igarapé São Francisco e distante 500m do Horto Florestal, formando um complexo de proteção da vegetação em área de preservação permanente, cujo uso principal se dá para atividades esportivas e recreativas.

O Parque São Francisco se encontra no interior da Área de Proteção Ambiental (APA) São Francisco, de gestão estadual. A Unidade de Conservação tem 30 mil hectares e compreende parte de 17 bairros de Rio Branco. As margens do igarapé São Francisco são áreas consideradas de grande importância histórica, econômica e ambiental, pois guarda os maiores fragmentos de vegetação natural da área urbana de Rio Branco.

Figura 133. Mapa de localização do Parque São Francisco



Fonte: SEMEIA, 2024

A implantação deste parque linear, além de se constituir como um equipamento público de lazer e contemplação, também contribui para a conservação das APPs, evitando ocupações irregulares.

Este Parque oferece à população: Quadra poliesportiva; Pista de caminhada pavimentada (900m); Ciclovia (900m); Coreto (80m<sup>2</sup>); Praça de alimentação com seis quiosques. Passarelas de concreto com áreas de descanso; Pontes (130m); Praça com dois parquinhos e quadra poliesportiva em meio ao bosque.

O Parque São Francisco é de responsabilidade da SEMEIA, que faz o roço, rastelagem, manutenção e recolhe os resíduos.

Figura 134. Equipe da SEMEIA atuando no roço, rastelagem, poda das árvores e coleta de resíduos da parte interna e externa do Parque São Francisco







Fonte: SEMEIA, 2024

No ano de 2024 tivemos enxurradas e enchentes no município, as quais demandaram diversos setores da prefeitura a trabalharem na ajuda às famílias atingidas pela alagação. A Semeia disponibilizou uma equipe diária de 20 pessoas, dois barcos e duas caçambas.

Figura 135. Equipe da SEMEIA atuando no apoio às vítimas da enxurrada.





Fonte: SEMEIA, 2024

\*\*\*

### 3. Diretoria de Mudanças Climáticas

#### a. Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas

A Diretoria de Mudanças Climáticas foi criada na estrutura administrativa Organizacional Básica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMEIA, por meio do Decreto nº 167, de fevereiro de 2022, e passou por reestruturação, por meio do Decreto nº 1.073, de 05 de agosto de 2024, o qual definiu os setores primordiais para o cumprimento das respectivas competências frente à implementação da política ambiental, visando desenvolver a gestão e gerenciamento de ações que estão diretamente ligadas à mitigação da emissão dos gases do efeito estufa e a adaptação às mudanças do clima.

O Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas desempenha ações estratégicas nas áreas de atuação da Diretoria, onde visa acompanhar, contribuir e articular a implementação convergente e integrada dos instrumentos de gestão ambiental, propondo aprimorar e dar suporte à elaboração de planos, programas e projetos, conforme a política ambiental do município de Rio Branco e legislação nacional.

Para o cumprimento de suas ações, o Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas, conta com os seguintes núcleos: 1. Núcleo de Mudanças Climáticas; 2. Núcleo de Resíduos Sólidos; 3. Núcleo de Créditos de Carbono.

## **Principais Ações e Resultados**

### **Núcleo de Mudanças Climáticas**

O Núcleo de Mudanças Climáticas foi criado como resposta local às preocupações mundiais relacionadas as emissões de gases do efeito estufa e sua intervenção para a mudança do clima. O município desempenha a política de mudança do clima em interface com as demais políticas de meio ambiente, considerando a integração comum para o equilíbrio e uso sustentável dos recursos naturais, frente a mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

Para tanto, o Município dispõe do Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima - PMAMC, o qual defini políticas, projetos e ações prioritárias, para superar os desafios e potencializar a oportunidades identificadas, e consecutivamente, construir um cenário de redução de emissões de 100% até 2040, conforme estratégia estabelecida no arranjo de implementação, monitoramento e avaliação do referido instrumento.

Visando o enfrentamento das vulnerabilidades climáticas identificadas em Rio Branco, a implementação do PMAMC ocorre de forma concomitante com outros órgãos da administração pública municipal, onde podemos destacar:

- ✓ atualização do Plano Diretor de Rio Branco;
- ✓ substituição da iluminação pública convencional por lâmpada LED e placas solares;
- ✓ redução dos custos com iluminação pública;
- ✓ elaboração de programas de recuperação de nascentes e áreas degradadas, e fiscalização de APP's em áreas urbanas;
- ✓ atualização do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;
- ✓ ampliação e fortalecimento da assistência técnica e extensão rural a fim de implementar tecnologias adequadas ao uso e conservação do solo e água nas propriedades rurais;
- ✓ ações de conscientização e monitoramento para a redução do desmatamento e queimadas na zona rural e periurbana;
- ✓ Instalação da Comissão Municipal para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Município de Rio Branco, e dá outras providências;
- ✓ Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, entre outras.

O Núcleo de Mudanças Climáticas tem a competência de desenvolver ações com o objetivo de atingir às metas previstas no "Plano Plurianual do Município para o Quadriênio 2022-2025, Lei Complementar nº 288/2024, a saber:

- ✓ AÇÃO 6 - Implantação do Plano Municipal de Arborização Urbana;
- ✓ AÇÃO 7 - Revisão do Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima de Rio Branco.

## **Ação de Estabelecimento da Governança para o acompanhamento da Implementação do PMAMC**

A governança adotada no Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima de Rio Branco (PMAMC) leva em consideração a natureza estratégica e a necessidade de acompanhamento permanente de sua execução e avaliação da implementação, de modo a estabelecer um constante aperfeiçoamento técnico e executivo, facilitar a tomada de decisão, solucionar eventuais conflitos e problemas.

Assim na estrutura de governança do PMAMC foi adotado um arranjo institucional e divide-se em três instâncias de atuação:

### *1. Instância Política e de Coordenação - composto pelos Órgãos:*

- a) Gabinete da Prefeita;
- b) Secretaria Municipal de Planejamento – SEPLAN;
- c) Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA.

### *2. Instância Executiva - composta pelos líderes setoriais e órgãos de execução:*

- a) Secretaria Municipal de Planejamento - SEPLAN;
- b) Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA;
- c) Secretaria Municipal de Agropecuária – SEAGRO;
- d) Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SEINFRA;
- e) Serviço de Água e Esgoto de Rio Branco – SAERB.

*3. Instância de Acompanhamento e Transparência - Composta por representantes do Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual, órgãos do poder público federal, estadual, municipal, da iniciativa privada, da academia e da sociedade civil, além de membros Conselhos Municipais e afins. Sua atuação é sistêmica, integrada e organizada conforme as instâncias de governança do PMAMC de Rio Branco.*

## **Da Estruturação do Comitê Intersecretarial de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima de Rio Branco - COIMAMC**

Ante a complexidade, a multidisciplinaridade e a transversalidade das questões climáticas, e a necessidade de alinhamento entre os diversos planos, setores e iniciativas da cidade, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA e a Secretaria Municipal de Planejamento - SEPLAN, como integrantes da Instância Política e de Coordenação do PMAMC, adotaram como ponte de governança a criação do Comitê Intersecretarial de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima – COIMAMC/Rio Branco.

O COIMAMC possui caráter permanente, e objetiva promover a articulação e a integração dos órgãos e entidades da Administração Pública visando coordenar, discutir, propor e acompanhar a implementação das ações estratégicas do PMAMC e das políticas públicas municipais.

Assim, no dia 17 de abril de 2024, foi publicado DOE nº 13.755, fls. 111/112, o Decreto nº 501/2024, o qual dispõe sobre a criação do COIMAMC/Rio Branco, sendo a Presidência exercida pela SEMEIA e SEPLAN, e o Plenário composto por representantes dos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, quais

sejam: SEME; SASDH; SEMEIA; SEMSA; SEPLAN; SMCCI; SAERB; SMDTI; RBTRANS; SMCC; SEAGRO; e SEINFRA.

No dia 09 de agosto de 2024, foi publicado no DOE nº 13.836, fls. 89/90, o Decreto nº 1.079/2024, contendo a composição dos membros titulares e suplentes do COIMAMC, conforme indicação de representantes das secretarias.

A 1ª Reunião do COIMAMC, foi convocada via Casa Civil (OFÍCIO Nº SMCC-OFI-2024/02831 e OFÍCIO Nº SEMEIA-OFI-2024/01188), sendo realizada no dia 16/08/2024, com a pauta de posse dos membros do referido comitê, conforme figura:

Figura 136. 1ª Reunião do COIMAMC em 16 de agosto de 2024.



Fonte: SEMEIA,2024

Na sequência da 1ª Reunião Ordinária, foi apresentada as principais ações estratégicas do PMAMC, ressaltando alguns resultados de ações em execução pelos órgãos municipais, visto a respectiva integração com o Plano Plurianual 2022-2025 e outros programas da Prefeitura. Nesse sentido, a Instância de Execução do PMAMC é realizada pelas Secretarias e órgãos municipais que realizam ações vinculadas ao PPA, este, visa o alcance da Agenda 2030.

A 2ª Reunião do COIMAMC, ocorrida no dia 26/09/2024, teve como pauta de análise e aprovação do Regimento interno do comitê. Ademais, na instância de acompanhamento e transparência está previsto que o Município adotará um Sistema de Monitoramento e Avaliação de resultados e impactos do PMAMC de Rio Branco, com objetivo de produzir informações, relatórios de monitoramento, avaliação e análise crítica da gestão e com o devido acompanhamento e controle social. Este mecanismo integra os instrumentos de Planejamento Estratégicos do Município, quais sejam: o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual e integrar o módulo de Planejamento Estratégico do Web público.

Oportuno enfatizar que a SEMEIA, realiza o monitoramento e avaliações das ações do PMAMC por meio de relatórios elaborados quadrimestralmente, em atendimento a Portaria nº 006/2022, os quais são enviados sistematicamente para a SEPLAN.

Desta forma o PMAMC de Rio Branco tem o prazo de até 2040 para alcançar 100% de suas ações e objetivos, visando superar os desafios e potencializar as oportunidades identificadas no monitoramento.

### **Ação de revisão do Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima de Rio Branco:**

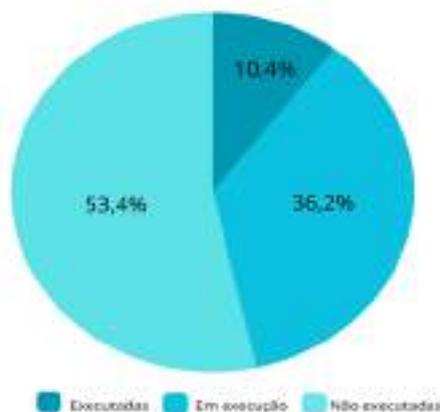
O Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima em Rio Branco (PMAMC) traduz o esforço da Prefeitura Municipal de Rio Branco, junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMEIA) para inclusão do município no marco regulatório da agenda climática, reafirmando o compromisso com a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) para redução de emissões de gases de efeito estufa. É uma importante ferramenta estratégica, a qual oferece inúmeros benefícios na esfera ambiental, econômica e social para a cidade, tais como:

- ✓ Redução de riscos para populações vulneráveis;
- ✓ Promoção de práticas sustentáveis de uso do solo, transporte e consumo de energia;
- ✓ Melhoria na qualidade de vida da população devido a criação de espaços verdes, melhoria da qualidade do ar e do saneamento, além da promoção de fontes de energia limpa;
- ✓ Atração de investimentos e incentivos de empresas comprometidas com práticas sustentáveis, além de acesso a fundos e incentivos governamentais e internacionais para projetos ambientais e de infraestrutura verde;
- ✓ Redução de custos a longo prazo, pois investimentos em ações de mitigação e adaptação reduzem custos futuros associados a desastres naturais e eventos extremos, como reparos de infraestrutura danificada e cuidados de saúde relacionados a doenças climáticas;
- ✓ Fortalecimento da governança local com a cooperação entre diferentes setores do governo, sociedade civil e setor privado;
- ✓ Educação e engajamento da comunidade;
- ✓ Proteção da Biodiversidade;
- ✓ Cumprimento de compromissos internacionais, entre outros benefícios.

Enquanto instrumento de gestão, o PMAMC de Rio Branco está sendo executado por meio do planejamento integrado dos diversos setores: saneamento, infraestrutura, mobilidade, energia, saúde, uso e ocupação do solo, qualidade ambiental e educação. Orienta a execução de 58 ações que visam a adaptação e mitigação às mudanças climáticas.

Para o primeiro ciclo de desenvolvimento deste plano, foi possível finalizar a execução de 10,4% (6) das ações. Além disso, foi iniciado a execução de 36,2% (21) das ações. Entretanto, 53,4% destas, ainda não foram iniciadas, porém com planejamento para serem implementadas a partir de 2025.

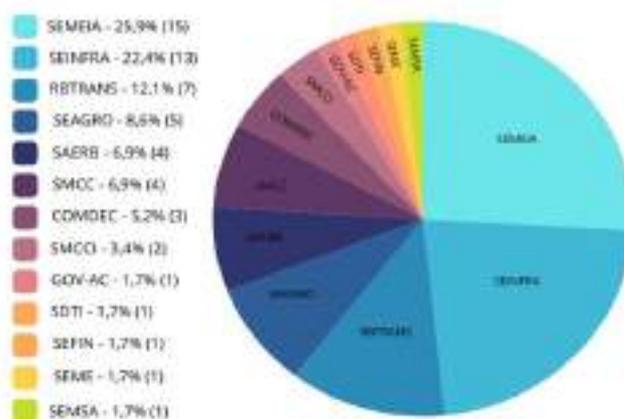
Figura 137. Status de execução das ações do PMAMC.



Fonte: SEMEIA, 2024.

Para a execução das ações foi necessária uma abordagem setorial, ou seja, é necessário distribuir as ações de acordo com as competências de cada secretaria. Conforme a Figura 2, é possível identificar o quantitativo de ações que foram vinculadas para cada secretaria. Ao todo, 12 destas, bem como o Governo do Estado do Acre, possuem atividades vinculadas ao PMAMC.

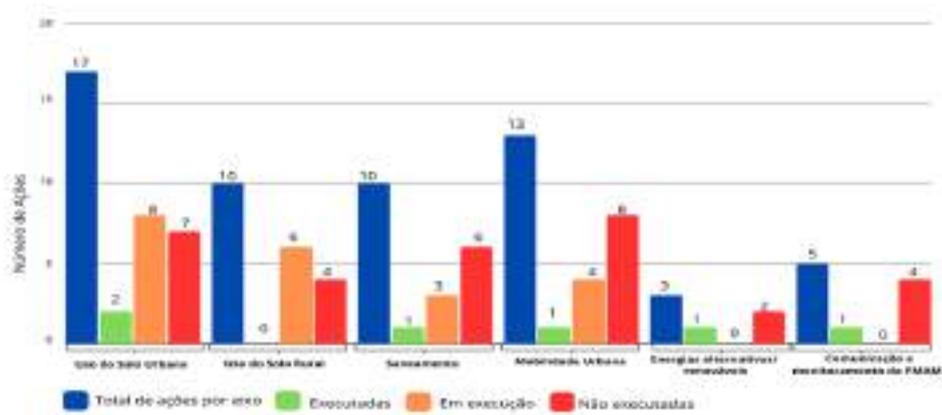
Figura 138. Quantitativo de ações do PMAMC por secretarias.



Fonte: SEMEIA, 2024.

O PMAMC contempla ações em 6 Eixos Estratégicos Setoriais. A Figura 3 ilustra o quantitativo de ações executadas, em execução e não executadas por Eixo Estratégico Setorial para o primeiro ciclo (2021-2024). Neste momento, os eixos Uso do Solo Urbano e Uso Solo Rural apresentam mais de 50% das ações com status “executadas” ou “em execução”.

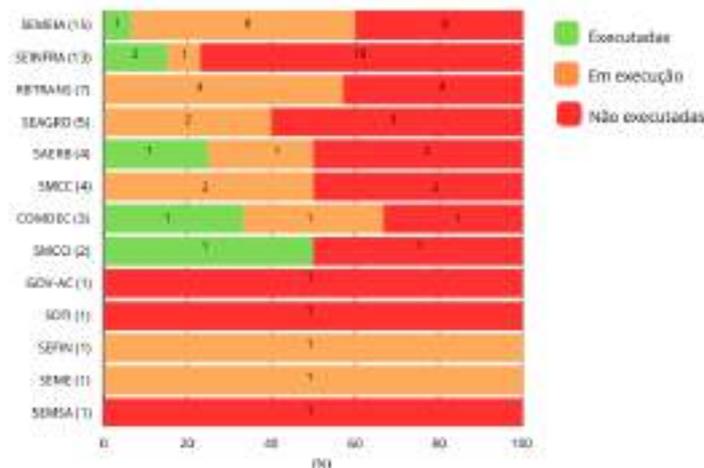
Figura 139. Status de execução das ações do PMAMC por Eixo Estratégico Setorial.



Fonte: SEMEIA, 2024.

As Secretarias Municipais de Rio Branco possuem atividades que devem ser executadas para a efetiva implementação do PMAMC. A Figura 4 ilustra o quantitativo de ações por Secretaria, bem como o status de execução destas ações até o presente momento. É importante destacar que oito secretarias (SEMEIA, RBTRANS, SAERB, SMCC, COMDEC, SMCCI, SEFIN e SEME) já possuem 50% ou mais de suas respectivas ações com status “executadas” ou “em execução”, revelando o engajamento do poder público para o desenvolvimento das ações.

Figura 140. Status de execução das ações do PMAMC por Secretarias Municipais de Rio Branco e Governo do estado do Acre.



Fonte: SEMEIA, 2024.

## Acompanhamento de Resultados por Eixos Estratégicos Setoriais

### Eixo Estratégico Setorial: Uso do Solo Urbano

No uso do solo urbano uma das principais prioridades é promover o planejamento territorial participativo, além de investir na construção de infraestrutura que favoreça a adaptação às mudanças climáticas. Paralelamente, são desenvolvidas estratégias para engajar organizações e comunidades locais, considerando as consequências das mudanças climáticas e a importância da participação ativa de todos os envolvidos.

Este eixo contempla 17 ações estratégicas, a qual representa 29,3% do total de ações dentro do PMAMC. As ações são executadas prioritariamente pelas seguintes secretarias: COMDEC, SEAGRO, SEFIN, SEINFRA, SEME, SEMEIA e SMCC,

conforme tabela abaixo:

**Tabela 32. Número de ações por secretaria para o eixo estratégico uso do solo urbano**

Secretaria	Número de ações
COMDEC	2
SEAGRO	1
SEFIN	1
SEINFRA	7
SEME	1
SEMEIA	3
SMCC	2
<b>Total</b>	<b>17</b>

Fonte: SEMEIA, 2024.

Para este eixo 47% das ações estão com status “em execução”, 12% foram executadas e 41% não foram executadas. As ações que estão em andamento ou que foram finalizadas, estão descritas de acordo com a Secretaria destinada à respectiva execução.

**Tabela 33. Status de execução de ações por secretaria referentes ao eixo estratégico Uso do Solo Urbano.**

AÇÃO	Secretaria	Status
Promoção da gestão permanente do Plano Diretor, garantindo a ocupação adequada do solo;	SEINFRA	
Estabelecimento de diretrizes e metas para o controle da manutenção dos espaços vazios;	SEINFRA	
Fortalecimento da fiscalização e do monitoramento no cumprimento da legislação urbana;	SEINFRA	
Atualização do Plano Diretor para as novas realidades climáticas, revendo o percentual reservado para área permeável sobre terreno natural, visando a constituição de zona de absorção de águas, a redução de zonas de calor, a qualidade de vida e a melhoria da paisagem, entre outros aspectos;	SEINFRA	
Adoção de normas para que as novas construções e a infraestrutura urbana do Município incorporem os conceitos de sustentabilidade e adaptação às mudanças climáticas, obedecendo critérios de eficiência energética, sustentabilidade ambiental, qualidade e eficiência de materiais, conforme definição em regulamentos específicos;	SEINFRA	
Introdução dos conceitos de eficiência energética e ampliação de áreas verdes nas edificações licenciadas pelo Município;	SEINFRA	
Ampliação da infraestrutura verde do Município;	SEINFRA	
Elaboração do Plano Municipal de Arborização;	SEMEIA	
Implementação da arborização urbana em áreas públicas;	SEMEIA	
Realização periódica de atividades de educação ambiental nas escolas com base no Plano Diretor;	SEMEIA	
Criação de incentivo fiscal para proprietários de imóveis arborizados e compensação para proprietários de imóveis que arborizam calçadas;	SEFIN	
Inclusão do programa de educação ambiental para a gestão da cidade na rede municipal de ensino;	SEME	
Divulgação do Plano Diretor para conscientização e sensibilização da população;	SMCC	
Definição de estratégias regionalizadas de participação das comunidades na busca e implementação de ações para o enfrentamento das mudanças climáticas;	SMCC	
Implementação dos planos de contingência em nível de comunidades para o enfrentamento dos riscos climáticos;	COMDEC	

Criação e implementação um sistema de alerta climático com disseminação local;	COMDEC	Em execução
Incentivo à pesquisa visando a melhoria da produção rural (ciência cidadã - produtor/pesquisador)	SEAGRO	Não executada

■ Não executada; ■ Em execução; ■ Executada.

## Eixo Estratégico Setorial: Uso do Solo Rural

Este eixo demanda uma ação coordenada entre órgãos municipais, estaduais e federais para promover o uso sustentável do solo e da água, assegurando benefícios sociais, econômicos e ambientais. Além disso, visa a criação, ampliação e consolidação de Áreas Protegidas, tanto públicas quanto privadas, a fim de garantir e expandir a oferta de serviços ecossistêmicos.

Para o Uso do Solo Rural são contempladas 10 ações estratégicas, a qual representa 17,2% do total de ações dentro do PMAMC. As ações são executadas prioritariamente pelas seguintes secretarias/ órgãos: SEMEIA, SEAGRO e GOV – AC, conforme tabela abaixo:

**Tabela 34. Número de ações por secretaria para o eixo estratégico uso do solo rural.**

Secretaria/Órgão	Número de ações
SEMEIA	6
SEAGRO	3
GOV - AC	1
<b>Total</b>	<b>10</b>

Fonte: SEMEIA, 2024.

Para este eixo 60% das ações estão com *status* “em execução” e 40% “não executadas” (Tabela 4). As ações que estão em andamento ou que foram finalizadas, estão descritas a seguir de acordo com a secretaria destinada à respectiva execução.

**Tabela 35. Status de execução de ações por secretaria referentes ao eixo estratégico uso do solo rural.**

AÇÃO	Secretaria/Órgãos	Status
Ações de conscientização e monitoramento para a redução do desmatamento e queimadas na zona rural e periurbana;	SEMEIA	Em execução
Criação da Área de Proteção Ambiental do riozinho do Rola – Unidade de Conservação - e garantir a sua consolidação;	SEMEIA	Não executada
Intensificação da fiscalização e do monitoramento no interior e entorno da APA Raimundo Irineu Serra, e promoção de ações de conscientização ambiental;	SEMEIA	Em execução
Criação e implementação de Programa Municipal de Recuperação de APPs Degradadas e manutenção das matas ciliares em áreas prioritárias, de modo a assegurar produção de água e suprimentos ao município de Rio Branco;	SEMEIA	Em execução
Criação do programa de adoção de nascentes e APPs	SEMEIA	Não executada
Ações de distribuição de mudas e plantio de espécies arbóreas nativas nas áreas prioritárias ao suprimento de água;	SEMEIA	Em execução
Ampliação e fortalecimento da assistência técnica e extensão rural a fim de implementar tecnologias adequadas ao uso e conservação do solo e água nas propriedades rurais;	SEAGRO	Em execução

Difusão e promoção da capacitação tecnológica para a intensificação dos sistemas produtivos.	SEAGRO	Em execução
Ampliação do acesso ao crédito rural em linhas de crédito específicas com critérios para a produção sustentável.	SEAGRO	Não executada
Atualização do PPCDQm e o monitoramento das suas atividades.	GOV-AC	Não executada

■ Não executada; ■ Em execução; ■ Executada

Fonte: SEMEIA,2024.

### Eixo Estratégico Setorial: Mobilidade Urbana

O eixo de Mobilidade Urbana demanda uma gestão estratégica do território, aliada a uma visão de sustentabilidade espacial, que promova um sistema de transporte eficiente, capaz de reduzir emissões e assegurar o bem-estar da população. Para este eixo, são contempladas 13 ações estratégicas, aos quais representam 22,4% do total de ações dentro do PMAMC. A ações são executadas prioritariamente pelas seguintes secretarias, conforme tabela abaixo.

**Tabela 36. Número de ações por secretaria para o eixo estratégico Mobilidade Urbana.**

Secretaria	Número de ações
RBTRANS	7
SEINFRA	5
COMDEC	1
<b>Total</b>	<b>13</b>

Fonte: SEMEIA,2024.

Para este eixo 30,7% das ações estão como status em execução, 7,7% executada e 61,6% não executadas. As ações que estão em andamento ou que foram finalizadas, estão descritas a seguir de acordo com a secretaria destinada à respectiva execução.

**Tabela 37. Status de execução de ações por secretaria referentes ao eixo estratégico Mobilidade Urbana.**

Ação	Secretaria	Status
Promoção do ordenamento de vias públicas;	RBTRANS	Não executada
Otimização do sistema de integração de transportes coletivos;	RBTRANS	Em execução
Fomento do transporte coletivo e do transporte ativo;	RBTRANS	Em execução
Promoção da educação de trânsito e mobilidade para estimular um sistema mais humanizado e organizado;	RBTRANS	Em execução
Criação do Programa de renovação da frota de veículos de transporte público buscando a redução gradativa do uso de combustíveis fósseis;	RBTRANS	Em execução
Promoção de campanhas de conscientização para incentivar o uso racional do automóvel e informar a população a respeito dos impactos locais e globais no uso de veículos automotivos e do transporte individual;	RBTRANS	Não executada
Inclusão de critérios de sustentabilidade ambiental e de estímulo à mitigação GEE na aquisição de veículos da frota do Poder Público e na contratação de serviços de transportes, estimulando o uso de tecnologias que utilizem combustíveis renováveis.	RBTRANS	Não executada
Revisão integral do sistema viário com objetivo de melhorar a mobilidade urbana (anel viário; corredor de ônibus; ampliação das vias coletoras, arteriais, de trânsito rápido; e binários);	SEINFRA	Executada
Elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana;	SEINFRA	Não executada
Criação e implantação de uma rede de Ruas Completas;	SEINFRA	Não executada

Melhoria das condições das calçadas e vias públicas, garantindo acessibilidade à população;	SEINFRA	
Incremento das condições de mobilidade urbana com efetividade (acesso, infraestrutura, integração);	SEINFRA	
Criação do sistema municipal de monitoramento da qualidade do ar.	COMDEC	

■ Não executada; ■ Em execução; ■ Executada

Fonte: SEMEIA, 2024.

## Eixo Estratégico Setorial: Saneamento

O eixo estratégico Saneamento é essencial na promoção de ações contínuas tanto no meio rural quanto nas áreas urbanas, direcionando investimentos consistentes para o setor. Esse enfoque visa integrar iniciativas de saúde pública e produção, tornando o sistema de saneamento mais eficiente, com a redução concreta de emissões e a melhoria da qualidade de vida da população.

Para isso, são contempladas 10 ações estratégicas, a qual representa 17,2% do total de ações dentro do PMAMC. As ações são executadas prioritariamente pelas Secretarias, conforme tabela abaixo.

**Tabela 38. Número de ações por secretaria para o eixo estratégico Saneamento.**

Secretaria	Número de ações
SAERB	4
SEMEIA	4
SEINFRA	1
SMCC	1
<b>Total</b>	<b>10</b>

Fonte: SEMEIA, 2024.

Para este eixo 30% das ações estão como status em execução, 10% executadas e 60% não executadas. As ações que estão em andamento ou que foram finalizadas, estão descritas a seguir de acordo com a secretaria destinada à respectiva execução.

**Tabela 39. Status de execução de ações por secretaria referentes ao eixo estratégico Saneamento.**

Ação	Secretaria	Status
Adoção de Estações de Tratamento de Esgoto compactas nas agrovilas;	SAERB	
Adoção em unidades unifamiliares, em propriedades rurais, biodigestores;	SAERB	
Realização de diagnóstico das sub-bacias hidrográficas dos municípios, com ênfase na qualidade da água e uso da terra;	SEMEIA	
Implementação de um programa de proteção, recuperação e fiscalização das APPs urbanas;	SEMEIA	
Atualização e fortalecimento da implementação do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGRIS);	SEMEIA	
Inserir no PMGRIS políticas referentes à proibição de uso de plásticos descartáveis;	SEMEIA	
Elaboração do Plano Municipal de Drenagem Urbana com ênfase para a revisão das taxas de permeabilidade do solo;	SEINFRA	
Elaboração do Plano Municipal Saneamento com vistas a garantir a universalização dos serviços com qualidade;	SAERB	

Atualização do estudo sobre o aquífero Rio Branco no que se refere ao potencial de uso e qualidade da água;	SAERB	
Realização de campanhas de esclarecimento sobre causas, efeitos e formas das doenças relacionadas às mudanças do clima;	SMCC	

 Não executada;  Em execução;  Executada

Fonte: SEMEIA, 2024.

### Eixo Estratégico Setorial: Energias Alternativas/Renováveis

O Eixo Energias Alternativas/Renováveis trabalha de forma integrada para ampliar o uso de energia alternativa/renovável no meio rural e urbano, de forma a melhorar a eficiência e reduzir as emissões. Para isso, são contempladas 3 ações estratégicas, a qual representa 5,1% do total de ações dentro do PMAMC. As ações são executadas prioritariamente pelas seguintes secretarias, conforme tabela abaixo:

**Tabela 40. Número de ações por secretaria para o eixo estratégico Energias Alternativas/Renováveis.**

Secretaria	Número de ações
SEAGRO	1
SMCCI	2
<b>Total</b>	<b>3</b>

Fonte: SEMEIA, 2024

Para este eixo, 33% das ações foram executadas e 67% não foram executadas. As ações finalizadas, estão descritas a seguir de acordo com a secretaria destinada à respectiva execução.

**Tabela 41. Status de execução de ações por secretaria referentes ao eixo estratégico Energias Alternativas/Renováveis.**

Ação	Secretaria	Status
Fomento ao uso de biodigestores e placas solares para a geração de energia na zona rural, através de projetos acessíveis nas linhas de crédito para a população rural	SEAGRO	
Incentivo à adoção de energias sustentáveis através de programa municipal de energias renováveis;	SMCCI	
Substituição da iluminação pública convencional por lâmpadas LED e placas solares;	SMCCI	

 Não executada;  Em execução;  Executada

Fonte: SEMEIA, 2024.

### Eixo Estratégico Setorial: Comunicação e monitoramento do PMAMC

Este eixo trabalha as ações de comunicação e de monitoramento do plano de forma a manter um diálogo constante com a sociedade, de modo a garantir a realização total do plano, através das ações em conjunto dos órgãos municipais envolvidos.

Para isso, são contempladas 5 ações estratégicas, a qual representam 8,6% do total de ações dentro do PMAMC. As ações são executadas prioritariamente pelas seguintes secretarias, conforme tabela abaixo:

**Tabela 42. Número de ações por secretaria para o eixo estratégico Comunicação e monitoramento do PMAMC.**

Secretaria	Número de ações
SDTI	1
SEMEIA	2
SEMSA	1
SMCC	1
<b>Total</b>	<b>5</b>

Fonte: SEMEIA, 2024.

Para este eixo 20% das ações foram executadas e 80% não foram executadas. As ações que estão em andamento ou que foram finalizadas, estão descritas a seguir de acordo com a secretaria destinada à respectiva execução, conforme status constante na tabela abaixo:

**Tabela 43. Status de execução de ações por secretaria referentes ao eixo estratégico Comunicação e monitoramento do PMAMC.**

Ação	Secretaria	Status
Criação de um sistema de acompanhamento e avaliação do PMAMC, com monitoramento de indicadores de desempenho e de resultados, para avaliação da implementação do PMAMC;	SDTI	■
Estabelecimento da governança para o acompanhamento da implementação do PMAMC;	SEMEIA	■
Atualização do PMAMC conforme periodicidade acordada;	SEMEIA	■
Realização das ações para conscientização e sensibilização da população ao tema de meio ambiente, saúde e qualidade de vida;	SEMSA	■
Elaboração da estratégia de comunicação do PMAMC;	SMCC	■

■ Não executada; ■ Em execução; ■ Executada.

Fonte: SEMEIA, 2024.

Da análise do status das ações, constata-se que medidas estruturantes para a adaptação e mitigação às mudanças climáticas estão sendo implementadas em todos os 6 eixos estratégicos setoriais previstos no plano no primeiro ciclo de ação do PMAMC (2021-2024). Ressalte-se, 46,6% (27) das ações foram finalizadas ou estão em execução, o que revela o planejamento estratégico do poder público para a execução do Plano.

É possível destacar inúmeras ações realizadas neste ciclo que contribuem para o alcance das metas previstas no PMAMC, como: Substituição da iluminação pública convencional por lâmpadas LED por meio do Projeto Cidade Iluminada, se tornando a única capital do país 100% iluminada em LED. Além disso, Rio Branco foi destaque em ações de arborização, com plantio de mais de 5 mil mudas no perímetro urbano, recuperação de APPs e desenvolvimento de ações de educação ambiental, alcançando crianças, jovens e adultos.

Ações de ampliação e fortalecimento da assistência técnica e extensão rural (ATER) também foram foco neste ciclo, e tem contribuído para a execução de ações de orientação e planejamento e assistência técnica agrícola com foco numa agricultura mais sustentável e resiliente.

Os Planos de Contingência para o enfrentamento a desastres naturais merecem destaque, pois têm contribuído para uma gestão mais eficiente das consequências desencadeadas por esse tipo de evento na cidade de Rio Branco. Ações de

mobilização e integração do sistema público para o desenvolvimento de atividades integradas de forma otimizada, minimizaram danos e prejuízos à população afetada.

Destarte, para essas ações acontecerem, o poder público estabeleceu a governança para o acompanhamento da implementação do PMAMC, onde 12 secretarias se propuseram a realizar e estruturar os resultados provenientes das ações executadas no primeiro ciclo do PMAMC. Para o ano de 2025, a governança estabelecida estará ainda mais engajada no desenvolvimento das demais ações previstas e conseqüentemente para o alcance das metas para adaptação e mitigação às mudanças climáticas.

### **Ação de Elaboração do Plano Municipal de Arborização Urbana – PMAU**

De acordo com a Lei Complementar nº 288/2024, para o alcance da Agenda 2030, por meio do Plano Plurianual 2022-2025, foi priorizada na AÇÃO: 6 - Implantação do Plano Municipal de Arborização Urbana de Rio Branco – PMAU.

O Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU é um dos instrumentos de gestão na Política Municipal de Meio Ambiente, consagrado na Lei nº. 1.330/99 e Plano Diretor, Lei nº 2.222/2016.

O PMAU é um documento que resulta de um planejamento minucioso, contendo diretrizes, metas, ações, normas etc., para a realização de objetivos de curto e longo prazo. Regido por inventário das árvores localizadas em espaços públicos e privados; deve refletir os valores da comunidade; estabelecer prioridades para as atividades de plantio e manutenção.

O Município passou a impulsionar, a partir de 2024, a elaboração do PMAU, com a reestruturação do Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climática (DEGAMC) da SEMEIA. Nesse sentido, considerando a equipe técnica mínima, a estratégia de ação conduzida foi a elaboração de Termo de Referência para contratação de empresa especializada na elaboração de Plano Municipal de Arborização Urbana de Rio Branco. O documento foi elaborado conforme Lei nº 14.133/2021, sendo encaminhado para a Diretoria de Gestão via Memorando Nº SEMEIA-MEM-2024/00390, contendo os seguintes documentos: Documento de Formalização de Demanda - DFD; Estudo Técnico Preliminar - EPT; e Termo de Referência – TR;

As peças licitatórias para contratação de empresa especializada para elaboração do PMAU estão em tramitação. Enquanto isso, a SEMEIA vem implementando a arborização urbanas em ruas, parques, praças e rotatórias, sendo empregado espécies florestais e frutíferas. Esta atuação na arborização da cidade representa um passo significativo para a promoção da sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida urbana.

Sabe-se que a arborização urbana contribui significativamente para a redução da poluição atmosférica, pois as árvores atuam como filtros naturais, absorvendo poluentes e melhorando a qualidade do ar. Além disso, a presença de vegetação nos espaços urbanos oferece sombra e conforto térmico, o que é especialmente relevante em áreas de alta densidade populacional, onde o efeito de ilha de calor pode ser acentuado. O registro a seguir ilustra a ação de plantio de mudas na cidade de Rio Branco pelo Departamento de Paisagismo e Espaços Públicos.

Figura 141. Arborização urbana com plantio de 500 mudas no Parque Tucumã em junho de 2024 (A e B).



Fonte: SEMEIA,2024

Ademais, o quantitativo de mudas plantadas foram: 3.477 em 2022, 807 em 2023 e 1.627 em 2024, totalizando 5.911 mudas na cidade de Rio Branco, até outubro de 2024.

### **Elaboração do Projeto - Plano Municipal de Florestas Urbanas**

O Plano Municipal de Florestas Urbanas – PMFU é um instrumento previsto na Política de Meio Ambiente e no Plano Diretor do Município de Rio Branco. Está relacionado com as diretrizes de garantia do direito a cidades sustentáveis para as presentes e futuras gerações. O PMFU visa permitir a ordenação e controle do uso do solo, de forma a evitar a deterioração das áreas urbanizadas, a poluição e a degradação ambiental, além de possibilitar a proteção, preservação, recuperação do meio ambiente natural.

A elaboração deste instrumento demanda o emprego de equipe técnica multidisciplinar, ausente no corpo técnico da SEMEIA, e ainda, a ausência de recursos financeiros do órgão responsável pela implementação da referida política, impossibilita o poder público a desempenhar, de forma direta, seus deveres perante a coletividade.

O Fundo Municipal de Meio Ambiente – FMMA, vinculado ao orçamento da SEMEIA, tem como objetivo concentrar recursos para o financiamento de projetos de interesse ambiental tais como: campanhas educativas; recuperação de áreas degradadas; manutenção e consolidação de áreas verdes municipais; reflorestamento das áreas de preservação permanente; reforço das ações de fiscalização e monitoramento; e planos de manejo sustentável dos recursos naturais com ênfase para a floresta amazônica.

Nesse sentido, foi elaborado o projeto direcionado ao Fundo Municipal de Meio Ambiente – FMMA, visando aprovar aplicação de recursos para promover a política municipal de meio ambiente, através desta proposta no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), que visa a contratação de empresa especializada na elaboração de Plano Municipal de Florestas Urbanas - PMFU, com objetivo de efetivar as ações de enfrentamento às mudanças do clima, vinculada aos compromissados na Agenda 2030, no Município de Rio Branco.

Em maio de 2024, o DEGAMC apresentou o Projeto do Plano Municipal de Florestas Urbanas – PMFU para análise e aprovação do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA) objetivando o financiamento do Plano Municipal de

Arborização Urbana por meio de recursos do Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA), via Memorando Nº SEMEIA-MEM-2024/00428. A seguir é ilustrado a sequência de slides elaborados na apresentação do PMFU.

Figura 142. Resumo da apresentação o Projeto Plano de Florestas Urbanas ao COMDEMA, julho de 2024.



Fonte: SEMEIA,2024

No dia 17/07/2024, o Plenário do COMDEMA aprovou a liberação do valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) visando o financiamento do Plano por meio dos recursos do FMMA.

### **Ação de Elaboração do Programa Certificação Sustentável**

Como medida para elevar a cidade de Rio Branco a categoria de cidade sustentável, a gestão municipal aderiu ao Programa Cidades Sustentáveis alinhado ao ODS/ONU, com os instrumentos de gestão vinculados ao alcance da Agenda 2030, através de ações definidas no Programa Gerenciamento da Política Ambiental do PPA 2022-2025.

O Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climática, da SEMEIA, elaborou minuta da Proposta do Programa de Certificação Sustentável, cujo objetivo é fomentar medidas que preservem, protejam e recuperem o meio ambiente, voltadas à redução de consumo de recursos naturais e de impactos ambientais no Município, em contrapartida à concessão de descontos do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, aos quais tenham sido comprovadamente incorporadas medidas de sustentabilidade ambiental.

O projeto de Lei do Programa de Certificação Sustentável, visa fomentar medidas que preservem, protejam e recuperem o meio ambiente, em contrapartida à concessão de descontos no Imposto Predial e Territorial Urbano-IPTU.

Referida propositura vem de encontro a necessidade de fomentar a infraestrutura verde, também chamada de infraestrutura ecológica, onde será concedida a certificação sustentável a edificação que adotar os requisitos de sustentabilidade relacionados, correspondendo cada requisito a pontuação estabelecida, da seguinte forma:

- ✓ edificação que atingir, no mínimo, 50 (cinquenta) pontos será classificada como

BRONZE;

- ✓ edificação que atingir, no mínimo, 70 (setenta) pontos será classificada como PRATA;
- ✓ edificação que atingir, no mínimo, 100 (cem) pontos será classificada como OURO.

O Programa de Certificação Sustentável, fundamentou-se nas políticas de meio ambiente, desenvolvimento urbano e no Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima de Rio Branco - PMAMC. Evidencia o empenho para a construção de uma Rio Branco sustentável, incluindo todas as áreas da administração pública municipal, da sociedade e outros atores para implementação de ações locais para o enfrentamento às mudanças do clima.

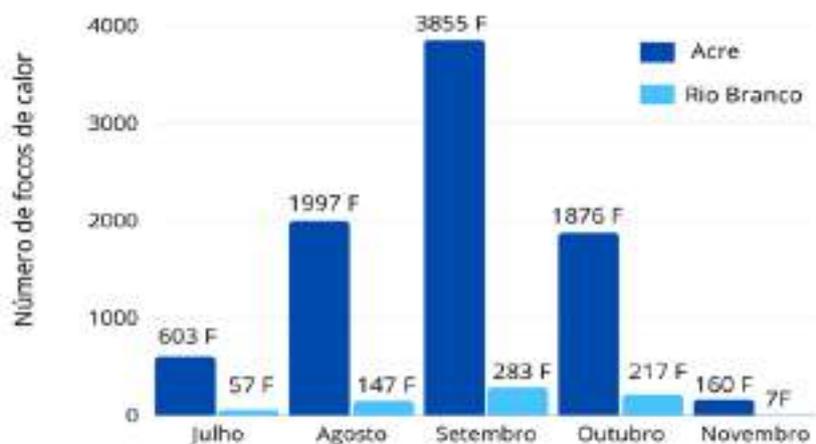
A projeto de Lei do Programa de Certificação Sustentável encontra-se em tramitação na Secretaria Municipal de Finanças - SEFIN, e sugere a adesão voluntária dos contribuintes que manifestem e comprovem adoção de ações e/ou práticas sustentáveis.

### Ação de Monitoramento da qualidade do Ar e Focos e Calor

Em virtude do período de estiagem no Estado do Acre, foi registrado o aumento das ocorrências de queimadas urbanas que ocasionou concentrações de poluentes no ar e a quantidade de material particulado respirado na capital acreana. Nesse contexto, o DEGAMC realizou o monitoramento da qualidade do ar e focos de calor visando alertar a população sobre os riscos à saúde.

O monitoramento foi iniciado em agosto de 2024, onde a baixa umidade do ar juntamente as altas temperaturas propiciam o ambiente ideal para o início de incêndios na vegetação. A Figura 143 destaca a importância desse monitoramento, onde no período de julho até o final de novembro de 2024, o Acre apresentou 8.491 focos de incêndio, destes 711 focos foram detectados no município de Rio Branco.

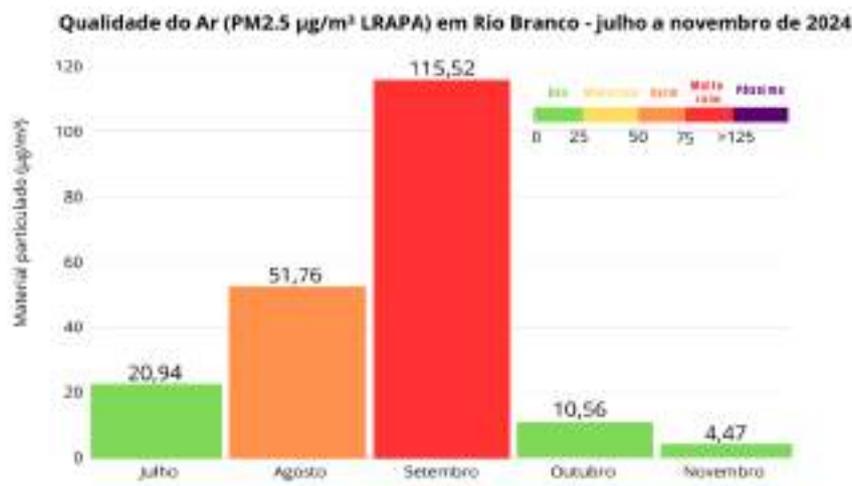
Figura 143. Comparativo da quantidade de focos de calor detectados no Estado do Acre e na capital Rio Branco.



Fonte: BDQueimadas – INPE, 2024.

Em consequência ao aumento das queimadas, houve piora na qualidade do ar, alcançando o nível “muito ruim” na média mensal em setembro de 2024. Este fato gerou alerta as autoridades civis e a população rio-branquense.

Figura 144. Média mensal da qualidade do ar em Rio Branco de julho a novembro de 2024 (sensor: Acre Bioclima - UFAC A).



Fonte: PurpleAir, 2024.

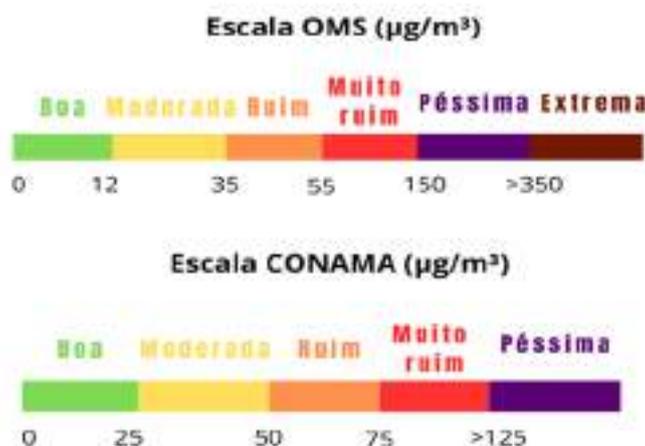
Durante este período, a cidade ultrapassou em 40 vezes o limite aceitável de qualidade ar, conforme recomendação da Organização Mundial da Saúde. Nesse sentido, foi realizado o cruzamento de dados do monitoramento da qualidade do ar e de focos de calor para elaboração de Boletins a serem divulgados, como forma de expedir informações de cuidados a serem adotados pela população rio-branquense durante a exposição neste período.

A base BDQueimadas foi utilizada para a obtenção de dados de focos de calor, o qual permite análises espaciais e temporais de focos de queimadas detectados em imagens de satélites recebidos pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Para produção dos relatórios foram utilizadas imagens do satélite de referência AQUA Tarde.

Para qualidade do ar, os dados têm como base a Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar que funciona com sensores *PurpleAir*. Este equipamento usa contadores de partículas a laser PMS6003, PMS5003 e PMS1003, dos quais contam partículas suspensas no ar em tamanhos de 0,3, 0,5, 1,0, 2,5, 5,0 e 10 $\mu\text{m}$ , fornecendo a concentração de massa de partículas em  $\mu\text{g}/\text{m}^3$ . Os sensores utilizados para Rio Branco estão localizados na Universidade Federal do Acre.

Após a análise dos dados, foram gerados mapas e gráficos para nortear o entendimento acerca da qualidade do ar e riscos de queimadas. Além disso, foi utilizada uma escala de categorização, fornecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) que classifica a qualidade do ar de acordo com a quantidade de material particulado suspenso. A figura a seguir ilustra as escalas oficiais utilizadas pela OMS e CONAMA, utilizadas para classificação da qualidade do ar conforme a concentração de material particulado no ar em  $\mu\text{g}/\text{m}^3$ .

Figura 145. - Escalas adotadas pela OMS e CONAMA para classificação da qualidade do ar.



Fonte: OPAS (2021); CONAMA N° 506/2024.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) fornece a escala de classificação da qualidade do ar e traz orientação a população quanto a exposição ao ar poluído, conforme Tabela 13. É recomendado ainda que a média diária de concentração de material particulado na atmosfera não ultrapasse a  $15\mu\text{g}/\text{m}^3$ .

**Tabela 44. Escala de classificação da qualidade do ar conforme instrução da OMS.**

Escala ( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ )	Orientação
0 - 12	Qualidade do ar satisfatória e a poluição do ar não apresenta riscos.
12 - 35	Qualidade do ar aceitável, no entanto se expostos por mais de 24h pode apresentar riscos moderados.
35 - 55	Pessoas de grupos sensíveis podem sofrer efeitos na saúde se expostos por 24h.
55 - 150	Todos podem ter efeitos na saúde se expostos por 24h.
150 - 350	Condições de emergência se expostos por 24 horas. É provável que toda população seja afetada.
>350	Todos podem experimentar efeitos mais graves na saúde se expostos por 24h.

Fonte: OPAS, 2021.

### Boletins de Monitoramento

Durante os meses de agosto a novembro de 2024, o DEGAMC produziu 50 Boletins, divididos em Relatórios Diários (32), Relatórios Semanais (12) e históricos (6), sendo fundamentais para o nivelamento de ações estratégicas de educação ambiental, saúde e fiscalização ambiental.

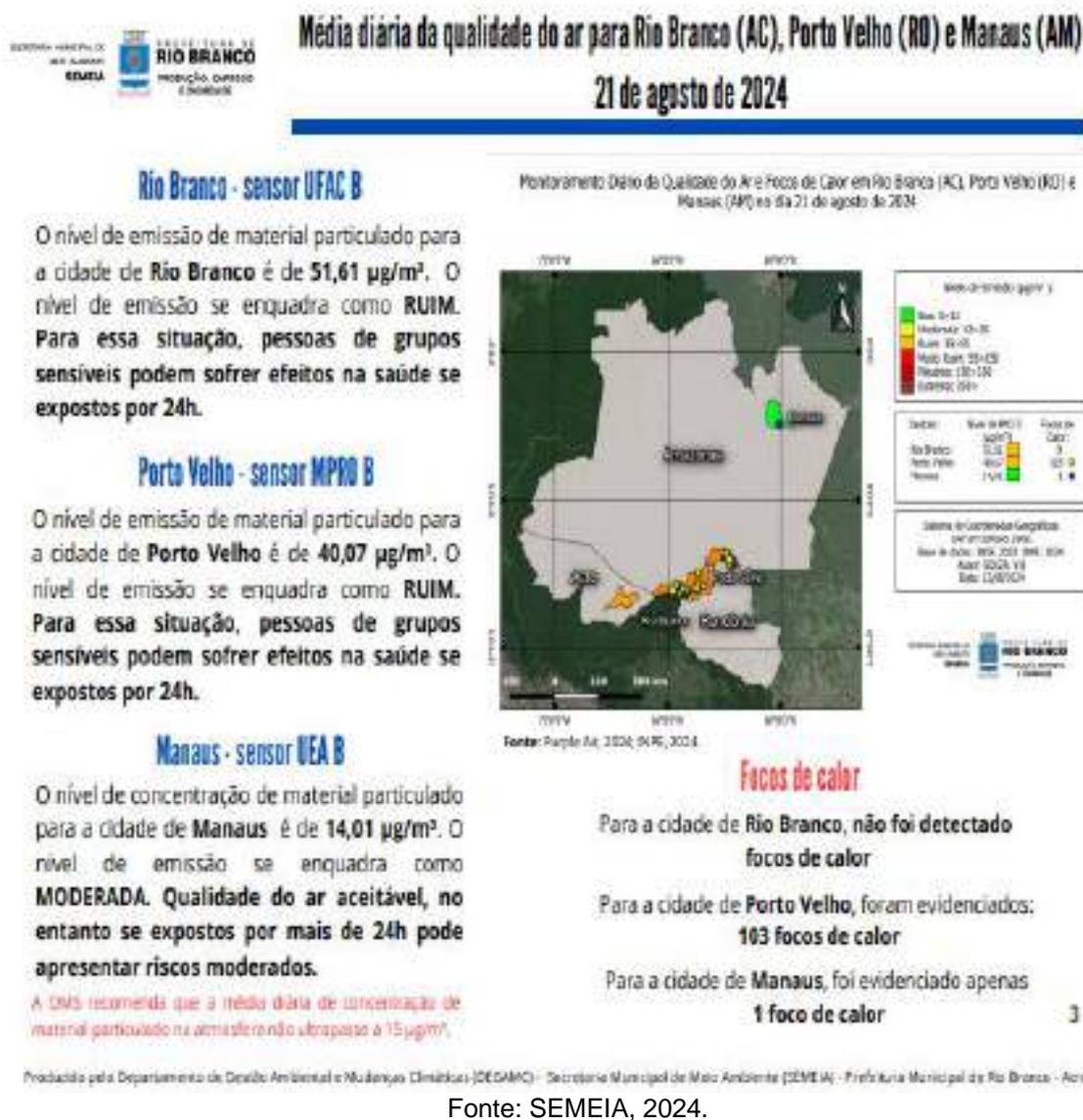
Foram agregados nos relatórios informações de monitoramento das seguintes localidades Rio Branco (AC), Porto Velho (RO) e Manaus (AM), e Bioma Amazônico. O maior número de relatórios foi gerado em agosto e setembro devido a piora da qualidade do ar que marcaram estes dois meses.

### Boletins de Monitoramento de Agosto

Durante o mês de agosto foi observado que o nível de emissão de material particulado em Rio Branco variou de 23,86 a  $115,56\mu\text{g}/\text{m}^3$ . A classificação neste período oscilou de BOA a MUITO RUIM conforme escala CONAMA N° 506/2024. Foram produzidos 23 Boletins neste mês, divididos em boletins semanais (4), diários (14) e de série histórica (5). O Boletim também contou com o comparativo para qualidade do ar entre as capitais Porto Velho (RO) e Manaus (AM). A figura a seguir ilustra um Boletim diário

produzido no mês de agosto.

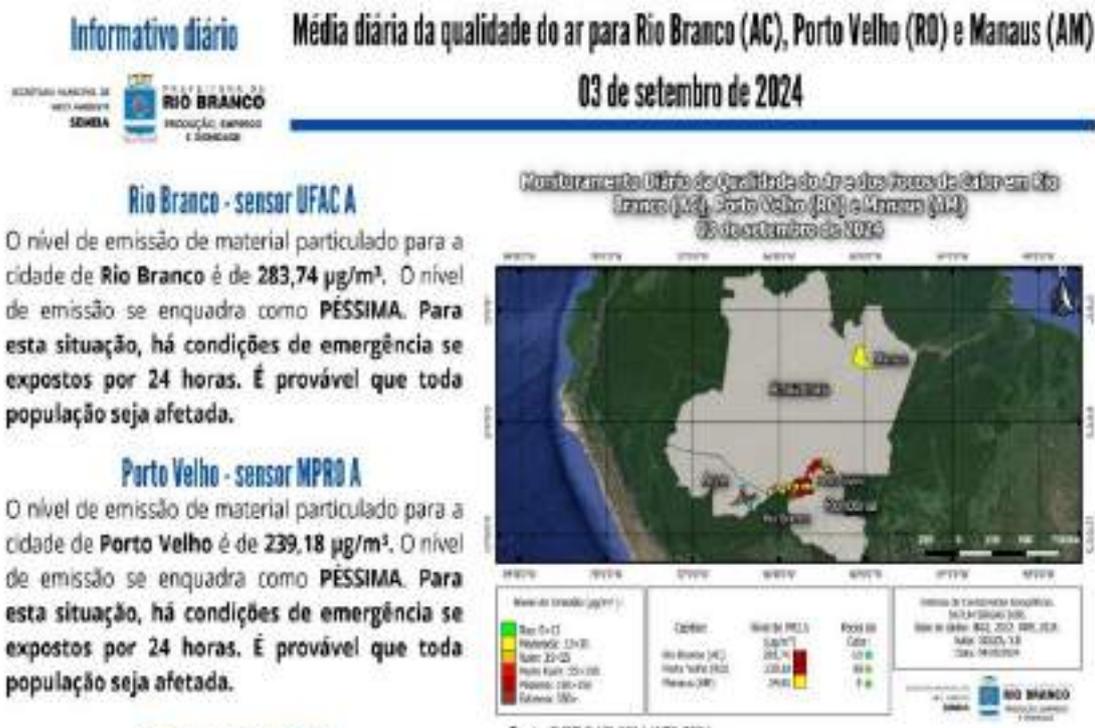
Figura 146. - Boletim referente a média diária da qualidade do ar em 21/08/2024.



## Boletins de Monitoramento de Setembro

Durante o mês de setembro foi observado que o nível de emissão de material particulado em Rio Branco variou de 14,46 a 216,27  $\mu\text{g}/\text{m}^3$ . A classificação neste período oscilou de BOA a PÉSSIMA conforme escala CONAMA. Foram produzidos 23 Boletins neste mês, divididos em boletins semanais (4), diários (18) e de série histórica (1). O Boletim também contou com o comparativo para qualidade do ar entre as capitais Porto Velho (RO) e Manaus (AM). A figura a seguir ilustra um Boletim diário produzido no mês de setembro.

Figura 147. - Boletim da média diária da qualidade do ar e focos de calor para Rio Branco (AC), Porto Velho (RO) e Manaus (AM) em 03/09/2024.



**Focos de calor**

Para a cidade de **Rio Branco**, foram detectados 10 focos de calor.

Para a cidade de **Porto Velho**, foram detectados 69 focos de calor.

Para a cidade de **Manaus**, não foram detectados focos de calor.

Produzido pelo Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas (DEGAMC) - Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMEIA) - Prefeitura Municipal de Rio Branco - Acre

Fonte: SEMEIA, 2024.

## Boletins de Monitoramento de Outubro

Durante o mês de outubro foi observado que o nível de emissão de material particulado em Rio Branco variou de 1,62 a 146,97  $\mu\text{g}/\text{m}^3$ . A classificação neste período oscilou de BOA a PÉSSIMA conforme escala CONAMA. Foram produzidos somente boletins semanais (3). O Boletim também contou com o comparativo para qualidade do ar entre as capitais Porto Velho (RO) e Manaus (AM), quantidade de focos de calor por bioma e estados da região norte, bem como o monitoramento da qualidade do ar durante 24 horas do dia anterior. A figura a seguir ilustra um Boletim semanal produzido no mês de outubro.

Figura 148. - Boletim semanal de 10 a 16 de outubro de 2024. (A) Média semanal da qualidade do ar e focos de calor para as capitais. (B) Média diária da qualidade do ar para as capitais. (C) Qualidade do ar durante as 24h do dia 16/10/24. (D) Focos de calor por Bioma e estados da Região Norte.

**Informativo Semanal-11/2024 Média semanal da qualidade do ar para Rio Branco (AC), Porto Velho (RO) e Manaus (AM)**

**A** PREFEITURA DE RIO BRANCO

- 10 a 16 de outubro de 2024

**Rio Branco - sensor UFAC A**

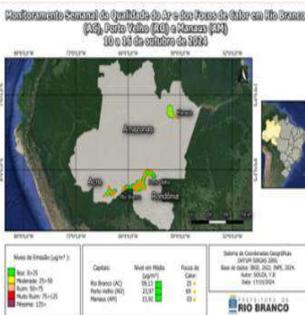
O nível de emissão de material particulado para a cidade de Rio Branco é de **9,13 µg/m³**. O nível de emissão se enquadra como **BOA**. Para esta situação, a **qualidade do ar é satisfatória e a poluição do ar não apresenta riscos**.

**Porto Velho - sensor MPRO A**

O nível de emissão de material particulado para a cidade de Porto Velho é de **23,97 µg/m³**. O nível de emissão se enquadra como **BOA**. Para esta situação, a **qualidade do ar é satisfatória e a poluição do ar não apresenta riscos**.

**Manaus - sensor UEA A**

O nível de emissão de material particulado para a cidade de Manaus é de **15,92 µg/m³**. O nível de emissão se enquadra como **BOA**. Para esta situação, a **qualidade do ar é satisfatória e a poluição do ar não apresenta riscos**.



**Focos de calor**

Para a cidade de Rio Branco, foram identificados **25 focos de calor**  
 Para a cidade de Porto Velho, foram identificados **69 focos de calor**  
 Para a cidade de Manaus, foram identificados **03 focos de calor**

Fonte: PURPLE AIR, 2024; CONAMA Nº 506/2024.

1

**Informativo Semanal-11/2024 Média semanal da qualidade do ar para Rio Branco (AC), Porto Velho (RO) e Manaus (AM)**

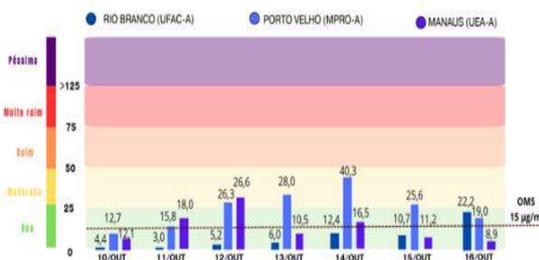
**B** PREFEITURA DE RIO BRANCO

- 10 a 16 de outubro de 2024

A média diária para a cidade de **Rio Branco** variou de **22,2 a 3,0 µg/m³** com o pico máximo observado no dia **16 de outubro** (classificação semanal: **BOA**).

A média diária para a cidade de **Porto Velho** variou de **40,3 a 12,7 µg/m³** com o pico máximo observado no dia **14 de outubro** (classificação semanal: **MODERADA a BOA**).

A média diária para a cidade de **Manaus** variou de **26,6 a 8,9 µg/m³** com o pico máximo observado no dia **12 de outubro** (classificação semanal: **MODERADA a BOA**).



Fonte: PURPLE AIR, 2024; CONAMA Nº 506/2024.

2

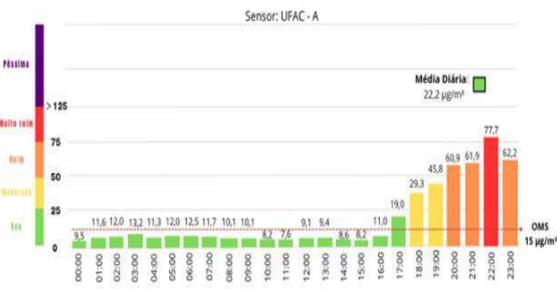
**Informativo Semanal-11/2024 Qualidade do ar para Rio Branco (AC) - 16 de outubro de 2024**

**C** PREFEITURA DE RIO BRANCO

A qualidade do ar para Rio Branco variou de **7,6 a 77,7 µg/m³**, a qual foi observado o pico máximo às **22 horas** e o mínimo às **11 horas**.

Durante o dia a qualidade do ar variou como **BOA a MUITO RUIM**.

**Qualidade do Ar (PM2.5 µg/m³ LRAPA) de Rio Branco em 16 de outubro de 2024**



Fonte: PURPLE AIR, 2024; CONAMA Nº 506/2024.

3

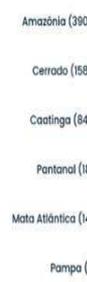
**Informativo Semanal-11/2024 Focos de calor - Biomas e Região Norte**

**D** PREFEITURA DE RIO BRANCO

- 10 a 16 de outubro de 2024

**Focos de calor por Bioma**

10/10/2024 a 16/10/2024



**Focos de calor para a Região Norte**

10/10/2024 a 16/10/2024



Fonte: BDQueimadas, INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), 2024.

4

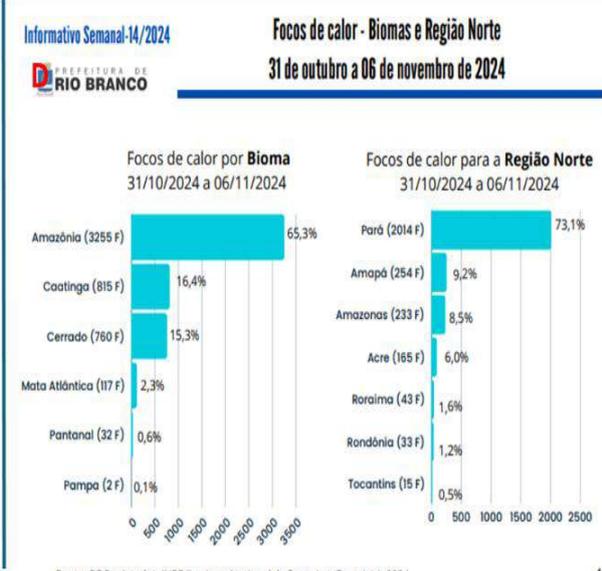
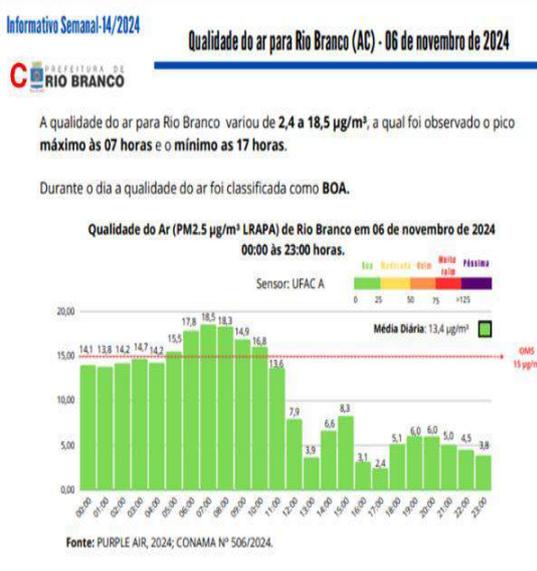
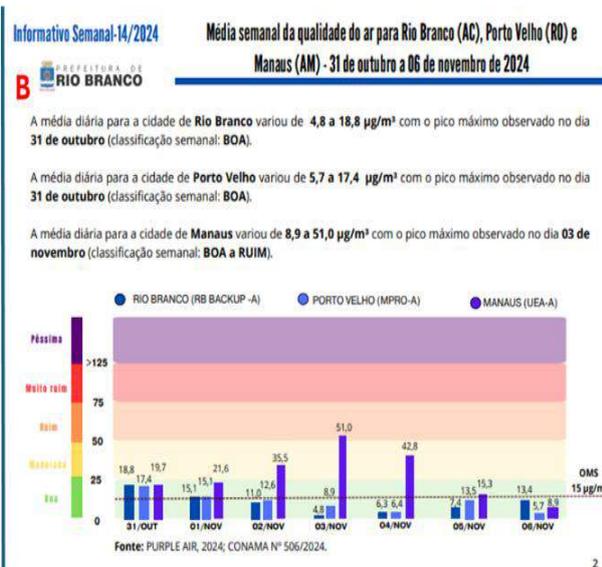
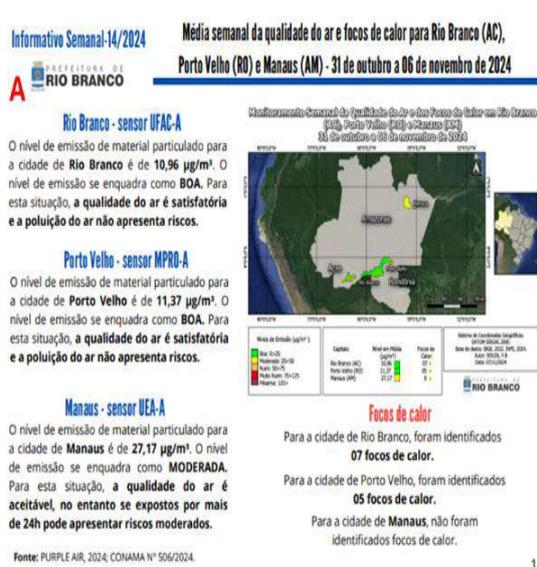
Fonte: SEMEIA, 2024.

**Boletins de Monitoramento de Novembro**

Durante o mês de novembro foi observado que o nível de emissão de material particulado em Rio Branco variou de 0,6 a 9,79 µg/m³. A classificação neste período se manteve BOA conforme escala CONAMA.

Neste mês foi produzido um boletim semanal. O Boletim também contou com o comparativo para qualidade do ar entre as capitais Porto Velho (RO) e Manaus (AM). A figura a seguir ilustra um boletim semanal produzido no mês de novembro.

Figura 149. - Boletim semanal de 31 de outubro a 06 de novembro de 2024. (A) Média semanal da qualidade do ar e focos de calor para as capitais. (B) Média diária da qualidade do ar para as capitais. (C) Qualidade do ar durante as 24h do dia 06/11/24. (D) calor por Bioma e estados da Região Norte.



Fonte: SEMEIA, 2024.

## Boletins de Série Histórica

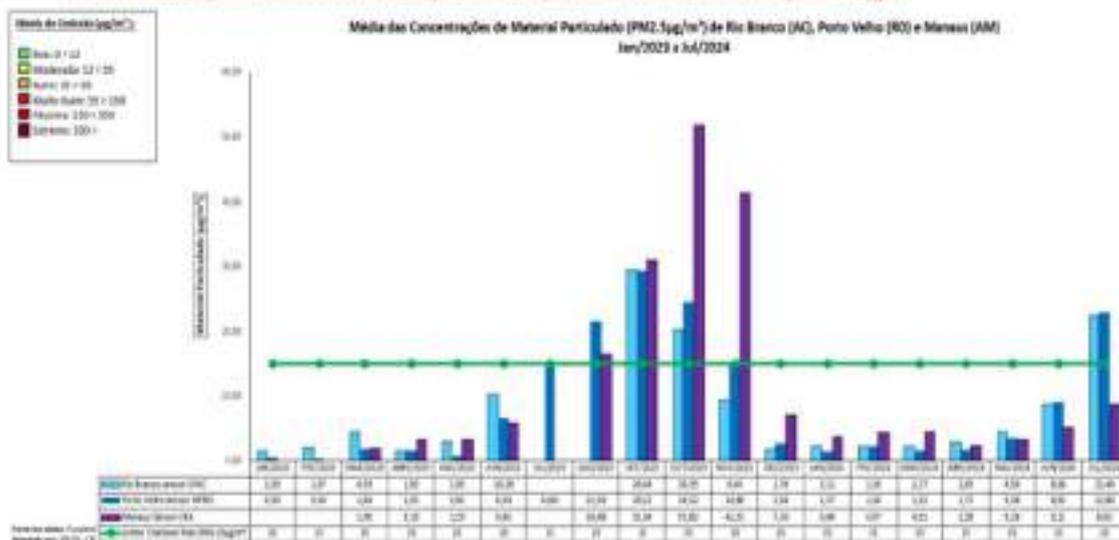
Durante os meses de agosto e setembro foram produzidos Boletins históricos (6) a respeito da qualidade do ar em Rio Branco em diferentes marcos temporais para a realização de comparativos, conforme a seguir.

Figura 150. - Boletim de série histórica da qualidade do ar para capitais de Rio Branco (AC), Porto Velho (RO) e Manaus (AM) de janeiro de 2023 a julho de 2024.

### Concentração de material particulado em Rio Branco (AC), Porto Velho (RO) e Manaus (AM) - janeiro de 2023 à julho de 2024

- ▶ O nível de emissão de material particulado para **Rio Branco** variou de **1,5 à 29,49 µg/m³**, com o pico máximo observado em **setembro de 2023**. A classificação da qualidade do ar em de janeiro de 2023 à julho de 2024 em **Rio Branco** variou entre **BOA à MODERADA**.
- ▶ O nível de emissão de material particulado para **Porto Velho** variou de **0,4 à 29,22 µg/m³**, com o pico máximo observado em **setembro de 2023**. A classificação da qualidade do ar em janeiro de 2023 à julho de 2024 em **Porto Velho** variou entre **BOA à MODERADA**.
- ▶ O nível de emissão de material particulado para **Manaus** variou de **1,95 à 51,82 µg/m³**, com o pico máximo observado em **outubro de 2023**. A classificação da qualidade do ar em janeiro de 2023 à julho de 2024 em **Manaus** variou entre **BOA à RUIM**.

\*A OMS recomenda que a média diária de concentração de material particulado na atmosfera não ultrapasse a 15 µg/m³.



Fonte: SEMEIA, 2024.

### Ação de Realização da 5ª Conferência Municipal de Meio Ambiente

A atual gestão vem implementando políticas públicas relacionadas às mudanças climáticas e à ecoeficiência, por meio de ações articuladas e integradas com os diversos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, visando à consolidação de uma economia de baixo consumo de carbono, por meio da implementação do Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima de Rio Branco (PMMAC).

Porém, devido ao processo desordenado de ocupação do solo, muitas áreas do município de Rio Branco, acabou por tornar-se de alto risco de inundação e de enchentes, no período chuvoso, e ainda, enfrenta-se o fenômeno da estiagem acompanhada por queimadas e incêndios. Assim, às mudanças climáticas globais e locais vêm ocasionando transformações profundas no meio ambiente e traduzem-se como fator catalisador dos desastres naturais.

Nesse contexto, acolhendo a proposta do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), no dia 03 de dezembro o município de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria de Meio Ambiente - SEMEIA, promoveu a 5ª Conferência Municipal do Meio Ambiente (5ª CMMA), que ocorreu no Teatro Universitário da Universidade Federal do Acre - UFAC.

Ao todo, foram 484 inscritos e 254 participantes dos diversos segmentos da sociedade, quais sejam: sociedade civil, setor privado, poder público municipal, estadual e federal, comunidade tradicional/povos originários, participantes natos e

estudantes, que elaboraram 10 propostas prioritárias que irão contribuir para a revisão da Política Nacional de Mudança do Clima.

Durante o evento foram eleitos, por voto individual, os delegados que irão representar e defender as propostas do município na etapa estadual, que ocorrerá em março de 2025 (Decreto Estadual nº 11.586/2024), se aprovadas nesta etapa, seguirão para a etapa nacional em Brasília, nos dias 06 a 09 de maio de 2025.

A 5ª CMMA foi um momento importante de mobilização e participação da população riobranquense para o debate e o desenvolvimento de propostas relativas ao enfrentamento dos problemas desencadeados pela alteração do clima com ênfase na realidade local, buscando a melhoria da qualidade de vida em Rio Branco.

O detalhamento da 5ª CMMA encontra-se anexo a este relatório (anexo 1).

### **Núcleo de Resíduos Sólidos**

O Núcleo de Resíduos Sólidos possui atribuição de desenvolver a política de resíduos sólidos no Município, a partir do planejamento, coordenação e elaboração de planos, inventários e diagnósticos de manejo de resíduos sólidos urbanos.

Desde 2015, o município de Rio Branco possui como instrumento norteador para gestão organizada dos resíduos sólidos urbanos, o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS. Este, elaborado de forma participativa com os atores da gestão pública, prestadores de serviços e sociedade civil, atendeu às definições constantes na Lei Federal nº11.445/2007 – Política Nacional de Saneamento Básico e Lei Federal 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS.

O PMGIRS foi elaborado para um horizonte de 20 anos, cabendo sua revisão com periodicidade de 4 em 4 anos, conforme estabelecida na PNRS.

Nesse sentido, diante da equipe reduzida, a equipe dedicou-se na revisão do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS. Esta etapa iniciou-se a partir da atualização do diagnóstico da situação dos resíduos no Município, que irão direcionar os principais avanços e dificuldades para revisão das metas estabelecidas.

### **Governança de Revisão do PMGIRS**

A condução dessa ação está sendo realizada pelos titulares dos serviços de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos, a saber: Secretaria de Cuidados com a Cidade – SMCCI e Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA.

O Comitê Intersecretarial, instituído pelo Decreto nº 1.151/2022, é responsável por tomar decisões técnicas e consultivas essenciais para a revisão do plano. Esse comitê é composto por representantes das seguintes secretarias:

- ✓ Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMEIA);
- ✓ Secretaria Municipal de Cuidados com a Cidade (SMCCI);
- ✓ Secretaria Municipal de Planejamento (SEPLAN);
- ✓ Secretaria Municipal da Casa Civil (SMCC);
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA);
- ✓ Secretaria Municipal de Educação (SEME);
- ✓ Serviço de Água e Esgoto de Rio Branco (SAERB);

- ✓ Secretaria Municipal de Agropecuária de Rio Branco (SEAGRO);
- ✓ Assistência Social e Direitos Humanos (SASDH);
- ✓ Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Tecnologia e Inovação (SDTI);
- ✓ Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana (SEINFRA).

Em 2023 e 2024 o Comitê Intersecretarial promoveu várias reuniões técnicas como estratégicas de alinhamento para sanar dúvidas e finalizar o processo de diagnóstico dos eixos que contemplam o PMGIRS. Além disso, a equipe técnica realizou visitas planejadas, visando capturar uma visão abrangente das operações e infraestruturas existentes. Por meio da documentação fotográfica desses locais estratégicos, com objetivo de compreender as condições atuais e identificar áreas que necessitam de melhorias e explorar oportunidades para otimizar os processos de gestão de resíduos.

Figura 151. - Reuniões técnicas da equipe do Núcleo de Resíduos com membros do Comitê Intersecretarial da SEMSA e SMCCI.



Fonte: SEMEIA, 2024.

### **Ações para revisão do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS**

O Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos é um instrumento de gestão estabelecido pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, e visa a melhoria da salubridade ambiental e da população através de ações planejadas que busquem prioritariamente a não geração, o repensar, a redução, a reutilização, a reciclagem, o tratamento apropriado e, por fim, a busca por tecnologias modernas que possam garantir sucesso e sustentabilidade para a cidade.

O PMGIRS deve corresponder ao retrato da situação da gestão de resíduos sólidos, objetivando definir estratégias para gestão ambientalmente adequada dos resíduos gerados no Município. Nesse sentido a revisão do PMGIRS deve compreender a atualização do diagnóstico da gestão e gerenciamento dos eixos de resíduos.

As informações foram coletadas através de formulários, questionários, relatórios de gestão, ofícios encaminhados pelas Secretarias integrantes do Comitê Intersecretarial. Também foram realizadas visitas técnicas e registros fotográficos aos locais de disposição de resíduos sólidos, ecopontos, estações de tratamento de efluente, tratamento de água, empresas privadas, cooperativas de catadores e sucatoes e entre outros.

Outra abordagem do Núcleo de Resíduos foi realizar o georreferenciamento das

diversas unidades de origem de resíduos e sistemas de tratamento, sendo um passo crucial para uma gestão abrangente e eficaz dos resíduos sólidos no Município. Essa metodologia permite a identificação precisa de sua localização e distribuição geográfica, fornecendo uma base sólida para análises espaciais e tomada de decisões.

O mapeamento revela a presença ou ausência de infraestruturas em áreas específicas do Município, destacando áreas que podem necessitar de investimento adicional objetivando melhores práticas de gestão dos resíduos.

Mesmo diante das dificuldades de acesso as informações, por inexistência de um banco de dados nas secretarias, em 2024 foram possíveis avançar para conclusão do Produto 3 - Diagnóstico dos Resíduos Sólidos, que foi criteriosa em atender as diretrizes na Política Nacional de Saneamento Básico, na Política Nacional de Resíduos Sólidos, no Estatuto das Cidades, e suas respectivas regulamentações e atualizações.

Este produto demandou maior investimento de recursos técnicos para sistematizar e interpretar as informações, e compreende os seguintes eixos:

- ✓ Resíduos Sólidos Domiciliares;
- ✓ Resíduos da Construção Civil;
- ✓ Resíduos de Limpeza Urbana;
- ✓ Resíduos de Serviço de Saúde;
- ✓ Logística Reversa;
- ✓ Resíduos de Saneamento; e
- ✓ Resíduos de Serviços de Transportes.

Após a revisão interna do documento, o Produto 3 deverá seguir ser apreciado no Comitê Intersecretarial, que atualmente, necessita de renovação dos membros representantes das secretarias que o integram.

### **Resíduos Sólidos Domiciliares**

Quanto aos resíduos sólidos domiciliares, foi possível constar uma alta confiabilidade da geração dos dados, tanto de coleta, quanto de tratamento dos resíduos, que retratam uma geração uma média mensal de aproximadamente 6.210,18 toneladas, equivalente a 204,17 toneladas gerados diariamente pela população de Rio Branco.

Dos resíduos que são encaminhados para tratamento na Unidade de Tratamento de Resíduos Sólidos (UTRE), 98,4% dos resíduos são encaminhados para disposição final no aterro sanitário, enquanto 1,6% são introduzidos na cadeia de reaproveitamento: Unidade de Compostagem, Unidade de Triagem; Central de Recebimento Temporário de Pneus inservíveis, conforme figura.

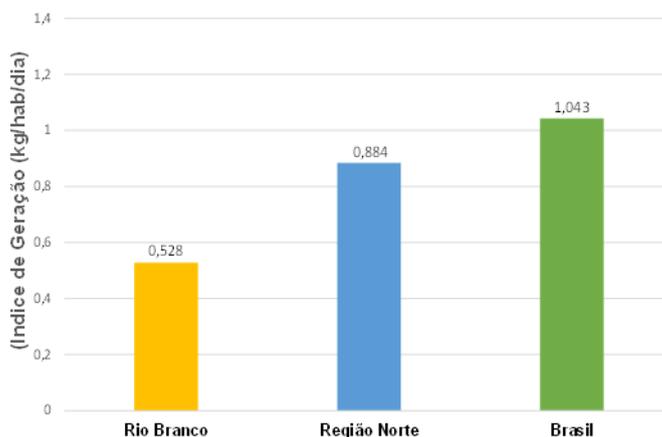
Figura 152. - Resíduos destinados à UTRE.



Fonte: SEMEIA, 2024.

A partir de um levantamento quantitativo dos RSD coletados no Município de Rio Branco, no ano de 2022, estima-se uma geração per capita de 0,528 kg por dia, o que revela um número significativamente inferior ao indicador regional de 0,884 kg na Região Norte e 1,04kg da média nacional (ABREMA, 2023). A figura a seguir ilustra a compilação desses dados.

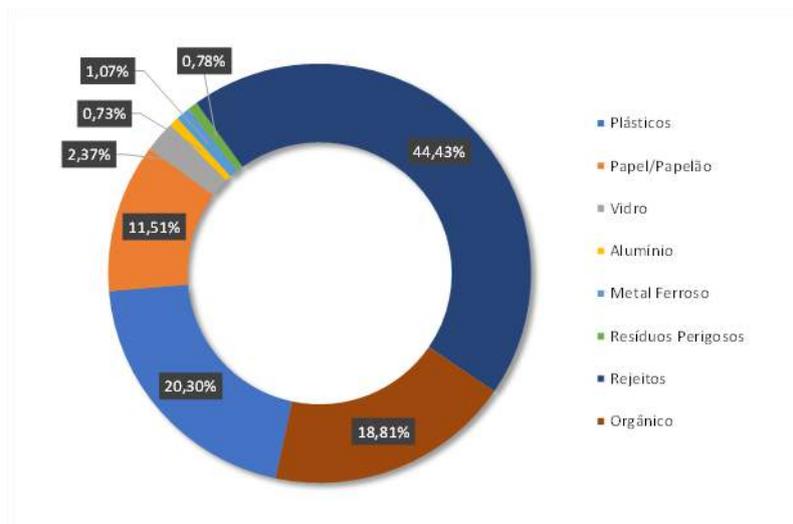
Figura 153. - índice de geração diária de resíduos por habitante (kg/hab./dia).



Fonte: ABREMA, 2023; Adaptação feita pela SEMEIA, 2024.

A partir da compilação dos estudos de composição gravimétrica dos RSD do Município de Rio Branco realizados nos anos e 2021, 2022 e 2023, foi possível diagnosticar que os resíduos sólidos urbanos são compostos predominantemente por 44,43% de rejeitos, 18,81% de matéria orgânica, 20,30% de plástico em geral, 11,51% de papel/papelão etc., como pode-se observar na figura a seguir.

Figura 154. - Composição Gravimétrica de Rio Branco – Acre.



Fonte: SEMEIA, 2021-2024.

Algumas carências e deficientes relacionadas aos resíduos sólidos domiciliares foram identificadas, como por exemplo a deficiências na cobrança e gestão de serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos urbanos. Atualmente, a taxa vinculada ao IPTU não cobre todos os custos, sendo necessária uma readequação para universalizar esses serviços.

Quanto aos resíduos secos, destaca-se a necessidade de ampliar a coleta seletiva, restrita atualmente a grandes geradores e ao comércio central de Rio Branco, além de implementar pontos de entrega voluntária em locais estratégicos, como escolas e eventos, conforme previsto no PMGIRS.

### Coleta Seletiva

A SMCCI executa a coleta diferenciada de resíduos secos através de contrato público com a empresa Limpebras Engenharia Ambiental LTDA, e ainda, por meio de Acordo de Cooperação nº 01/2023 com a Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis e Reutilizáveis do Acre (CATAR). Os serviços de coleta seletiva de resíduos secos tiveram início em 17 de outubro de 2023, onde foram coletados 35.780,5 kg (SMCCI, 2023).

O município de Rio Branco conta com um Ecoponto localizado no bairro Tucumã para entrega voluntária de resíduos secos, eletroeletrônicos e outros. No entanto, devido à ausência de balança no Ecoponto, estima-se o recebimento, 648m<sup>3</sup> de resíduos secos e domésticos, 2225 m<sup>3</sup> contabilizando os resíduos de construção civil, eletroeletrônico e plástico/ferro, e 660m<sup>3</sup> de pneus (SMCCI, 2023).

Figura 155. - Sede da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis e Reutilizáveis de Rio Branco e Ecoponto Tucumã, 2024.



Fonte: SEMEIA, 2024.

Os resíduos secos e domésticos são encaminhados para a cooperativa CATAR, os resíduos da construção civil, eletroeletrônico e plástico/ferro para o aterro de inertes e, por fim, os pneus para a UTRE.

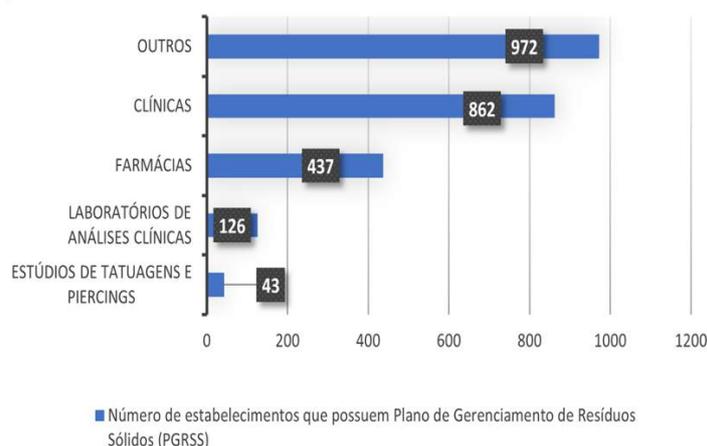
Com relação a comercialização e destinação dos recicláveis é feita de forma variada, pela CATAR, sucatoes e demais cooperativas, por meio de classificação, a depender do tipo desses resíduos. Materiais como: papelão, papel e plásticos são vendidos enviados para outras cidades fora do Estado do Acre, como Manaus/AM, Porto Velho/RO, Campo Grande/MS, Campinas/SP, Limeira/SP e São Paulo/SP.

Os metais e vasilhames, como por exemplo embalagens pet, alguns tipos de vidro, materiais ferrosos, são vendidos no comércio local para sucatoes mais estruturados, principalmente para o sucato Rio Branco e que revende para fora do estado.

### Resíduos de Serviços de Saúde (RSS)

O município de Rio Branco possui 2.440 estabelecimentos que implementaram o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), de acordo com os dados obtidos na reunião com a Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), e demonstrado na figura a seguir.

Figura 156. - Números de estabelecimentos que possuem PGRSS.



Fonte: SEMSA, 2024.

A média da quantidade de resíduos de saúde produzidos entre os anos de 2020 e 2023 é de aproximadamente de 38,41 toneladas. A tabela a seguir demonstra as quantidades de resíduos geradas por ano.

**Tabela 45. Quantidade de resíduos produzidos em tonelada nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023.**

Período	Produção de Resíduos de Serviço de Saúde (toneladas)		
	Ano	Mês	Dia
2020	34,451	2,871	0,11
2021	40,849	3,404	0,13
2022	40,671	3,389	0,13
2023	37,679	3,140	0,12
<b>MÉDIA</b>	<b>38,413</b>	<b>3,201</b>	<b>0,12</b>

Fonte: SEMSA, 2020-2024.

Esses dados sugerem uma estabilidade notável na geração de resíduos podendo definir que a população de Rio Branco produz aproximadamente 0,10 kg/RSS/Ano por

habitante. A figura abaixo, apresenta o panorama de indicadores dos RSS, desde geração até investimentos exercidos pelo Município de Rio Branco para o ano de 2023.

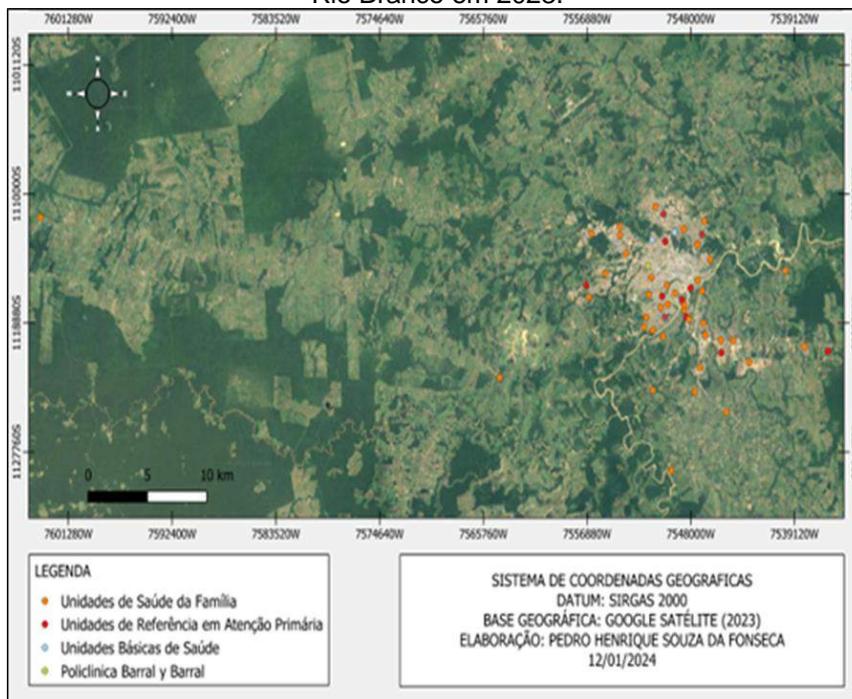
Figura 157. - Panorama da gestão dos resíduos de serviços de saúde gerados pelo município de Rio Branco em 2023.



Fonte: SEMEIA, 2024.

Além disso, foi realizado o mapeamento completo de todas as unidades municipais de saúde no território do Município, conforme figura a seguir.

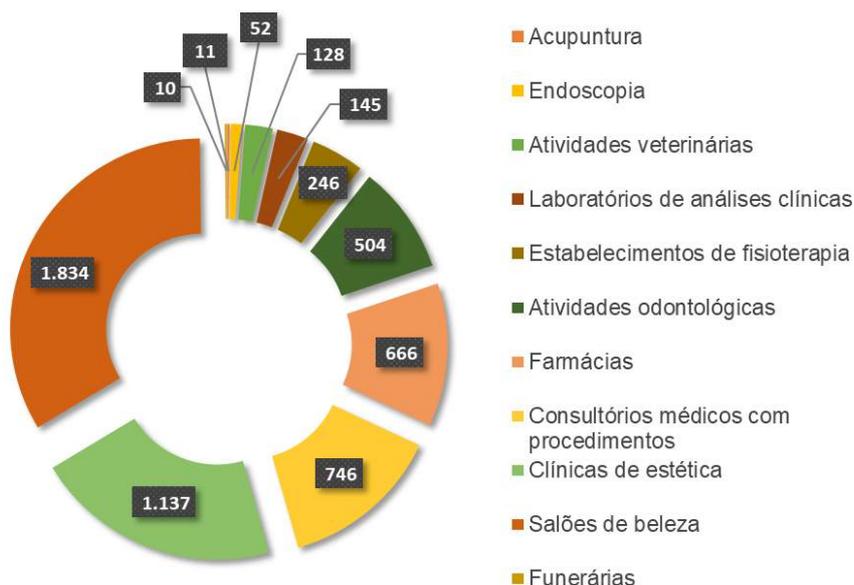
Figura 158. - Panorama da gestão dos resíduos de serviços de saúde gerados pelo município de Rio Branco em 2023.



Fonte: SEMEIA, 2024.

Foram identificados 5.499 estabelecimentos que contribuem para a geração de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), destacando a importância de uma gestão eficiente e abrangente desses resíduos para garantir a saúde pública e a preservação do meio ambiente.

Figura 159. - Estabelecimentos privados geradores de resíduos de serviço de saúde no Município.



Fonte: SEMEIA a partir de dados fornecidos pela Vigilância Sanitária Municipal, 2023

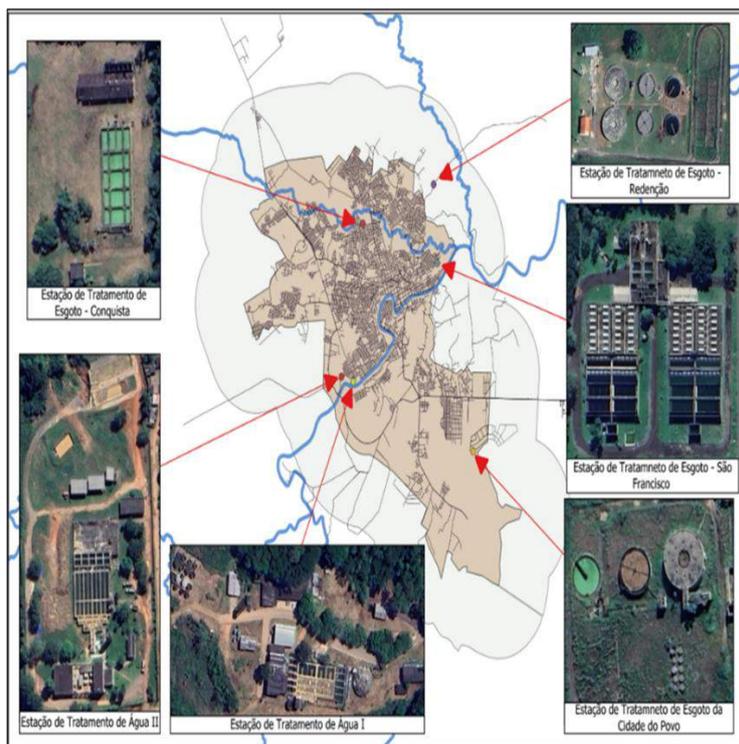
Na Unidade de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos de Rio Branco (UTRE), há valas sépticas essenciais para a disposição adequada de animais mortos, que registrou o recebimento de 9,18 toneladas, o que demandou o investimento de R\$ 18.591,02 para os custos operacionais de 2023.

Por fim, o diagnóstico reforça a importância de implementar, estruturar e fiscalizar a implantação dos PGRSS, tanto de empreendimento públicos como de estabelecimentos particulares.

### Resíduos de Serviço de Saneamento

Foi realizado um levantamento das Estações de Tratamento e Estações Compactas destinadas ao tratamento de efluentes. A partir dessas informações de 2024 foi possível compreender não apenas a infraestrutura existente, mas também a distribuição geográfica das instalações dentro do município de Rio Branco, conforme demonstrado a seguir.

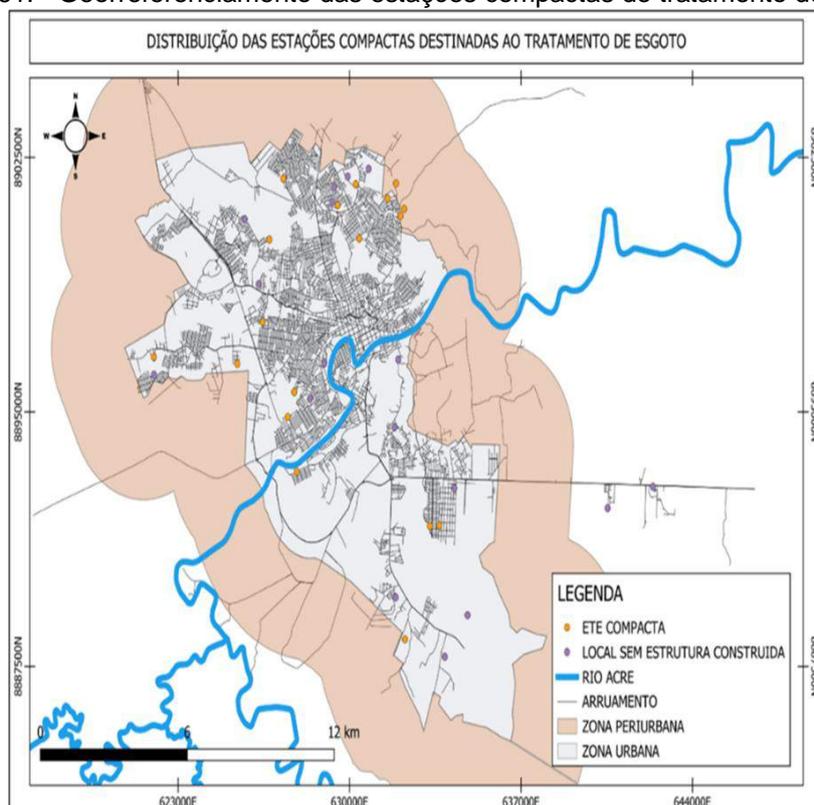
Figura 160. - Georreferenciamento das estações de tratamento de água e efluente.



Fonte: SEMEIA, 2024.

Neste sentido, vale destacar que o Plano Municipal de Saneamento de Rio Branco oferece uma visão mais detalhada e descentralizada da infraestrutura de tratamento de efluentes com a inclusão das Estações Compactas, conforme listadas na figura a seguir.

Figura 161. - Georreferenciamento das estações compactas de tratamento de efluente.



Fonte: SEMEIA, 2024.

Diante das visitas e reuniões, pôde-se elaborar um panorama compilando diversos

dados relacionados ao Resíduos de Serviços de Saneamento, conforme a figura a seguir:

Figura 162. - Panorama da gestão dos resíduos de serviços de saneamento gerados pelo município de Rio Branco.



A deficiência no controle da geração de resíduos é um problema crítico que afeta diretamente a qualidade dos serviços públicos de saneamento em Rio Branco. A falta de dados precisos sobre a quantidade e o tipo de resíduos gerados compromete a eficácia das políticas implementadas, dificultando a avaliação das necessidades reais e a alocação de recursos para um gerenciamento adequado.

## Limpeza Urbana

Os serviços públicos de limpeza urbana são executados pela Secretaria Municipal de Cuidados com a Cidade – SMCCI, e abrangem os resíduos e englobam uma diversidade de materiais, como areia, terra, folhagem, pequenas embalagens e fragmentos variados.

Durante os trabalhos de diagnóstico podemos destacar as operações de limpeza corretiva, com ênfase em pontos críticos de acúmulo de resíduos, incluindo entulho de construção civil, resíduos volumosos e domiciliares, limpeza de igarapés e drenagem, serviço de varrição e limpeza após eventos. O documento apresenta dados quantitativos detalhados, como a extensão das áreas varridas mensalmente, o volume diário de resíduos encontrados.

Figura 163. - Serviços de limpeza urbana realizados pela SMCCI.

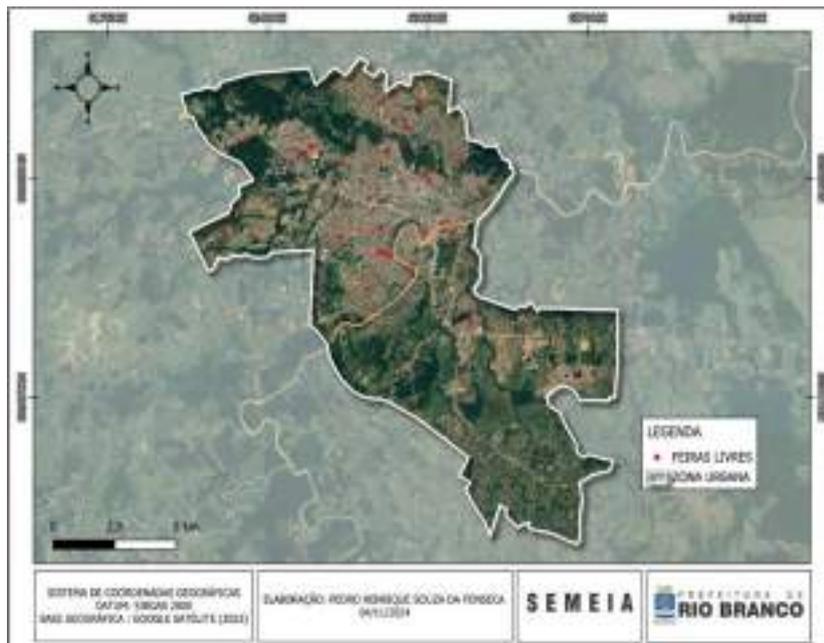


Fonte: ASSECOM, 2024

De acordo com a SMCCI, diariamente são varridas 53 ruas, o que resultou no recolhimento de 233,5 toneladas de resíduos dos serviços de varrição em 2023. A extensão de varrição mensal foi de 12.890,30 km e a diária foi de 429,67 km.

Foram mapeadas 35 feiras livres, incluindo o Mercado Elias Mansour, conforme ilustra o Mapa 4, onde estima-se a geração de 49 toneladas no ano de 2023.

Figura 164. - Localização das feiras livres.

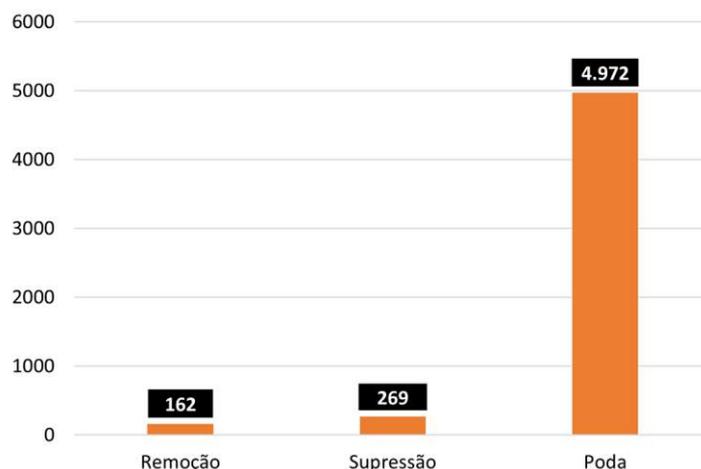


Fonte: SEMEIA, 2024.

O município também realiza os serviços de limpeza por meio da gestão de resíduos em eventos públicos e cemitérios municipais. Porém carece de dados específicos sobre a quantidade de resíduos gerados nesses locais. O documento também descreve as atividades de limpeza em córregos, sistemas de drenagem pluvial e esgoto, que se tornam especialmente relevantes durante o período chuvoso, quando o risco de enchentes aumenta de forma significativa.

A poda de árvores é outro serviço abrangido pela limpeza urbana. Em 2023, foram realizadas 5.403 intervenções desse tipo em espaços públicos, como escolas, creches, praças, parques, instituições e áreas verdes. Essas ações são fundamentais para a manutenção da segurança, funcionalidade e estética desses locais. A Figura 30 ilustra o número de atendimentos em cada modalidade de serviço oferecido, permitindo uma análise detalhada da distribuição e frequência dessas operações.

Figura 165. - Número de atendimentos realizados em 2023.



Fonte: SEMEIA, 2023.

A limpeza pós-alagamento é um serviço relevante, destacando-se do diagnóstico do eixo de limpeza urbana, com a manutenção dos dispositivos de drenagem.

E ainda, quanto os serviços de limpeza decorrentes de enxurradas, foram removidas 73.000 toneladas de resíduos volumosos. Além disso, o serviço de limpeza de dispositivos de drenagem incluiu 3.171 atendimentos, abrangendo limpeza preventiva, corretiva e lavagens.

Vale ressaltar que os resíduos gerados por esses serviços são destinados, ao Aterro Sanitário ou ao Aterro de Inertes, conforme suas características específicas. Essas ações são essenciais para garantir a eficiência do sistema de drenagem e reduzir os impactos de enchentes.

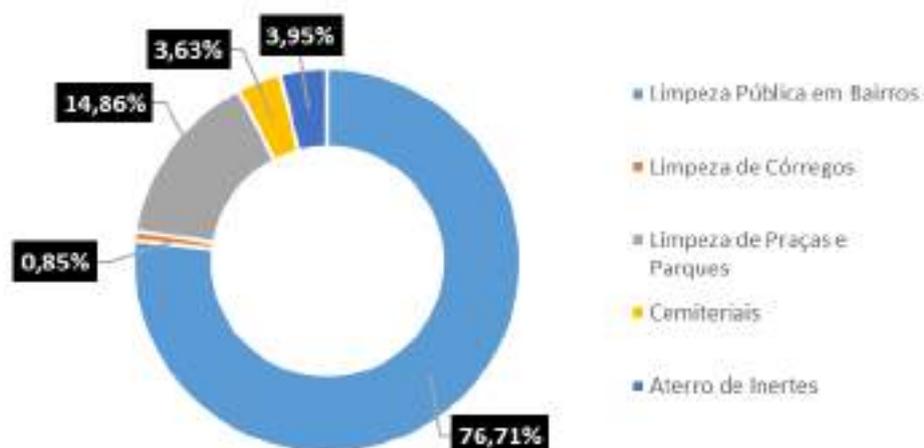
Figura 166. - Serviços de limpeza urbana após enxurradas (remoção, lavagem e desobstrução de drenagem) realizados pela SMCCI.



Fonte: ASSECOM, 2024.

Os custos associados aos serviços de limpeza urbana demandam o investimento de R\$52.379.126.85/ano, objetivando manter a cidade limpa e funcional. A figura abaixo ilustra a distribuição das despesas relacionadas aos serviços de limpeza urbana. Pode-se observar que quase metade das despesas está relacionada a varrição, capina, roçagem e limpeza corretiva.

Figura 167. - Percentual de despesas com os serviços de limpeza urbana.



Fonte: SMCCI, 2023.

Foram identificadas algumas carências e deficiências com relação ao manejo de resíduos sólidos, como a falta de segregação dos resíduos na fonte e deposição inadequada em terrenos baldios, calçadas e vias.

Pode-se verificar também deficiência de informações sobre a quantidade de resíduos gerados na limpeza urbana, a média mensal dessa geração e a quantidade de resíduos coletados em feiras e grandes eventos, considerando a inexistência de controle de pesagem no Aterro de Inertes. Todavia, o Município já se encontra com o planejamento avançado para instalação de uma Unidade de Triagem e Aterro de Inertes que acolherá, de forma ambientalmente adequada, o tratamento dos resíduos da limpeza pública.

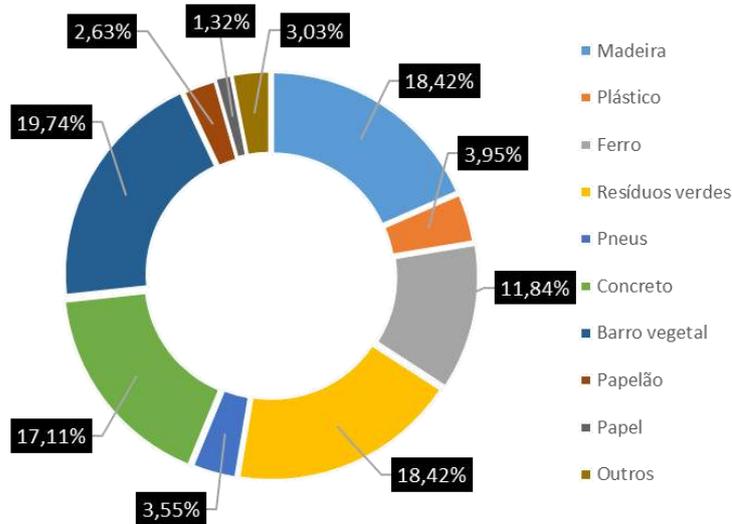
A carência identificada também se estende à ausência de educação ambiental em todos os setores da gestão pública de limpeza, abrangendo tanto os servidores quanto os colaboradores das empresas terceirizadas, bem como a população em geral.

### **Resíduos da Construção Civil**

O diagnóstico do eixo de Resíduos da Construção Civil (RCC) aponta que em 2023, foram destinados ao Aterro de Inertes um total de 84.042 m<sup>3</sup> de entulhos. Esses resíduos foram coletados por meio de ações de limpeza realizadas em diversos pontos da cidade, incluindo bairros, vias principais, parques, praças e áreas verdes.

De acordo com o estudo gravimétrico dos resíduos destinados ao Aterro de Inertes, revelou uma significativa presença de resíduos inertes com potencial de reciclagem, como madeira, plástico, ferro, concreto e papelão, que representaram 53,95% do total da amostra (SMCCI, 2021), conforme ilustrado na figura a seguir.

Figura 168. - Composição gravimétrica Aterro de Inertes.



Fonte: SMCCI, 2021.

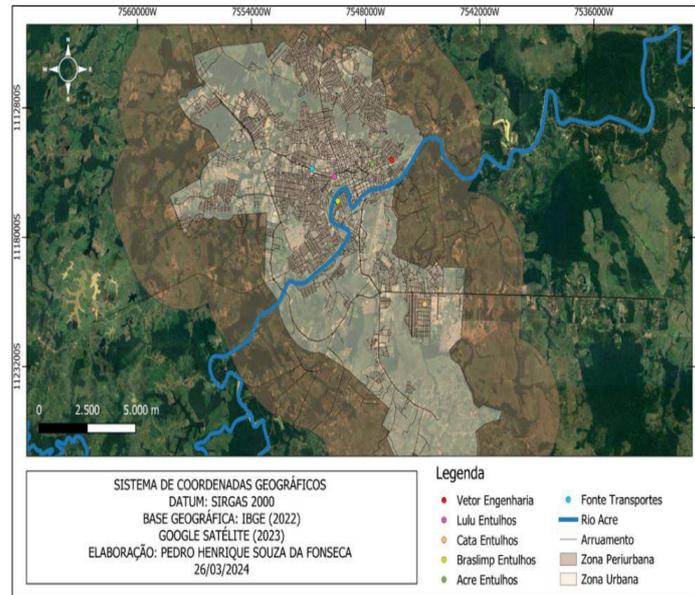
O Diagnóstico identificou a atuação de 7 empresas que realizam a coleta e o transporte de resíduos de construção civil, comumente denominadas de papa-entulhos. Essas empresas desempenham um papel essencial na cadeia de gerenciamento de resíduos, sendo encarregadas de realizar o transporte seguro e adequado dos materiais descartados de obras e demolições. A Tabela 18 e a Figura 34 apresentam o detalhamento das empresas diagnosticadas.

**Tabela 46. Empresas de coleta e transporte de resíduos de construção civil.**

Empresa	Quantidade de caçambas que fazem a destinação	Destinação
Acre entulhos	18 – 20 caçambas de 45 m <sup>3</sup> de segunda a sexta, sábado aproximadamente 10 caçambas de 4,5 m <sup>3</sup> .	Aterros de Inertes
Braslimp Entulhos	100 – 120 caçambas de 4 m <sup>3</sup> por mês.	Aterro de Inertes
Cata Entulhos	-	-
AJ Serviços	-	-
Lulu Entulhos	-	Aterro de Inertes
Fonte Transportes	-	Aterro de Inertes
Baratão Entulho	-	-

Fonte: SEMEIA, 2024.

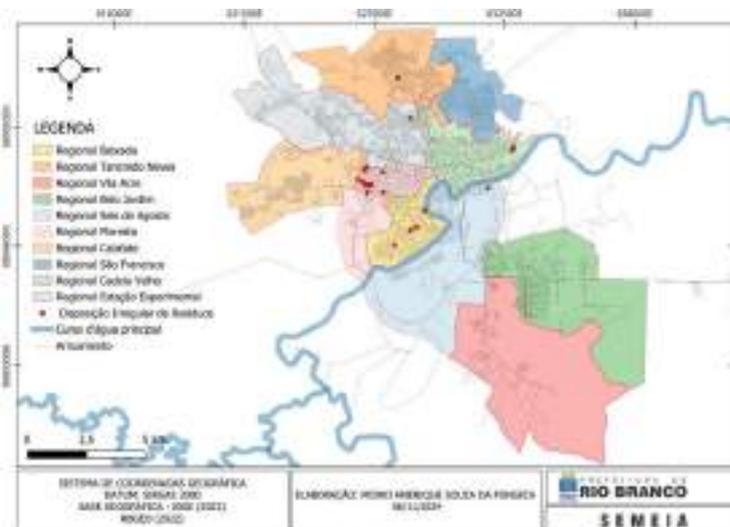
Figura 169. - Distribuição das empresas de coleta e transporte de RCC em Rio Branco.



Fonte: SEMEIA, 2024.

Além disso, foi realizado um levantamento minucioso dos locais com disposição irregular de resíduos urbanos. O principal objetivo dessa ação foi oferecer uma visão abrangente das áreas mais impactadas pelo descarte inadequado, fornecendo informações cruciais para o desenvolvimento de estratégias corretivas e preventivas. Esses dados estão apresentados na figura abaixo, que ilustra as regiões mais afetadas, servindo como base para as próximas etapas no planejamento e implementação de soluções voltadas à gestão ambiental eficaz.

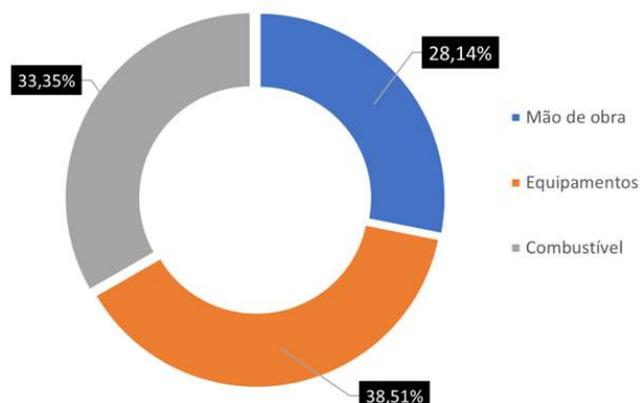
Figura 170. - Principais locais de descarte irregular de resíduos no Município.



Fonte: SEMEIA, 2024.

As despesas de Rio Branco com os RCC totalizam R\$ 2.067.995,52 por ano. Esses custos abrangem a coleta e o transporte de resíduos da construção civil e materiais volumosos em locais irregulares, disponibilizados pela população, além da operação do Aterro de Inertes. A figura abaixo ilustra os custos por categoria.

Figura 171. – Custos por categoria.



Fonte: SMCCI, 2024

Entre as principais carências e deficiências no gerenciamento de resíduos em Rio Branco, os gestores destacam a ausência de planos de gerenciamento para obras públicas, a falta de informações precisas sobre o número de estabelecimentos que comercializam materiais de construção e a inexistência de um cadastro formal dos envolvidos no transporte desses resíduos. Além disso, há divergências quanto às responsabilidades dos órgãos municipais e estaduais, evidenciando a necessidade urgente de um sistema integrado de informações para ampliar o acesso aos dados relevantes.

A educação ambiental é essencial para engajar todos os envolvidos na gestão de resíduos. É fundamental incentivar que os estabelecimentos que distribuem insumos e geram resíduos adotem práticas adequadas para o manejo desses materiais.

A falta de controle e registro das quantidades e origens dos materiais recebidos no Aterro de Inertes, destaca-se como uma fragilidade. Todavia, mesmo que não haja controles formais de entrada e pesagem dos veículos, o volume de descarte no Aterro de Inertes são estimados com base na quantidade de viagens realizadas por caminhões Toco e Truck em relação a capacidade volumétrica.

### Resíduos de Serviços de Transporte

Em Rio Branco, a RBTRANS gerencia o transporte coletivo e rodoviário, enquanto o Aeroporto Internacional Plácido de Castro também lida com resíduos relacionados ao transporte aéreo. A Figura 37 expõe sobre o mapa de Rio Branco a distribuição dos terminais urbanos e o aeroporto internacional Plácido de Castro.

Em 2023, a cidade de Rio Branco possui oito terminais de transporte, sendo sete terminais de integração, dos quais quatro estão operacionais. Esses terminais geram uma quantidade significativa de resíduos, com estimativas de 540 a 800 gramas por usuário. Com base nesses dados, estima-se que a geração mensal de resíduos nos terminais operacionais varie entre 7,2 e 10 toneladas. No Aeroporto Internacional Plácido de Castro, que recebe cerca de 378 mil passageiros anuais, a geração de resíduos é de aproximadamente 64 toneladas por ano, conforme ilustrado a seguir.

Figura 172. – Panorama da geração dos resíduos de transporte gerados pelo município de Rio Branco em 2023.



Fonte: SEMEIA, 2024.

A coleta e o transporte de resíduos indiferenciados e rejeitos são realizados pela empresa Limpebras Engenharia Ambiental, e são encaminhados ao Aterro Sanitário de Rio Branco. Os resíduos recicláveis gerados no aeroporto são direcionados para destinação apropriada pelo operador do aeroporto.

Os resíduos perigosos provenientes do aeroporto, como óleos lubrificantes e outros materiais contaminantes, são tratados por incineração. Além disso, a empresa Ricco realiza a logística reversa de óleos lubrificantes usados, pneus e peças de reposição, enviando esses resíduos para Goiânia/GO, onde são separados, retificados e reaproveitados.

A responsabilidade pela coleta, varrição e gerenciamento dos resíduos nos terminais e no aeroporto é dividida entre a SMCCI, que realiza a coleta nos terminais urbanos, e a VINCI Airports, que gerencia os resíduos no aeroporto.

Entretanto, existem deficiências no gerenciamento dos resíduos. A falta de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos adequados e o monitoramento insuficiente resultam na ausência de dados sistematizados sobre a segregação, geração e destinação de resíduos.

### Logística Reversa

A partir dos levantamentos, registrou-se uma geração aproximada de 948.365 toneladas anuais de resíduos da logística reversa, o que corresponde a cerca de 79 toneladas mensais. Esse volume significativo de resíduos destaca a necessidade de implementar estratégias eficazes para a gestão e reaproveitamento dos materiais, visando não apenas a redução do impacto ambiental, mas também o aproveitamento de recursos recicláveis para fomentar a economia circular na cidade.

Quanto aos pneus inservíveis, a Central de Recebimento de Pneus na Unidade de Tratamento de Resíduos (UTRE) recebe anualmente 595 toneladas, o que se traduz em 49,56 toneladas ao mês ou quase 1,7 tonelada por dia.

Quanto às lâmpadas, estima-se que o Município de Rio Branco enfrente uma geração aproximada de 188 mil lâmpadas incandescentes anuais, o que equivale a cerca de 15 mil unidades mensais. A figura abaixo ilustra o ponto de entrega voluntária de lâmpadas, estabelecido no Horto Florestal em parceria com a RECICLUS, que visa recolher os resíduos de lâmpadas e reduzir o impacto ambiental do descarte inadequado.

Figura 173. – Ponto de entrega voluntário de lâmpadas presente na SEMEIA.



Fonte: SEMEIA, 2024.

Ademais, o diagnóstico da logística reversa realizou o levantamento de locais de entrega de pilhas e baterias, medicamentos. As carências e deficiências apontadas para esses resíduos, segundo os gestores de Rio Branco, evidenciam a necessidade de estabelecimento de acordos setoriais para garantir que a gestão dos produtos da logística reversa seja realizada de forma eficiente. Isso implica reconhecer e envolver os agentes geradores e distribuidores, abrangendo toda a cadeia de vida desses produtos no cumprimento das obrigações legais.

Foi apontada como uma dificuldade para a implementação da logística reversa no Estado do Acre a grande distância em relação aos polos recicladores. Esse fator acarreta custos adicionais e dificulta tanto a reciclagem quanto a logística reversa, principalmente devido aos altos custos de frete.

Uma grande deficiência citada é a falta de uma maior abrangência das iniciativas, como um maior número de pontos de recebimento de pilhas e baterias, além da exposição dos quantitativos coletados mensal e anualmente. Também é evidenciada a deficiência na comunicação relacionada às responsabilidades na coleta e destinação adequada dos resíduos de logística reversa.

### **Declaração de dados ao Sistema Nacional de Informação sobre Gestão de Resíduos Sólidos**

A declaração no SINIR é requisito para os entes federativos acessarem recursos do Ministério do Meio Ambiente, ou por ele controlados, destinados a empreendimentos, equipamentos e serviços relacionados à gestão de resíduos sólidos, conforme a Lei nº 12.305/2010, o Decreto nº 10.936/2022 e a Portaria nº 412/2019 do Ministério do Meio Ambiente.

Em abril de 2024, o Departamento de Gestão Ambiental e Mudanças Climáticas realizou a divulgação das informações sobre gestão dos resíduos sólidos, referente ao ano de 2023, ano de exercício 2024. A Declaração foi realizada digitalmente, por meio do link: <https://sistemas.sinir.gov.br>.

Figura 174. – Certidão de Regularidade de Declaração do SINIR – 2023, do Município de Rio Branco - AC.

		ANO EXERCÍCIO : 2024
		DECLARAÇÃO NR° : 012046
		DATA ENTREGA : 19/04/2024
<b>CERTIDÃO DE REGULARIDADE MUNICIPAL</b>		
Município		CNPJ
Rio Branco		04034583001870
Responsável		CPF
ALINE PAIVA RAMOS MARTINS		52036384249
E-mail		Telefone
alineprmartins@gmail.com		68999991360

Fonte: SINIR, 2024.

### **Declaração da Norma Regulamentadora Nº 01 da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)**

A Resolução ANA nº 79, de 14 de junho de 2021, aprova a Norma de Referência nº 1, que estabelece diretrizes para a regulação dos serviços públicos de saneamento básico, especificamente no que se refere ao Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos (SMRSU). Essa norma define parâmetros para a cobrança por esses serviços, bem como procedimentos e prazos para fixação, reajustes e revisões tarifárias. Ela visa promover a sustentabilidade econômica e financeira desses serviços, contribuindo para o fim dos lixões no Brasil.

Atender às normas de referência da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) é fundamental por diversas razões, especialmente no contexto da prestação de serviços públicos de saneamento básico e manejo de resíduos sólidos. Dentre as razões, podem-se citar o acesso a recursos públicos federais, a conformidade com o Marco Legal do Saneamento, o fim dos lixões, a promoção da sustentabilidade ambiental, entre outros.

Conforme figura a seguir, as informações do Município foram declaradas dentro do prazo determinado, pelos servidores designados na Portaria Nº 41/2024 (DOE nº 13.831, de 01 de agosto de 2024).

Figura 175. – Protocolo do preenchimento do formulário online.



#### Protocolo de Envio

Este documento se configura como protocolo do preenchimento do formulário on-line referente a informações sobre instituição de instrumento de cobrança do SMRSU.

Município/UF: RIO BRANCO/AC  
 CNPJ: 04.034.583/0001-22  
 Data/Hora: 20/08/2024 19:07:47

Número do protocolo: 00141/2024

#### DADOS INFORMADOS DURANTE O CADASTRAMENTO

##### DADOS DO MUNICÍPIO

CNPJ: 04.034.583/0001-22  
 Município/UF: RIO BRANCO/AC  
 Código do IBGE: 1300401  
 E-mail: alina.martins@riobranco.ac.gov.br  
 Telefone: (68) 3225-5513

##### INFORMAÇÕES DO CADASTRANTE

CPF: 629.362.642-49  
 Nome Completo: ALINE PAIVA RAMOS MARTINS  
 E-mail: alina.martins@riobranco.ac.gov.br  
 Telefone: (68) 99999-1300  
 Possui vínculo com a prefeitura/município: Sim  
 Cargo/Função: Técnica Ambiental  
 Departamento/Instituição: Secretaria Municipal de Meio Ambiente

##### ENTIDADE REGULADORA

Possui entidade reguladora de prestação SMRSU: Não  
 Entidade reguladora de prestação do SMRSU: NÃO POSSUI

Fonte: SEMEIA, 2024.

## Núcleo de Crédito de Carbono

No exercício de 2024, não foi possível ainda, a SEMEIA implantar o Núcleo de Crédito de Carbono, por conta da equipe reduzida e cortes no orçamento. Porém, sabemos que a partir de sua implantação é indubitável os impactos positivos no desenvolvimento sustentabilidade do município de Rio Branco.

### b. Departamento de Resíduos Sólidos

A Reforma Administrativa, instituída pela Lei Municipal nº 54 de 7 de dezembro de 2018, adicionou a SEMEIA a competência de planejar e organizar os serviços de tratamento e disposição final de resíduos sólidos, com a criação do Departamento de Resíduos Sólidos Domiciliares (DRS), tornando a Secretaria o titular pelos serviços finais de manejo dos resíduos domiciliares, através de duas divisões: Divisão de Tratamento e Disposição de Resíduos (DTR); e Divisão de Compostagem e Aterro Sanitário (DCOM). O DRS possui as seguintes competências:

formular, regulamentar e harmonizar as Políticas de Meio Ambiente do município de Rio Branco com as Políticas Nacionais do Meio Ambiente, relacionadas a Resíduos Sólidos Domiciliares;

- i. identificar, fomentar, articular e formalizar parcerias junto a setores governamentais e federais, instituições de pesquisa e da sociedade civil organizada, voltados à política de resíduos sólidos e saneamento ambiental;
- ii. formular políticas e programas voltados à geração de oportunidades para a inclusão socioproductiva dos catadores de materiais recicláveis do município de Rio Branco;
- iii. planejar, organizar, dirigir, monitorar e avaliar a execução das atividades realizada na Unidade de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos de Rio Branco (UTRE) e dos servidores que lhe são subordinados;

- iv. apresentar a Secretária a programação anual de trabalho, relatórios gerenciais, propostas e relatórios de projetos, ações, programas e relatório anual de atividades;
- v. formular ações sociais e ambientais para alcançar a salubridade ambiental;
- vi. elaborar e propor as diretrizes, normas e padrões para a ação governamental nas áreas de sua competência;
- vii. propor, coordenar e implementar projetos na área de resíduos sólidos domiciliares;
- viii. analisar e opinar sobre projetos de leis, na sua área de atuação;
- ix. orientar as diretrizes para a ação governamental nas áreas de sua competência;
- x. executar outras atividades correlatas ou que lhe forem delegadas.

### **Equipe de servidores e Estrutura Disponível**

O Departamento é instalado na Unidade de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos (UTRE), situada na margem esquerda do Km 22 da BR 364, localizado na zona rural do município, perfazendo uma área total de 80 hectares. A UTRE é uma estrutura para gerenciamento final dos resíduos sólidos urbanos, implantada em outubro de 2009, objetivando assegurar o correto tratamento e disposição final dos resíduos domiciliares gerados diariamente pela população de Rio Branco-AC, garantindo a promoção da saúde pública e proteção do meio ambiente.

A estrutura implantada favorece a reintrodução de materiais potencialmente recicláveis ao processo produtivo, contribuindo na redução do volume de resíduos a ser encaminhado ao Aterro Sanitário. Sua implantação prevê uma infraestrutura capaz de:

- I. Triar e armazenar materiais recicláveis;
- II. Triturar e transformar os resíduos orgânicos, através do processo de compostagem;
- III. Armazenar temporariamente os pneus inservíveis, para posterior coleta e destinação final pelo fabricante;
- IV. Dispor os resíduos remanescentes em células impermeabilizadas, com sistemas adequados de drenagem de chorume e gás, de forma a não causar impactos adversos ao ambiente e à saúde humana;
- V. Promover a educação ambiental voltada à reciclagem e reutilização;
- VI. Promover a inclusão social e geração de emprego e renda.

A estrutura física da UTRE oferece suporte de controle administrativo e operacional, conforme detalhado no quadro abaixo.

QUADRO 17- DETALHAMENTO DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL DO DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES

SETOR	ESTRUTURA SEMEIA	
	Administrativo	Operacional
Gerência Geral	- 02 salas administrativas com instalação sanitária; - 01 sala de reunião;	- 01 Sala de Guarita; - 03 computadores de mesa; - 01 motocicleta NXR 150 Bros

		ESD; - 01 Veículo de passeio Gol 1.0
Setor de Balança	- 01 sala de controle de pesagem de resíduos; - Copa/refeitório; - Dormitório;	- 01 balança de plataforma eletrônica, capacidade de 60 toneladas, Toledo; - 01 Computador de mesa;
Educação Ambiental	- Auditório com capacidade de 45 lugares; - Sala de educação ambiental;	- 01 computador notebook;
Unidade de Compostagem	- 01 sala administrativa;	- Triturador de Galhos TP 400 de 35 CV - Triturador de Galhos TP 200 de 25 CV - Triturador 3-6611 de 8CV - Galpão Coberto e Pátio de compostagem;
Unidade de Triagem	- 01 sala administrativa;	- Galpão com pátio de recepção de resíduos; - 06 baias - Balança mecânica - Prensa; - Picador de Papel - Tulha dosadora e esteira mecânica de triagem;
Demais Serviços	- 02 Bebedouros; - 02 Depósitos	- Instalações Sanitárias; - Ambiente de Copa e Refeitório; - Sala de Ambulatório; - 01 Roçadeiras costal; - Lavadora automática; - Van com capacidade de 16 lugares;

Fonte: SEMEIA, 2024.

Para o desenvolvimento do planejamento, execução, monitoramento e organização dos serviços de tratamento e disposição final de resíduos sólidos, o DRS conta com a equipe de trabalho apresentada abaixo.

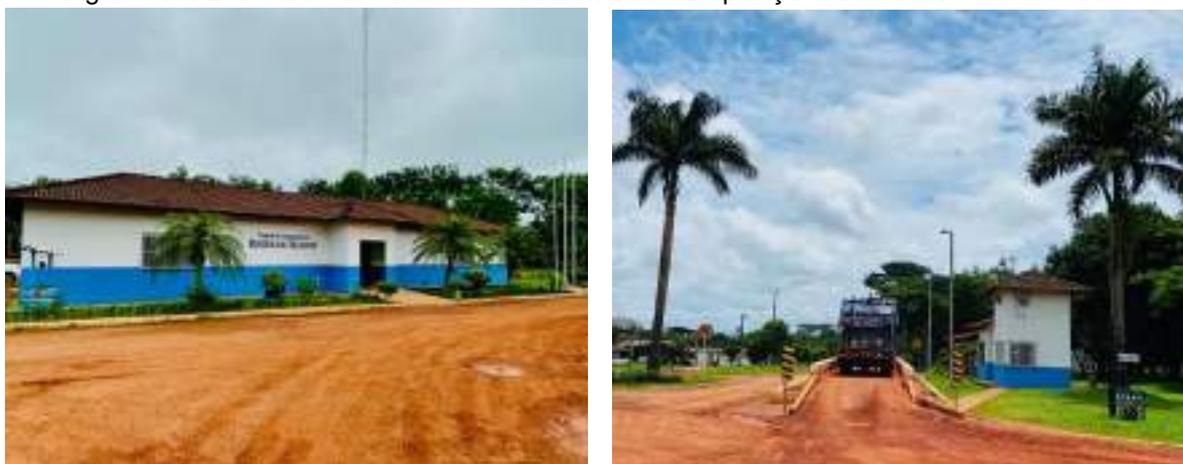
QUADRO 18 - DETALHAMENTO DE MÃO DE OBRA OPERANTE NO DEPARTAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES

Setor	SEMEIA	EMPRESA TERCERIZADA
Gerência	01 Coordenador Geral funcionário efetivo 01 Assessor técnico (funcionário em comissão).	01 Auxiliar Administrativo 02 Encarregados Administrativo 01 Encarregado Operacional 02 Artífices 01 Serventes de limpeza 03 Roçador 02 Auxiliar de serviços diversos 01 Copeira
Guarita	---	02 agentes de portaria diurno 02 agentes de portaria noturno
Balança	02 Aux. administrativos (efetivo) 03 Agente administrativo	---

	(efetivo) 01 Gari (efetivo)	
Unidade de Compostagem		02 Encarregados Administrativo
Unidade de Triagem		01 Auxiliar de serviços diversos
Aterro Sanitário, Sistema de Tratamento de Efluentes e Manutenção geral		01 Auxiliar Administrativo 01 Encarregado 01 Engenheiro Operacional 01 ponta de aterro (diurno) 01 ponta de aterro (noturno) 02 Motorista de Caçamba 01 Motorista Caminhão Pipa 03 Operadores de Máquinas (diurno) 01 Operador de Máquina (Noturno) 02 Roçadores 06 Ajudantes gerais
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>40</b>

Fonte: SEMEIA, 2024

Figura 176. Estruturas da Unidade de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos



Fonte: SEMEIA, 2024

### Divisão de Tratamento e Disposição de Resíduos

A Divisão de Tratamento e Disposição de Resíduos possui a responsabilidade principal de coordenar, controlar e supervisionar as atividades relacionadas ao tratamento e à destinação sanitária dos resíduos sólidos domiciliares que ocorrem diariamente na UTRE, tais como: controle de pesagem de resíduos; ações para monitoramento ambiental; operação da unidade e sistemas de tratamento (resíduos secos, úmidos e efluentes); disposição final nas células de aterro sanitário; e demais ações de logística operacional para o funcionamento da UTRE.

Os serviços preliminares consistem nos procedimentos de inspeção e pesagem de todos os veículos transportadores de resíduos que adentram na UTRE, objetivando o registro do peso líquido dos resíduos encaminhados para tratamento em uma das subunidades da UTRE, a saber:

- I. **Aterro Sanitário:** tratamento e disposição final de resíduos sólidos domiciliares indiferenciados (secos e úmidos);
- II. **Vala Séptica:** tratamento e disposição final de animais mortos;
- III. **Unidade de Triagem:** separação e reaproveitamento de materiais recicláveis;
- IV. **Unidade de Compostagem:** reaproveitamento de resíduos orgânicos para

- produção de composto (adubo);
- V. **ECOPONTO:** recebimento temporário de pneus inservíveis.

O registro dos quantitativos de resíduos atendem as seguintes especificações quanto a origem:

- I. **Coleta Domiciliar:** são resíduos indiferenciados de origem da Coleta Domiciliar (resíduos indiferenciados secos e úmidos), coletados na modalidade porta-a-porta pela Prefeitura/Empresa Contratada. Seu destino é a disposição final em aterro sanitário;
- II. **Coleta Brook's:** são resíduos de origem coleta comercial recolhidos em caixas estacionárias, comumente definidos como contêineres *brook's*, sendo coletados diariamente pela Prefeitura/Empresa Contratada. Seu destino é a disposição final em aterro sanitário;
- III. **Geradores Diversos:** são resíduos indiferenciados domésticos de origem de grandes geradores (empresas ou particulares), podendo ou não ser comercial, e são coletados e transportados pelos próprios geradores. Seu destino é a disposição final em aterro sanitário;
- IV. **Doação CATAR:** são resíduos diferenciados secos de origem particular, encaminhados pelos próprios geradores, com características de recuperação para reciclagem, seu destino é a Unidade de Triagem de Materiais Recicláveis da UTRE;
- V. **Pneus Inservíveis:** são resíduos pneumáticos encaminhados pelos próprios geradores (oficinas, borracharias, revendedores, poder público e consumidores) para armazenamento temporário no ECOPONTO. Seu destino final é a recuperação através de empresas recicladoras fora do estado, sendo recolhidos pela ANIP/Reciclanip, entidade responsável pela logística reversa dos resíduos pneumáticos;
- VI. **Orgânicos:** são resíduos diferenciados úmidos, com característica orgânica, encaminhados pelos próprios geradores (supermercados, feiras e centrais de abastecimento) até a UTRE. Seu destino é a Unidade de Compostagem, para recuperação e produção de composto orgânico;
- VII. **Animais Mortos:** carcaças de animais mortos (cães e gatos) coletados em vias públicas, e aqueles proveniente do Controle de Zoonoses, ou ainda transportados pelos próprios geradores. Seu destino é a disposição final em vala séptica.

Em 2024 passaram no fluxo de tratamento na UTRE mais de 79.648,353 toneladas de resíduos sólidos, sendo 98,92% encaminhado para disposição final no Aterro Sanitário, conforme demonstra a tabela a seguir.

**Tabela 47: Controle de pesagem de resíduos em tratamento na UTRE**

DESTINO	Tipo de Resíduos/Origem	PRODUÇÃO 2024 (TON.)		
		Acumulado	Média/mês	Média/dia
Aterro Sanitário	Coleta Regular	69.698,155	5.808,180	190,432
	Coleta Brook's	6.280,457	523,371	17,160
	Bujari	791,954	65,996	2,164
	Geradores Diversos	989,166	82,431	2,703
	Animais Mortos	2,460	0,205	0,007
Unid. de Triagem	Material Reciclável (Doação)	78,542	6,545	2,205

Unid. de Compostagem	Resíduos Orgânico	980,190	81,683	2,678
Ecoponto	Pneus inservíveis	827,429	68,952	2,561
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>79.648,353</b>	<b>6.637,363</b>	<b>217,618</b>

Fonte: SEMEIA, 2024

## Aterro Sanitário

O Aterro Sanitário implantado na UTRE solucionou definitivamente os problemas causados pela disposição final inadequada dos resíduos, sendo o único município do Estado do Acre, antecipando-se as exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos - Lei Nacional nº12.305 de 03 de agosto de 2010.

A UTRE de Rio Branco possui área 80 hectares, área suficiente disposição de resíduos durante 20 anos, porém considerando as questões socioambientais, financeiras e principalmente técnica, o projeto planejou a implantação do aterro sanitário por fases. A primeira fase é denominada Bacia Norte (Figura 4), e a segunda Bacia Oeste.

Em outubro de 2009 entrou em operação a primeira etapa da Bacia Norte, mantendo-se em operação por 6 anos e 5 meses. Em abril de 2016 teve início a operação da 2ª etapa, que somada a área remanescente entre a unificação da 1ª e 2ª etapa do aterro sanitário, totalizaram uma vida útil de 3 anos e 6 meses.

Em 16 de novembro de 2021 completamos 2 anos de operação na 1ª fase da 3ª célula do Aterro Sanitário, no dia 16 de dezembro de 2023 foi finalizado a capacidade de recebimento de resíduos na 3ª célula, considerando a unificação com etapa da 1ª célula, denominada VALE.

Foi reiniciado o recebimento dos resíduos novamente na 2ª célula no dia 17 de dezembro de 2023, até que a 4ª célula seja finalizada.

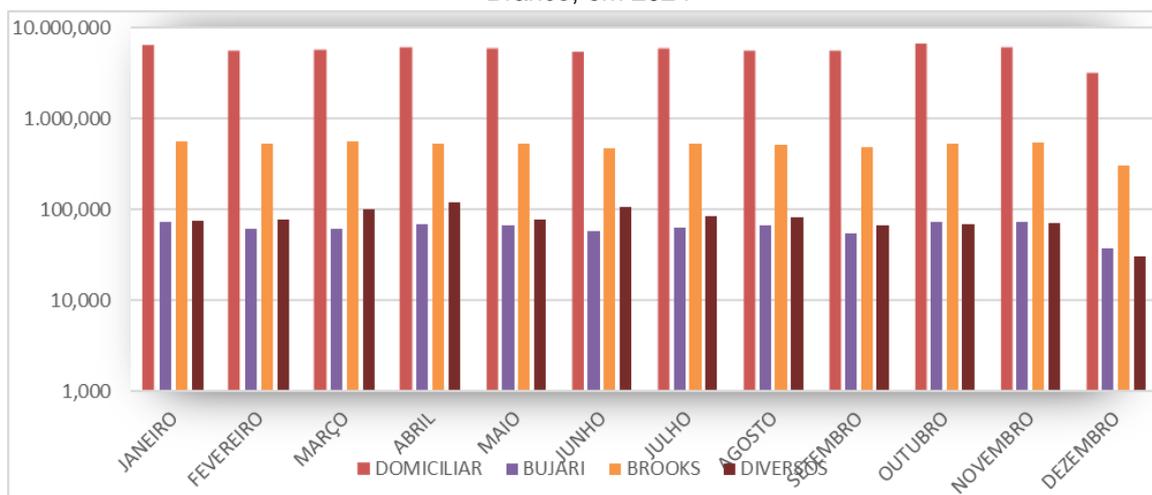
Figura 177. Etapas de implantação das células de Aterro Sanitário da Bacia Norte



Fonte: SEMEIA, 2024

Em 2024, 76.967,778 toneladas de resíduos domiciliares indiferenciados (secos e úmidos) foram recebidos para tratamento e disposição final no aterro sanitário, onde 88,18% representam a coleta pública regular porta-a-porta, 9,32% a coleta por contêineres books, e 1,40% representam os resíduos de grandes geradores. A imagem abaixo demonstra o cenário anual de recebimento de resíduos no aterro sanitário de Rio Branco.

Figura 178. Resíduos sólidos domiciliares recebidos mensalmente no aterro sanitário de Rio Branco, em 2024



Fonte: SEMEIA, 2024

Todos os resíduos coletados pelo poder público, bem como os encaminhados por geradores diversos, após as operações preliminares de pesagem, foram direcionados para célula, sendo depositados na frente de operação, para posterior conformação e compactação. A fase de conformação e compactação é realizada por um Trator de Esteira marca NEM HOLLAND D-150B, com peso operacional de 17,641 toneladas e provido de Altura: 1,18 m, Largura: 3,52 m, Capacidade: 3,5 m<sup>3</sup>. que executa o espalhamento das pilhas de resíduos, sempre no sentido de baixo para cima, compactando a massa através de, no mínimo, 06 (03 + 03) passadas para obter a densidade específica nominal desejável de 0,70 Ton/m<sup>3</sup>. Após essa etapa, atingido as dimensões desejáveis do maciço de resíduos, ocorre o capeamento final, que consiste no recobrimento dos resíduos com material argiloso, e no final, a cobertura vegetal com plantio de placas de grama.

Em 2024 as atividades operacionais tiveram continuidade na 3ª plataforma, e no dia 19 de abril, foi feito um novo recobrimento sob a 2ª plataforma para completar o nível, 3ª Célula do Aterro Sanitário, sendo o volume de resíduos conformado na segunda camada, que se finalizou em 19 de junho de 2024. Consequente, iniciamos a evolução da frente de operação na região denominada VALE, situada entre a 1ª e 3ª célula.

Como controle ambiental, foi desempenhado o monitoramento da eficiência do tratamento dos efluentes (chorume), monitoramento da qualidade das águas superficiais (igarapé) e águas subterrâneas (lençol freático) são realizados mensal e trimestralmente a análise físico-químicas e microbiológicas de trinta analíticos buscando a analisar conformidade de atendimento aos padrões estabelecidos pela legislação ambiental e condicionantes estabelecidos na Licença de Operação da UTRE nº350/2016 da UTRE.

Figura 179. Operação da 2ª etapa da 3ª fase da célula de aterro sanitário de Rio Branco



Figura 180. Evolução operacional da 2ª plataforma da 3ª fase da célula de aterro sanitário de Rio Branco instalado na UTRE



Figura 181. Área de implantação da 4ª célula de aterro sanitário



Figura 182. Projeto da 4ª célula de aterro sanitário



Figura 183. Finalizando a implantação da 4ª célula de aterro sanitário



Figura 184. 4ª Célula em Operação no aterro sanitário



Figura 185. Coleta de amostras de efluentes, águas superficiais e águas subterrâneas para o monitoramento ambiental da UTRE



Fonte: SEMEIA, 2024

### Unidade de Triagem de Materiais Recicláveis

A Unidade de Triagem é o local destinado a recuperação de materiais recicláveis secos. Atualmente é operada pela Cooperativa CATAR, que trabalha na separação e comercialização dos resíduos proveniente de grandes geradores. Após a triagem, os materiais selecionados são organizados em fardos e posteriormente comercializados, gerando renda para os catadores.

A Unidade é estruturada e dimensionada para triagem de 25 toneladas/dia de resíduos

e conta com a seguinte estrutura:

- **Galpão para recepção e Triagem:** área coberta que abriga o pátio de recepção dos resíduos e o transportador eletromecânico de correia para triagem das diferentes frações, a saber: papel, papelão, plástico filme e rígido, metal ferroso e não ferroso, vidros e material não reaproveitável (rejeitos);

- **Área para Prensagem/Enfardamento dos Recicláveis:** área coberta, composta por uma prensa enfardadeira, que objetiva a redução do volume dos materiais, otimizando, assim, a capacidade do depósito de recicláveis e a carga transportada pelos veículos no ato da venda;

- **Baias para Armazenamento de fardos:** destinado a estocagem dos fardos de papel, papelão, plástico, metal, vidro, alumínio, para posterior venda.

A Tabela a seguir apresenta os quantitativos de entrada de resíduos, saída de rejeito e comercialização de material reciclável manejados na Unidade de Triagem da UTRE.

**Tabela 48: Registro de quantitativos (toneladas) de resíduos em fluxo na Unidade de Triagem da UTRE em 2024**

MÊS	ENTRADA	REJEITO	SAÍDA/ COMERCIALIZAÇÃO
JANEIRO	3,060	1,120	0,000
FEVEREIRO	1,640	0,000	0,000
MARÇO	15,660	0,200	0,240
ABRIL	21,520	10,620	3,460
MAIO	8,200	1,920	20,380
JUNHO	3,640	0,000	3,380
JULHO	4,480	1,980	2,980
AGOSTO	8,020	7,960	0,000
SETEMBRO	1,980	0,660	2,560
OUTUBRO	0,640	5,780	0,000
NOVEMBRO	0,620	0,760	0,000
DEZEMBRO	9,080	0,580	0,000
TOTAL	78,542	31,580	33,00

Fonte: SEMEIA, 2024

Em 2024, do total de resíduos manejados na Unidade, 76,2% correspondem a resíduos plásticos, 14% de metal, 2,5% de outros materiais, 6,2% de papel. Ao considerarmos o total de resíduos recebidos em 2024, podemos observar a baixa produtividade da Unidade, principalmente diante da ausência dos serviços de coleta seletiva municipal.

### Central de Recebimento de Pneus Inservíveis – ECOPONTO

O ECOPONTO é uma das subunidades instaladas na UTRE com o objetivo de promover responsabilidade compartilhada entre os geradores, poder público, fabricantes e importadores, para implementação da logística reversa dos resíduos pneumáticos.

O local compõe um galpão coberto com 300 m<sup>2</sup>, disponibilizado pelo poder público para o armazenamento temporário dos resíduos encaminhados pelos geradores (oficinas, borracharias, recapadoras, poder público e munícipes).

A instituição responsável pela coleta e tratamento final é a Associação Nacional de

Indústrias Fabricante de Pneus (ANIP) por meio da Reciclanip, entidade gestora do sistema de logística reversa de pneus inservíveis no Brasil. Todos os resíduos pneumáticos foram enviados para tratamento ambientalmente adequado no ECOPNEU em Cuiabá – MT, conforme Licença de Operação nº 316720/2018,

Em 2024, foram recebidas 827,429 toneladas de resíduos pneumáticos no ECOPONTO da UTRE, representando uma média de 68,952 toneladas/mês, conforme demonstra a tabela a seguir.

**Tabela 49: Quantitativo de resíduos pneumáticos em fluxo no ECOPONTO da UTRE em 2024**

RESÍDUOS PNEUMÁTICOS (TONELADAS)			
MÊS	ENTRADA	SAÍDA/RECICLANIP	SAÍDA/DOAÇÕES
JANEIRO	87,320	28,180	1,280
FEVEREIRO	63,160	48,780	0,000
MARÇO	69,508	18,040	0,000
ABRIL	71,843	0,000	0,000
MAIO	84,000	80,220	2,140
JUNHO	62,020	198,580	0,000
JULHO	55,660	86,880	0,080
AGOSTO	59,698	101,440	0,020
SETEMBRO	69,500	14,740	0,180
OUTUBRO	90,400	105,440	0,000
NOVEMBRO	56,700	58,940	0,000
DEZEMBRO	57,620	17,020	0,000
<b>TOTAL</b>	<b>827,429</b>	<b>758,26</b>	<b>3,068</b>

Fonte: SEMEIA, 2024

Figura 186. Galpão de Recebimento temporário de resíduos pneumáticos instalado na UTRE (ECOPONTO)





Fonte: SEMEIA, 2024

## Valas Sépticas

As valas sépticas foram previstas no projeto da UTRE para garantir a disposição final de animais mortos. Essa estrutura é implantada em uma área distinta das células de aterro sanitário, e para a segurança ambiental, as paredes e fundo da vala escavada são impermeabilizadas com geomembrana de PEAD com 2mm de espessura, sendo ainda instalado uma cobertura móvel com a finalidade de evitar o acúmulo de águas pluviais.

Em 2024, continuamos a operação da Vala Séptica nº 46, onde no referido ano foram depositadas 2,460 toneladas de animais mortos. A baixa demanda consiste na presença da responsabilidade dos geradores (prefeitura, clínicas veterinárias, entre outras) destinarem as carcaças a empresas especializadas pelo referido tratamento, não passando pelo fluxo na UTRE, sendo, portanto, indicado a desativação deste local.

Figura 187. Valas sépticas para disposição final de animais mortos



Fonte: SEMEIA, 2024

## Divisão de Compostagem e Aterro Sanitário

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei Federal nº 12.305/2010, definiu como obrigatoriedade para os municípios a adoção da compostagem dos resíduos orgânicos. A Unidade de Compostagem da UTRE, opera com o reaproveitamento de

resíduos diferenciados úmidos provenientes de grandes geradores, sendo adotado os seguintes métodos para a produção de composto orgânico: Método de Aeração Forçada; e em Pátio Livre.

Em 2024, foram processadas mais de 980,190 toneladas de resíduos. Os principais resíduos recebidos e utilizados nos processos são provenientes de grandes geradores, sendo qualificada como resíduos orgânico: caroço de cajá, açaí, acerola, graviola, manga, cupuaçu, cascas e sementes de maracujá, casca de cupuaçu, cascas de castanha do Brasil, bagaço de cana, gramas e podas de árvores, maravalha (resíduo madeireiro), rúmen, frutas, verduras e legumes.

Neste ano foram distribuídas mais de 116,140 toneladas de composto orgânico, destinados principalmente para as atividades de paisagismo desenvolvidas pela SEMEIA, bem como para instituições filantrópicas, escolas municipais e produtores rurais. A tabela a seguir apresenta a consolidação do fluxo de entrada de resíduos, saída de rejeitos e escoamento de composto orgânico da Unidade de Compostagem.

**Tabela 50: Controle de quantitativos em fluxo na Unidade de Compostagem da UTRE, em 2024.**

<b>MÊS</b>	<b>ENTRADA DE RESÍDUOS (tonelada)</b>	<b>SAÍDAS DE REJEITO (tonelada)</b>	<b>SAÍDA DE COMPOSTO ORGÂNICO (tonelada)</b>
JANEIRO	154,640	6,120	4,980
FEVEREIRO	130,250	0,000	11,160
MARÇO	72,420	1,400	7,020
ABRIL	64,480	9,400	3,500
MAIO	117,080	2,920	4,320
JUNHO	79,520	0,860	8,700
JULHO	49,320	2,320	27,740
AGOSTO	66,460	1,500	12,140
SETEMBRO	33,060	3,100	8,540
OUTUBRO	51,120	1,060	2,840
NOVEMBRO	93,420	0,000	17,400
DEZEMBRO	68,420	1,420	7,800
<b>TOTAL</b>	<b>980,190</b>	<b>30,10</b>	<b>116,140</b>

Fonte: SEMEIA, 2024

### **Métodos de Compostagem: Aeração Forçada**

Essa técnica consiste em uma metodologia empregada para acelerar o processo natural de decomposição da matéria orgânica através de microorganismos em condições controladas de aeração (oxigenação) por meio de uma bamba sopradora de oxigênio (soprador). Ao final do processo, os resíduos úmidos são degradados e transformados em produto estável e higienizado, aplicável ao solo como fertilizante, que denominamos de composto orgânico.

Esta técnica, muito difundida na Colômbia, foi indicada pela consultoria de elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Rio Branco (PMGIRS), considerando as seguintes vantagens:

- sistema controlado e livres de intempéries (chuvas);
- tempo reduzido para o processo de decomposição da matéria orgânica;

- demanda pouca mão-de-obra;
- isento de geração de chorume e odores;
- pode ser replicado em diferentes recipientes e proporções.

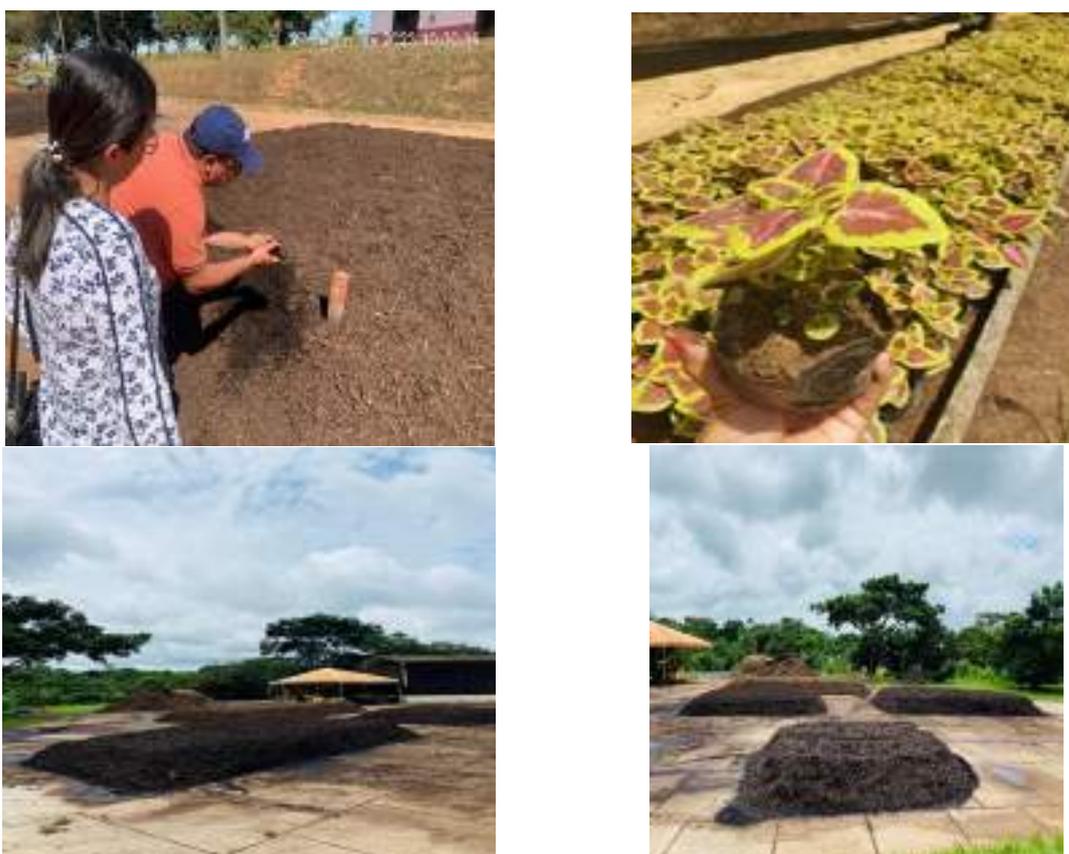
Para obter-se composto de qualidade, convém misturar os resíduos na proporção de 3 partes de matéria seca e ou carbonados, e 1 parte de resíduos úmidos ou, nitrogenados, tanto para o método de aeração forçada como o no método de pátio livre. Neste processo há uma redução de volume de 30 a 40%, em relação ao volume inicial.

### Métodos de Compostagem: Pátio Livre

Neste método, são montadas pilhas de resíduos, denominadas de leiras, sendo organizadas em pátio a céu aberto. O processo de decomposição também ocorre por microrganismos aeróbicos, todavia o processo de aeração ocorre por reviramento manual das leiras a cada 2 ou 3 dias.

Em 2024, foi possível a montagem de 70 leiras, correspondendo a aproximadamente 116 toneladas de composto. Assim, a partir dos dois métodos, a Unidade de Compostagem mantém uma média trimestral de produção de aproximadamente de toneladas de composto orgânico.

Figura 188. Operação da Unidade de Compostagem na UTRE





Fonte: SEMEIA, 2024

## Considerações Finais

A manutenção do Departamento de Resíduos sólidos é essencial para o cumprimento dos serviços de manejo de resíduos sólidos, como a responsabilidade de planejar e organizar o tratamento e disposição final dos resíduos sólidos domiciliares.

A Unidade de Triagem e Unidade de Compostagem atuam de forma complementar a operacionalização para o cumprimento de metas de recuperação de resíduos estabelecidas no Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS. Assim, necessitam de maior estruturação, bem como maiores investimentos no sistema de coleta seletiva municipal e responsabilização dos grandes geradores, além do fortalecimento das cooperativas de catadores.

Apenas em 2024, a UTRE foi responsável pelo tratamento de 79.648,353 toneladas de resíduos, onde 88,18% correspondem a resíduos domiciliares. O volume de resíduos recicláveis (secos e úmidos) apresentam-se em baixa recepção na unidade,

sendo notória a necessidade de maiores investimentos para o cumprimento das metas estabelecidas no PMGIRS, refletindo maiores ganhos de geração de emprego e renda, aumento da vida útil do aterro sanitário, entre outros indicadores importantes para o atendimento da ordem de prioridade da gestão e gerenciamento de resíduos.

Desde a sua implantação, em outubro de 2009, já passaram pelo fluxo do ECOPONTO mais de 6.811,679 toneladas de pneus inservíveis, afirmando que a importância da manutenção desta Unidade é bem maior do que o custo, pois os usuários e empresas do ramo de pneumáticos terão disponibilidade de um local público para destinação temporária dos pneus, evitando os impactos do lançamento indevido em vias, córregos, igarapés, quintais, refletindo diretamente na saúde pública, pois contribuirá na prevenção contra a criação de vetores de doenças endêmicas (dengue, malária entre outras).

Durante 15 anos de operação 1.157.809,715 milhões toneladas passaram pelo fluxo de tratamento na UTRE, onde 1.140.074,934 toneladas correspondem ao quantitativo de resíduos sólidos domiciliares (indiferenciados) destinados ao Aterro Sanitário, ou seja, muito se tem avançado na gestão dos resíduos sólidos, todavia maiores investimentos em ações práticas para o reaproveitamento de resíduos ainda são indispensáveis para evolução da política municipal de gerenciamento de resíduos.

Nota-se ainda a necessita de outros investimentos para manutenção e preservação do patrimônio público, como a: manutenção das vias internas; fortalecimento da iluminação interna; ampliação do sistema de tratamento de efluentes e células de aterro sanitário; capacitação da equipe; entre outros, objetivando a manutenção da qualidade dos serviços de tratamento dos resíduos durante os próximos dez anos, principalmente relacionados ao controle ambiental e modernização do projeto do aterro, destacando a melhoria na eficiência do tratamento de efluentes, recuperação de resíduos e valorização do biogás.

Documento assinado digitalmente  
 FLAVIANE AGUSTINI STEDILLE  
Data: 07/03/2025 16:56:10-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Flaviane Agustini Stedille**  
**Secretária Municipal de Meio Ambiente**  
**Decreto nº 21/2025**

...